

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES



Brasília, DF 31 OUT 1977

ASSUNTO: IRREGULARIDADES NA LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER NO HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ.

ORIGEM: SR/DPF/BA.

DIFUSÃO: DSI/MS.

REFERÊNCIA:

ANEXO: XEROX DA INFO Nº0845/77/SI/SR/DPF/BA E SEUS APENSOS.

Rg. 4427/77.



ENCAMINHAMENTO Nº 0760 /1977

DPFAZ/CCP

Para conhecimento dêsse (a) órgão,
êste Centro encaminha o constante do anexo, versando sobre o assunto
em pauta. :x:

22/01.

BRAN, BSB IS - INF. VGS. ESA, 17, p. 1/285

CONFIDENCIAL



MJ - DPF
CENTRO DE INFORMAÇÕES

16 SET 17 31 004427

CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA BAHIA

INFORMAÇÃO N.º 0845/77-SI/SR/DPF/BA

VGS. ESA, 17, r- 2/285

Data : 12.09.77

Assunto : IRREGULARIDADES NA LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER NO HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ

Origem : SR/DPF/BA

Difusão : CI/DPF

Referência :

Anexo : XEROCÓPIAS DE DOCUMENTOS



1. Em dez/72, chegou ao conhecimento desta SR, uma denúncia formulada por informante idôneo, de que estariam ocorrendo irregularidades na Liga Bahiana Contra o Câncer, den como, no Hospital Aristides Maltez, por ela mantido.

Não obstante a Divisão Nacional do Câncer, órgão vinculado ao Ministério da Saúde, ter conhecimento da matéria, o ex-Superintendente encaminhou a referida denúncia, a Direção Geral do DPF, através do ofício nº 288/72-DSR/BA, de 15.12.72, com objetivo de ser a mesma remetida ao Ministério da Saúde, para as medidas e providências cabíveis.

Em 28.09.73 a Assessoria Jurídica do Ministério da Saúde, após examinar a aludida denúncia, opinou no sentido de que o processo retornasse à Repartição interessada para as medidas de controle e fiscalização da alçada competente, reservada àquela Consultoria, as promovidas junto ao Ministério Público, na defesa do patrimônio e interesse público, atingidos.

O assunto em questão ensejou num Mandado Judicial impe

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTE DOCUMENTO. (Art. 62 - Dec. N.º 60417/67 Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos.)





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA BAHIA

CONFIDENCIAL

CONT. INFORMAÇÃO N.º 0845/77-SI/SR/DPF/BA

Data :
Assunto : IRREGULARIDADES NA LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER NO HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ
Origem :
Difusão :
Referência :



1. trado junto a 2a. Vara da Justiça Federal sob o nº 12.775/75. Apelação nº 77.252, pelo médico Mario Figueredo Vieira Lima, contra a Presidência do Conselho Regional de Medicina da Bahia.

Ultimamente, o "Jornal da Bahia" nas edições de 09 e 15 de agosto p.p. noticiou denúncias formuladas aquele órgão, dando conta de possíveis irregularidades existentes na Liga Bahiana Contra o Cancer, as quais estão sendo apuradas pelo Conselho Regional de Medicina deste Estado, conforme constata-se no dossiê que segue anexo.xx

* * * * *
* * * * *
* * * * *
* * * * *
* * * * *



O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTES DOCUMENTOS. (Art. 62 - Dec. N.º 60417/67 Regulamento para Salva-guarda de Assuntos Sigilosos.)



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA
AV. 7 DE SETEMBRO N.º 96/98 - TEL. 3.4417
SALVADOR - BAHIA

Of. 593/77

Ao Sr.
Dr. Josef Stangl,
Rua Sãtiro de Oliveira, 6,
Chame Chame,
NESTA.

CONFIDENCIAL
A SER ABERTO
PELO PRÓPRIO

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES



INFORME Nº 378 /79/DSI/MF

DATA : 07 JUN 1979
ASSUNTO : LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER
REFERÊNCIA : PB Nº 195/79/DSI/MS, DE 2.5.79
DIFUSÃO : DSI/MS



Com base no Aviso GB-588, de 26 JUL 67, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, o BANCO DO BRASIL S.A. pagou, por conta do Tesouro Nacional, à SIEMENS A.G. WERNERWERK FUER MEDIZINISCHE TECHNIK a importância correspondente a DM 262.312,13, na forma das "Condições de Pagamento" estabelecidas no Certificado de Registro nº 21/3799-592, incluso por cópia.

Para o ressarcimento do valor acima mencionado, foi feito com a LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER uma Composição de Dívida em 60 (sessenta) prestações mensais de DM 4.371,00, com vencimento a partir de 30 SET 77 até 31 AGO 82, já tendo sido pagas as prestações vencidas até 30 ABR 79.

O Destinatário é responsável pela manutenção do Sigilo deste Documento (Art. 12 do Dec. Nº 79.099 de 6 Jan. 77)

BANCO CENTRAL DA REPUBLICA DO BRASIL
Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros

CERTIFICADO DE REGISTRO

O Banco Central da República do Brasil CERTIFICA que efetuou, na forma da legislação em vigor, o registro abaixo especificado:

REGISTRO N.º 21/3799-592

DEVEDOR: Liga Bahiana Contra o Câncer
Avenida D. João VI,
Salvador - BA.

LIQUILAVU

Ramo de Atividade: Assistência Médica.

CARANTIDOR: Banco Central do Brasil na qualidade de Agente Financeiro do Governo do Brasil.

CREDOR: Siemens A.G. Wernérwerk fuer Medizinische Technik
Briana, República Federal da Alemanha.

CARACTERÍSTICAS:

Data: 06 de junho de 1967.

Natureza: Financiamento para importação de bens.

Valor: Até DM. 325.575,00 (trezentos e vinte e cinco mil, quinhentas e setenta e cinco marcos alemães)

- Importação (FOB)..... DM. 273.402,62
- Frete e seguro..... DM. 23.235,00

preço CIF..... DM. 296.637,62

- Despesas de montagem, garantia, assistência técnica e manutenção (inclusive peças de reposição) DM. 28.937,38

DM. 325.575,00

Juros: 8,5% a.a. (oito e meio por cento ao ano) sobre os saldos devedores do principal, contados a partir de cada embarque.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

Do principal:	Vencimento:	DM.:
-	5 (cinco) dias após a emissão do presente Certificado.....	32.557,00 ✓
-	06.06.69.....	24.418,20
	06.12.69.....	24.418,20
	06.06.70.....	24.418,20
	06.12.70.....	24.418,20
	06.06.71.....	24.418,20
	06.12.71.....	24.418,20
	06.06.72.....	24.418,20
	06.12.72.....	24.418,20
	segue:	

REMETER AO BANCO CENTRAL

Contrato de câmbio nº 25.05 de 7.12.67. no valor de DM.32.557.00 à Ncr\$.0,8257 = Ncr\$.22.222,43 - Ref. pagamento do sinal relativo ao valor do principal.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1967.

BANCO LAR BRASILEIRO S.A.
Departamento do Exterior.

Handwritten signature

Cambio Fechado em 10/10/68 n/n.º VL 14763 Valor DM 3.606,30
 Equivalente Ncr\$ 3.357,17 Ref. a *Torrão de 2000 tostado*
 Recolh. Imp. Renda na Guia n.º 333 de 10/10/68 e Montante
 Ncr\$ 4.476,17 Valor Rec. 2.119,04 Por Conta de
 Cert. Registro n.º de 1/1/

BANCO LAR BRASILEIRO S.A.
DEPARTAMENTO DO EXTERIOR

Handwritten signature

Cambio Fechado em 2/5/68 n/n.º VL 19337 Valor DM 10.818,56
 Equivalente Ncr\$ 10.908,45 Ref. a *pag. prom. n.º 13*
 Recolh. Imp. Renda na Guia n.º 210 de 5/5/68 e Montante
 Ncr\$ 14.544,45 Valor Rec. 3.636,00 Por Conta de
 Cert. Registro n.º de

DM.8.562,22 À TAXA DE Ncr\$1,0332 = Ncr\$8.846,48 CONFORME CONTRATO DE CÂMBIO DE 14.8.69 Nº5.008 DO CORRETOR JOEL MONTEIRO (OP.Nº12329)- JUROS REF. AO PERIODO DE 6.6.69 A 6.12.69 REF. PROMISSÓRIA Nº-2 - GUIA DE I. DE RENDA - Nº083 DE 14.8.69 - VALOR TRIBUTÁVEL Ncr\$11.794,48 VALOR RECEBIDO Ncr\$.- Ncr\$2.948,00
 RIO DE JANEIRO, 14 DE AGOSTO DE 1.969 . BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

Superintendent
Inscrição no C. G. C. Nº 1.383.170 - N.º de Ordem - 12

DM.24.418,20 À TAXA DE Ncr\$1,0332 = Ncr\$25.228,88 CONFORME CONTRATO DE CÂMBIO DE 14.8.69 Nº5.007 DO CORRETOR JOEL MONTEIRO (OP.Nº12330)- PAGAMENTO REFERE À PROMISSÓRIA Nº-1 VENCIMENTO 6.6.69 . BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED
 RIO DE JANEIRO, 14 DE AGOSTO DE 1.969 .

Superintendent
Inscrição no C. G. C. Nº 1.383.170 - N.º de Ordem - 12

Cambio Fechado em 6/4/70 n/n.º VL 24529 Valor DM 7.784,08
 Equivalente Ncr\$ 9.579,86 Ref. a *pag. prom. n.º 3*
 Recolh. Imp. Renda na Guia n.º 29 de 6/4/70 e Montante
 Ncr\$ 12.172,86 Valor Rec. 3.192,00 Por Conta de
 Cert. Registro n.º de

BANCO LAR BRASILEIRO S.A.
DEPARTAMENTO DO EXTERIOR

Handwritten signature

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros

CERTIFICADO DE REGISTRO
REGISTRO Nº 21/3799-592

FLS. 2

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: (continuação)

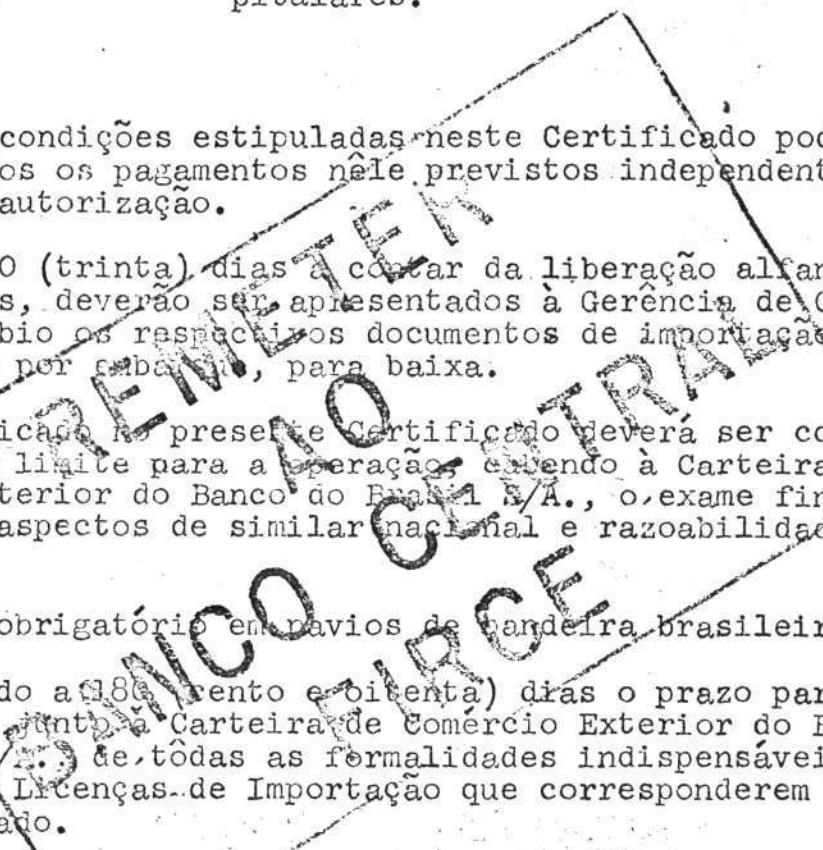
06.06.73.....	24.418,20
06.12.73.....	24.418,20
06.06.74.....	24.418,20
06.12.74.....	24.417,80
	<u>325.575,00</u>

Dos Juros: Semestral e antecipadamente.

OBJETIVO DA OPERAÇÃO: Importação de equipamentos médico-hospitalares.

OBSERVAÇÕES:

- I - Dentro das condições estipuladas neste Certificado poderão ser efetuados os pagamentos nele previstos independentemente de nova autorização.
- II - Dentro de 30 (trinta) dias a contar da liberação alfandegária dos bens, deverão ser apresentados à Gerência de Operações de Câmbio os respectivos documentos de importação, separadamente por cada um, para baixa.
- III - O valor indicado no presente Certificado deverá ser considerado como limite para a operação, cabendo à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S/A., o exame final relativo aos aspectos de similar nacional e razoabilidade de preços.
- IV - Transporte obrigatório em navios de bandeira brasileira.
- V - Fica limitado a (180 (cento e oitenta) dias o prazo para a satisfação, junto à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S/A. de todas as formalidades indispensáveis à emissão das Licenças de Importação que corresponderem a este Certificado.
- VI - A emissão das Licenças de Importação fica condicionada à assinatura de Termo de responsabilidade firmado pela CASA LOHNER S/A - MÉDICO TÉCNICA, representante do CREDOR, pelo qual se comprometa a negociar com a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S/A., as divisas, no valor de DM.28.937,38, relativas à indenização que lhe é devida pela SIEMENS A.G. WERNERWERK FUER MEDIZINISCHE TECHNIK, pelas despesas de montagem, garantia, assistência técnica e manutenção (inclusive peças de reposição), correspondentes à operação de que trata este Certificado e, bem assim, as referentes à comissão de representante do CREDOR.
- VII - Após a sua utilização total, este Certificado poderá ser encaminhado, pelo Banco interveniente na remessa, ao Banco Central do Brasil - Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros - para verificação e posterior restituição ao DEVEDOR.



(Para uso do Banco Central do Brasil)

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1967.

Integram este Certificado para fins de anotações:			
Anexo	Rubrica	Anexo	Rubrica
FL 3	M. M. M. M. M.	FL	
FL		FL	

Américo de Araújo Fraga
Gerente em exercício

Roberto Forniza
Chefe de Divisão

1a) Fechada em 14/70 Valor DM 24.532,20
Principal DM 30.051,47 Taxa 2
Imp. Renda recolhido conj. guia n.º 1 s. restante
Por Conta de
Cert. Registro n.º de

VGS. ESA. 17, p- 9/285
BANCO LAR BRASILEIRO, S. A.
(DEPARTAMENTO DE EXTERIOR)

Res. VCP(s) 31432 e 31433-1 de 18-3-71 Taxa: 1,38777
Principal DM 48.836,40 Juros DM 17.642,13 Período NP- nos 3,4-A e 5-A
Imp. Renda recolhido conj. guia n.º Aviso GB 588 de
Rio (GB) 18-3-71
BANCO DO BRASIL S/A - SETOP
[Signature]

Res. VCP(s) 40512 e 40511-1 de 9-7-71 Taxa: 1,51335
Principal DM 24.181,20 Juros DM 7.264,41 Período Dec-6-6-71
Imp. Renda recolhido conj. guia n.º AV. GB-588 de NP- nos 5 e 6A
Rio (GB) 14-7-71
BANCO DO BRASIL S/A - SETOP
[Signature]

Res. VCP(s) 54411/5-1 de 23-12-71 Taxa: 1,43586
Principal DM 34.718,20 Juros DM 6.326,64 Período NP nos 5-6-7-8-9-10-11-12-71 (principal)
Imp. Renda recolhido conj. guia n.º AV. GB-588 de NP 7A-12-71 (juros)
Rio (GB) 4-01-72
BANCO DO BRASIL S/A - SETOP
[Signature]

Res. VCP(s) 67337 de 16/6 Taxa: 1,87475
Principal DM 24.018,20 Período
Imp. Renda recolhido conj. guia n.º de
Rio (GB) 20/6/72
BANCO DO BRASIL S/A - SETOP
[Signature]

Res. VCP(s) 67339 de 16/6 Taxa: 1,87475
Principal DM 24.018,20 Período Venc 6/6
Imp. Renda recolhido conj. guia n.º GB-588 de
Rio (GB) 20/6/72
BANCO DO BRASIL S/A - SETOP
[Signature]

Câmbio Fechado em 15/01/73 n/n.º VL 49.080 Valor DM 24.418,20
Equivalente NCR\$ 47.460,20 Ref. a Amortização (P. 8 Venc
Recolh. Imp. Renda na Guia n.º de -1-1-73 06.12.72
NCR\$ Valor Rec. Por Conta de
Cert. Registro n.º 21/3799-592 15, 08, 67

BANCO LAR BRASILEIRO, S. A.
DEPARTAMENTO DE EXTERIOR

Câmbio Fechado em 15/01/73 n/n.º VL 49.081 Valor DM 3.133,33
Equivalente NCR\$ 6.052,46 Ref. a Juros (P. 9 Venc 6.12.72)
Recolh. Imp. Renda na Guia n.º 019 de 15/01/73 e Montant
NCR\$ Valor Rec. 2.018,00 Por Conta de
Remetente Cert. Registro n.º 21/3799-592 15, 08, 67

BANCO LAR BRASILEIRO, S. A.
DEPARTAMENTO DE EXTERIOR

[Signature]

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros

M. Miranda
N.º de Inscrição Fiscaliz. 101285
Coordenador de Fiscaliz. 101285

ANEXO AO C. R. nº 21/3799-592

Fl. 3

VGS. ESA. 17, p 10/285

OPERAÇÃO DE CÂMBIO				IMPOSTO DE RENDA		
Número	Data	Moeda estrangeira	Equiv. em Cruzeiros	Guia n.º	Data	Valor recolhido
362733	14.12.74	N. 5.122,39	C.R. 12.232,61	57-588		
NATUREZA DA REMESSA	<input type="checkbox"/> AMORTIZAÇÃO DO PRINCIPAL (Prestação nº _____) <i>Prémios - 10A e 11A</i>					
	<input checked="" type="checkbox"/> JUROS (Período de _____ a _____ - _____ dias) sobre _____ (moeda estrangeira)					
	<input type="checkbox"/> OUTRAS (especificar) _____					
Local e data <i>2.1.74</i>				BANCO DO BRASIL S. A. Agência Centro do Rio de Janeiro - SECON <i>F. Miranda</i>		
Banco interveniente e assinaturas autorizadas						

OPERAÇÃO DE CÂMBIO				IMPOSTO DE RENDA		
Número	Data	Moeda estrangeira	Equiv. em Cruzeiros	Guia n.º	Data	Valor recolhido
362743	14.12.74	DM. 48.836,00	C.R. 114.726,50	40.681		
NATUREZA DA REMESSA	<input checked="" type="checkbox"/> AMORTIZAÇÃO DO PRINCIPAL (Prestação nº _____) <i>Prémios - 9 e 10</i>					
	<input type="checkbox"/> JUROS (Período de _____ a _____ - _____ dias) sobre _____ (moeda estrangeira)					
	<input type="checkbox"/> OUTRAS (especificar) _____					
Local e data <i>2.1.74</i>				BANCO DO BRASIL S. A. Agência Centro do Rio de Janeiro - SECON <i>F. Miranda</i>		
Banco interveniente e assinaturas autorizadas						

OPERAÇÃO DE CÂMBIO				IMPOSTO DE RENDA		
Número	Data	Moeda estrangeira	Equiv. em Cruzeiros	Guia n.º	Data	Valor recolhido
<i>VCP</i> 807444	16-12-74	DM. 24.417,20	73.064,40			
NATUREZA DA REMESSA	<input checked="" type="checkbox"/> AMORTIZAÇÃO DO PRINCIPAL (Prestação nº _____)					
	<input type="checkbox"/> JUROS (Período de _____ a _____ - _____ dias) sobre _____ (moeda estrangeira)					
	<input type="checkbox"/> OUTRAS (especificar) _____					
Local e data <i>16-12-74</i>				BANCO DO BRASIL S. A. Agência Centro do Rio de Janeiro Seção de Contas - SECON <i>[Assinatura]</i>		
Banco interveniente e assinaturas autorizadas						

OPERAÇÃO DE CÂMBIO				IMPOSTO DE RENDA		
Número	Data	Moeda estrangeira	Equiv. em Cruzeiros	Guia n.º	Data	Valor recolhido
<i>VCP</i> 807454	16-12-74	DM. 7.850,25	23.487,98			
NATUREZA DA REMESSA	<input checked="" type="checkbox"/> AMORTIZAÇÃO DO PRINCIPAL (Prestação nº _____)					
	<input type="checkbox"/> JUROS (Período de _____ a _____ - _____ dias) sobre _____ (moeda estrangeira)					
	<input type="checkbox"/> OUTRAS (especificar) _____					
Local e data <i>16-12-74</i>				BANCO DO BRASIL S. A. Agência Centro do Rio de Janeiro Seção de Contas - SECON <i>[Assinatura]</i>		
Banco interveniente e assinaturas autorizadas						

OPERAÇÃO DE CÂMBIO				IMPOSTO DE RENDA		
Número	Data	Moeda estrangeira	Equiv. em Cruzeiros	Guia n.º	Data	Valor recolhido
NATUREZA DA REMESSA	<input type="checkbox"/> AMORTIZAÇÃO DO PRINCIPAL (Prestação nº _____)					
	<input type="checkbox"/> JUROS (Período de _____ a _____ - _____ dias) sobre _____ (moeda estrangeira)					
	<input type="checkbox"/> OUTRAS (especificar) _____					
Local e data						
Banco interveniente e assinaturas autorizadas						

VGS. ESA. 17, p. 11/285
CONFIDENCIAL

159 179

02MAI79

LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER

DSI/MF

1. DADOS CONHECIDOS:

- a) O Tesouro Nacional, através do Aviso GB nº 588, datado de 26.7.67, do Exmo Senhor Ministro da Fazenda, teria dado aval à Liga Bahia na Contra o Câncer, de Salvador-BA, para a aquisição de um aparelho Acelerador Nuclear Varian-Climac-4, de origem alemã, no valor de Cr\$ 1.419.682,00.
- b) O Ministério da Saúde, em novembro de 1975, liberou dotação no valor de Cr\$ 3.000.000,00 para, além de atender a outras despesas, quitar o débito caracterizado no item 1.a

2. DADOS SOLICITADOS:

- a) Se o aval dado pelo Tesouro Nacional ainda existe.
- b) Data e documento de quitação do débito.
- c) outros dados.

CONFIDENCIAL

VGS. ESA. 17, p 12/285

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA
AV. SETE, 675 - ED. CENTÉVILLES - 8.º e 9.º ANDAR - TEL. 3-4417
SALVADOR — BAHIA

Of. 593/77

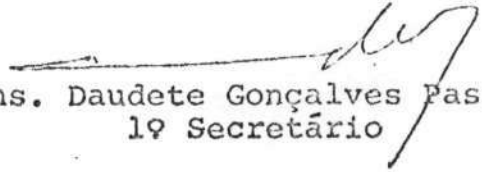
Salvador, 16 de agosto de 1977.

Senhor Doutor:

A fim de instruir expediente n. 4348/77, em curso neste Conselho, solicitamos a V. S. informar, no prazo de 10 (dez) dias, a contar do recebimento deste:

- a) se foram feitas por V. S. as declarações que lhe foram atribuídas nas edições do Jornal da Bahia dos dias 6 e 9 do corrente, respectivamente, sob os títulos: "Hospital Aristides Maltz virou feudo de família", e "Contas Irregulares";
- b) caso afirmativas, quais as providências adotadas para o restabelecimento da verdade;
- c) caso negativas, ou seja, sendo de autoria do ilustre Colega as declarações referidas, intimamos, com base no § 2º do Art. 8º do Código de Ética Médica, sejam apresentados os elementos comprobatórios do alegado.

Atenciosamente,


Cons. Daudete Gonçalves Pastor
1º Secretário

Ao Sr.
Dr. Josef Stangl,
Rua Sãtiro de Oliveira, 6,
Chame Chame,
NESTA.

DGP/lfp

VGS. ESA 17, p. 13/285

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA
AV. 7 DE SETEMBRO N.º 96/98 - TEL. 3-4417
SALVADOR - BAHIA

Of. 590/77

CONFIDENCIAL
A SR. ABERTO
PELO PRÓPRIO

Ao Sr.
Dr. Hélio Eloy Alves Dias,
Rua Basílio da Gama, 4, apto. 701,
NESTA.



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA
AV. SETE, 675 - ED. CENTERVILLE - 8.º e 9.º ANDAR - TEL. 3-4417
SALVADOR — BAHIA

Of. 590/77

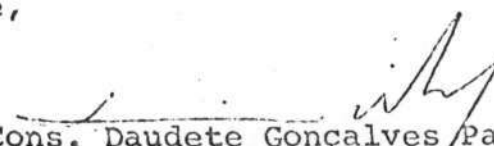
Salvador, 16 de agosto de 1977.

Senhor Doutor:

A fim de instruir expediente n. 4284/77, em curso neste Conselho, solicitamos a V. S. informar, no prazo de 10 (dez) dias, a contar do recebimento dexte:

- a) se foram feitas por V. S. as declarações que lhe foram atribuídas nas edições do Jornal da Bahia dos dias 6, 7 e 9 do corrente, respectivamente, sob os títulos: "Hospital Aristides Maltez virou feudo de família", "Médicos confirmam má política do Maltez" e "Pacientes são as vítimas da burocracia dos Maltez";
- b) caso infirmativas, quais as providências adotadas para o restabelecimento da verdade;
- c) caso afirmativas, ou seja, sendo de autoria do ilustre Colega as declarações referidas, intimamos, com base no § 2º do Art. 8º do Código de Ética Médica, sejam apresentados os elementos comprobatórios do alegado.

Atenciosamente,


Cons. Daudete Gonçalves Pastor
1º Secretário

Ao Sr.
Dr. Hélio Eloy Alves Dias,
Rua Basílio da Gama, 4, apto. 701,
NESTA.

DGP/lfp

VGS. ESA. 17, p. 15/285

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA

AV. 7 DE SETEMBRO N.º 96/98 - TEL. 3.4417

SALVADOR - BAHIA

Of. 593/77

CONFIDENCIAL
A SR. ABERTO
PELO PRÓPRIO

Ao Sr.
Dr. Severino Pereira Cortizo Bouzas,
Rua Lord Cochrane, 56, apto. 401,
Barra,
NESTA.



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA
AV. SETE, 675 - ED. CENTERVILLE - 8.º e 9.º ANDAR - TEL. 3-4417
SALVADOR — BAHIA

Of. 594/77

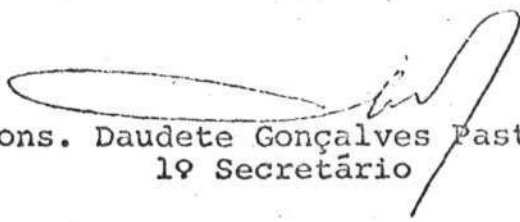
Salvador, 16 de agosto de 1977.

Senhor Doutor:

A fim de instruir expediente n. 4349/77, em curso neste Conselho, solicitamos a V. S. informar, no prazo de 10 (dez) dias, a contar do recebimento deste:

- a) se foram feitas por V. S. as declarações que lhe foram atribuídas nas edições do Jornal da Bahia dos dias 6, 8 e 9 do corrente, respectivamente, sob os títulos: "Hospital Aristides Maltez virou feudo de família", "Indigentes sempre levam a pior na rendosa indústria do câncer", "Mentiras no Hospital" e "Pacientes são as vítimas da burocracia dos Maltez";
- b) caso infirmativas, quais as providências adotadas para o restabelecimento da verdade;
- c) caso afirmativas, ou seja, sendo de autoria do ilustre Colega as declarações referidas, intimamos, com base no § 2º do Art. 8º do Código de Ética Médica, sejam apresentados os elementos comprobatórios do alegado.


Atenciosamente,


 Cons. Daudete Gonçalves Pastor
 1º Secretário

Ao Sr.
Dr. Severino Pereira Cortizo Bouzas,
~~Conjunto Quinta da Graça, 24, apto. 1202~~, Lord Cochrane, 56, ap. 401
NESTA.

DGP/lfp

VGS.ESA.17, p. 17/285


CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA
AV. 7 DE SETEMBRO N.º 96/98 - TEL. 3.4417
SALVADOR - BAHIA

Of. 591/77

CONFIDENCIAL
A SE ABERTO
PELO PRÓPRIO

À Sra.
Dra. Lair Barbosa de Castro Ribeiro,
Jardim Balneário de Amaralina, 44,
NESTA.



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA
 AV. SETE, 675 - ED. CENTERVILLE - 8.º e 9.º ANDAR - TEL. 3-4417
 SALVADOR — BAHIA

Of. 591/77

Salvador, 16 de agosto de 1977.

Senhora Doutora:

A fim de instruir expediente n. 4284/77, em curso neste Conselho, solicitamos a V. S. informar, no prazo de 10 (dez) dias, a contar do recebimento deste:

- a) se foram feitas por V. S. as declarações que lhe foram atribuídas nas edições do Jornal da Bahia dos dias 6, 7 e 9 do corrente, respectivamente, sob os títulos: "Hospital Aristides Maltez virou feudo de família", "Médicos confirmam má política do Maltez" e "Pacientes são as vítimas da burocracia dos Maltez";
- b) caso infirmativas, quais as providências adotadas para o restabelecimento da verdade;
- c) caso afirmativas, ou seja, sendo de autoria da ilustre Colega as declarações referidas, intimamos, com base no § 2º do Art. 8º do Código de Ética Médica, sejam apresentados os elementos comprobatórios do alegado.

Atenciosamente,

Cons. Daudete Gonçalves Pastor
 1º Secretário

À Sra.
 Dra. Lair Barbosa de Castro Ribeiro,
 Jardim Balneário de Amaralina, 44,
 NESTA.

DGP/lfp

Hospital Aristides Maltez Virou um Feudo de Família

Segundo denúncias de vários médicos, a política reinante atualmente no Hospital Aristides Maltez, praticamente o único dedicado ao combate do câncer no Estado, é de aberto favoritismo aos parentes e amigos de Aristides Maltez Filho, seu diretor e de Carlos Maltez, Presidente da Liga Baiana Contra o Câncer.

Essa revelação foi feita recentemente, quando ainda se comentavam os noticiários dos jornais há cerca de duas semanas dando conta do pagamento pelo hospital dos benefícios do PIS, por falta de recolhimento regular. Os médicos, todos eles cancerologistas, acrescentam que existe um total desrespeito à legislação trabalhista e lembram a existência de casos onde médicos ingressaram com reclamações na Justiça contra a instituição e foram vitoriosos.

Demonstrando muita mágoa, dizem que, por força da política dos irmãos Maltez nos últimos anos, mais de quarenta competentes médicos afastaram-se do hospital, hoje uma instituição em absoluta decadência científica, ao menos na opinião desses profissionais que lamentam o que chamam de desvirtuamento dos objetivos a que ela se propunha quando da sua criação.

Mais grave ainda é que, de acordo com os denunciantes, a Divisão Nacional do Câncer estaria descontente com o que vem ocorrendo no hospital, tendo inclusive constatado irregularidades nas suas contas. Acrescentam, contudo, que a Divisão Nacional do Câncer, considerando o fato de o "Aristides Maltez" ser o único hospital destinado exclusivamente ao combate do câncer no Estado, preferiria manter uma política de "boa vizinhança", mesmo sabendo que o problema não é novo.

MARGINALIZAÇÃO

O favoritismo dos parentes e amigos da família Maltez implicou na marginalização de importantes nomes da cancerologia na Bahia, os quais, desgostosos com o nepotismo reinante no hospital, foram, aos poucos, desde 1976, se afastando. Entre os aproximadamente 40 profissionais que se retiraram, destacam-se os nomes de Carlos Eduardo de Almeida, físico em cancerologia e hoje com alto cargo na Comissão Nacional de Energia Nuclear, Luis Neves, ex-diretor do "Aristides Maltez" durante mais de 15 anos e o principal responsável, segundo os médicos, pelo alto padrão técnico-científico alcançado pelo hospital durante a sua gestão: Joseph Stangl, atualmente no setor de Acidente de Trabalho do INPS; Hélio Araújo, Professor da Faculdade de Medicina da UFBA, e Milton Barros, Professor da cadeira de urologia da Faculdade de Medicina da UFBA.

Além desses, afastaram-se ainda, entre outros, Severino Cortize, cirurgião da cabeça e pescoço, secretário da Sociedade Brasileira de Cancerologia e Presidente da seção de Cancerologia da Associação Baiana de Medicina; Roque Andrade Silva, quimioterapeuta; Lair Ribeiro, Presidente do capítulo baiano da Sociedade Brasileira de Patologia Mamatária e da Comissão Regional de Oncologia do INPS; Geraldo Andrade quimioterapeuta; Hélio Eloy Alves Dias,

Silvany, chefe de Anatomia Patológica da Escola Baiana de Medicina e cancerologista de renome internacional.

O FAVORITISMO

Sempre de acordo com os denunciantes, o nepotismo de Carlos Maltez começa com o favoritismo de suas próprias filhas, passa pelos maridos de suas filhas e termina com os primos diretos e indiretos, "isso sem esquecer os amigos". E eles insistem em afirmar que isso tem redundado na diminuição progressiva e vertiginosa do padrão de atendimento médico do hospital.

Os médicos dizem que Elza Maria Maltez Tufic, uma das filhas de Carlos Maltez, estudante de Medicina da Escola Baiana de Medicina, é funcionária do hospital "ganhando um salário acima da remuneração dos médicos regulares", sendo ainda, ao mesmo tempo, estagiária no serviço de radiodiagnóstico, o que configuraria, de acordo com os denunciantes no mínimo duas irregularidades: o montante de remuneração e a impossibilidade dela cumprir suas obrigações no hospital ao tempo em que estuda.

Segue-se a ela Augusto Tufic, seu marido, quartanista de medicina, que também é funcionário do hospital e que atua estagiário no Serviço de Patologia Mamatária. Atualmente essa atividade no setor de medicina nuclear no hospital, Maria Romilda Maltez, a outra filha de Carlos Maltez, também estudante de Medicina, além de ser estagiária, recebida, até bem pouco tempo, pela Comissão de Ensino, resultante de um convênio entre a Liga Baiana Contra o Câncer e a Secretaria de Educação, e que objetivava a promoção de cursos de orientação de residentes.

Ainda, segundo as declarações dos profissionais insatisfeitos, a Comissão de Ensino não vem funcionando: não existem residentes em número adequado no hospital e, principalmente, constitui uma profunda irregularidade uma estudante recebendo como docente, sendo, ao mesmo tempo, estagiária". Contudo, para eles, o mais grave é o caso de outro genro de Carlos Maltez, casado com Maria Romilda, João Soares de Almeida.

Logo que se formou, em 1973, foi contratado como radioterapeuta do hospital ganhando quase o dobro do que percebiam os antigos radioterapeutas do "Aristides Maltez". Enquanto esses últimos, todos com mais de 16 anos na instituição, ganhavam além de seus salários, em torno de 16 por cento da renda bruta auferindo no serviço de radioterapia, João Soares de Almeida já entrou percebendo 30 por cento, diminuindo um pouco a renda dos demais, já que, além de uma porcentagem superior, tinha ainda a favorecê-lo o fato de que os pacientes pagantes, designados para o setor de radioterapia são dirigidos para os seus cuidados. Mais tarde, o mesmo médico foi nomeado "Supervisor do Serviço de Radioterapia", médico do setor de patologia mamatária e, mais recentemente, ascendeu à condição de Presidente do Centro de Estudos Professor Aristides

Como parte dessa política de favorecer parentes e amigos, os denunciante apontam Wilson Maltez primo de Carlos Maltez, que foi nomeado recentemente como quimioterapeuta do hospital, "mesmo não sendo especialista"; Cristina Maltez, filha de Wilson Maltez, quartanista de Medicina, que já é estagiária remunerada do "Aristides Maltez" e Maria Eulina Tavares, prima da mulher de Carlos Maltez, nomeada, também, para o setor de radioterapia.

Segundo as denúncias, Wilson Maltez recebia, até 1976, em duas folhas de pagamento do hospital: numa como citoscritinador e na outra como membro da Comissão de Ensino. Só a pressão do INPS, de onde ele é chefe de Perícia Médica, insistindo que ele tinha que dar tempo integral, e que fez com que ele, recentemente, pedisse licença da Comissão de Ensino. Os profissionais lembram ainda o caso de Edmundo Fahel, tesoureiro da Liga Baiana Contra o Câncer, reeleito no fim de janeiro deste ano. Ele é marido de Amélia Maltez Fahel, prima de Aristides Maltez Filho. Por outro lado, Virgínia Fahel, mulher de um parente direto de Edmundo Fahel e responsável pelo setor de medicina nuclear no hospital.

NA JUSTIÇA

Os três mais antigos radioterapeutas do hospital, João Sampaio Araújo, Almirante Soares e Luis Calmon Teixeira, diante da marginalização a que foram submetidos em função do genro de Carlos Maltez, João Soares de Almeida, ingressaram com ação na Justiça do Trabalho, exigindo liberação dos seus honorários (que Aristides Maltez estava retendo), qualidade de remuneração e, no caso de Luis Calmon Teixeira, restituição do cargo de Chefe do Serviço de Radioterapia, do qual tinha sido demitido por Aristides Maltez, para beneficiar João Soares Almeida. A interposição trabalhista, iniciada em 1973, foi amplamente vitoriosa nas três instâncias, bem como a reintegração de Luis Calmon na Chefia do Serviço de Radioterapia.

Além de tudo isso, os médicos ressaltam que, embora o Presidente do Conselho Regional de Medicina, o Dr. Aristides Maltez tem alguns incidentes a desfavorecer o seu currículo. Um dos mais recentes deles foi quando demorou a reintegrar os direitos do médico Mario Vieira Lima, assegurados por recurso interposto junto à justiça federal. Embora nebuloso e guardado a sete chaves o incidente não foi tão simples, tendo o representante da Justiça Federal da Bahia se irritado muito com a relutância do Dr. Aristides Maltez em cumprir a determinação judicial.

Ainda em mérito do seu currículo, o Dr. Aristides Maltez Filho tem também a participação numa eleição anulada para a diretoria da Seção de Cancerologia da Associação Baiana de Medicina, em 1972, quando foi eleito presidente. A eleição, devido ao seu caráter irregular foi considerada nula pelo juiz Alfredo Manoel de Queiroz, após petição encaminhada pelo médico Joseph Stangl, através dos

O incidente mais próximo envolvendo o Dr. Aristides Maltez foi a tentativa frustrada feita por ele no sentido de impugnar a diretoria eleita na seção Baiana de Cancerologia da Associação Baiana de Medicina. Contudo a Associação Baiana de Medicina julgou improcedente o seu pedido, tendo sido confirmada a chapa eleita que tem como Presidente o Dr. Severino Cortize, também secretário da Sociedade Brasileira de Cancerologia.

O Dr. Aristides Maltez acumula no mesmo horário cargos remunerados tais como: Diretor do Hospital Aristides Maltez, médico do INPS, médico do Estado e Presidente da Comissão de Ensino do Hospital Aristides Maltez. As atividades são desenvolvidas no mesmo local de trabalho e em um só turno, segundo os médicos denunciantes.

AS IRREGULARIDADES

Entre as irregularidades existentes no Hospital Aristides Maltez, destacam-se as seguintes: a) a contratação de médicos em regime de honorários, sem que tenham sido avaliados pelo Conselho Regional de Medicina; b) a contratação de médicos em regime de honorários, sem que tenham sido avaliados pelo Conselho Regional de Medicina; c) a contratação de médicos em regime de honorários, sem que tenham sido avaliados pelo Conselho Regional de Medicina; d) a contratação de médicos em regime de honorários, sem que tenham sido avaliados pelo Conselho Regional de Medicina; e) a contratação de médicos em regime de honorários, sem que tenham sido avaliados pelo Conselho Regional de Medicina.

Mais recentemente, sempre de acordo com os denunciantes, o convênio existente entre a Liga Baiana Contra o Câncer, órgão mantenedor do hospital, e a Divisão Nacional do Câncer para tratamento de citoscritinadores (pessoas que fazem a triagem das lâmpadas que depois são examinadas pelos citopatologistas) foi sumariamente desfeito pela DNC "face as irregularidades existentes", embora tal atitude tenha sido devidamente anula.

A suspensão das verbas para esse convênio, provavelmente, foi decorrente da situação irregular da chamada Escola de Citoscritinadores do Hospital Aristides Maltez. As informações, documentadas, dão conta de que durante o ano passado várias pessoas receberam pela folha da escola, portanto, auferindo verbas da DNC sem trabalhar na formação de citoscritinadores e sem ser especialistas no setor como é o caso, segundo os denunciantes, da Dra. Coracy Teixeira Bessa, que é ginecologista e obstetra; de Dilsom Batista Marques, colposcopista e ginecologista e de Wilson Maltez, clínico, nenhum deles portanto citopatologista como se exigiria. As informações dão conta ainda de que a Divisão Nacional do Câncer decidiu suspender o pagamento de quaisquer exames realizados em pacientes não internados, medida que teria sido tomada "também, por irregularidades comprovadas". Dessa maneira, o trabalho preventivo do câncer feito em ambulatório, será sensivelmente afetado, afetando mais uma vez



CONSELHO ESTADUAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA
 AV. SETE DE ABRIL - ED. CENTERVILLE - 8.º e 9.º ANDAR - TEL. 3-4417
 SALVADOR - BAHIA

Of. 592/77

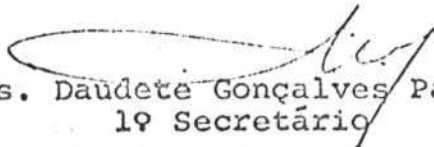
Salvador, 16 de agosto de 1977.

Senhor Doutor:

A fim de instruir expediente n. 4347/77, em curso neste Conselho, solicitamos a V. S. informar, no prazo de 10 (dez) dias, a contar do recebimento deste:

- a) se foram feitas por V. S. as declarações que lhe foram atribuídas nas edições do Jornal da Bahia dos dias 6 e 8 do corrente, respectivamente, sob os títulos: "Hospital Aristides Maltez virou feudo de família", "Indigentes sempre levam a pior na rendosa indústria do câncer" e "Mentiras no Hospital";
- b) caso infirmativas, quais as providências adotadas para o restabelecimento da verdade;
- c) caso afirmativas, ou seja, sendo de autoria do ilustre Colega as declarações referidas, intimamos, com base no § 2º do Art. 8º do Código de Ética Médica, sejam apresentados os elementos comprobatórios do alegado.

Atenciosamente,


 Cons. Daudete Gonçalves Pastor
 1º Secretário

Ao Sr.
 Dr. Geraldo Andrade,
 Jardim Ipiranga,
 Edifício Ipiranga, apto. 201,
 Barra,
 NESTA.

DGP/lfp



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA
AV. 7 DE SETEMBRO N.º 96/96 - TEL. 3.4417
SALVADOR - BAHIA

Of. 592/77

CONFIDENCIAL
A SEU DEBITO
PELO PROPRIETÁRIO

Ao Sr.
Dr. Geraldo Andrade,
Jardim Ipiranga,
Edifício Ipiranga, apto. 201,
Barra,
NESTA.

VGS - ESA. 17, p. 22/285

2

Médicos Confirmam má Política do Maltez

A ginecologista Lair Ribeiro, presidente do capítulo baiano da Sociedade Brasileira de Patologia Mamária e integrante da Comissão Regional de Oncologia do INPS, e o cancerologista Hélio Eloy Alves Dias confirmaram ontem que deixaram o hospital Aristides Maltez, depois de muitos anos de serviço, por não concordarem com a política imposta pelos Maltez, que resultou na perseguição a vários médicos.

O médico Carlos Maltez, presidente da Liga Baiana Contra o Câncer, disse que não faria qualquer comentário a respeito das denúncias dos médicos sobre o feudo dos Maltez por entender que elas provêm de um grupo de descontentes que procuram, apenas, fazer críticas negativas, tanto à Liga Contra o Câncer, quanto ao Hospital Aristides Maltez.

O Sr. Carlos Maltez se comprometeu a fornecer, no início desta semana, um material contendo dados sobre as realizações da Liga Contra o Câncer. O material, inclusive fotográfico, será fornecido por ele próprio, sem qualquer participação dos repórteres e fotógrafos. A partir desses dados particulares, ele pretende fornecer elementos para uma reportagem que considere construtiva.

Embora Dr. Carlos Maltez tenha dito que as denúncias publicadas pelo JORNAL DA BAHIA sejam "vis", grande parte delas foi confirmada por antigos médicos do Aristides Maltez.

Segundo a Dra. Lair Ribeiro, que até setembro do ano passado chefiou o serviço de Patologia Mamária do hospital, "havia o favoritismo de parentes da direção, inclusive o Conselho Deliberativo da Liga Bahiana Contra o Câncer é todo composto de familiares dos Maltez, que são estudantes de medicina e hoje são funcionários

do hospital".

Ela citou, por exemplo, o caso de Elza Maria Maltez Tufic, estudante do segundo ano de medicina e filha de Carlos Maltez, presidente da Liga Baiana Contra o Câncer, que é funcionária do hospital, estando inclusive incluída na folha de pagamento dos médicos profissionais, recebendo salário duplo.

Porém este não é o único caso pois, segundo ainda a Presidente do Capítulo Baiano da Sociedade Brasileira de Patologia Mamária, o Dr. Carlos Maltez tem outra filha, também estudante de medicina, "que faz parte da Comissão de Ensino, destinada ao magistério de doutorandos e estagiários".

Depois de vinte anos no hospital Aristides Maltez, o cancerologista Hélio Eloy Alves Dias demitiu-se em setembro do ano passado porque, como ele mesmo confessou, "não suportava mais os desmandos da direção da casa". E quando denunciou que mais de 40 profissionais também já deixaram aquela instituição "ele apontou algo que considera grave: a evasão de profissionais competentes e a presença cada vez maior de estagiários para atender aos pacientes.

Junto comigo outros médicos saíram e a saída do hospital vem acontecendo com todos aqueles médicos que nós podemos considerar de alto gabarito na Bahia. Aqueles que têm maiores conhecimentos da especialidade de cancerologia. Recentemente, há pouco mais de um mês, saíram mais dois que trabalhavam no setor de cabeça e pescoço. Da equipe antiga, daqueles fundadores e dos primeiros anos do Aristides Maltez, daqueles que têm maior experiência em câncer, só restam um cirurgião e o grupo de radioterapeutas, e assim mesmo vivem em

constantes brigas, inclusive com ação na Justiça do Trabalho."

Um dos principais responsáveis pela evasão dos antigos profissionais, segundo dr. Hélio Eloy Alves Dias, é o próprio diretor do hospital, dr. Aristides Maltez Filho, que a partir de sua administração, começou a colocar em prática uma política de favorecimento de parentes e amigos e de desprestígio dos médicos mais antigos da casa.

O diretor, quando quer botar alguém para fora, começa a perseguir aquele médico visando quando este médico não tolera as perseguições, pede demissão. Aqueles que conseguem aguentar, depois de certo período, o diretor demite.

Segundo ainda o dr. Hélio Eloy Alves Dias, os médicos começaram a discordar das novas normas impostas pelo diretor do Aristides Maltez por considerá-las "absurdas e contrárias a qualquer método de trabalho. Então os médicos só tinham mesmo que se aborrecer, ser contra. Foi quando o diretor começou a mandar bilhetinhos onde descarregava a sua raiva".

Então, ninguém estava lá, pelo menos eu não estava lá para me sujeitar a esses absurdos, principalmente absurdos técnicos, porque o diretor do hospital não entende dessas coisas, ele é fraquíssimo nesta parte médico-técnica—disse o dr. Hélio Eloy Alves Dias, apontando ainda outro método da política do dr. Aristides Maltez Filho: "A predileção pessoal, principalmente em relação aos médicos mais jovens, sob os quais ele pode ter ascendência e impor suas normas. Assim, os médicos mais experientes estão sendo gradativamente substituídos por estagiários, sem nenhuma tarimba, conhecimento

especialidade".

A dra. Lair Ribeiro, por sua vez, denunciou ainda que a direção do hospital Aristides Maltez tem privilegiado pessoas que cometem irregularidades. A médica explicou ainda que "a direção do hospital tem permitido corrupções lá dentro e nós inclusive levamos ao conhecimento do diretor. Eu, pessoalmente, fui lá informar sobre as coisas que estavam acontecendo: era falta de assistência, falta de medicamentos, entre outras coisas. A direção do hospital não tomou nenhuma providência. Pelo contrário, a pessoa denunciada foi prestigiada e eu passei a ser pessoa não grata ao hospital por ter apontado as irregularidades."

As denúncias que a Dra. Lair Ribeiro fez, segundo ela, dizem respeito a cobrança de pagamento aos pacientes destinados ao serviço gratuito e aos pacientes previdenciários. Por outro lado, segundo ainda a ginecologista, havia o que ela chama de incapacidade funcional de prestação de serviço, o que quer dizer que os médicos não especialistas ou especialistas em outros setores atendem pacientes destinados a setores diferentes dos seus.

Segundo a Presidente da Capítulo Baiano da Sociedade Brasileira de Patologia Mamária, o próprio Aristides Maltez Filho exerce funções de maneira pouco regular, recebendo em mais de uma folha de pagamento. O médico ocupa vários cargos a exemplo de diretor do hospital, presidente da Comissão de Ensino, trabalha para a Liga Baiana contra o Câncer, é médico do INPS, e é médico do Estado.

Então ele recebe de quatro fontes, sendo que não atende bem ao Estado e ao INPS. Inclusive sua produção para o INPS é zero.

Indigentes Sempre Levam a Pior da Rendosa Indústria do Câncer

A diminuição progressiva do tratamento de cancerosos indigentes no Hospital Aristides Maltez é uma tônica que vem se verificando naquela instituição desde o início da atual administração. Segundo as afirmações de vários cancerologistas, integrantes do corpo técnico do estabelecimento, o Diretor do hospital, Dr. Aristides Maltez Filho e o Presidente da Liga Baiana Contra o Câncer, Dr. Carlos Maltez, são os responsáveis diretos pelo desvirtuamento de um dos objetivos daquela instituição, o tratamento de cancerosos pobres.

Na verdade, a preocupação com o atendimento do canceroso sem recursos e a queda do nível científico e a substituição foram os princípios básicos que orientaram o famoso oncologista Dr. Aristides Maltez ao fundar o hospital em fevereiro de 1952. No entanto, a partir da atual gestão, o número de leitos gratuitos foi reduzido drasticamente, para transformá-los em pagos e

hoje os indigentes contam apenas com 20, conforme explicou o quimioterapeuta Dr. Geraldo Andrade, um dos mais antigos médicos do "Aristides Maltez" e que deixou aquela instituição em 1971, "por causa do clima de guerra que se criou lá dentro".

O LUCRO
Hoje, o Hospital Aristides Maltez transformou-se em um cabide de empregos para parentes e amigos do Dr. Aristides Maltez Filho e do Dr. Carlos Maltez, segundo os ex-funcionários daquela casa. Também o lucro tem sido um dos objetivos mais perseguidos pela direção da instituição, quer seja transformando os leitos gratuitos em pagos, quer seja com arrecadações de dinheiro em campanhas ou até mesmo através de cobranças irregulares feitas a pacientes que têm tratamento financiado pela Divisão Nacional do Câncer.

Todas estas afirmações foram feitas por cancerologistas, ao tempo que confirmavam ainda as denúncias formuladas sá-

bado pelo JORNAL DA BAHIA quanto à existência de uma política de favorecimento a parentes e amigos no "Aristides Maltez". O Dr. Geraldo Andrade, por exemplo, explicou que durante a administração do Dr. Luís de Oliveira Neves, que antecedeu a atual, havia 100 leitos no hospital, dos quais 60 eram gratuitos. Já na administração do Dr. Aristides Maltez Filho o número de leitos para pacientes indigentes foi reduzido para 40, para transformar os outros em pagos. Hoje existem apenas 20 leitos gratuitos, os quais, segundo eu soube, deverão servir também a um convênio com o Funrural".

Mas o paciente indigente não foi prejudicado somente com a redução dos leitos gratuitos. Sempre ressaltando estar falando em nome pessoal, o Dr. Severino Cortizo, Presidente da Seção de Cancerologia da Associação Baiana de Medicina e Secretário da Sociedade Brasileira de Cancerologia, explicou o

outro motivo: a redução de um convênio firmado entre a Divisão Nacional do Câncer e a Liga Baiana contra o Câncer para atendimento de pacientes indigentes.

O Dr. Severino Cortizo, que deixou o Hospital Aristides Maltez em 1970, revelou que, em contatos mantidos com o Sr. Passos, representante da Divisão Nacional do Câncer em Salvador, tomou conhecimento de que o convênio foi reduzido, "face às glosas frequentes que a DNC tinha que executar nas contas apresentadas pelo hospital". Essas glosas, segundo ainda o cancerologista, resultaram de cobranças irregulares efetuadas pelo "Aristides Maltez" e "que culminaram com a limitação do convênio apenas aos pacientes internados, pacientes estes, portanto, que carecessem de tratamento radioterápico, quimioterápico e cirúrgico substancial".

e tratamento dos cancerosos indigentes através de convênios mantidos com

várias instituições e cancer no Brasil. Convênios que são mantidos ou mais facilmente dependentes das vicissitudes de cada Com a Liga Baiana do Câncer, a DNC mantém convênio para tratamento de pacientes internados em tratamento de ambulatório, além do patrocínio de uma escola de ortofonistas. Com a constatação das irregularidades, a DNC, segundo o Dr. Severino Cortizo, até o pagamento de exames e complementação de laboratório, e o tratamento ambulatorial.

— Quando eu perguntei ao Sr. Passos, que representante da DNC por que a manutenção do convênio, já que foi encontrado inúmeras falhas nas faturas do Hospital Aristides Maltez, apresentava o mesmo valor, a resposta me quebrou o coração. Ele disse que estava em um Estado que presta atendimento a quem — disse o Dr. Severino Cortizo.

Mentiras no Hospital

A afirmação de que o "Aristides Maltez é o único hospital que, no Estado, atende a cancerosos e contestada tanto pelo Dr. Severino Cortizo como pelo Sr. Geraldo Andrade". Na verdade, os pacientes cancerosos são atendidos também no Santa Isabel, no Martagão Gesteira, embora a Liga Baiana Contra o Câncer e o Hospital Aristides Maltez sejam responsáveis pelo atendimento de 80 por cento de cancerosos em nosso Estado, declarou Severino Cortizo.

Dizer que o "Aristides Maltez" é o único que atende cancerosos no Estado é mentira, todos os profissionais que saíram dali trabalham em outros hospitais, trata-se de pacientes mais fora do "Maltez" do que dentro dele. Esse hospital não chega a tratar metade dos pacientes de câncer e isso quem disse foi o Dr. Luís de Oliveira II, Neves. No INPS, ele tem trabalhos sobre isso, falou o Dr. Geraldo Andrade.

USO DO CANCEROSO

Os cancerologistas apontam ainda como falas as afirmações de que o "Aristides Maltez" é deficiente financeiramente. Segundo o Dr. Geraldo Andrade, a instituição, além de receber verbas de órgãos federais, estaduais e municipais, recebe dou-

ções, além de ter um grande número de leitos pagos, e ainda "o povo, que eles abusam a toda hora com este estandarte de câncer".

Na verdade, as campanhas feitas pela Liga Baiana Contra o Câncer procuram alimentar o mito da incurabilidade do câncer e, com isso, grande soma são arrecadadas junto à população. No exercício de 1976, conforme ata da sessão do Conselho Deliberativo do LBC no Diário Oficial do Estado de 15 de abril de 1977, foi arrecadado um total de Cr\$1.160 mil. O Dr. Severino Cortizo considera estas campanhas como "uma exploração dos sentimentos humanitários da população", sendo realizada de modo bastante irregular e mentiroso.

O Dr. Severino Cortizo estranhou ainda o fato de a LBC estar constantemente declarando suas dificuldades financeiras, ao mesmo tempo em que prepara, para o fim deste mês, uma jornada de cancerologia, totalmente patrocinada por ela, incluindo passagem e hospedagem de inúmeros cancerologistas, além de confecção de medalhas e comendas que serão distribuídas.

AS MANOBRAS

Explicando o motivo de sua saída do

Cortizo disse que ele foi um dos primeiros a sentir a política de favorecimento que se iniciava na instituição, "sobre tudo a política de perseguição a médicos que tinham condições de progredir lá dentro.

O sistema feudal de favoritismo familiar implantado no Hospital Aristides Maltez é público e notório. Todos os filhos e seus respectivos maridos ou esposas do Presidente da Liga Baiana Contra o Câncer, todos eles são funcionários do hospital e têm sido indicados para funções de prestígio, sempre altamente remuneradas, como é o caso da radioterapia, por exemplo, onde o genro do Presidente da Liga recebe um percentual maior por atendimentos do que os profissionais que lá trabalhavam há mais de 16 anos. Nós poderíamos ainda citar o caso do Dr. Aníbal Silvany Filho, cancerologista dos mais famosos, que era Chefe do Serviço da Anatomia Patológica, e que foi substituído por uma de suas ex-alunas, prima do Diretor do Hospital" declarou o Dr. Severino Cortizo.

E o Dr. Severino Cortizo apontou outra manobra dos Maltezes: a tentativa de manipular a sua eleição para a Presidência da Seção de Cancerologia da AMB e "O Dr. Aristides Maltez

dente do Conselho Regional de Medicina, tentou manipular a eleição, que tem como secretários o Dr. Rogério Salvador Araújo e o Dr. Prímicio Secretário de Saúde, Dr. Roberto. Ele sentiu-se enganado e quis impedir a eleição de uma pessoa, eleito por unanimidade, mas não conseguiu, pois eu tenho paridade, incluindo uma possibilidade de reeleição, e a eleição de Aníbal, como Diretor da Sociedade Brasileira de Cancerologia. E isso foi revelado por mim".

Dr. Geraldo Andrade, por sua vez, disse que seria difícil encontrar os casos de perseguição e favorecimento que resultaram na saída de profissionais do Hospital Aristides Maltez. E cita o seu caso como exemplo: "Fui substituído o Dr. Deliano Carvalho Rodrigues, no Serviço de Quimioterapia. Essa mudança me impulsionou de todos os ângulos, um método de trabalho que eu estava desenvolvendo trabalhava com outros médicos em uma mesma sala, com um janelado comum, e eles queriam que participasse em outros hospitais. Essa mudança me impulsionou a trabalhar em outros hospitais, se não fosse isso, não teria

Pacientes São as Vítimas da Burocracia Dos Maltez

O paciente canceroso, ao chegar no Hospital Aristides Maltez em busca de atendimento, corre o risco de ter o seu estado de saúde agravado, não só porque recebe o tratamento por médicos não especializados, como também pelo excesso de burocracia, segundo as denúncias dos cancerologistas que integraram o corpo clínico daquela instituição.

O tratamento do canceroso na instituição não obedece ao princípio da especialidade médica, conforme declarações do dr. Severino Cortizo e do dr. Hélio Eloy Alves Dias. Segundo afirmaram, um mesmo médico com especialidade em ginecologia atende pacientes no setor de radioterapia, sem considerar as diferenças dos dois setores.

Por outro lado, um internamento fácil depende da gravidade do doente, conforme declarações do ex-presidente do Centro de Estudos Professor Aristides Maltez, dr. Joseph Stangl. Para ser internado no "Aristides Maltez", segundo o cancerologista, é preciso que o paciente tenha "costas largas" junto à direção da Liga Baiana Contra o Câncer e ao diretor do hospital.

Segundo o dr. Hélio Eloy Dias Alves, ginecologista do "Aristides Maltez" durante 20 anos, que saiu do hospital em setembro do ano passado e é hoje presidente da Comissão de Oncologia do INPS, a burocracia existente na instituição é muito grande, o que ele considera grave explicando que "muitas vezes a gente descobre o câncer em um paciente sem sintoma, mas o problema é que a burocracia do hospital aumenta o número das consultas e aqueles que já são cancerosos não tem preferência.

Então o paciente vai para o ambulatório e lá pedem exame de sangue. O paciente vai fazer exame de sangue e somente 15, 20 dias depois é que vai

marcar a consulta para ir realmente ao médico 15 ou 20 dias depois de marcar. Depois se espera um mês, dois meses para o internamento, quando o paciente vai ser tratado, da fase inicial ele já está na fase avançada e não tem mais cura".

O Dr. Joseph Stangl - que também deixou o "Aristides Maltez" há algum tempo por causa da política dos Maltez - confirma as declarações de dr. Hélio Eloy Alves Dias e aponta a redução drástica do número de leitos como outro grave problema para o tratamento do doente: "em vista disso havia uma dificuldade enorme para conseguir internamento, o paciente vinha ao hospital, ao ambulatório, era submetido aos exames que fossem necessários e constatada a necessidade de um tratamento que envolvesse internamento, não havia como conduzir este tratamento, porque o paciente fica meses e meses a fio pedindo internamento, a não ser que encontrasse uma pessoa amiga de costa largas junto à direção, especificamente ao dr. Carlos Maltez".

Desta forma, o paciente que não merecesse as graças dos Maltez, permanecia, segundo Joseph Stangl, da porta do hospital para fora durante meses, independentemente da sua necessidade de ser internado.

A dr.^a Lair Ribeiro, presidente do Capítulo Baiano da Sociedade Brasileira de Patologia Mamária e que até setembro chefiou o Serviço de Patologia Mamária do "Aristides Maltez" afirmou por sua vez que não somente a burocracia é um entrave no tratamento do paciente:

— A situação do paciente é agravada pela atuação no setor de enfermagem, já que esta tem trânsito livre e interfere na atuação do médico e as vezes na própria medicação chegando a ponto de não providenciar os medicamentos. O médico, começa a fazer o protocolo do doente e

não termina, a autoridade do médico é mínima. Enfim, quando o paciente chega a ser tratado, ele já está num estágio avançado porque não seguiu aquela tramitação orientada pelo profissional, e ficou submetido a interesses comerciais.

E são esses interesses comerciais que fazem com que um paciente canceroso, logo que chega ao Hospital Aristides Maltez, seja encaminhado para o médico parente e amigo dos Maltez, sem se observar se ele é o especialista indicado para aquele caso. "Os médicos atendem os pacientes independente de sua especialidade e do tratamento. O médico que me substituiu em ginecologia, por exemplo, é radioterapeuta e entre esses dois setores há uma diferença da água para o vinho, declarou o dr. Hélio Eloy Alves Dias.

O ginecologista considerou ainda que a demora no tratamento ao canceroso e o tipo de encaminhamento que o "Aristides Maltez" dá, agrava o estado do doente, "pois um médico sem condições atrapalha o tratamento, faz um tratamento errado". Assim é que, segundo o dr. Joseph Stangl, um doente portador de tumor maligno, a exemplo de um tumor de mama, com dois centímetros de diâmetro, "ao fim de seis ou sete meses tem perspectivas de estar com um tumor de seis ou sete centímetros com disseminação regional.

Quando o paciente consegue se internar não resolve aí o seu problema pois está sujeito a ficar sem doadores de sangue e anestésistas. O dr. Joseph Stangl explicou, em relação ao banco de sangue, que existia um litígio constante porque a instituição não pagava ao banco contratado os serviços recebidos, por outro lado, o banco de sangue de propriedade do hospital "nunca chegou a funcionar bem porque não tinha autonomia e pessoal qualificado".

Contas Irregulares

O diretor da Divisão de Cooperação da Divisão Nacional do Câncer, Jordão de Souza, admitiu ontem que a entidade já executou glosas nas contas apresentadas pela Liga Baiana Contra o Câncer, mas minimizou o fato dizendo que a existência de glosas é normal até em contas apresentadas ao INPS.

Segundo as denúncias formuladas pelo JORNAL DA BAHIA e confirmada por vários ex-integrantes do corpo clínico do Hospital Aristides Maltez, a DNC, diante das freqüentes glosas executadas nas contas apresentadas pela Liga, reduziu um convênio para tratamento de cancerosos indigentes além de anular outro para o fun-

cionamento de uma escola de citoes-
crutinadores.

No entanto, Jordão de Souza disse que não houve determinação do DNC para a redução para tratamento de cancerosos indigentes e que o fechamento da escola de citoes-
crutinadores deu-se por determinação da entidade a nível nacional, que fechou algumas escolas por uma questão de redução de verba.

Os médicos cancerologistas no entanto, lembram, a exemplo do Dr. Joseph Stangl, que as irregularidades na Liga Baiana contra o Câncer são de conhecimento da DNC há algum tempo, que inclusive realizou uma

investigação e constatou as denúncias na gestão do Dr. João Sampaio Goes, como Presidente da DNC. Esta investigação, que teria apurado uma série de irregularidades, foi arquivada pelo ex-Presidente da DNC.

NOTA OFICIAL

O Dr. Carlos Maltez, Presidente da Liga Baiana contra o Câncer, por sua vez, não cumpriu promessa feita sábado ao JORNAL DA BAHIA de fornecer material e fotografias sobre as realizações da Liga na capital e interior. Ontem ele disse que o Conselho Deliberativo do órgão está se reunindo para tomar posição sobre as denúncias e quinta-feira, pela manhã, divulga uma nota oficial.

JORNAL DA BAHIA * Sexta-feira * 12 de agosto de 1977

Liga Defende os Maltez e Médicos Confirmam Acusação

A propósito das denúncias feitas pelo JORNAL DA BAHIA, baseadas em informações obtidas com antigos médicos que serviram ao Hospital Aristides Maltez, a Liga Baiana Contra o Câncer, em reunião do seu Conselho Deliberativo realizada na terça-feira, deliberou divulgar nota onde manifesta sua opinião a respeito do caso.

Essa nota é assinada pelos seguintes membros da Liga: Luiz Almeida Filho, Cesar Vaz de Carvalho, José Francisco de Souza Stolze, Wilson Maltez, Mario Augusto Castro Lima, Gabino Kruschsky; Cicero Dantas, Aldiza Barros, Anatolio Campos Souza, Isauro da Silva Reis, Rita Camelier Souza, Waltercio Gonçalves da Silva, Pedro Tavares Filho, Wilson Manoel Alves, Orlando Alves, Paulo Camelier Tavares e Cláudio Alves.

Eis, na íntegra, a nota distribuída pela Liga Baiana Contra o Câncer:

O Conselho Deliberativo da Liga Baiana Contra o Câncer, em reunião extraordinária realizada no dia 10/8/77, para tomar conhecimento da campanha pública levantada contra o conceito da Instituição, deliberou pela unanimidade dos seus membros:

1) Manifestar suas irrestritas solidariedade e confiança ao honrado Sr. Presidente da Liga, à sua diretoria, ao Sr. Diretor do Hospital Aristides Maltez e às abnegadas Exmas. Sras. componentes da ala feminina da Liga Baiana Contra o Câncer, repudiando as aleivosias e inverdades assacadas contra eles.

2) Informar à comunidade baiana que medidas próprias do âmbito do judiciário e do Conselho Regional de Medicina serão a seu tempo iniciadas; 3) Autorizar ao Sr. Presidente da Liga, professor Carlos Aristides Maltez, a prestar esclarecimentos e refutar as injustas acusações através dos órgãos de divulgação, falando em nome deste Conselho.

Por outro lado, o Núcleo Central do Estado da Bahia, órgão executor do Programa Nacional de Controle do Câncer, em ofício enviado ao Presidente da Liga Baiana Contra o Câncer, declara que: "em atendimento ao ofício nº 039/77 de 08.08.77, da Liga Baiana Contra o Câncer, entidade conveniente com o Ministério da Saúde — Divisão Nacional do Câncer — Secretaria de Saúde — o Núcleo Central da Bahia, órgão executor pelo Programa Nacional do Câncer declara que a entidade tem cumprido as exigências legais conforme o "Documento Básico" elaborado pela D.N.C., estando com as prestações de contas, referentes aos Planos de Aplicação executados, devidamente aprovados por este Núcleo".

Enquanto isso, os médicos denunciadores da política protecionista do diretor do Hospital Aristides Maltez, entre eles os Drs. Severino Cortizo e Laic Ribeiro, voltaram a reafirmar o que antes disseram. Eles afirmaram que "as notas de solidariedade retratam bem o "feudo" em que se converteu aquele hospital, pois a maioria dos que prestam solidariedade está envolvida nas acusações feitas, sem esquecer que quase todos desta relação são parentes próximos dos "donos do feudo", a revelar, mais ainda, a parcialidade deste órgão.

E prossegue: "quanto à resposta jurídica "que ameaçam deflagrar através do Cremeb cujo presidente é titular daquele "feudo", seria interessante que isso ocorresse, até mesmo que os acusados tenham a oportunidade de trazer a público as provas que possuem".

VGS. ESA. 17, p. 26/285

6

...ofícios reservados por estatuto do órgão de fiscalização, e do que se chamou "Fórum da Família", cujo propósito, principalmente, combater danos morais e materiais à família contra o CANCER, cujos recursos são providos perante o poder destinado à administração da Justiça.

...modelos e assertivas, deturpadas e distorcidas, foram ao JORNAL DA BAHIA por informantes que não eram credenciados para tanto pelo vibrante matutino, e, finalmente, no episódio, vítima da insensatez de alguns informantes que se valeram do órgão de imprensa para divulgar toda uma série de inverdades e expressões de...

...tais informantes e declarantes, que engazoparam a imprensa da correção do JORNAL DA BAHIA e a boa fé dos seus leitores, e que procedera judicialmente a LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER e, individualmente, quantos nominalmente atingidos.

...os acusadores, ainda balbuciando as primeiras letras de Medicina, foram conduzidos por mãos amigas, que inclusive integravam a nobre instituição acusada. Aprenderam a serem ensinados e acertaram os passos da profissão, foram tratados como estudantes, como médicos e os ocupantes e as posições que hoje alardeiam receberam o nome que batizaram "Feudo da Família".

...tuitiva surpresa que hoje eles lançam pedras à árvore que lhes deu nascimento, é verdade, carregada de novos frutos virtuosos a serem colhidos no serviço da utilidade social. Mas, o que, no passado próximo, alguns não tenham chegado ao amadurecimento, cairam antes de serem colhidos, pecos...

...inadmissível que, com a saída de alguns profissionais, de excelente qualidade, tenha a LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER entrado em "absoluta decadência", situação que traduz o despoito e a falta de humildade, só justificando declarações que atingem os médicos do Hospital Aristides Maltez, muitos dos quais, seus mestres.

...lamentável e triste que, além de atingirem os médicos, maculem e mesmo maculem a honrabilidade do órgão de direção da Instituição, seu "Conselho Deliberativo", ao serem em ser o mesmo constituído de estudantes e funcionários do Hospital Aristides Maltez.

...movação de pessoal em qualquer empresa, especialmente em hospitais é necessária, é fato corriqueiro; muitos se encontram em busca de melhores condições sem no entanto romperem os vínculos de gratidão com as origens. Alguns são afastados por incompetência, rebeldia, por não cumprirem com as obrigações ou por usarem o local de trabalho para fins escusos.

...o fato de que foi dito pelos acusadores ficou no entanto "uma bela alegria" para a LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER, aquela de que alguns que, no passado próximo, ocupavam cargos no Hospital, hoje ocupam funções (dites cancerologistas) no Instituto de Previdência, reflexo indubitável da boa orientação que receberam dos seus colegas no Hospital Aristides Maltez.

LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER, aceita, através, promove meios para formar cada vez maior número de Cancerologistas. Uma das suas funções é ensinar, treinar, formar, e lançar na profissão especialistas altamente capacitados, sem esperar recompensa nem a gratidão.

Os acusadores caluniam fortemente a LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER no declararem favoritismo e utilização de política do empreguismo. Quase todos eles foram tratados ao Hospital Aristides Maltez pela amizade e pouquíssimos, pelos méritos pessoais. A maioria absoluta ainda nem o "Morbil" da Cancerologia havia cursado e foi a LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER que lhes proporcionou os meios na formação profissional.

Não deviam os acusadores menosprezar os méritos de ilustres colegas que mourejam os ambulatórios do Hospital Aristides Maltez pois se dessem retrocesso às suas vidas, poderiam sentir o que isso representa.

Acusam Acadêmicos de Medicina de receberem ordenados em Folhas de Médicos e até como docentes de uma "Comissão de Ensino" mantida através de convênio com o MEC. Irreal afirmação pueril, infantilidade dos que carecem de Alfândega mental. A Comissão de Ensino foi criada pela Presidência da LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER em 1971, para coordenar cursos e estágios no Hospital Aristides Maltez; nunca nenhum acadêmico de Medicina exerceu funções gratuitas nem remuneradas na dita Comissão.

A filha do Presidente da LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER, levementemente acusada de exercer cargo docente, é quintanista de Medicina, interna gratuita do Serviço de Ginecologia, poliglota e polígrafa, que colabora nas Edições dos "ARQUIVOS DE ONCOLOGIA" como secretária e tradutora, funções gratuitas. Os demais estudantes, em número de 6 (seis) entre os quais figura a outra filha do Presidente, recebem como Acadêmicos através do "FUNDO ROMILDA LAERT MALTEZ", criado pela ilustre viúva do Prof. Aristides Maltez em 1970 e mantido, em grande parte, pelos seus descendentes. É uma acusação injusta, mafevola, perversa, daqueles que, conhecendo os fatos e alguns já tendo usufruído das vantagens do "FUNDO" em passagens para "Congressos", deturpam a realidade, só para magoar e ferir uma Instituição que completa 40 (quarenta) anos de existência.

Hoje o nível médico do Hospital Aristides Maltez é dos melhores, boa parte dos seus profissionais receberam treinamento em grandes centros do País e do Exterior — Bolsas também em parte financiadas pelo "FUNDO DO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E PESQUISA PROF. ROMILDA LAERT MALTEZ". São físicos, radioterapeutas, anatomopatologistas, oncologistas clínicos, radiologistas, colposcopistas. O Hospital Aristides Maltez é hoje o melhor e mais bem equipado do Norte e NORDESTE do Brasil, conta com excelentes técnicos e equipamentos de primeiríssima qualidade.

No que diz respeito ao mau atendimento dos pacientes, não temos nem o que comentar, desde quando o número crescente de pacientes atendidos e de pacientes curados fala por si e os próprios pacientes aí estão para serem ouvidos.

Maior indelicadeza, manifestação de grosseria, falta de educação e sensibilidade humana e falta de conhecimento dos termos universais da Campanha Contra o Câncer é a afirmação mentirosa com que acusam as beneméritas Senhoras da Campanha Contra o Câncer, abnegadas e laboriosas Senhoras da Sociedade Bahiana, que debnem a tranquilidade das lares, os seus afazeres domésticos, os seus compromissos sociais e conjugais para chamarem as classes produtoras e o povo na ajuda aos cancerosos. Dinheiro arrecadado com esforço, com trabalho dedicado e cansativo, visando ampliação da capacidade do Hospital Aristides Maltez (já em sua fase adiantada). A acusação de trabalho e falso e de aplicação mentirosa das somas recolhidas é a manifestação mais gritante de desrespeito ao próximo, aos que produzem utilidade social; é desleal e proporciona náuseas e repulsa a qualquer pessoa de boa vontade, que zele pelos necessitados.

O Hospital Aristides Maltez com 148 leitos, 62 dos quais destinados a pacientes desprovidos de recursos, está hoje em obra de ampliação para 300 leitos, graças a colaboração das Campanhas das dedicadas Senhoras, as verbas do Governo Federal e aquelas próprias, oriundas da contraprestação de serviços para os Órgãos Previdenciários.

A acusação do corte de Verbas e do auxílio do Governo é absurda, desde quando Órgãos Governamentais estão prontos a atestar a veracidade dos fatos. As prestações de Contas, como assinala a Divisão Nacional do Câncer, estão corretas e em ordem.

Mesquinhos acusadores, falam da Escola de Citotecnologistas. Primeira Escola a funcionar no Norte do Brasil, já formou 4 (quatro) turmas. Montada pela própria LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER e depois ampliada pela Divisão Nacional de Câncer, continua a funcionar perenemente, mesmo depois que o plano de redução da D.M.C. limitou a poucas Escolas do Brasil a ajuda financeira. Apesar da Campanha movida por esses "capazes de quase tudo", fica a satisfação e o orgulho compensador, já que todos os citotécnicos do Estado da Bahia foram ou estão sendo formados pela LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER e servindo aos Setores de Saúde do Estado, em consultórios na capital, no interior, como também em outros Estados (Sergipe, Alagoas, Maranhão, Minas Gerais e Rio Grande do Sul).

Pobres dos fracos de espírito, dos infelizes, dos orgulhosos; dignos de pena os carentes de senso crítico, desprezados os maus agradecidos e predadores, que usam a animosidade pessoal com a tentativa de destruir as realizações sérias e úteis. Talvez porque incapazes de realizações idênticas.

Ciente dos bons serviços que o Hospital Aristides Maltez presta à Bahia, o Conselho Deliberativo da LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER resolveu mover as ações nos Fóros competentes contra os que macularam a sua honrabilidade e nenhum outro pronunciamento fará até conclusão dos respectivos processos.

Salvador, 13 de agosto de 1977

CARLOS ARISTIDES MALTEZ, credenciado pela unanimidade do CONSELHO DELIBERATIVO DA LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER.



Órgão Oficial de Publicação da Liga Bahiana
Contra o Câncer — Hospital Aristides Maltez.

Colaboradores: World Association for Gynecological
Cancer Prevention — Sociedade Brasileira
de Prevenção do Câncer Ginecológico.

Diretor: Carlos Aristides Maltez

Redator-Chefe: João Soares de Almeida

Secretária: Maria Romilda Maltez de Almeida

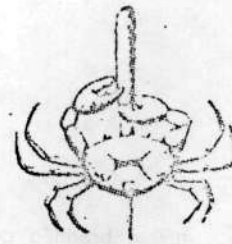
Redatores:

Adriano Gordilho
Alinaldo da Silveira
Álvaro Cruz
Amélia Maltez Fahel
Ana Constança dos Santos
Aníbal M. Silvano Filho
Anita Ovídio dos Santos
Antônio Edil M. Lopes
Antônio V. Andrade Neto
Argemiro P. Magalhães Filho
Aristides Maltez Filho
Arnaldo F. Nobre Neto
Augusto José A. Pinho
Benedito Barreto de Oliveira
Bernadete P. Pinho
Carlindo Barbosa
Carlos Edmundo M. Tavares
Carlos Luís P.B. Silva
Cléofano Lima Ramos
Coracy Teixeira Bessa
Dilson Batista Marques
Dulcivone Evangelista Rios
Edilson Assunção
Elmundo S. Silva
Eurides das N. Gonçalves

Evanira Santana
Fábio Nunes
Friederich W. Gutmann
Galeno C.A. Lyra
Gildete S. Lessa
Helena Maria F. de Carvalho
Heraldo Maltez
Isolda N. Nery
Ivone Brandão Coppens
João Carlos Coelho Filho
José C. Lima Galdes
José Viana Costa
Kelman Vasconcelos Cruz
Lúcia Saldigurski Cunha
Lúvia Eva S. Bastos
Luís Carlos C. Teixeira
Luís Humberto de M. Ribeiro
Luís José Sampaio de Araujo
Margareth O.F.B. Lordão
Maria Eulina R. Tavares
Maria Elizabeth M. de Souza
Maria de Fátima A. Batista
Maria da Graça Silva
Maria José A. Amorim
Maria José S. Barreiro
Maria Margarida V. Araújo
Mário Augusto de Castro Lima
Neide Dantas Teles
Osvaldira Alice da Silva
Stela Pinto Dantas
Terezinha Mascarenhas
Virgínia Guimarães Fahel
Waldo Robatto
Wilson Maltez

8

arquivos de oncologia



8

órgão oficial de publicação da liga baiana contra o câncer e da sociedade brasileira de cancerologia

dr. luiz neves — diretor (*)

dr. adriano gordilho — Secretário (**)

redatores

a. m. silvany filho
alberto dias lima
alinaldo da silveira
alfredo tavares
álvaro cruz
aristides maltez filho
anita ovidio dos santos
benedito barreto de oliveira
coracy teixeira bessa
carlos maltez
carlos eduardo veloso de almeida
carlindo barbosa
carlos edmundo maia tavares
cleófano lima ramos
dalmo rodrigues
daniel mulier nogueira
dilson batista marques
diná viana portella
evanira santana
edilson assunção
fábio nunes
fernando marigliano
grimaldo andrade
geraldo andrade
guilardo andrade
hêlio araujo dos santos
hêlio eloy alves dias
heraldo maltez
jorge vidal pessoa
josé castro lima geraldos
josef stangl
josé luiz de quiroz
joão brandão falcão jr.
josé luiz coelho costa
josé viana costa
kelman vasconcelos cruz
kleber coelho
luiz carlos calmon teixeira
lysálvaro cruz ferreira
lair ribeiro
luiz josé sampalo
lúgia sadisgurski cunha
lipo goldenstein

(*) diretor do hospital aristides maltez

(**) vice-diretor do hospital aristides maltez

redação: hospital aristides maltez

salvador - bahia - brasil

(VIDE VENCER)

maria elizete brandão guerreiro
maria thereza pacheco
rogerio pacheco
regina dias lima
rubem valverde
severino p. cortizo
wilson maltez
waldo robatto
walter cunha

VGS, ESA. 17, nº 30/285, 9

2019
07/11

LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER

Considerada de Utilidade Pública pelo Decreto 1.733 de 17 de outubro de 1940
Incorporada à Campanha Nacional Contra o Câncer pelo Decreto lei nº 6-525
de 24 de maio de 1941 da Presidência da República
Registrado do Conselho Nacional no Serviço Social sob o nº. 120/115/53

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, Av. D. João VI, 332 - Tels. 3-0391, 3-0392, 3-3494, 3-3495
SALVADOR-BAHIA-BRASIL

9

Salvador, 28 de Novembro de 1973

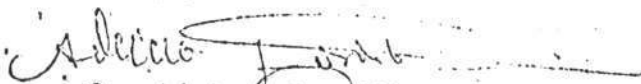
Ilmo. Sr.


Dr. João Soares de Almeida

N e s t a

A Liga Bahiana Contra o Câncer e o Hospital Aristides Maltez por intermédio desta resolveu indicar V.Sa. para Chefiar o Departamento de Radioterapia e Medicina Nuclear do Hospital Aristides Maltez, durante a gestão dos signatários.

Atenciosamente


Dr. Adriano Gondilho
Diretor do H.A.M.


Dr. Carlos Aristides Maltez
Presidente da L.B.C.C.

9-A

7-A

233
28/3/73

VGS. ESA. 17, p. 31/285

SOCIEDADE ANÔNIMA

À
Liga Baiana de Combate ao Câncer
Salvador - BA

Divisão
Eletromédica / Casa Lehnor

Sede Central
Rio de Janeiro

Sua carta de

Nossa carta

Rio de Janeiro, Cx. Postal 1901

MED 1 - nº 085/73

27/3/73

At. DD. Superintendente Dr. Carlos Maltez

Prezados Senhores:

Fazemos referência à carta endereçada a V.Sas. por nossa Filial de Salvador, na qual a mesma prometeu uma Bolsa de Estudos na Alemanha, à pessoa indicada por V.Sas.

Pela presente, ratificamos o teor daquela carta e confirmamos a indicação do nome do Dr. João Soares de Almeida para, na época da preferência de V.Sas., estagiar em nossas Fábricas e Clínicas de clientes nossos, de radioterapia.

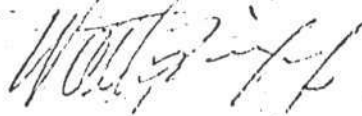
Aproveitamos o ensejo para alertar V.Sas. de que a solicitação de estágio em Clínicas deverá partir do candidato, a fim de que não haja problemas com as leis trabalhistas alemãs.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos

atenciosamente

SIEMENS S. A.

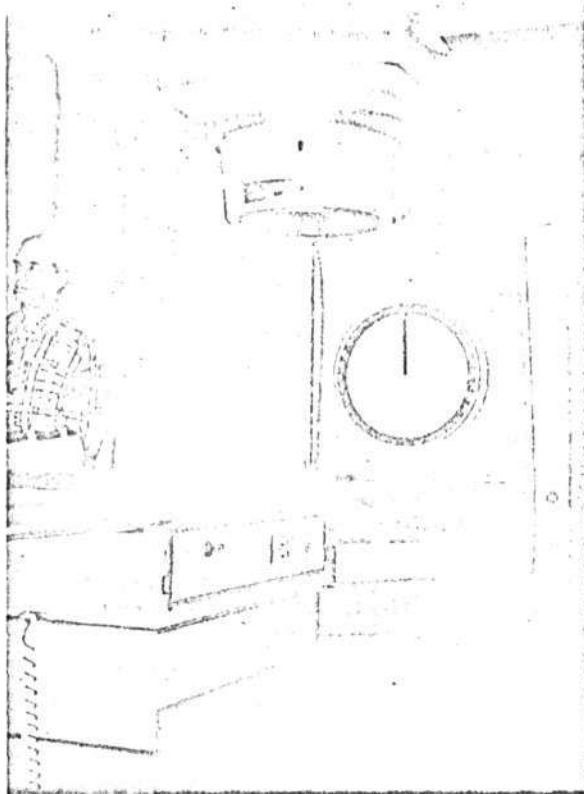
Eletromédica / Casa Lehnor



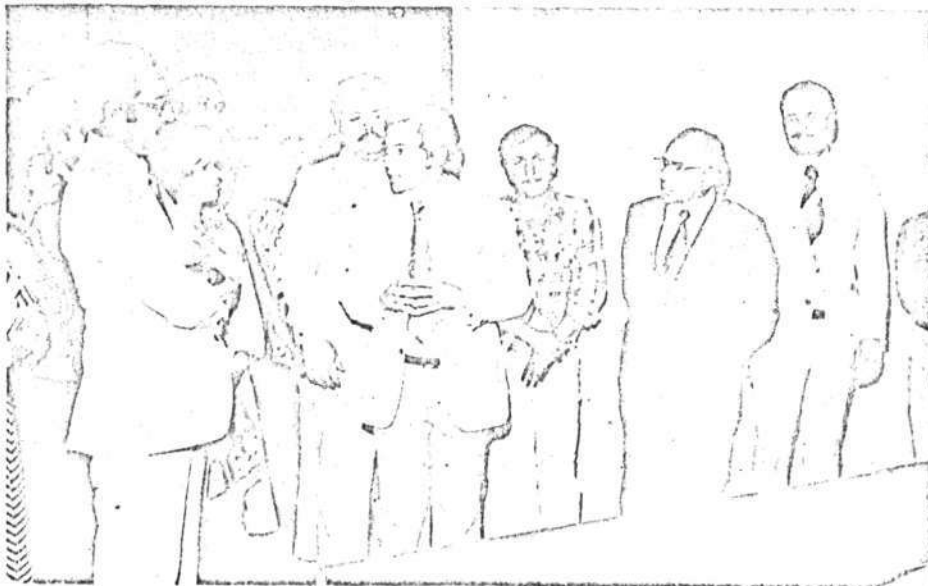
(W. Roessler)



10



O Primeiro Acelerador Linear do Norte e Nordeste do Brasil - Em funcionamento no Hospital Aristides Maltez. Ao fundo vê-se o Dr. Moisés Paciornick.



SOLENIIDADE DE INAUGURAÇÃO DO ACELERADOR LINEAR DO HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ - Momento em que Dr. João Soares de Almeida (Supervisor do Departamento de Radioterapia e Medicina Nuclear) explicava ao Dr. Ubaldo Dantas (Secretário de Saúde do Estado da Bahia) e demais presentes, o funcionamento do aparelho.

Encontro BRASIL — PARAGUAI de Prevenção do Câncer Ginecológico

Em Foz do Iguaçu, de 18 a 21 de novembro, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Prevenção do Câncer, mais de trezentos médicos, representando todos os Estados Brasileiros, Paraguai e Argentina, participaram de um curso de Prevenção do Câncer ginecológico ministrado por 50 professores, 35 brasileiros e 15 paraguaios.

Ainda mais, os mesmos professores, auxiliados por uma equipe de duzentos colaboradores, em 18 consultórios montados no Grupo Escolar Bartolomeu Mitre daquela cidade, em demonstrações e aulas práticas, deram oportunidade a que 3.100 (três mil e cem) mulheres se beneficiassem dos exames preventivos.

No encerramento dos trabalhos, comissão organizadora foi distinguida pela mensagem que publicamos a seguir:

Foz do Iguaçu, 30 de novembro de 1976

À COMISSÃO ORGANIZADORA DO III ENCONTRO BRASIL-PARAGUAI DE PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO

O honroso convite para participarmos de mais um encontro Brasil-Paraguai de prevenção do câncer ginecológico não só deixou-nos sensibilizados, como, sobretudo, impressionados pelo caráter humanístico que Vs. Sas. imprimiram ao seu congresso.

Prevenção de doenças e de acidentes deve ser a meta prioritária de um governo.

Não cremos em desenvolvimento sem prevenção.

Prevenção é civilização.

Quanto mais desenvolvido um país, tanto mais importância dá à prevenção de doenças e de acidentes, pois estes matam muito mais que as guerras.

Acreditamos que o Paraná, pela sua formação histórica, sociológica e econômica, é um Estado ideal para um trabalho integrado de prevenção de câncer.

Cremos firmemente que este Estado tem condições excepcionais para ser uma região modelo na luta contra o câncer.

Portanto só temos que aplaudir o plano de combate ao câncer no Estado do Paraná, em que, governo, instituições diversas e médicos se uniram na prevenção do câncer e prevenção das metástases num intenso programa que já alcançou enormes secções da sua população.

Nesse país, em mais de 20 anos envolvidos na luta contra o câncer, nunca ouvimos um discurso — compromisso como o do Secretário da Saúde do Estado do Paraná, Arnaldo Busato, um secretário inteligente, culto e idealista, características que o dignificam e engrandecem o governo para o qual ele trabalha.

Considerando as ponderações anteriores, é com satisfação que apresentamos a moção de que se consigne em ata e se dê divulgação ao nosso voto de louvor ao excelente programa deste III Encontro Brasil-Paraguai, enriquecido de forma original pelas demonstrações e aulas práticas no exame de milhares de mulheres, o que espelha a dinâmica altamente positiva, que com tanto sucesso vem se desenvolvendo nesta futura região da América Latina.

Foi assinado pelos professores do III Encontro B.P.P.C.G. apoiados na aprovação unânime dos participantes do Brasil, Paraguai e Argentina.

A NOTA OFICIAL DA LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER

RECLAMAÇÃO TRABALHISTA FEITA PELOS DRS. LUIZ CARLOS CALMON TEIXEIRA, ALINALDO DA SILVEIRA E LUIZ SAMPAIO DE ARAUJO. FEITA CONTRA A LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER.

Os MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO, reunidos em sessão extraordinária, após de ouvirem a leitura da RECLAMAÇÃO TRABALHISTA apresentada contra a LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER pelos médicos Drs. ALINALDO DA SILVEIRA, LUIZ CARLOS CALMON TEIXEIRA e LUIZ JOSÉ SAMPAIO DE ARAUJO, e tendo em vista o elevado propósito de salvaguardar os interesses da INSTITUIÇÃO resolvem por unanimidade:

I - Condenar o procedimento dos referidos médicos, precisamente os mais beneficiados pela ENTIDADE FILANTRÓPICA, por isso que são eles os que vêm recebendo os mais altos salários, em média, cerca de cinco a seis mil cruzeiros, cada um, mensalmente, sendo que, no corrente exercício, de janeiro a agosto, essa média atingiu, aproximadamente, a oito e nove mil cruzeiros para, cada um, mensalmente, e já pagos.

II - Considerar que a iniciativa dos citados médicos é contrária aos mais

elementares princípios de humanidade e, nos termos em que foi posta, representa, apenas, o deliberado propósito de prejudicar o HOSPITAL, de projeção no país e fora dele, e que durante mais de vinte anos tem sido, com grande eficiência, o responsável pela prevenção e tratamento do terrível mal, especialmente nas pessoas menos favorecidas da sorte.

III - Recomendar a DIRETORIA EXECUTIVA que adote todas as providências legais no sentido de preservar os interesses da INSTITUIÇÃO, que tão relevantes serviços vem prestando, através do HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, à comunidade bahiana e que não pode e não deve conformar-se com a reivindicação absurda por eles pretendida de cerca de setecentos mil cruzeiros com o propósito evidente, está claro, de expor o HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ ao descredito, do momento em que ele se debate em grave crise financeira.

Salvador, 15 de outubro de 1973

Anatolio Campos de Souza
Yolanda Caldas
Marília Queiroz
Osvaldo Alves
Durval Rocha
Pedro Tavares Filho
Helio Eloy Alves Dias

Maria Regina Camelyer Alves
Claudio Alves
Clovis Camelyer
Edmundo Spinola
Cícero Dantas
Carlos Aristides Maltez
Aldiza Barros

VGS. ESA. 17, p 35/285

PAGAMENTOS FEITOS AOS RADIOGRAMAS E FILIIS DE JANEIRO DE 1969 ATÉ ABRIL DE 1973.

NOME	PAGAMENTOS	1969	1970	1971	1972	1973 *(1)
DR. ALVARADO DA SILVEIRA	VENG. E VANT.	10.193,17	9.555,00	10.477,25	12.297,46	8.747,36
	COMISSAO P/C	50.227,52	26.973,68	45.666,53	48.423,31	54.028,09
	TOTAL	60.420,69	36.528,68	56.143,78	60.720,77	62.775,45
DR. LUIZ CARLOS CAMON TEL- XEIRA.	VENG. E VANT.	18.711,63	18.213,75	13.769,55	22.231,55	15.251,44
	COMISSAO P/C	50.219,68	22.973,62	43.066,58	48.751,21	54.028,09
	TOTAL	68.931,31	41.187,37	56.836,13	70.982,76	69.279,53
DR. LUIZ JOSE SAMPALHO DE ARAUJO.	VENG. E VANT.	9.419,21	9.152,25	10.072,61	11.823,25	8.409,35
	COMISSAO P/C	51.204,92	26.970,65	45.666,53	48.423,31	54.028,09
	TOTAL	60.624,13	36.122,90	55.739,14	60.246,56	62.437,44

*(1) Até agosto de 1973 - Vencimentos + Vantagens.

NOTA OFICIAL DO CENTRO DE ESTUDOS

Os médicos do Hospital Aristides Maltez abaixo assinados, servidores da Liga Bahiana Contra o Câncer, tomando conhecimento da Reclamação Trabalhista movida à Liga Bahiana Contra o Câncer por 3 Colegas Radioterapeutas, veem manifestar a sua absoluta estranheza pela ocorrência, tendo em vista as seguintes considerações:

- 1 - Os Colegas Reclamantes, são os que mais percebem dos cofres da Instituição isto é, 5 a 6 mil cruzeiros mensais;
- 2 - Signatários da presente com direito também a percepção de comissões doaram as mesmas a Liga Bahiana Contra o Câncer;
- 3 - Nos períodos mais críticos da vida financeira da Instituição quando havia atraso de até 7 meses no pagamento dos médicos, os colegas reclamantes normalmente recebiam 4 mil cruzeiros mensais;
- 4 - A Liga Bahiana Contra o Câncer matenedora do Hospital Aristides Maltez, casa de filantropia, de ensino e assistência, sempre procurou aprimorar os conhecimentos dos médicos através de bolsas de Estudo em centros maiores, sendo beneficiados inclusive os 3 colegas reclamantes;
- 5 - No momento em que os poderes públicos, as classes produtoras e o povo ajuntam providências no sentido de ampliar a luta contra o câncer, é lamentável, triste e constrangedor a iniciativa dos colegas reclamantes que deviam estar ao nosso lado formando uma única frente na defesa da sobrevivência da Instituição que todos nós aprendemos a amar.

Carlos Aristides Maltez
Waldo Robatto
Anibal Silvany Filho
Jacy Teles
Evanira Dantas de Santana
Therezinha Mascarenhas
Iolanda Morais
Edilson Assunção
Cleofano Ramos
Maria José Barreiro
Neyde Dantas Telles
Vanda O. Diniz
José Castro Lima Geraldês
José Costa
Helio Eloy Alves Dias
Alvaro Cruz
Valdeci Maldonado

Maria Amelia Maltez Fahel
Coracy Teixeira Bessa
Dilson Marques
Adriano Gordilho
Aristides Maltez Filho
Délia R. Santos
Wilson Maltez
Margareth B. Lordão
Benedicto Oliveira
Luiz Humberto Ribeiro
João Brandão
Elizete B. Guerreiro
Fabio Nunes
Anita Ovidio dos Santos
Lair Ribeiro
Gerardo do Rêgo Peixoto

Dra. Amelia Maltez Fahel
Dr. Anibal M. Silvany Filho
Dr. Aristides P. Maltez Filho
Dra. Coracy Teixeira Bessa
Dr. Cleofano Lima Ramos
Dr. Dilson Batista Marques
Dra. Evanyra D. de Santana
Dr. Edilson Silva Assunção
Dr. Helio Eloy Alves Dias
Dr. Herald C. Maltez
Dra. Isolda N. Nery
Dr. João Soares de Almeida
Dr. José Viana Costa
Dr. Kelman V. Cruz
Dra. Lair B. de Castro Ribeiro
Dr. Wilson Maltez
Dra. Wanda O. Diniz.

A Liga Bahiana Contra o Câncer e o Centro de Estudos do Hospital Aristides Maltez, sensibilizados, agradecem aos Médicos acima relacionados, a doação de Comissões e Salários no valor de Cr\$ 80.000,00, possibilitando assim a construção do pavilhão da 1ª Escola de Citotecnologistas da Bahia.

ARQUIVOS DE ONCOLOGIA - VOL XIV - nº 01 - 1973

10

CENTRO DE ESTUDOS
DO
HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ

Diretoria eleita para o ano 1972

1. Presidente - CARLOS ARISTIDES MALTEZ
2. Vice - WILSON MALTEZ
3. Secretário - AMELIA MALTEZ FAHEL
4. Tesoureiro - FABIO NUNES

REGIMENTO INTERNO DO
CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL A. MALTEZ (CEHAM)

TITULO I

Do Centro de Estudos do Hospital Aristides Maltez

- I - O Centro de Estudos do Hospital Aristides Maltez (CEHAM) órgão de aprimoramento Tec. científico, fundado em 1952 é constituído pelos profissionais de N. U. do HAM., assim como os médicos e acadêmicos de medicina em estágio formativo ou informativo nos serviços do Hospital Aristides Maltez.
- II - O CEHAM tem como finalidades principais:
- | | |
|--|--|
| <p>A) Atualizar os conhecimentos para a boa assistência médica do HAM</p> <p>B) Avaliar periodicamente os métodos, esquemas e técnicas de diagnóstico ou tratamento, melhorando as rotinas estabelecidas.</p> <p>C) Promover Cursos formativos ou informativos em Cancerologia e especialidades afins, para o que tem poderes para convidar ou contratar profissionais de reconhecido valor.</p> | <p>D) Conceder prêmios ou bolsas de estudo a qualquer dos seus integrantes, segundo os critérios estabelecidos para isso.</p> <p>E) Manter intercambio com órgãos congêneres do país ou do exterior.</p> <p>F) Fazer publicar nos Arquivos de Oncologia, todo e qualquer trabalho científico apresentado nas suas sessões, após julgamento da comissão de Redações dos A. C.</p> |
|--|--|
- III - Das Reuniões e Período de funcionamento:
- | | |
|---|--|
| <p>A) O CEHAM reunir-se-á de maneira ordinária às sextas-feiras às 11 horas e extraordinariamente toda vez que convocado pelo seu Presidente.</p> <p>B) O CEHAM funcionará da</p> | <p>1ª, 6ª feira de março à última 6ª feira da 1ª quinzena de dezembro, tendo da 2ª quinzena de dezembro a 28 de fevereiro do ano a seguir, como período de férias.</p> |
|---|--|

IV - Para cumprir as suas finalidades o CEHAM terá a sua disposição:

- A) Biblioteca especializada
- B) Fundos destinados pela L. B. C. C.
- C) As páginas do «Arquivos de Oncologia», período de Âmbito internacional.
- D) Secretário e Bibliotecária permanente na sede do CEHAM.

V - O CEHAM reger-se-á:

- A) Pelo seu regimento interno.
- B) Pelo regimento interno do HAM.
- C) Pelos Estatutos da L.B.C.C.

VI - Da direção:

A) O CEHAM terá uma Diretoria composta de Presidente e Vice-Presidente, ambos eleitos na última Reunião do ano na 1ª quinzena de Dezembro e empossados no mesmo dia. De 1 Secretário e 1 Tesoureiro, ambos escolhidos entre os integrantes do Centro pelo Presidente (Cargos de Confiança)

B) A Diretoria compete cumprir e fazer cumprir o presente R.I. do HAM e dos Estatutos da L.B.C.C.

C) Propor a Reforma do presente R.I.

D) Ao Presidente compete:

1 - Presidir as Reuniões ordinárias e extraordinárias e convocá-las.

2 - Fazer a programação dos Trabalhos para a sua gestão.

3 - Nomear a comissão ou representantes para estudar to-

do e qualquer assunto de ordem tec. científico, apresentando sugestões à Direção do Hospital para modificar, suprimir ou implantar serviços. O relatório e conclusão da comissão ou do responsável, deverá ser aprovado em plenário.

4 - Assinar com o Tesoureiro, cheques, ordens de pagamento, etc.

E) Ao Vice-Presidente compete substituir o Presidente nas faltas.

F) Ao Secretário compete manter em dias Atas da sessão do CEHAM e apresentar ao fim da gestão, o movimento científico e social assim como a frequência dos integrantes do CEHAM.

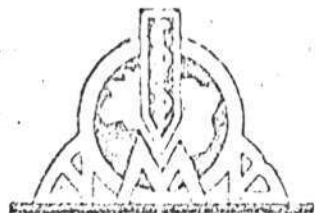
G) Ao Tesoureiro compete ter sob sua guarda e em estabelecimento bancário, conta nominal CEHAM, as quantias e valores destinados à criação e manutenção do «Fundos» do CEHAM.

1 - O Fundos, semestralmente deverá apresentar balancete.

2 - Assinar com o Presidente todos os cheques, ordens de pagamentos ou qualquer documento que implique na movimentação do «Fundos».

VII - Do fundos do CEHAM:

A) O Fundos, do CEHAM será mantido pela L. B. C. C. e por doações de Profissionais de N.U. integrantes do Centro, particulares que tem finalidades de conceder meios de aprimoramento técnico dos Integrantes do Centro, tais como concessão de



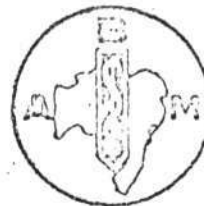
ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE MEDICINA

(Filial da ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA)

AV. SETE DE SETEMBRO, 88 — 4.º ANDAR

CAIXA POSTAL, 753 - END. TELG. BAMED.


SALVADOR - BAHIA



A T E S T A D O

Atestamos, para os devidos fins, que o Dr. Wilson Maltez, é sócio desta Entidade, em pleno gozo de seus direitos, / inscrito sob nº 310, desde 18 de maio de 1966, nas Secções de Can- cerologia e Quimioterapia.

Salvador, 27 de maio de 1971.



Dr. Aristides Maltez Filho
Presidente

12

102.950
102

Associação Brasileira Contra o Câncer

Dr. P. Dr. de la S. de la S. de la S.
Juan Jimenez
M. P. de la S. de la S. de la S.
10 de Julio 1972

WILSON MALTEZ, médico da LIGA BRASILEIRA CONTRA O
CÂNCER no Hospital Aristides Maltez, requer a V.S. que se digne
de atender, se o requerente exerce a especialidade de Quimioterapia
no referido Hospital e bem assim o período respectivo.

Wilson Maltez

Sulvador, 10 de julho de 1972.

Ficou que o peticionário a partir
de 1972 até a presente data, inte-
ra a especialidade de Quimioterapia des-
te Hospital.

Maltez

Dr. P. Dr. de la S. de la S. de la S.
a la S. de la S. de la S. de la S.
10 de Julio 1972

Wilson Maltez

Dr. Wilson Maltez
Presidente da L.B.C.C.

13

13

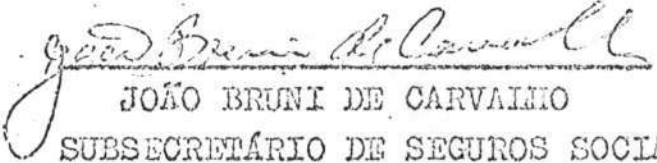
VCS
13

13

A T E S T A D O

Atesto, para os devidos fins, que o Dr. WILSON MAIAZ
CREMEB 607, exerceu as funções de Chefe do Serviço de Perícias
Médicas a partir de 280870 a 300873, no Serviço de Perícias Mé-
dicas do INPS. //

Salvador, 15 de maio de 1975.


JOÃO BRUNI DE CARVALHO
SUBSECRETÁRIO DE SEGUROS SOCIAIS

14

154
802

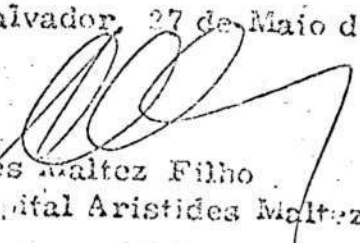
14

14

CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que o DR. WILSON MALTEZ,
desempenhou a função de Vice - Diretor do Hospital Aristides Maltez no período -
de 1970 a 1973

Salvador, 27 de Maio de 1975


Dr Aristides Maltez Filho
Diretor do Hospital Aristides Maltez

VGS. ESA. 17, p. 44/286

15

W

LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER

15

*Considerada de Utilidade Pública pelo Decreto 1.733 de 17 de outubro de 1910
Incorporada à Campanha Nacional Contra o Câncer pelo Decreto-Lei nº 6.525
de 24 de maio de 1944 da Presidência da República
Registrada no Conselho Nacional do Serviço Social sob nº 120/115/53*

15

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, Av. D. João VI, 332 - Tels. 3-0391, 3-0392, 3-3494, 3-3495
SALVADOR-BAHIA-BRASIL

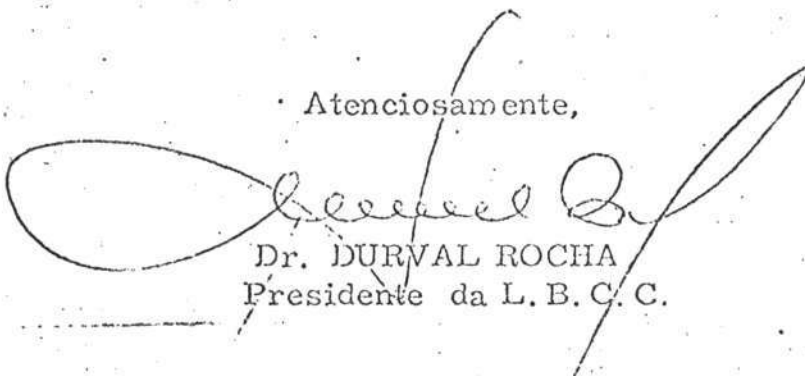
Salvador, 3 de dezembro de 1970.

Ilm^o Sr.

Dr. Wilson Maltez

Atendendo a sua solicitação constante de of. datado de 27/10/70 e de acordo com as informações prestadas pelo Dr. Diretor do HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, declaro que V. Sa. vem chefiando o Serviço de Quimioterapia e bem assim, o Departamento de Medicina Interna.

Atenciosamente,



Dr. DURVAL ROCHA
Presidente da L. B. C. C.

VGS. ESA. 17, p. 45/285

16 10

INSTITUTO NACIONAL DE SEGUROS

... TRUCHE MALTEZ, solicitando VGS. ...
... quimioterapia conjunta dos recursos deste Insti-
... a partir de 1967, atendendo os segurados e beneficiários des-
... Instituto. Esse atendimento se estende a qualquer outro /
... que esteja internado nos referidos segurados e beng-
... riciários.

Wilson Maltez
Wilson Maltez

IPASE - BAI
PROTOCOLO
N.º 1777
20 JUN 1972
[Signature]
Funcionário

ATESTO que o Dr. Wilson Maltez vem exercendo a
especialidade de quimioterapia anti-blastica, através do Hos-
pital Aristides Maltez, que mantém convênio com o I.P.A.S.E,
a partir de 1967, atendendo os segurados e beneficiários des-
te Instituto. Esse atendimento se estende a qualquer outro /
nosso caso que esteja internado nos referidos segurados e beng-
ficiários.

Salvador, 26 de junho de 1972

[Signature]
Dr. Osvaldo Alves
C.R.M. 11.123-1972

17 18 17

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SUPLENTE DE FALTEM O INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL E A LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER - HOSPITAL ARISTIDES MALTZ, NA FORMA ABAIXO:

Pelo presente instrumento particular, os abaixo assinados, de um lado o Instituto Nacional de Previdência Social, com sede no Distrito Federal, e a Superintendência nesta Capital, na Rua Padre Vieira, 21.23, doravante denominado apenas Instituto, neste ato representado pelo Sr. Superintendente Regional do Instituto Nacional de Previdência Social, e do outro lado aqui por diante denominado apenas CONTRATADO, a LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER - Hospital Aristides Maltz, sediado na Av. D. João VI, 332, Brotas, representado pelo seu Diretor, têm entre si, justo e contratado a prestação de serviços hospitalares aos beneficiários do INSTITUTO, para fins de atendimentos hospitalares em Clinica Médica e Cirúrgica discriminadas nas Tabelas anexas as Resoluções CD/DNPS - 1.657/62, 1.286/64 e 6/70, integradas neste contrato, e mediante as cláusulas e obrigações:

1ª) - NATUREZA DOS SERVIÇOS - Os serviços ora contratados e a serem prestados pelo CONTRATADO, compreendem os internamentos dos beneficiários do INSTITUTO e o fornecimento de: a) alojamento, com instalações sanitárias adequadas, serviços de lavanderia e demais serventias gerais; b) alimentação, inclusive dietas; c) serviços de enfermagem de rotina; d) medicação prescrita pelos médicos; e) material consumido nas salas de operação (ou parto) e nos curativos; f) sangue e derivados; g) exames complementares do diagnóstico e terapia; h) sala de operação (ou parto) equipada com o material e o instrumental necessário a execução dos atos cirúrgicos; i) assistência médica nos casos previstos na tabela anexa a Resolução nº CD/ DNPS 1.286/64.

2ª) - PREÇOS DOS SERVIÇOS CONTRATADOS - O INSTITUTO pagará ao CONTRATADO pelos serviços prestados aos seus beneficiários os preços constantes das tabelas anexas as Resoluções CD/DNPS de nºs 1.657/62 e 1.286/64, com as alterações que vierem a ser introduzidas por aquele órgão do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Parágrafo Único: Os produtos farmacêuticos fornecidos aos beneficiários do INSTITUTO, serão faturados pelo CONTRATADO nos casos previstos nas tabelas anexas a Resolução CD/DNPS- 1.286/64, pelo preço nacional do produto, ao qual será permitido acrescentar, quando couber, o valor do imposto incidente.

3ª) - CONDIÇÕES ESPECIAIS DE HOSPITALIZAÇÃO - O INSTITUTO não assume responsabilidade de serviços prestados pelo CONTRATADO, aos seus beneficiários, diferentes dos ajustados neste contrato, pelo que a facilitação de condições especiais de conforto no alojamento, da melhoria do padrão de alimentação e dos serviços de enfermagem serão diretamente acertados entre o CONTRATADO e os interessados.

4ª) - FISCALIZAÇÃO - O INSTITUTO fiscalizará como lhe aprouver no seu exclusivo interesse e sem qualquer responsabilidade para o CONTRATADO o exato cumprimento das cláusulas e condições estabelecidas no presente contrato, verificando a procedência dos fornecimentos declarados e a realização dos

dos serviços técnicos por intermédio do pessoal que designar, ao qual o CONTRATADO proporcionará todas as facilidades para o perfeito desempenho da ação fiscalizadora. Iguais facilidades serão obrigatoriamente proporcionadas aos assistentes sociais ou a quaisquer funcionários que o INSTITUTO designar com atribuições correlatas.

5ª) - APRESENTAÇÃO E PAGAMENTO DAS FATURAS - O CONTRATADO, apresentará ao INSTITUTO, até o quinto dia útil de cada mês, a fatura correspondente aos serviços prestados no mês anterior, com a relação completa dos pacientes internados, dos serviços prestados a cada um e dos fornecimentos efetuados, além dos dados estatísticos que o INSTITUTO julgar conveniente.

Parágrafo Primeiro - O INSTITUTO obriga-se a liquidar a fatura apresentada pelo CONTRATADO, no prazo de 20 (vinte) dias a contar da data da apresentação, ressalvada a hipótese de interrupção do pagamento por exigência do CONTRATADO.

Parágrafo Segundo - O INSTITUTO obriga-se, outrossim a exercer controle sobre o movimento das interações para que as despesas decorrentes não ultrapassem os limites orçamentários e não ocorra qualquer demora na liberação das faturas do CONTRATADO.

6ª) - REALIZAÇÃO DOS FUNERAIS - Nos casos de óbitos de pacientes internados, notificada a família, ou pessoa responsável, e cientificado o INSTITUTO, e não sendo o cadáver reclamado em tempo útil, fará o CONTRATADO, o enterro, para o que fica autorizado a despendê-lo até a importância correspondente a um salário mínimo local, para reembolso por parte do INSTITUTO.

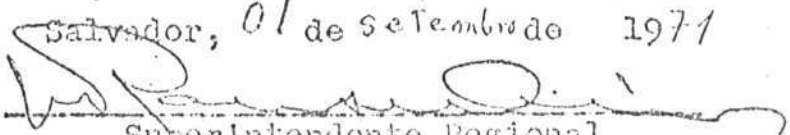
7ª) - VIGENCIA - O presente contrato entrará em vigor na data da publicação de sua síntese no "Boletim de Serviço" do INSTITUTO e terá a duração de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado se convier a ambas as partes.

8ª) - RESCISÃO E MULTA - A inobservância de qualquer cláusula, condição ou obrigação do presente contrato, importará na sua imediata rescisão, de pleno direito; independentemente de notificação ou interpelação judicial, ou extra judicial, ficando a parte infratora, que der causa a rescisão, obrigada ao pagamento do valor total dos serviços contratados, calculados estes com base na média mensal de faturamento relativo aos meses anteriores a rescisão e multiplicado por 12 (doze) o respectivo resultado.

Parágrafo Único: Fica eleito o FÓRO da Capital do Estado onde se sediar a contratada para a ação judicial cabível.

E, por estarem assim justo e contratados, firmam o presente em 3 (três) vias para um só efeito legal, com as testemunhas abaixo assinadas, estando isento de selo, ex-vi, do art. 152 da Lei nº 3.807, de 26 de agosto de 1960 (Lei Orgânica da Previdência Social), do Parágrafo 2º do art. 51, da Consolidação das Leis do Imposto do selo (Decreto 45.421, de 120259), do parágrafo 5º do artigo 15 da Constituição Federal e do art. 1º do Decreto Lei nº 6.016, de 22/11/43.

Salvador, 01 de setembro 1971


Superintendente Regional

TESTEMUNIAS:

- a) João Amaro Costa
- b) Maria do Socorro Dias Costa

/SMG.

VGS.ESA.17, p. 49/285

PT-1029307
rel.
18

LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER

Considerada de Utilidade Pública pelo Decreto 1.753 de 17 de outubro de 1940.
Incorporada à Companhia Nacional Contra o Câncer pelo Decreto Lei nº 6-525
de 24 de maio de 1944 da Presidência da República.
Registrada do Conselho Nacional ao Serviço Social sob o n.º 1201115/53

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, Av. D. João VI, 329 - Tels: 3-0391, 3-0392, 3-3494, 3-3495
SALVADOR-BAHIA-BRASIL

18

Salvador, 07 de Março de 1975

OF.138/75

Ilmo. Sr.
Dr. Reynaldo José de Souza
Subsecretário Regional de Assistência Médica do
I. N. P. S.

Na oportunidade e visando o preenchimento das solicitações dessa Secretaria, visando a regularização do Convênio entre a LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER - HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, encaminhamos anexos os certificados das Dras :

a) GILDETE SALES LESSA, titular no Serviço de Quimioterapia deste Hospital, que acaba de retornar da THE UNIVERSITY OF TEXAS SYSTEM CÂNCER, onde realizou durante 6 (seis) meses estágio no Departamento de Quimioterapia,


b) DRA. VIRGILINA GUIMARÃES FAHEL, titular no Serviço de Medicina Nuclear, certificado de estágio realizado no Centro Nuclear de Porto Rico, nos Serviços de Medicina Nuclear e Radioisotopo no período de 5 (cinco) meses.

Certos de termos preenchido as exigências, aguardamos um breve pronunciamento de V. Sa.,

Atenciosamente,


Dr. Aristides Maltez Filho

Diretor do Hospital Aristides Maltez

CAM - 04-003.0
Recebido em
10 / 03 / 75

10/03/75

VGS. ESA. 17 p. 50/285
LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER

Considerada de Utilidade Pública pelo Decreto 1.753 de 17 de outubro de 1940
Incorporada à Campanha Nacional Contra o Câncer pelo Decreto lei nº 6-525
de 24 de maio de 1944 da Presidência da República

Registrada do Conselho Nacional no Serviço Social sob o n. 120/115151
HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ: Av. D. João VI, 332 - Telex. 4-3099, 4-3495
SALVADOR - BAHIA - BRASIL

19

Salvador, 9 de abril de 1975

Of. 170/75

Ilmo. Sr.
Dr. Reinaldo José de Souza
Subsecretário de Assistência Médica do I. N. P. S.

35627	
DATA	15 ABR 1975
NÚMERO	04-0030

Considerando a pretensão de alguns anos do Hospital Aristides Maltez de ampliar e regularizar o seu Convênio com o I. N. P. S, vimos repetidamente buscando revalidação do credenciamento na especialidade de Quimioterapia,

Considerando que todos os recursos e exigências feitas por essa Autarquia já foram por nós cumpridas, inclusive possuindo no momento / profissional com estágio de 6 meses em serviço especializado no exterior e convenientemente regularizada na Associação Bahiana de Medicina (Dra. Gilde te Sales Lessa),

Considerando que até a presente data nenhum pronunciamento definindo o problema obtivemos,

Considerando sobre tudo o grande prejuízo que acarreta para assistência prestada aos pacientes assistidos na Unidade de Cancerologia, quer de ordem técnica, social e econômica, muitas vezes sem meios de repará-los,

Considerando o desrespeito que representa a figura humana do doente, o fato de após concluído tratamento cirúrgico ou clínico permanecer o doente internado no Hospital Aristides Maltez por meses, devido a não existir leito em outros hospitais (podemos exemplificar se assim desejar V. Sa.,) e impossibilitados de receberem medicação quimioterápica pelas normas emanadas desta Secretaria, sob pena de sanções financeiras e funcionais a seus médicos .

Vimos pelo presente encarecer de V. Sa., um breve pronunciamento visando definir o problema afim de que possamos também definir nossa posição no que tange a possibilidade de recurso a esfera superior, jurídica ou mesmo a possibilidade de estudar a denúncia do Convênio em seu todo por fugir dos princípios que norteiam a assistência prestada pelo Hospital Aristides Maltez.

Atenciosamente,

Aristides Maltez Filho
Dr. Aristides Maltez Filho
Diretor do Hospital Aristides Maltez

RECEBIDO NOSTRO

DATA 11/04/75

Ass



PROCESSO: N.º 2.317.823/72 - OL. 102.930/71

INTERESSADO: Liga Bahiana Contra o Câncer-Hospital Aristides Maltez

MODALIDADE DE LICITAÇÃO:

ASSUNTO: Convênio para prestação de serviços médico-hospitalares, objetivando tratamento clínico e cirúrgico

VALOR:

PROCEDÊNCIA: Superintendência Regional no Estado da Bahia

RELATOR: CONSELHEIRO AUGUSTO CESAR LINHARES DA FONSECA

O CONSELHO FISCAL do INPS, por unanimidade,

CONSIDERANDO que o processo não se encontra regularmente instruído;

CONSIDERANDO que, por autorização do Sr. Subsecretário Regional de Assistência Médica, no verso de fls. 276, com homologação do Sr. Superintendente Regional em exercício, as fls... 277, houve inclusão dos serviços de quimioterapia, sem que essa extensão se concretizasse através de devido Termo Aditivo;

CONSIDERANDO que no despacho de fls. 275v essa autorização foi solicitada para pacientes internados no Hospital, ao mesmo tempo em que se pedia o retorno do processo para prosseguimento do credenciamento para pacientes externos;

CONSIDERANDO o que mais consta dos autos;

CONSIDERANDO o voto do Relator,

RESOLVE:

1-CONVERTER o julgamento do processo em diligência, na forma da competência outorgada pela Lei nº 3.807/60, combinada com o art. 363, inciso VIII do RRPS, aprovado pelo Decreto nº.... 72.771, de 6.9.73, a fim de que o Órgão de origem promova sua regularização com as seguintes providências:-

a- Elaboração do devido Termo Aditivo referente à extensão do atendimento, com a inclusão dos serviços de quimioterapia;

b- Esclarecimentos a respeito do despacho de fls... 275, em que era solicitada autorização para prestação desses serviços em doentes internados no Hospital, bem como o retorno dos autos para prosseguimento do credenciamento para pacientes externos;

2-CONCEDER o prazo de 60 (sessenta) dias, a contar do recebimento do processo pelo Órgão de origem, para cumprimento da diligência.

Julgado em sessão de 21 de julho de 1976.

Augusto Cesar Linhares da Fonseca
AUGUSTO CESAR LINHARES DA FONSECA

RELATOR


Edward Teive de Faria Pereira
EDWARD TEIVE DE FARIA PEREIRA

PRESIDENTE

Termo Aditivo, em complementação ao contrato vigente, estabelecido nos moldes da Portaria SAMES 42-73, para assistência médico-hospitalar, entre o INPS e a Liga Bahiana Contra o Cancer - Hospital Aristides Maltez, objetivando incluir os serviços de quimioterapia em pacientes internos.

Pelo presente instrumento, que passa a fazer parte integrante do contrato, anteriormente firmado entre o Instituto Nacional de Previdência Social - INPS, neste ato representado pelo Subsecretário Regional de Assistência Médica, Dr. Cezar Vaz de Carvalho, com endereço nesta cidade, na rua Carlos Gomes 61/63 - 8º andar, de um lado, e do outro Liga Bahiana Contra o Cancer - Hospital Aristides Maltez, representado por seu Diretor, Dr. Aristides Maltez Filho, sediado na rua Av. D. João VI, Brotas, nº 332, nesta Capital, para fins de tratamento de Clínica Médica e Cirúrgica, objetivando incluir os serviços de quimioterapia em pacientes internos, de acordo com as tabelas em vigor.

Salvador, 20 de agosto de 1976.


REPRESENTANTE DO INPS


REPRESENTANTE DA ENTIDADE

TESTEMUNHAS:

a) Selma Carolina

b) Maria Socorro Dias Cam

ESTATUTOS DA LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER

CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, SEDE E FINS.

Artigo 1º — A Liga Bahiana Contra o Câncer é uma associação civil, para viger por tempo indeterminado, fundada e instalada em 13 de dezembro de 1936, com sede o fóro na Cidade do Salvador, Estado da Bahia.

Artigo 2º — Tem como finalidades precípuas:

- a) — Combater o câncer no Estado da Bahia, por todos os meios científicos e sociais ao seu alcance;
- b) — prestar gratuitamente, assistência médica, material e moral, no Hospital Aristides Maltez, aos portadores de lesões cancerosas, nímiamente pobres e necessitados;
- c) — promover a aquisição de recursos que permitam a íntegral execução de sua humanitária tarefa;
- d) — incentivar a criação e manutenção, nos Municípios do Estado, de centros ou filiais, com idênticas finalidades;
- e) — cooperar com os poderes públicos e instituições privadas, nacionais e estrangeiras, em todo o movimento de luta contra o câncer.

— 3 —

CAPÍTULO II

DO PATRIMONIO

Artigo 3º — Constituem patrimônio da Liga:

- a) — O Hospital Aristides Maltez com respectivo terreno próprio, móveis, utensílios e instalações;
- b) — o prédio n. 56 da Rua Silva Jardim;
- c) — títulos de renda e quaisquer outros bens que forem adquiridos ou objetos de doações e legados, inclusive jóias, móveis de qualquer espécie, devidamente relacionados em inventários sob a guarda e cuidados do Tesoureiro da Liga;

Artigo 4º — Todos os bens patrimoniais serão devidamente tombados em livro próprio da Liga.

CAPÍTULO III

DOS RECURSOS ORDINARIOS

Artigo 5º — A Liga contará com os seguintes recursos para seus serviços:

- a) — verbas orçamentárias destinadas pelos governos da União, do Estado e do Município;
- b) — juros, dividendos e rendas provenientes de títulos de crédito de qualquer espécie;
- c) — renda da publicação de seu periódico;
- d) — renda da publicação, e outra renda proveniente de serviços;
- e) — contribuições dos associados;




22

22

VGS-ESA.17, p. 54/285

23

23



AUXILIA-NOS NA CAMPANHA
CONTRA O TERRIVEL MAL.

2
PT 102930

Of. 170/75

Ilmo. Sr.
Dr. Reynaldo José de Souza
Subsecretario da Assistencia Médica do INPS
Rua Carlos Gomes - Salvador

LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER
HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ
Av. D. João VI, 332 - Tel. 3-0391 - Salvador-Bahia-Brasil
Incorporada à Campanha Nacional Contra o Câncer pelo Decreto-lei nº 65
de 24 de maio de 1944 da Presidência da República.

24
24

Processo nº 977/77 - Aprovo o Plano de Distribuição da Divisão Nacional de Câncer, da parcela de Cr\$ 71.970.000,00 (setenta e um milhões, novecentos e setenta mil cruzeiros), destinado a diversos Estados da Federação, abaixo especificados correndo à conta da dotação consignada no orçamento vigente, sob a seguinte classificação:

2513 - SECRETARIA NACIONAL DE SAÚDE
13754282.367 - Controle do Câncer
3.0.0.0 - DESPESAS CORRENTES
3.2.0.0 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES
3.2.7.9 - Diversas

	Cr\$	
Acre	200.000,00	
Alagoas	2.750.000,00	
Amazonas	500.000,00	
Bahia	4.850.000,00	
Ceará	2.420.000,00	
Distrito Federal	800.000,00	
Goiás	900.000,00	
Minas Gerais	12.200.000,00	
Pará	1.320.000,00	
Paraná	10.020.000,00	
Pernambuco	2.280.000,00	
Piauí	1.700.000,00	
Rio de Janeiro	500.000,00	
Rio Grande do Norte	650.000,00	
Rio Grande do Sul	8.370.000,00	
São Paulo	21.200.000,00	
Santa Catarina	800.000,00	
Sergipe	500.000,00	71.970.000,00

O projeto a ser executado em cada Estado. Ceará à cargo da respectiva Secretaria de Estado da Saúde.

Considerada de Utilidade Pública pelo Decreto de outubro de 1940
Incorporada à Campanha Nacional Contra o Câncer pelo Decreto lei nº 6-525
de 21 de maio de 1914 da Presidência da República
Registrada do Conselho Nacional no Serviço Social sob o n. 120/115157

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, Av. D. João VI, 332 - Tels. 3-0391, 3-0399, 3-3494, 3-3495
SALVADOR-BAHIA-BRASIL


24-A

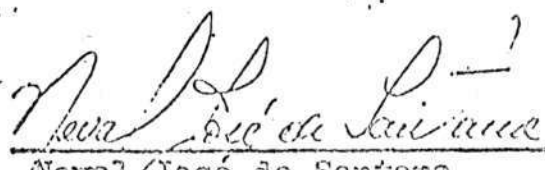
VGS-ESA-17, P. 56/285

RELAÇÃO DE IMPORTÂNCIAS A RECEBER EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973, RELATIVAS A SERVIÇOS MEDICO-HOSPITALARES REALIZADOS PELO HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, CONFORME ABAIXO DISCRIMINADOS:

I.N.P.S.	Cr\$ 258,625,22	
I.P.A.S.E.	Cr\$ 19.677,85	
I.N.C.R.A.	Cr\$ 4.218,40	
HOSPITAL NAVAL.....	Cr\$ 45,40	
PETROBRÁS.....	Cr\$ 1.315,80	
COOP. RODOVIARIOS.....	Cr\$ 102,15	
PARTICULARES.....	Cr\$ 3.320,00	Cr\$ 287.304,82

Salvador, 28 de Agosto de 1974.


MARIA DE LOURDES FERNANDES DA SILVA
ENC. DO SERVIÇO


Neval José de Santana
ORÇ. Bº 3582

PROCEDÊNCIA: M. S. DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES	REFERÊNCIA: OF. Nº 11 -12.1.73	CÓDIGO: BR-3	DATA: 6.2.73 N.º DE ORDEM BR. 426/73
---	--------------------------------------	-----------------	--

NOME:

ASSUNTO: PROCESSO SOBRE IRREGULARIDADES NA LIGA BAHIANA CONTRA O CANCERLE NO HOSP. ARISTIDES MALTEZ.

ANDAMENTO	DATA	ANDAMENTO	DATA
1.º C. JURÍDICA	6.2.73	16.º D. P. L.	11/12/73
2.º C. JURÍDICA	8/10/73	17.º Consultor	11/01/74
3.º CONSULTOR	8/10/73	18.º G. Ministro	11/01/74
4.º G. Ministro	12/10/73	19.º Consultor	11/01/74
5.º G.M. B2.	15/10/73	20.º D.M.C.	15/10/73
6.º Div. Muc. Cancer	20/10/73	21.º	1/1
7.º S. J. Méd	29/10/73	22.º	1/1
8.º Secretaria	31/10/73	23.º	1/1
9.º D.M.C.	31/10/73	24.º	1/1
10.º S.A.M.	28/11/73	25.º	1/1
11.º S. J. Méd	29/11/73	26.º	1/1
12.º Secretaria	3/12/73	27.º	1/1
13.º Comunic	18/12/73	28.º	1/1
14.º G. Ministro	19/12/73	29.º	1/1
15.º Consult. Jurídica	20/12/73	30.º	1/1

ANEXOS

1.º	1/1	7.º	1/1
2.º	1/1	8.º	1/1
3.º	1/1	9.º	1/1
4.º	1/1	10.º	1/1
5.º	1/1	11.º	1/1

1973-11-16 426

MINISTÉRIO DA SAÚDE



Ministério da Saúde
Comissão de Assistência Médica
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

Atendendo à finalidade da Portaria nº 54, de 18
de Setembro de 1972, da DIVISÃO NACIONAL DE CÂNCER,
1) que cria um Grupo de Trabalho, constituído de
ROSEMI NUNES PEREIRA, representante da DIVISÃO NA-
CIONAL DE CÂNCER, do DR. JORGE VIDAL PESSOA, rep-
resentante da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia e do
RYAN MOURA ANTONINI, representante da Comissão
de Massas Nucleares, para proceder ao levantamento da
situação técnico-assistencial e administrativa da UNIAO
DO CENTRO O CÂNCER - HOSPITAL ANTONIUS MARRAS
e ser redigido um estudo desses aspectos, cujo relatório
será encaminhado para o Ministério da Saúde.

Teles
01112172

Considerando o caráter de urgência com que foi pedido um parecer, a exiguidade de tempo para estudar o material polido face ao volume de outros encargos e ouvir todos os setores da LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER, indispensável se torna enfatizar a necessidade de uma análise mais profunda dos dados.

Assim, não foi possível fazer-se o estudo da área central, por não integrar o Grupo de Trabalho um profissional habilitado. Reputamos, entretanto, imprescindível esse estudo para o integral e exat conhecimento da situação da Mata.

Histórico:

A LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER é uma Sociedade Civil, fundada em 13 de dezembro de 1933, considerada de utilidade pública pelo Decreto nº 1728 de 27 de outubro de 1940 e incorporada à CAMPANHA NACIONAL DE COMBATE AO CÂNCER pelo Decreto-Lei nº 0525 de 24 de maio de 1944, que estabelece (doc. nº 21) que seus estatutos serão aprovados por Decreto do Congresso Nacional da República.

plu



A LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER atualmente, é regida pelos Estatutos, aprovados em 1963, que seguem em anexo como documento nº 3.-

As atividades da LIGA já então eram asseguradas por subvenções federal e estadual, conforme o artigo 2º do Decreto-Lei nº 6525, de 24 de maio de 1944. Eram 26 os Sócios fundadores e a LIGA BAHIANA iniciou suas atividades no Ambulatório da Santa Casa de Misericórdia, tendo sido, porém, a sede inicial da LIGA a Sociedade de Ginecologia da Bahia, no Hospital Santa Isabel.

A 25 de outubro de 1940 foi colocada a pedra fundamental do Instituto de Câncer da Bahia, posteriormente chamado HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, em homenagem ao seu idealizador. Sua inauguração ocorreu a 2 de janeiro de 1952, constando de uma ala com 25 leitos, e equipada com um aparelho de RX e 25 miligramas de Radium. Nessa ocasião, já havia falecido o Dr. ARISTIDES MALTEZ, e se afastado o DR. DOMINGOS PORTELLA LIMA, também fundador da LIGA, e um dos mais infatigáveis participantes nas atividades da LIGA e do HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ.

Mil



De um pequeno hospital, com 25 leitos e 4 a 5 médicos tornou-se o ARISTIDES MALTEZ, em 17 anos, numa organização complexa, com mais de uma centena de leitos e algumas dezenas de médicos, distribuídos por departamentos bem definidos, com chefes cuja formação se fizeram em grandes centros de cancerologia e que por sua vez, já agiram como núcleos formadores de novos especialistas.

Componentes de seu corpo clínico exalçaram o nome do HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, despertando admiração em todo o país e projetando seu nome até mesmo internacionalmente (depoimento de Dr. Luiz Carlos Calmon Teodoro, doc. 31)

O entusiasmo do Centro de Estudos e suas reuniões congregou jovens acadêmicos, que vinham procurar, no HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, conhecimentos sólidos que lhes servissem de base na profissão futura. Assim, não é de espantar que jovens como SEVERINO PEREIRA CORREIA BOUZAS desde o 2º ano médico interno do HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, tivesse, em 1958, levantado o prêmio Manoel Vitorino, Galardão Máximo que a Universidade Federal da Bahia concede a estudantes que se evidenciaram durante o curso.

Alto

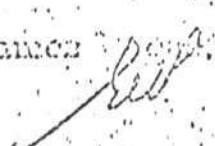
O Grupo de Trabalho apurou que, de 1968 em diante, enfrenta o HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ sérias perturbações funcionais, com a mudança de Direção da LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER, mediante eleição.

As dificuldades financeiras, habituais nas instituições deste género passaram a ser cada vez mais agudamente sentidas em consequência dessa modificação administrativa. Tais factos, conforme se verifica no presente relatório, geraram uma série de crises internas, que se reflectiram nas actividades do HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ.

B - Dos Estatutos:

Os Estatutos vigentes, a partir de 1968, pelo que se lê no depoimento prestado pelo Dr. CARLOS ARISTIDES MALTEZ, Superintendente Médico da LIGA, (doc. 17) "se constituíram numa experiência má, mais que foi feita pelos órgãos dirigentes dessa maneira, por julgar que os antigos concediam liberdade e autoridade excessivas ao ocupante do cargo."

Dos depoimentos tomados, verificamos





Quanto ao tópico em exame, o seguinte:

a) uma indefinição de competências, que são tomadas e re-tomadas, arbitrariamente, ao longo dos acontecimentos, por diferentes responsáveis, conforme se depreende dos depoimentos do próprio DR. CARLOS ANASTAZES MALHEZ, Superintendente Médico da LIXIA, (doc. 17) dos Drs. ANTONIO LUIZ CALMON FERREIRA (doc. 31), LUIZ CARLOS CALMON FERREIRA (doc. 31) e também do Memorial assinado pelo Presidente do Centro de Estudos, DR. JOSEPH STANGL (doc. 32);

b) defeitos de composição nos órgãos conciliares, pois admitem que membros participantes da Diretoria integrem, simultaneamente, não só o Conselho Técnico-Administrativo, mas também o Deliberativo - órgão que rege e controla a vida da Instituição, conforme depoimento dos Drs. OSWALDO ALVES (doc. 32) e CARLOS MALHEZ (doc. 17).

Just



C - Dos Órgãos Direcionais:

Polos estatutos, a LIGA é dirigida pelos seguintes órgãos (art. 10):

- a) Assembleia Geral
- b) Conselho Deliberativo
- c) Diretoria
- d) Consultoria Jurídica
- e) Conselho Fiscal
- f) Conselho Técnico-Administrativo

a) A Assembleia Geral é composta das associadas em pleno gozo de seus direitos.

Segundo documento anexo, (doc. 7) o número de associadas é de três mil e setecentas (3.000) sócias, contribuindo anualmente com Cr\$ 30,00 (vinte cruzeiros).

Essas associadas são recrutadas mediante Campanha anual, realizada pela Comissão do Conselho Feminino da LIGA, tendo sido iniciada em 1971, conforme se verifica dos documentos anexos (documento do ENL LUIZ CARLOS CALMON TEIXEIRA (doc. 31) e dos pareceres do Conselho Feminino (doc. 30).



b). O Conselho Deliberativo é, atualmente, constituído de 25 (vinte e cinco) membros. Destes, 7 (sete) pertencem, simultaneamente, à Diretoria e ao Conselho Técnico-Administrativo, 1 (um) é também, além de membro da Diretoria, Consultor Jurídico da LEGA, 1 (um) é o seu Superintendente Médico, 1 (um) é Diretor do HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, 4 (quatro) são ligados por laços de consanguinidade ou afinidade aos membros da Diretoria, constituindo em 14 (quatorze) votos, maioria absoluta em qualquer votação - conforme documento 6. Essa análise foi feita pelo Grupo de Trabalho juntamente com o DR. OSWALDO ALVES, simultaneamente, Membro da Diretoria e dos Conselhos Técnico-Administrativo e Deliberativo (Ann. 01).



c) A Diretoria da LIGA é constituída por:

- Presidente - DR. DURVAL ROCHA
 1º Vice-Presidente - DR. ESTÁCIO DE LIMA
 2º Vice-Presidente - DR. LUCÍLIO COBAS
 Secretário Geral - DR. GENALDO ALVES
 1ª Secretária - SRA. ALDEIZA BARROS
 1º Tesoureiro - DR. MARIO CARLOS
 2º Tesoureiro - DR. ANATOLIO C. DE SOUSA
 - DR. LUIS ARANTES

Conforme o documento nº 3.

Sua competência se acha estabelecida nos estatutos
 (dos. 4) Art. 24.

Responde pela Diretoria do HOSPITAL AMBULAN-
 TES MALTREZ, na ausência do DR. AMBROSIO
 MALTREZ FILHO, e DR. WILSON MALTREZ, que
 pelo depoimento constante do documento nº 1, de
 acharia impossibilidade de bem exercer a Direto-
 ria (por razão que queira), dando quando tempo, con-
 comitantemente, a chefia de Policlínica MALTREZ / de
 MALTREZ, em regime de tempo integral e de exclusão
 exclusiva, acumulando, ainda, as funções de qui-
 mioterapeuta do HOSPITAL".



d) Consultoria Jurídica - não foi possível ao Grupo de Trabalho ouvir o Consultor Jurídico por se encontrar de ausente, em Brasília.

e) Conselho Fiscal - como o Grupo de Trabalho não cogitou de levantamento estatístico, os membros do Conselho Fiscal não foram convidados.

f) O Conselho Técnico - se constitui de 10 (dez) membros (dos. 5) e sua composição se acha firmada nos estatutos, artigo 36 (documento 4). Examinado o livro de atas das reuniões desse Conselho, constatou o Grupo de Trabalho que este livro terminava com a ata datada do dia 2 de janeiro de 1970, fato confirmado no depoimento constante do documento 22.

2 - Condições Atuais do HOSPITAL ARISTIDES

MALETZ:

O Grupo de Trabalho esteve, durante todo o período de busca de informações e depoimentos, em contato com o Presidente da LIGA. Pôde assim constatar a sua



uma preocupação com o passivo herdado por sua administração, que, repetidas vezes, afirmou não ter podido minorar, tendo, pelo contrário, agravado, conforme suas próprias palavras.

Já o DR. JOSÉ AMARO COELHO, Procurador da LIGA, em seu depoimento (doc. 24) contesta o ponto de vista do Presidente, declarando que a situação, embora grave, não é de insolvência, podendo o HOSPITAL, no momento, equilibrar-se financeiramente. O mesmo depoente afirma que o passivo existente é razoável, se considerarmos o vulto da Entidade e o momento difícil por que passam as Instituições de Câncer no Brasil.

Ainda no mesmo documento, ele lamenta "a falta de capacidade Técnico-Hospitalar para a chefia do atual Presidente da LIGA".

O Grupo de Trabalho apurou que, a fim de diminuir o passivo, o DR. DURVAL ROCHA tentou resolver o problema obtendo vantagens e direitos concernentes a ele, a saber, trêz meses, quinquênios, licença-prêmio, etc. (docs. 21 e 22) e atrasando pagamentos (docs. 17, 21, 29, 30 e 31).



Tais providências, entretanto, em nada beneficiaram a Entidade, haja visto o crescente déficit em que se debate. Dentro de sua política de contenção, a Direção da LUSA deixou de tomar medidas de suporte e de investir nos diferentes setores do HOSPITAL, o que se refletiu na deterioração dos serviços e na falta de renovação que se fazia necessária. A quebra de padrões de atendimento se fez sentir, e que é uma questão constante (doc. 29, 31 e 32). Essa atitude trouxe consigo uma onda de insatisfação geral, acrescida de um crescente mau relacionamento entre a Direção e os membros do Corpo Médico, como se depreende de todos os depoimentos desse Grupo (docs. 28, 29, 30, 31 e 32).

A interrupção das atividades científicas e científicas diminuiu com a decisão, por parte da Direção, de afastar os acadêmicos que trabalhavam ou estagiavam no HOSPITAL. (doc. 31).

Todo esse quadro acarretou, como constatado, um grave problema de evasão de especialistas, que repercutiram o HOSPITAL na sua melhor forma e que, desanimados e desanimados no seu trabalho diário, tomaram suas próprias atitudes e vendo seus esforços, de solução dos problemas



mas, mal compreendidos pela Direção abandonaram seus Departamentos em troca de novos Serviços onde fossem melhor remunerados ou mais bem compreendidos - (docs. 8, 19, 20, 30 e 31). Entre esses, foi muito lamentado o afastamento do DR. SEVERINO PEREIRA CORTIZO SOUZA, cuja formação profissional se realizou toda dentro do HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, detentor do prêmio Manoel Vitorino; de CARLOS EDUARDO VELOSO DE ALMEIDA, físico em Medicina, atualmente no M.D. Anderson and Tumor Institute, em Houston, sob os auspícios Comissão Nacional de Energia Nuclear e, bem recentemente, enquanto este Grupo de Trabalho recebia informações para este relatório, a saída de DR. ANIBAL SILVANY, que durante 22 anos servia com inexecutável brilhantismo, no cenário nacional, a LIGA BRASILEIRA CONTRA O CÂNCER, o que se afastou, voluntariamente, devido à quebra de relacionamento com a Direção. (docs. 20, 30, 31 e 33). O documento nº 8, fornecido pelo DR. DURVAL ROCHA, relaciona os médicos e os funcionários desmilitados e os readmitidos.

Esse conjunto de fatos deu origem a uma queda no atendimento de pacientes (docs. 30, 33, 27 e 14). Chamou-nos, em especial, a atenção o documento nº 14, datado de 1954.

Acab



- 14 -

em que o Sr. FABIO NUNES, encarregado do estatística, apresenta dados que demonstram essa queda quantitativa de 1969 para 1971. Em particular, focalizando alguns dados:

	1969	1971
MATRÍCULAS NOVAS	5.130	4.563
EM MÉDICA	4.587	2.782
ODONTOLOGIA	3.444	2.008
ENFERMAGEM	6.249	4.157
ODONTOLOGIA ALIADA	2.037	1.036
LABORATÓRIO CLÍNICO	10.281	11.194
TOTAL DE CONSULTAS	37.352	25.017
TOTAL DE HOMENS/DIA	14.627	0.700

Percorrendo o HOSPITAL, o Grupo de Trabalho teve ocasião de perceber que as condições físicas do mesmo, as salas bastante deterioradas, sofrendo obras para melhoria.

A situação precária das enfermarias tem sido atenuada pela ação do Conselho Municipal, que através a Companhia das Obras, conseguiu Cr\$ 100.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), para recuperação das alas de enfermarias. (Ano 20)

M. N.



-15-

No momento da visita duas alas já haviam sido recuperadas, uma no achava em obras e a quarta deveria entrar em concerto assim que a anterior estivesse pronta.

O mesmo documento 25 refere-se à Campanha dos Lençóis, de 1970, em que "em 16 dias foram arrecadados 1.500 lençóis e 300 fronhas, estando esse material ainda fechado e os pensionistas têm de levar roupa de casa". O mesmo documento refere-se a doação de Cr\$ 30.600,00 (trinta e nove mil cruzeiros) do International Women's Club, para uma enfermaria infantil, que está funcionando, no momento, no local do antigo refeitório dos indigentes.

F - Conclusões:

De todos os depoimentos colhidos e de que foi observado pelo Grupo de Trabalho, apuramos, quanto ao funcionamento dos órgãos diretores:

1. Centralização do poder - caracterizado no âmbito da LIGA, por:

- a) um Conselho Deliberativo vulnerável (doc. C)
- b) "há completa ignorância por parte de alguns membros



da Diretoria, do Conselho Técnico-Administrativo e Deliberativo, "quanto aos fatos que ocorreram com a administração do HOSPITAL ANSTEDES MALTREZ" (doc. 19);

c) reuniões dos Conselhos marcadas "de pressas" em dias difíceis (doc. 18 e 19);

d) diminuição da competência do Conselho Técnico-Administrativo (depoimentos 21 e 22);

e) atitude arbitrária no episódio da eleição da Presidente do Conselho Feminino, conforme se verifica no documento nº 26: "Anulação da eleição para o Conselho Feminino: - A eleição realizada, em que foram eleitas as Senhoras LÚCIA MARQUES e ADELZA BARRIOS, para Presidente e Vice-Presidente do Conselho, foi anulada pelo Sr. ANSTEDES MALTREZ FILHO", e no documento nº 27: "... a Conselheira LÚCIA MARQUES, que não chegou a assumir o cargo por haver o Sr. ANSTEDES MALTREZ levantado a falta de capacidade de atuação da Presidente do Conselho".

Não obstante, a Conselheira ADELZA BARRIOS, que também faz parte da Diretoria como 1ª Secretária (doc. nº 5), ... "dessa que a Conselheira



LÚCIA MARQUES como Presidente do Conselho, porque foi a escolhida, eleito e aceita pelo próprio Conselho, que é autônomo".

- 2) consta do projeto de transformação da LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER, em fundação, no seu artigo 39, que: "Os Conselhos Superior e Técnico, serão permanentes e os seus membros inamovíveis. A vacância ne dará por morte, renúncia, ou ausência definitiva de seu exercício". (doc. 34).

2. Inoperância Administrativa - retratada pelo desacerto das medidas e planos para o acerto financeiro da Entidade, verificada nos depoimentos prestados (docs. 20, 25, 26, 29, 31 e 33) e caracterizado por:

- a) absoluta falta de esforços para obter recursos necessários para debelar o crise financeira da LIGA (docs. 28, 25, 29, 29, 31 e 32);

- b) omissão quanto ao recebimento dos auxílios arrecadados pelo Conselho Feminino, quer sob a forma de doativos em espécie, quer sob a forma de

Lucia



choques, (doc. 19);

c) falta de interesse nas Campanhas realizadas para arrecadação de fundos, tendo sido descontinuadas as Campanhas do Interior, que em 1970 forneceu à LIGA Cr\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros), o a desfeitas, só reaberta em 1972- (doc. 26);

d) omissão quanto ao recebimento do auxílio financeiro fornecido pelo Estado, que não foi recebido em tempo hábil, em 1971, achando-se os prazos esgotados, só se tendo conseguido o recebimento por intervenção de terceiros (doc. nº 23);

e) ausência de uma política mais agressiva para angariar novas fontes de renda, manter e ampliar as já existentes (doc. 26);

f) não aproveitamento das instalações hospitalares, Policlínica, Centro Cirúrgico, Laboratório Clínico e Anátomo- Patológico, Serviços de Radiodiagnóstico, Radioterapia e outros - (docs. 29, 30 e 31);

g) falta de providências administrativas para melhorar a qualidade e a quantidade de atendimentos

[Handwritten signature]



- b) falta de condições materiais para o bom funcionamento do Serviço de Arquivo Médico e Estatístico - (doc. 14);
- c) elevado custo do paciente/dia (doc. 13) - (Carta de SR. FABIO NOTES, Chefe SAIE) de 23 de maio de 1989), notando-se que, apesar das sugestões feitas, para o estabelecimento de uma carteira política hospitalar, por falta dos dados pedidos, deixou de ser calculado o custo do cento/dia de 1980 em diante; (doc. 14-20)
- d) também relacionado com o decurso na obtenção de vantagens econômicas, a ausência de HOSPITAL ARSÉZIO MALTEZ do Curso gratuito dado pelo IUES, em que se ensinava a usar as plantas atualmente utilizadas no tratamento dos dentes da Instituição, o que teve como consequência a necessidade de se contratar uma firma para o preenchimento dessas mesmas plantas, para que o HOSPITAL pudesse receber o pagamento devido (doc. 21);
- e) discrepância quanto aos compromissos relativos à receita das Campanhas, constantes do documento

Assessoria



to nº 7, assinado pelo Presidente da LEGA:

1970 Cr\$ 257.473,70

1971 Cr\$ 320.347,92

o do documento nº 25; (ata do Conselho Deliberativo)

1970 Cr\$ 355.050,24

1971 Cr\$ 396.718,04

Deserédito da Instituição - o Grupo de Trabalho, pelas provas colhidas, pôde emitir o des- crédito que atinge, no momento, a LEGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER, o que se baseia principalmen- te:

- a) nas deficiências crônicas de atendimento - apar- tados, quebrados, exames feitos em outros cen- tros, etc.;
- b) na evasão dos médicos de renome, ligados ao HOSPITAL desde longos anos;
- c) nos defeitos sempre crescente, malgrado as Campanhas realizadas;

Handwritten signature



-97-

d) na desexção dos membros mais ativos do Conselho Feminino, devido ao desânimo e desestímulo.

Não posto, acha por bom o Grupo de Trabalho, S. M. J., adotar as sugestões que se seguem:

1. Reforma dos Estatutos, com estrita observância do Decreto-Lei nº 6525, de 24 de maio de 1944, ainda em vigor, haja visto que os atuais não atenderam o conteúdo diploma legal, com especial ênfase nos seguintes pontos:

- a) proibição de acumulação de cargos de Direção, na LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER e no HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ;
- b) proibição a qualquer título de perpetuação em cargos de Direção da Entidade;
- c) inclusão, no Estatuto, de dispositivos que permitam, no Conselho Deliberativo, a inclusão de representantes de Organismos tais como:

Red



- MINISTÉRIO DA SAÚDE (Delegacia de Saúde)
- DIVISÃO NACIONAL DE CÂNCER
- SECRETARIA DA SAÚDE, ESTADUAL
- DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
- SUPERINTENDÊNCIA MÉDICA DO E.N.P.S.
- FEDERAÇÃO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO.
- ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
- ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE MEDICINA
- CORPO CLÍNICO DO HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ
(Centro de Estudos)
- ROTARY CLUBE
- LYONS CLUBE
- INTERNATIONAL WOMENS CLUB
- E-OUTROS ???

1. criação de um Conselho de Colaboração, como parte de membros representativos de liderança empresarial, profissionais civis e militares para orientar, apoiar e planejar o desenvolvimento das Campanhas de levantamento de recursos.
2. Reformulação dos Serviços Médico-Assistenciais, enquadrando-os dentro das normas de Controle de Câncer, emanadas pela DIVISÃO NACIONAL DE CÂNCER, visando o desenvolvimento técnico-científico.



da Instituição, em benefício de um melhor atendimento da comunidade.

4. Revisão da prática do Pessoal, com vistas ao melhor entrosamento entre dirigentes e dirigidos, com observância dos direitos, deveres e obrigações de ambas as partes.

5. Medidas visando proporcionar aos doentes internados e aos que demandam aos Serviços Especializados o conforto e a atenção compatíveis com o Gabarito da Instituição.

6. Levantamento e cadastramento do arsenal médico-cirúrgico da Instituição, com aferição de seu estado de conservação e tomada das providências cabíveis para sua recuperação, quando for o caso.

7. Estabelecimento de fluxogramas das rotinas administrativas e de um sistema de contabilidade que possibilite o conhecimento dos Custos leito/dia, relação médico/para-médicos e médico/leito, bem assim como o controle dos estoques.



7. Aproveitamento, no HOSPITAL ARISTIDES MALHEZ, das académicas de Medicina e de outros ligadas à área de Saúde, em regime de estágio ou residência, com a dupla finalidade de formar novos especialistas e de auxiliar os serviços médicos de rotina, possibilitando maior economia para os cofres da Unidade.

8. Retomada, através do Centro de Estudos, do ritmo de participação em atividades de ensino, formação e aperfeiçoamento, que lhe era peculiar.

9. Levantamento económico, contábil e financeiro da Instituição, com vista ao conhecimento da sua atual situação, e medidas cabíveis.

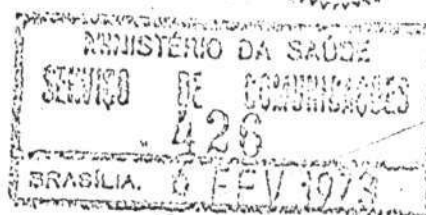
Na certeza de termos dado integral atendimento a missão que nos foi confiada por Vossa Senhoria apresentamos nossos protestos de elevada consideração.

Res. Maria Luiza Pereira

RESERVA FONDA VERDELLA
Presidência

Jorge Vidal Pessoa
JOSÉ VIDAL PESSOA

RESERVA FONDA VERDELLA
Res. Maria Luiza Pereira



MINISTÉRIO DA SAÚDE
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

Of. DSI/MS-nº 011/73

Em 12 jan 73

Do Diretor da Divisão de Segurança e Informações
Ao Senhor Chefe do Gabinete do Exmo. Sr. Ministro
Anexo: Processo com 137 folhas -

Senhor Chefe:

Dirijo-me a Vossa Senhoria, para passar às suas mãos a documentação anexa, constante de 136 (cento e trinta e seis) folhas, que acompanham a cópia do of. nº 238/72-GSR/BA de 15.12.1972, do Superintendente Regional do DPF/SR/BA ao Diretor-Geral do DPF/Brasília/DF, a respeito de irregularidades na LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER e no Hospital Aristides Maltez.

Nesta oportunidade renovo meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

Amauri Barroso
AMAURY BARROSO
Responsável pela Direção da DSI/MS

*Conceitos pessoais
particularmente
6. II. 73*

Imo. Sr.
Dr. José Justino Alves Pereira
MD. Chefe do Gabinete do Ministro
Av. Brasil, 4.036
Nesta

AB/dc



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



Ofício N.º 288/72-GSR/BA

Em 15.12.1972

DO: Superintendente Regional do DPF/SR/BA

AO: Exmo. Senhor Diretor-Geral do DPF/BRASÍLIA/DF

Assunto: Informação (PRESTA)

Handwritten notes:
D.P.F.A.
Encaminhadas
Selecionadas da
D.S.I. (a) 21-12-72

Handwritten notes:
DPF/DZ
Informação
superior ao C.I.
na área de
15.12.72
J. A. C.

Senhor Diretor-Geral:

Tendo chegado a esta Superintendência Regional, através de informante idôneo, a documentação referente a irregularidades na Liga Bahiana Contra o Cancer, bem como do Hospital Aristides Maltez, sendo que este nosocomio é parte do patrimônio daquela Instituição.

Não obstante a Divisão Nacional de Cancer, órgão vinculado ao Ministério da Saúde, ter conhecimento da matéria, achamos por bem encaminhar a esta Direção-Geral, com o objetivo de ser remetida a documentação inclusa aquele Ministério, para as medidas e providências cabíveis, eis que tal situação administrativa, poderá acarretar o fechamento do H.A.M., oferecendo, assim, uma imagem distorcida do Governo Federal.

Renovo a V. Exa protestos da mais alta estima e consideração.

21/12/72

LUIZ ARTHUR DE CARVALHO-Cel.R/1
Superintendente Regional

MAJ-DPF
INSTRUMENTOS
016225 220772
REGISTRO



MINISTÉRIO DA SAÚDE

CONSULTORIA JURÍDICA
 PROCESSO Nº 426/73-Br.
 NOME: Liga Bahiana Contra o Câncer
 PARECER Nº 4.082/73

Denúncia de irregularidades que estariam sendo praticadas na Liga Bahiana Contra o Câncer e no Hospital Aristides Maltez.

Senhor Consultor Jurídico

É encaminhada a esta Consultoria para exame e parecer, denúncia formulada por informante idôneo, à Superintendência Regional de Polícia Federal no Estado da Bahia, (fls. 2) referente a irregularidades na Liga Bahiana Contra o Câncer, bem como no Hospital Aristides Maltez, por ela mantido.

2. Tendo conhecimento das irregularidades, foi constituído um Grupo de Trabalho pelo Diretor da Divisão Nacional do Câncer, integrado por representantes daquela Divisão, da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia e da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

3. O Grupo concluiu que face à exigüidade de tempo para exame do material reunido, de outros afazeres de cada um, e diante da necessidade de ouvir outros setores da Liga, achavam indispensável uma análise mais profunda dos dados.

4. Do exame do processo verifica-se que também não foi feito pelo Grupo um levantamento contábil, e nas

Primo



conclusões de fls. 7/34, são postas várias medidas que não caberiam ao mesmo, em se tratando de entidade privada, não havendo indícios sequer de responsabilidade, no caso, de qualquer funcionário do Ministério da Saúde, que justificariam a constituição de uma Comissão de Processo Administrativo nas irregularidades objeto da denúncia.

5. Em caso semelhante, esta Consultoria emitiu Parecer nº 4-027/73 que mereceu aprovação do Exmo. Sr. Ministro (cópia anexa).

6. Assim, somos de parecer que nenhuma providência cabe a este Ministério tomar em relação à conclusão a que chegou o Grupo de Trabalho, a não ser verificar, através das atribuições normais e rotineiras da Divisão Nacional do Câncer (planejamento, orientação, coordenação e controle das atividades de combate ao câncer).

7. Impõe-se ainda que a referida Divisão verifique quais as subvenções concedidas à Liga Bahiana Contra o Câncer e se foram regularmente comprovadas. A par disso, a fiscalização não deverá se deter, exclusivamente, neste aspecto mais formal, posto que, o mais importante, é a verificação local, tanto para saber se há conformidade na execução dos planos aprovados, como para constatar se os métodos e critérios técnico-científicos ali adotados são aqueles recomendados pelo órgão normativo do Ministério da Saúde.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

- 3 -

8. Finalmente deve ser esclarecido que, nos termos do art. 2º do Decreto-lei nº 41, de 18 de novembro de 1933, as sociedades 'civis' de fins assistenciais, subvencionadas pelo poder público estão sujeitas à dissolução em ação própria, se:

I - Deixar de desempenhar efetivamente as atividades assistenciais a que se destina;

II - Aplicar as importâncias representadas pelos auxílios, subvenções ou contribuições populares em fins diversos dos previstos nos seus atos constitutivos ou nos estatutos sociais;

III - Ficar sem efetiva administração, por abandono ou omissão continuada dos seus órgãos diretores.

9. Por todas as razões expostas, salvo melhor juízo, opino no sentido de que o processo retorne à reparação interessada para as medidas de controle e fiscalização da alçada competente, reservada a esta Consultoria, se for o caso, aquelas a serem promovidas junto ao Ministério Público, na defesa do patrimônio e interesse público, atingidos.

A consideração de V. Sa.

Consultoria Jurídica, em 28 de setembro de 1973.

Cristovam Colombo Soares Dantas
Cristovam Colombo Soares Dantas
Assessor

/mis.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Proc. nº 16.207/72

Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Saúde

Estamos inteiramente de acordo com as conclusões do Parecer nº 4-027/73 (fls. 75/80) lastreadas nos sólidos, judicio sos e pertinentes argumentos da assessora que o lançou.

Assim sendo somos pela aprovação do Parecer e retorno do processo à Divisão Nacional do Câncer e à Comissão Na cional da Hemoterapia, para adotar as providências complementares indicadas nos incisos 6 e 7 de fls. 78/79.

À consideração de Vossa Excelência.

Consultoria Jurídica, em 12 de abril de 1973.

HÉLIO PEREIRA DIAS
Consultor Jurídico

/daa.

De acordo, 18/IV/73
Wagner

MEMORIAL

O CENTRO DE ESTUDOS PROFESSOR ARISTIDES MALTEZ, órgão do Hospital ARISTIDES MALTEZ, no uso de suas atribuições, em sua sessão de 14.04.72 resolveu, por unanimidade, encaminhar o presente MEMORIAL aos órgãos dirigentes da LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER e do HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ. A resolução baseia-se nas atribuições ao Centro cometidas, de auxiliar a direção do Hospital nas medidas de caráter técnico e na sugestão de providências tendentes ao bom funcionamento dos vários serviços do mesmo, além da competência para apreciação de suas normas e dos assuntos relacionados com sua execução, no interesse superior da recuperação do elevado padrão técnico-científico dantes existente na Instituição.

É indispensável ressaltar, que as sugestões e ponderações aqui apresentadas dirigem-se fundamentalmente ao HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, não podendo, todavia, deixar de refletir sobre a LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER, porque é o Hospital o instrumento pelo qual exerce ela sua finalidade. Daí a fundamental importância do presente, e porque dirigido, também, aos órgãos da LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER.

Sendo os órgãos administrativos da Liga e do Hospital constituídos de profissionais das mais diversas categorias, mister se faz, lhes sejam postos à disposição todas as informações e dados básicos necessários à perfeita solução de problemas vitais, mormente no que se refere aos diversos aspectos técnicos e científicos em que se desdobra a assistência hospitalar.

Ao Centro parecem, portanto, indispensáveis os esclarecimentos deste memorial, os quais são concomitantemente origem das sugestões e ponderações seguidamente expostas:

1. A contragosto vê-se o Centro, inicialmente, compelido a condenar a falta de fixação de competências e delimitação de jurisdições, resultando no desentendimento entre órgãos do Hospital e da Liga, com repercussão sobre o funcionamento harmônico e deterioração da hierarquia. A delimitação das atribuições flutua ao sabor das tendências dos eventuais ocupantes dos cargos sem que se atenham à observância das normas estatutárias e regimentais, quando não em flagrante violação das mesmas.

2. O Centro não pode deixar de externar sua preocupação com a atual política administrativa em face da difícil situação financeira porque passa o Hospital, como declarado pela atual cúpula dirigente. A despeito das medidas de alegada contenção financeira e imobilização salarial de médicos e funcionários, contrariando direitos adquiridos e infringindo normas legais expressas, a situação agravou-se no seu período. A ineficácia da atual orientação torna-se manifesta ao se constatar a queda do padrão técnico-assistencial e a degradação paulatina do Hospital, apesar dos contínuos atrasos e retenções salariais. O futuro se apresenta sombrio pois o governo já definiu que as Instituições devem ter condições de auto sobrevivência, política acertada e já provada em diversos outros setores. O próprio Governo, por outro lado, informa que prestigiará e promoverá facilidades para as entidades que venham a preencher essas condições.

3. Demissões inadequadas e prejudiciais de médicos e profissionais de nível universitário, imotivadas ou conseqüentes a situações exdrúxulas criadas, vêm sendo objeto das

preocupações do Centro. O elemento humano, no caso o cancerologista ou o técnico de nível universitário especializado é o componente basilar numa entidade de finalidade específica, como é o caso do HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ. Sua formação é processo lento, na maioria das vezes às custas da própria Instituição ou de recursos ou facilidades obtidas pela mesma. Aos anos necessários à sua formação acrescenta-se o tempo requerido para a aquisição de experiência sedimentada. Se a aquisição de um equipamento, por mais sofisticado que seja, é mera questão de disponibilidade financeira, o mesmo não ocorre com a substituição de especialistas experimentados e ligados à Instituição por laços afetivos e não apenas empregatícios. Para não nos alongarmos, limitemo-nos ao ocorrido nos serviços de Quimioterapia, Física das Radiações e Cirurgia de Cabeça e Pescoço.

Ao tempo em que, em nome de alegada medida de contenção de despesas, são forçadas demissões, admitem-se novos profissionais em setores que deles não carecem, com aumento das despesas e sem perspectiva de aumento imediato ou futuro da receita.

4. Falta de planejamento adequado e exequível ante a situação atual e as possibilidades do Hospital, constitui outro ponto crucial a carecer de solução. Há inúmeros serviços deficitários, simplesmente porque não se utilizam os equipamentos já existentes, dentro de uma programação que possibilite uma retribuição racional da inversão feita em sua aquisição, instalação e reposição, com o conseqüente desvio de verba de setores rentáveis para compensar a falta dessa programação. Resalte-se que um grande número de equipamentos foi doado à Instituição ou está sob sua guarda, em regime de convênio.

5. A projeção negativa crescente do conceito do Hospital perante a comunidade, as esferas científicas e os setores governamentais nos seus diversos escalões e para qual não contribuía seu Corpo Clínico, não pode, também, deixar de ser objeto das considerações presentes. Os fatos aqui expostos não poderiam deixar de ultrapassar as fronteiras da Instituição e chegar ao conhecimento público, ocasionando dificuldades para a percepção de auxílio nos setores referidos. Assertiva do exposto, constituiu-se a recente visita, em caráter oficial de emissário do órgão do Governo Federal preocupado com a repercussão de fatos relacionados com a vida da entidade, oportunidade em que, após visita às instalações do Hospital, entrevista com dirigentes e funcionários, teve oportunidade de manifestar sua consternação pela precária situação encontrada, condenar o total divórcio existente entre a Direção e o Corpo Clínico e exprimir seus receios pelo futuro que poderá aguardá-la, a persistirem os rumos atuais.

6. Considere-se, também, a política francamente hostil externada em diversas oportunidades, por quem de direito, à fixação dos profissionais médicos e para-médicos no Hospital, propiciando-lhes o exercício das respectivas especialidades, pela retenção injusta e ilegal da remuneração a que fazem jus pelo exercício das suas atividades. A remuneração efetiva e pontual de serviços profissionais não gratuitos prestados a terceiros por intermédio do Hospital, além de se constituir num imperativo de ordem moral e legal, atende aos mais altos interesses da Instituição. Política contrária, como a que atualmente se observa, vem acarretando o êxodo de profissionais de alto gabarito com queda do nível científico e esvaziamento econômico dos respectivos serviços.

A referência a esses aspectos é feita porque / repercutem na atividade dos setores médicos e técnico, mino- rando o rendimento de trabalho ou seja aumentando o custo com diminuição da produção, fora a referência à queda do nível / científico, adotada propositadamente, uma visão mais geral dos problemas, com abstenção de nomes. Cabem agora as suges- tões e ponderações:

1. Definir a política médico-assistencial da Ins- tituição na presente conjuntura, de modo a dela extrair re- cursos para auxiliar a tarefa de soerguimento e sobrevivên- cia da Instituição; prosseguimento das campanhas filantropi- cas, celebração de convênios e ampliação dos já existentes.
2. Procurar engajar a Instituição no esforço cole- tivo nacional, simbolizado pela Campanha Nacional de Combate ao Câncer, somando esforços no intuito de, em época oportuna, poder beneficiar-se dos resultados dessa política integrada.
3. Sendo o Hospital constituição de setores alta- mente especializados, procurar fazer com que todo projeto ou planejamento somente seja elaborado e executado mediante a prévia participação e aprovação dos setores interessados, no que se refere aos aspectos técnico-científicos ou que neles venha refletir.
4. Fornecer condições materiais para o bom funcio- namento do Serviço de Arquivo Médico e Estatístico (SAME), dando divulgação aos resultados anualmente apurados e encami- nhados à Direção, permitindo a elevação e manutenção elevada dos padrões técnicos, pela análise criteriosa dos resultados dos diversos procedimentos médicos.

5. Garantir o perfeito funcionamento dos serviços que já se constituem em apreciável fonte de renda e propiciar, prioritariamente, aqueles que possam igualmente a curto prazo se tornar rentáveis, os meios para tanto.

6. Fiel observância, pela Direção do Hospital, dos esquemas diagnósticos e terapêuticos elaborados pelo Centro de Estudos dentro de suas atribuições, propiciando sua divulgação e os meios para sua consecussão.

7. Fiel observância dos dispositivos estatutários e regimentais pelos dirigentes, evitando hipertrofia de atribuições e interferências indevidas em setores que não lhes sejam afetos.

8. Dar a necessária divulgação dos atos administrativos da Liga e do Hospital; modificações se sucedem a exemplo das substituições sucessivas na direção do Hospital sem que delas tenham conhecimento oficial nem mesmo os profissionais de nível universitário com função de chefia.

9. Procurar restabelecer os níveis hierárquicos / funcionais com correspondente equivalência salarial, estimulando-se a produtividade e a ascensão técnico-científica.

10. Por último, em especial destaque e relevo e considerando ser o material humano — no caso os profissionais especializados — o componente de maior valia em qualquer nosocômio, precipuamente em Hospitais / especializados, como no caso;

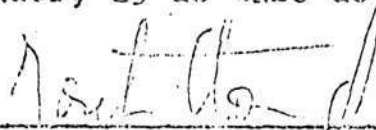
considerando que a formação de um especialista experimentado exige o transcurso de quase tres décadas;

considerando que a reputação e nível científico de qualquer instituição depende, exclusivamente, da reputação e nível científico de seus integrantes;

considerando as manifestações de abnegada dedicação e extremo apego à Instituição demonstrados por sua equipe, nas mais diversas situações,

propõe, como medida basilar, procurar, por todos os meios, fixar e incentivar os profissionais especializados ainda restantes na casa.

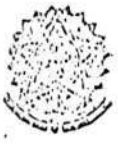
Salvador, 29 de maio de 1972.



DR. JOSEPH STANGLE

Presidente

183
/m



MINISTÉRIO DA SAÚDE

LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER

PROCESSO nº 426 / 73 Br

A S.A.M. - Consultoria Jurídica -

Tendo em vista o que consta no Processo nº 426 / 73 Br. de 6-2-1973, a Divisão Nacional de Câncer analisando o material coletado no mesmo, concluiu que o Hospital Aristides Maltez da Liga Bahiana Contra o Câncer preencheu os requisitos necessários a que se propõe. Sendo que aquele nosocomio é parte do patrimônio desta Instituição.

Em seguimento à análise do Processo foi observado que o referido Hospital apresenta condições para atendimento do paciente canceroso, em suas mais variadas formas, dentro de bom padrão técnico - administrativo. Em observancia aos Planos de Aplicação houve uma perfeita distribuição das verbas dentro do planejamento exigido.

[Handwritten signature]
DR. JOÃO SAMPAIO GÓES JUNIOR
Diretor

DIVISÃO NACIONAL DE CÂNCER

Brasília, 23 de novembro de 1973

[Handwritten notes:]
O sujeito mencionado no
Julius Jacobson Ltda e
Vila e N.º 14 do bairro
Minicentro em 1/1/72
o James, filho, assinando
foi encaminhado para
Consultoria Jurídica de
Minicentro.

M.S. - SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

[Handwritten signature]
MARCO AURELIO CALDAS BARREIRA
Chefe do Gabinete Substituto

De ordem: ao gabinete do
Paulista Ministério de Saúde
Direção-geral de Consultoria Jurí-
dica

M.S. SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA
BRASÍLIA 14/12/73
AUXÍLIO
AURELIO CALMON BARROSA
Chefe do Gabinete Jurídico

De ordem: a Consultoria
Jurídica.

Em 20/12/73
Ary Talma
Assistente GCM

Ministério da Saúde
CONSULTORIA JURÍDICA
AT 21/12/73

Distribuído ao Dr. Cristóvão Lotarbo.

Em 21/12/73
Teresa Leal da Costa

Assistente Jurídica



MINISTÉRIO DA SAÚDE Proc. nº 426/73-Br



Senhor Consultor Jurídico

A fim de que esta Consultoria possa emitir parecer conclusivo, o processo deve ser encaminhado à Divisão Nacional do Câncer para que proceda in loco a verificação das atividades inclusive o aparelhamento existente, pessoal habilitado e o atendimento aos doentes.

Consultoria Jurídica, em 11 de janeiro de 1974

Cristóvam Colombo Soares Dantas
Cristóvam Colombo Soares Dantas

- Assessor -

/rdb.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



CONSULTORIA JURÍDICA
PROCESSO Nº 426/73-Br
NOME: M.S. Divisão de Segurança e Informações
PARECER Nº 4-007/74

Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado
da Saúde

Retorna-a esta Consultoria o presente processo em que se discutiu denúncia de irregularidades que estariam sendo praticadas na Liga Baiana Contra o Câncer mantenedora do Hospital Aristides Maltez.

2. Nos termos da conclusões do Parecer 4082/73 (fls. 141/143), aprovado por V.Exa. a 26 de outubro de 1973, cumpria à Divisão Nacional do Câncer verificar se as subvenções e auxílios destinados por este Ministério à entidade em questão, haviam sido aplicados com lisura e em conformidade com os Planos de Aplicação apresentados e aprovados e demais normas administrativas em vigor. Outrossim, esta Consultoria chamou a atenção para o fato de que o exame alvitrado não se devia deter exclusivamente no aspecto formal, mas, tanto quanto possível, numa verificação, in loco, do de



MINISTÉRIO DA SAÚDE

S. 186

-2-

sempenho técnico, administrativo e operacional da entidade.

3. Em resposta, o Sr. Diretor da Divisão Nacional do Câncer, às fls. 183 informa que "Analisando o material coletado no mesmo concluiu que o Hospital Aristides Maltez da Liga Baiana Contra o Câncer preencheu os requisitos necessários a que se propõe" e mais "foi observado que o referido Hospital apresenta condições para o atendimento do paciente canceroso, em suas mais variadas formas, dentro de bom padrão técnico-administrativo. Em observância aos Planos de Aplicação houve uma perfeita distribuição das verbas dentro do planejamento exigido".

4. Distribuído o assunto, por mim, ao assessor que subscreve o despacho de fls. 184 este propos a devolução do processo à Divisão Nacional do Câncer com a sugestão de que o órgão procedesse, in loco, à verificação das condições de funcionamento da entidade, com o que estamos de acordo, considerando o parecer aprovado por V.Exa. e a falta de esclarecimento do Diretor sobre a satisfação dessa exigência que naturalmente, deveria consubstanciar-se num relatório técnico pormenorizado, capaz de dirimir as dúvidas emergentes da denúncia e orientar a ação deste Ministério quanto as providências a seguir do ponto de vista administrativo e legal.

É o nosso parecer, sub censura.

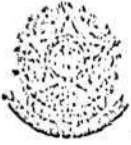
Consultoria Jurídica, em 14 de janeiro de 1974.

Hélio Pereira Dias
Consultor Jurídico

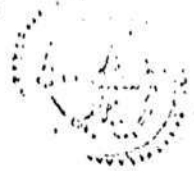
/rdb.

De acordo com o processo
de C. J. -

15/1/74 [assinatura]



MINISTÉRIO DA SAÚDE Proc. nº 426/73-Br



Face às conclusões do Parecer de fls. 185/186,
 aprovado pelo Exmº Sr. Ministro da Saúde, encaminhe-se à Di-
 visão Nacional do Câncer para cumprimento.

Consultoria Jurídica, em 18 de janeiro de 1974

Hélio Pereira Dias

Hélio Pereira Dias
 Consultor Jurídico

/rdb.

Decreto-lei n.º 6.525 de 24 de Maio de 1944:

"O presidente da República usando da atribuição que lhe confere o art. 129 da Constituição decretar:

Art. 1.º — Fica incorporada à campanha nacional contra o cancer, nos termos do art. 3.º do decreto-lei 3.618, de 23 de Setembro de 1941, a Liga Bahiana Contra o Cancer.

Art. 2.º — A Liga Bahiana Contra o Cancer será subvencionada pela União e pelo Estado da Bahia. A subvensão, arbitrada pelo Governo Federal e pelo Governo Estadual, na conformidade dos serviços gratuitos prestados e de outras necessidades, será concedida, anualmente.

Art. 3.º — A Liga Bahiana Contra o Cancer reger-se-á por seus estatutos, que serão aprovados por decreto do presidente da República.

Art. 4.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação ficando revogadas as disposições em contrário.

— Rio de Janeiro, em 24 de Maio de 1944, 123.º da Independência e 66.º da República — Getúlio Vargas
Guilavo Capanema.

Liga Bahiana Contra o Cancer
Hospital Artísticos Mantez

RECEBIMOS
O Sr. MINISTRA DA SAÚDE

pagou o ind. de Mantez de Mantez, em 1944

1974

TÓRNO DE ADV OIA PROJ. OR ORLANDO GOMES
ANTO: UIZ CALMON ...

3. Agora, teve a Requerente conhecimento de que a direção da Liga pretende inscrever, no Cartório do Registro Civil de Pessoas Jurídicas, a modificação feita sem a prévia e indispensável aprovação do Presidente da República. A essa irregularidade da conduta acresce o insignificante número de associados que se fez presente à assembleia / geral, momento em se considera o número de associados que foi convocada precisamente numa época de festividades e de conclusão do período letivo.

4. Considerando ser possível desconheça o titular do Cartório a existência do Decreto-Lei apontado, apressa-se a Requerente, em pedir, cautelarmente, sejam notificadas os dois Cartórios do Registro Civil de Pessoas Jurídicas de todo o teor desta petição, devidamente instruída a notificação com as xerox anexas, autenticadas, afim de que não incorram eles no equívoco de inscrever a alteração sem a anterior aprovação presidencial, por decreto.

5. Considerando, ainda, que o assunto em pauta interessa ao Poder Público, notadamente à esfera federal, pode sejam também notificados o órgão local do Ministério da Saúde e a Secretaria Estadual de Saúde, além, é obvio, da própria direção da Liga, por seu presidente, na Avenida D. João VI, Hospital Aristides Walter.

P. deferimento //

Salvador, 07 de janeiro de 1974.

[Handwritten signature]
A. A. B. 2.029
C. P. B. 200 746 208

em tempo
Pelo Diretor, Sr. Carlos Severinais SANCHEZ DE TAVELAND.

[Handwritten signature]

CONFERE COM O ORIGINAL
Em 17 de Janeiro 1974
[Handwritten signature]
ECCRIVÃO

CONFERE COM O ORG.
 DO 2º N.º DE JANEIRO DE 1973
 ESCRITÓRIO

Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara dos Registros Públicos.

Zulmira de Aguiar Régis, brasileira, casada, em
 plena capacidade, domiciliada e residente nesta Capital, na
 rua Claudio Manoel da Costa nº 23, 2º andar, associada da Li-
 ga Bahiana contra o Câncer, vem expor e requerer a V. Excia. o

1. Por assembleia geral realizada em dezembro de
 1973, em segunda convocação, com qualquer núme-
 ro, porque a primeira não compareceu e querum necessário (maio-
 ria absoluta dos associados quites-artigo 13 dos estatutos),
 a Liga Bahiana contra o Câncer procedeu à reforma total dos
 seus estatutos.

2. De conformidade com o Decreto-Lei 6.525, de 20.
 05.1944, por seu artigo 2º, é mister sejam os es-
 tatutos aprovados pelo Poder Executivo Federal:

"Art. 3º - A Liga Bahiana contra o Câncer reger-
 se-á por seus estatutos, que serão
 aprovados por decreto do Presidente
 da República".

sobresendo que a aprovação reveste-se, necessa-
 riamente, da forma mais solene de decreto. Se alguma vez
 se transgrediu este preceito, isto em nada ocorre a Liga. Um
 erro nas justificas suora.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE ACIDENTES DO TRABALHO E REGISTROS
PUBLICOS.

Mandado de notificação para ser
cumprido na forma abaixo:

Eu, Alberto Suzart da Silva, escrivão da Vara de Acidentes
do Trabalho e Registros Públicos, desta Capital do Estado da Bahia

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito, plantonista nessa
Vara, Hólio de Andrade Pimentel, MANDO a qualquer Oficial de
Justiça, que este for apresentado, em seu cumprimento, NOTIFIQUE
aos titulares dos Cartórios de Registro Civil das Pessoas Jurídicas
e Títulos e Documentos, da petição xerografada e conferida
no Cartório deste Juízo em que é requerente Zuleira de Aguiar Régis
e requerida "A Liga Bahiana Contra o Câncer" e o despacho do
M.M. Juiz que adiante se segue transcrito:

"A. e R. Notifique-se. - Salvador, 21-1-74
(a) H.A. Pimentel"

Cumpra-se, observadas as formalidades legais.

Eu, Alberto Suzart da Silva escrivão o subscrovo

Em, 21 de Janeiro de 1974

Recebido data 21-1-74

Salvador, 14 de janeiro de 1974

Ao
 Cartório do Registro
 Civil de Pessoas Jurídicas

N E S T A

Sr Titular:

Sabedora de que a direção da Liga Bahiana contra o Câncer - associação de que sou membro, conforme recibo de anuidade junto, relativo ao ano de 1974 - pretende efetuar o registro da integral alteração dos seus estatutos, levada a cabo em assembleia geral realizada em segunda convocação no mês de dezembro findo (em / que as festividades e a conclusão do período letivo fez com que comparecessem pequeno número de associados, face ao número total de associados quites, ou seja, votantes), apresso-me em comunicar a V. Sa que tal modificação deve ser previamente aprovada, POR DECRETO, PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, de conformidade com o art. 32 do Decreto- / Lei 6.525, de 24.05.944, cujo texto apresso-me em transcrever, anexando a esta correspondência xerox devidamente autenticada dessa lei

"Art. 32 - A Liga Bahiana contra o Câncer reger-se-á por seus estatutos, que serão aprovados por decreto do presidente da República."

Vale girar que a aprovação reveste-se da forma mais solene do decreto.

Atenciosamente,

Francisco M. D. ...

Conselho: Sociedade Pública nº 1.733 de 17 de outubro de 1970.
 Incorporação: Companhia Nacional Contra o Câncer pelo Decreto Lei nº 6-525
 de 24 de maio de 1944 da Presidência da República.
 Registro: Conselho Nacional no Serviço Social sob o n.º 1201155153
 HOSPITAL ARISTIDES M.A. Av. D. João VI, 332 - Tels. 3-0391, 3-0392, 3-3494, 3-3493
 SALVADOR-DANIA-BRASIL

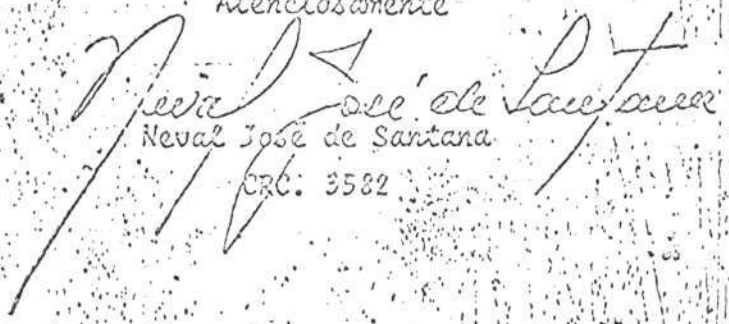
Salvador, 28 de Agosto de 1974

ILMO. SR. PRESIDENTE DA LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER
NESTA

Juntamos ao presente um anexo com o Título Realizável a Curto
 Prazo (Contas a Receber) dos seguintes Institutos: I.N.B.S. - I.P.A.S.E, -
 I.N.C.R.A - Particulares e outros, referente ao mês de Dezembro de 1973, que,
 por um lapso deixou de constar no BALANÇO GERAL DE 1973, o que fazemos agora
 para retificação do Passivo.

OBS. - As Faturas remetidas aos Institutos para cobrança estão
 sujeitas a devolução ou alterações.

Atenciosamente


 Neval José de Santana
 CRC: 3582

26

Considerada de Utilidade Pública pelo Decreto nº 17 de outubro de 1940

Incorporada à Campanha Nacional Contra o Câncer pelo Decreto nº 6-525 de 21 de maio de 1944 da Presidência da República

Registrado do Conselho Nacional no Serviço Social sob o n. 120/115/53

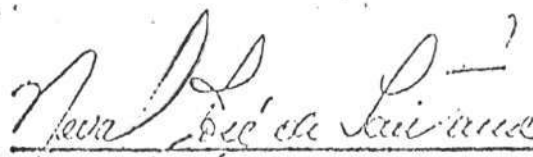
HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ: Av. D. João VI, 332 - Tels. 3-0397, 3-0399, 3-3494, 3-3493
SALVADOR-BAHIA-BRASIL

RELAÇÃO DE IMPORTÂNCIAS A RECEBER EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973, RELATIVAS A SERVIÇOS MEDICO-HOSPITALARES REALIZADOS PELO HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, CONFORME ABAIXO DISCRIMINADOS:

I.N.P.S.	Cr\$ 258,625,22	
I.P.A.S.E.	Cr\$ 19.677,85	
I.N.C.R.A.	Cr\$ 4.218,40	
HOSPITAL NAVAL.	Cr\$ 45,40	
PETROBRÁS.	Cr\$ 1.315,80	
COOP. RODOVIÁRIOS.	Cr\$ 102,15	
PARTICULARES.	Cr\$ 3.320,00	Cr\$ 287.304,82

Salvador, 28 de Agosto de 1974.


MARIA DE LOURDES FERNANDES DA SILVA
ENC. DO SERVIÇO


Neval José de Santana
ORG. BA 3582

EVOLUÇÃO DO CÂNCER

Considerada de Utilidade Pública pelo Decreto nº 1.733 de 17 de outubro de 1940

Incorporada à Campanha Nacional Contra o Câncer pelo Decreto lei nº 6-523 de 21 de maio de 1944 da Presidência da República

Registrado do Conselho Nacional no Serviço Social sob o nº. 120/115152

HOSPITAL ANISTIDES MALTEZ, Av. D. João VI, 332 - Tels. 3-0291, 3-0372, 3-3494, 3-3495
SALVADOR-BAHIA-BRASIL

Salvador, 28 de Agosto de 1974

ILMO. SR. DR. JOÃO SAMPAIO GÖES JUNIOR
MD. DIRETOR DA DIVISÃO NACIONAL DO CANCER

Senhor Diretor:

Encaminhamos para anexar ao Balanço Geral de 1973, os dados que nos foram encaminhados pela Tesouraria Geral da Liga Bahiana Contra o Câncer, nesta data.

Atenciosamente



Dr. Carlos Aristides Maltez

Presidente da Liga Bahiana Contra o Câncer.

Considerada de Utilidade Pública pelo Decreto 1731 de outubro de 1940
 Incorporada à Campanha Nacional Contra o Câncer pelo Decreto 141 nº 6-525
 de 21 de maio de 1944 da Presidência da República
 Registrada do Conselho Nacional ao Serviço Social sob o n. 1201115133

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, Av. D. João VI, 332 - Tels. 3-0371, 3-0392, 3-3494, 3-3695
 SALVADOR-BAHIA-BRASIL

Ilmo. Sr. Presidente da Liga Bahiana Contra o Câncer

*Excmo. Sr. Presidente
 da Liga Bahiana
 Contra o Câncer
 24 de Setembro de 1973*

Dr. Carlos Aristides Maltez.

Passo as vossas mãos para apreciação o Balanço Geral da Liga Bahiana Contra o Câncer, referente ao exercício de 1973, onde o mesmo apresenta diversos aspectos contábeis.

A Receita apresentou um montante de Cr\$. 4.349.033,67 e a D. pesa Cr\$. 4.613.746,16, com um prejuízo do exercício de Cr. 264.712,49.

O Ativo Disponível apresenta um saldo:

Banco	Cr. 96.635,80	
Caixa	<u>Cr. 1.647,66</u>	Cr. 98.283,46

O Realizável um valor da ordem de Cr\$. 297.395,29, foi contabilizado em Insubstancias Passivas, por se tratar de um valor já prescrito.

O Imobilizado, foi modificado os seus valores para efeito de Avaliação e Reavaliação de conformidade com as determinações do Ministério do Planejamento.

O Passivo Exigível apresentou um débito distribuídos

Fornecedores	Cr\$. 1.142.969,72	✓
Salários a Pagar	146.513,63	✓
Comissões	<u>200.904,96</u>	Cr\$. 1.490.388,31

O Inexigível representado por valores p/o Fundos:

Avaliação	Cr\$. 274.402,72	
Reavaliação	38.444,26	
Depreciação	345.147,79	
Indenização	150,00	
Patrimônio	<u>1.114.078,24</u>	Cr\$. 1.772.223,01

Resultado Pendente 656.782,35
Cr\$. 3.919.393,67

MINISTÉRIO DA SAÚDE	JANEIRO/73	Cr\$. 300 000 00
"	"	20 000 00
"	FEVEREIRO/73	2 000 00
"	NOVEMBRO/73	100 000 00
"	"	120 000 00
"	"	2 000 00
		<hr/>
		Cr\$. 544 000 00

M. E. C.	JUNHO / 73	Cr\$. 110 500 00
"	"	23 000 00
"	SETEMBRO/73	90 000 00
		<hr/>
		Cr\$. 223 500 00

REGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA		Cr\$. 43 831 27
		<hr/>
		Cr\$. 43 831 27

MINISTÉRIO DE PLANEJAMENTO	NOV/73	Cr\$. 10 000 00
		<hr/>
		Cr\$. 10 000 00
		<hr/>
TOTAL		Cr\$. 821 331 27

Salvador, 01 de fevereiro de 1974.
Orly Augusto Leite - Presidente
Marcelo Campesina - Vice Presidente

2 de fevereiro / 1974

Handwritten notes and signatures on the left margin, including a large signature and the word 'Qual'.

SUBVENÇÕES E AUXÍLIOS	Cr\$. 777 500 00
FUNDO RURAL	Cr\$. 235 000 00
SERVIÇO SOCIAL	Cr\$. 67 234 00
GABINETES	Cr\$. 323 066 48
ANUIDADES	Cr\$. 110 164 80
FUNDO JOÃO BATISTA GÓES	Cr\$. 55 771 32
BANCO DE SANGUE	Cr\$. 24 540 92
FUNDAÇÃO L.B. ASSISTÊNCIA	Cr\$. 43 831 27
TAXA DE ENSINO	Cr\$. 920 00
JUROS DE APÓLICES	Cr\$. 9 750 00
TELEFONE PÚBLICO	Cr\$. 784 42
RECEITAS DIVERSAS	Cr\$. 1 560 00

Cr\$. 1 650 123 21

Salvador, 01 de fevereiro de 1974.

Das quatro mil e seiscentos e sessenta e sete

Receita de Receitas

Paulo Roberto de Sá

Secretário

Assessor

RECEITAS PATRIAS

DIARIAS	Cr.	193 487 72
MEDICAMENTOS	Cr.	4 654 00
MATERIAL CIRURGICO	Cr.	2 866 00
ANÁLISE CLINICA	Cr.	1 289 00
RADIOLOGIA	Cr.	1 965 00
CURATIVOS	Cr.	150 00
RADIOTERAPIA	Cr.	9 666 00
TAXA DE SALA OPERAÇÃO	Cr.	440 00
ODONTOLOGIA	Cr.	240 00
SANGUE	Cr.	450 00
CONSULTAS	Cr.	160 00
MEDICINA NUCLEAR	Cr.	250 00
ANATOMIA PATOLOGICA	Cr.	12 491 50
TELEFONE	Cr.	65 40
	Cr.	<u>282 175 72</u>

Outubro de 1964

Dr. João de Sá

Dr. João de Sá

João de Sá

João de Sá

João de Sá

DIÁRIAS	Cr\$. 712.376 17
MEDICAMENTOS	Cr\$. 206 398 32
ANÁLISE QUÍMICA	Cr\$. 62 320 30
RADIOLOGIA	Cr\$. 92 000 13
CURATIVOS	Cr\$. 42 423 64
RADIOTERAPIA	Cr\$. 590 157 67
OXIGÊNIO	Cr\$. 8 031 04
TAXA DE SALA OPERAÇÃO	Cr\$. 39 235 18
ANATOMIA PATOLÓGICA	Cr\$. 29 215 84
COLPOSCOPIA	Cr\$. 47 991 56
CITOLOGIA	Cr\$. 45 654 60
LINFOGRAFIA	Cr\$. 9 017 95
ESOFAGOSCOPIA	Cr\$. 666 25
MATERIAL CIRÚRGICO	Cr\$. 49 744 45
MEDICINA NUCLEAR	Cr\$. 6 325 10
LABORATÓRIO	Cr\$. 2 650 70
PEQUENA CIRURGIA	Cr\$. 8 116 15
CONSULTAS MÉDICAS	Cr\$. 16 351 07
BIÓPSIA DO COLO	Cr\$. 136 20
ENDOSCOPIA	Cr\$. 1 142 80
ODONTOLOGIA	Cr\$. 699 16

1 970.655 28

Salvador, 01 de fevereiro de 1974.

Dr. Antônio Carlos de Paula

Coordenador de Assistência

Suplente de Assistência

Ass. Adm.

DIÁRIAS	Cr\$.	58 198,70
MEDICAMENTOS	Cr\$.	32 857,29
ANATOMIA PATOLOGICA	Cr\$.	3 051,01
RADIOTERAPIA	Cr\$.	37 733,22
OXIGÊNIO	Cr\$.	59,02
TAXA DE SALA OPERAÇÃO	Cr\$.	5 137,06
RADIOLOGIA	Cr\$.	3 389,68
CURATIVOS	Cr\$.	2 495,01
MÉDICOS	Cr\$.	32 308,89
MATERIAL CIRÚRGICO	Cr\$.	3 615,87
ANÁLISE CLÍNICA	Cr\$.	2 686,72
CONSULTAS EXAMES	Cr\$.	5 133,24
LABORATÓRIOS	Cr\$.	566,77

Cr\$ 187 232,48

Salvador, 01 de fevereiro de 1974.

Com o custo de -

Dr. ele

Dr. [Signature]

Q. 0000

MEDICAMENTOS	C.R.	488 557 24
ALIMENTAÇÃO	C.R.	391 585 08
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	C.R.	62 451 45
MOBÉIS E URENSÍLIO	C.R.	62 355 21
MATERIAL DE IMPRESSA	C.R.	11 613 06
COMBUSTÍVEL E LUBRIFICANTE	C.R.	57 089 49
CONFEÇÃO E ROUPARIA	C.R.	31 494 78
BIBLIOTECA	C.R.	12 127 14
EQUIPAMENTOS	C.R.	172 128 35
MATERIAL CIRÚRGICO	C.R.	202 798 14
DESPESAS DIVERSAS	C.R.	17 282 36
VIAGENS	C.R.	957 79
GASTOS C/ VEÍCULOS	C.R.	55 705 46
EQUIPAMENTOS RADIOSÓCOPOS	C.R.	259 317 05
AUXÍLIO A INDIGENTES	C.R.	4 295 25
CONSERVAÇÃO E REPAROS	C.R.	102 280 52
DESPESA C/ IMPORTAÇÃO	C.R.	22 016 40
" " EX. LABORATÓRIO	C.R.	55 398 09
" " PESQUISA NUCLEAR	C.R.	2 500 00
INSTALAÇÕES	C.R.	736 00
LUZ FÓRÇA E TELEFONE	C.R.	29 057 31
MATERIAL DE LABORATÓRIO	C.R.	54 160 59
MATERIAL DE RAYO X E FORO	C.R.	78 833 12
VIAGENS E HOSPEDAGENS	C.R.	10 199 22
CAMPAHA PREV. DO CÂNCER GINECOLÓGICO NO RECÔNCAVO	C.R.	56 120 70
PUBLICIDADE E PROPAGANDAS	C.R.	4 660 00
CENTRO DE ESTUDOS (CEEAM)	C.R.	3 128 00
	C.R.	<u>2 248 848 20</u>

Salvador, 01 de fevereiro de 1974.

Handwritten signatures and notes:
Antonio Carlos de Sá
Antonio Carlos de Sá
Antonio Carlos de Sá
Antonio Carlos de Sá

Considerada de Utilidade Pública pelo Decreto 1.733 de 17 de outubro de 1949
 Incorporada à Companhia Nacional Contra o Câncer pelo Decreto nº 6.525
 de 28 de maio de 1944 da Presidência da República
 Registrada do Conselho Nacional no Serviço Social, sob o n.º 1201115/53

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, Av. D. João VI, 332 - Tels. 3-0391, 3-0392, 3-3494, 3-3495
 SALVADOR-BAHIA-BRASIL

BALANÇO GERAL DO EXERCÍCIO DE 1973.

ATIVODISPONÍVEL

BANCO C/DE MOVIMENTO	96 635 80	
CAIXA	1 647 66	98 283 46

REALIZÁVEL

APOLICES ESTADUAIS	167 50	
APOLICES EMISSÃO ESPECIAL	215 000 00	
APOLICES DA ELETROBRÁS	42 790 00	
CAUÇÕES	7 45	
TÍTULOS E AÇÕES	912 00	
ALMOXARIFADO	384 763 59	
INSUBSISTÊNCIAS PASSIVAS	297 395 29	941 035 83

IMOBILIZADOS

BIBLIOTECA	86 242 14	
BOMBA DE COBALTO	158 805 43	
EQUIPAMENTOS RADIOSOTÓPOS	241 062 85	
EQUIP. PESQUISA NUCLEAR	259 317 05	
MAT. E INST. CIRÚRGICO	663 363 48	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	252 744 92	
VEÍCULOS	64 459 62	
EQUIPAMENTOS	460 613 62	
HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ	693 455 26	2 820 074 30
		3 919 393 67

PASSIVOEXIGÍVEL

FORNECEDORES	1 142 969 72	
SALÁRIOS A PAGAR	146 513 63	
COMISSÕES	200 904 96	1 490 388 31

INEXIGÍVEL

FUNDO DE AVALIAÇÃO	274 402 72	
FUNDO DE REAVALIAÇÃO	38 444 26	
FUNDO DE DEPRECIÇÃO	345 147 79	
FUNDO DE INDENIZAÇÃO TRAB.	150 00	
PATRIMÔNIO	1 114 078 24	1 772 223 01

RESULTADO PENDENTE

656 782 35

3 919 393 67

Salvador, 04 de fevereiro de 1974.

Neval José de Santana

C.R.C. Nº 3582

Anatolio Campos de Souza

Tesorero

Dr. Carlos Aristides Maltez
Presidente da LBCC.

Verificar o cancelamento conforme abaixo:

RECEITAS

SUBVENÇÕES E AUXÍLIOS	Cr\$. 821 331 27
RECEITAS DO H.A.M.	2 385 063 48
RECEITAS DIVERSAS	828 791 94
AVALIÇÃO DO ATIVO- IMOB.	274 402 72
REAVALIÇÃO DO ATIVO- IMOB:	38 444 26
	<hr/>
	Cr\$. 4 349 033 67

DESPESAS

DESPESAS COM PESSOAL	Cr\$. 2 080 748 18
CONSTRUÇÃO:	
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	119 508 49
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	55 061 13
DESPESAS DIVERSAS C/ O H.A.M.	2 248 848 20
DEPRECIÇÃO DO ATIVO- IMOB.	109 580 16
	<hr/>
	Cr\$. 4 613 746 16

Salvador, 01 de fevereiro de 1974.

Carlos Augusto Silva - Presidente

Presidente Municipal
de Salvador
Carlos Augusto Silva

110

ORDENADOS	Cr\$. 1 292 149 53
COMISSÕES	Cr\$. 589 922 00
GRATIFICAÇÃO A PROFESSORES DOS CURSOS DE CITOTECNOLO/ GIA E CANCEROLOGIA (COMISSÃO DE ENSINO)	Cr\$. 79 225 04
BOLSISTAS:	
ESTUDANTES DE MEDICINA	Cr\$. 10 304 00
" " ENFERMAGEM	Cr\$. 5 796 00
" " CITOTECNOLOGIA	Cr\$. 9 936 00
INDENIZAÇÃO TRABALHISTA	Cr\$. 21 518 57
JUSTIÇA DO TRABALHO	Cr\$. 12 100 00
PLANO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL	
P.I.S.	Cr\$. 15 166 08
SEGUROS	Cr\$. 27 972 44
P.G.T.G.S.-FUNDO DE GARANTIA	Cr\$. 2 191 00
IMPLANTAÇÃO DE CUSTO	Cr\$. 10 616 00
CLÍNICA ANESTÉSICA	Cr\$. 31 793 96
	<u>Cr\$. 2 080 746 18</u>

CONSTRUÇÃO

MÃO DE OBRA	Cr\$. 99 534 42
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	Cr\$. 55 061 13
SEGUROS	Cr\$. 5 097 98
I.N.P.S.	Cr\$. 14 876 09
	<u>Cr\$. 174 569 62</u>

Salvador, 01 de fevereiro de 1974.

Handwritten signatures and notes:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

de Utilidade Pública Decreto 1.133 de 17 de outubro de 1969
 inscrita na A. Campanha Nacional de 21 de maio de 1969 a Câmara pelo Decreto 141 nº 6523
 Registrada do Conselho Nacional de Saúde nº 120/115/63
 HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, Av. O. João Batista, nº 332 - Fala. 3-0591, 3-0392, 3-3498, 3-3499
 SALVADOR - BAHIA - BRASIL

BALANÇO GERAL DO EXERCÍCIO DE 1973

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31.12.73

DESPESAS

ORDENADOS	1 292 149 53
COMISSÕES	589 922 00
GRAT.A. PROF.DO CURSO	
D/CITOTEC.E CANCEROLOGIA.	79 255 04
BOEISTAS (ESTUDANTES)	26 036 00
CÂNCER GINECOLÓGICO	56 120 70
DESPESAS C/PESQ.NUCLEAR	259 317 05
DESPESAS C/IMPORTAÇÃO	22 016 40
DESPESAS C/INSTALAÇÕES	736 00
+DESPESAS C/O H.A.M	2 161 331 28
DESPESAS DIVERSAS	17 282 00
BIBLIOTECA-DEPRECIÇÃO	1 724 00
MÓVEIS E UTENS.-DEPREC.	12 637 24
MAT.E INST.CIRURG.-DEPREC.	33 163 17
EQUIPAMENTOS - DEPREC.	23 030 68
BOMBA DE COBALTO-DEPREC.	7 940 27
EQUIP.RADIOISÓTOPOS-DEPREC.	12 053 14
VEÍCULOS - DEPRECIÇÃO	5 157 56
HOSPITAL A. MALTEZ - DEPREC.	13 869 10
	<u>4 613 745 16</u>

RECEITAS

DIÁRIAS	964 062 59
ANUIDADES	110 164 80
SERVIÇO SOCIAL	67 234 00
CAMPANHAS	323 065 48
RADIOTERAPIA	637 556 89
JUROS DE APOLICES	9 750 00
BANCO DE SANGUE	24 540 92
RAIA DE ENSINO	- 920 00
FUNDO JOÃO BAPTISTA GÓES	55 771 32
RECEITAS DIVERSAS DO H.A.M	785 228 42
FUNDO RURAL	235 000 00
RECEITAS DIVERSAS	1 560 00
SUBVENÇÕES E AUXÍLIOS	821 331 27
AVALIÇÃO DO ATIVO - IMOB.	274 402 72
REAVALIÇÃO DO ATIVO-IMOB.	38 411 25
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	
	<u>4 349 033 67</u>
	<u>264 712 49</u>
	<u>4 613 745 16</u>

Salvador, 01 de Fevereiro de 1974.

Neval José de Santana
 Neval José de Santana
 C.R.C. Bº 3582

Anatolio Campos de Sousa
 Anatolio Campos de Sousa
 Recoureiro

Dr. Carlos Aristides Maltez
 Dr. Carlos Aristides Maltez
 Presidente da IECC.

Considerada de Utilidade Pública pelo Decreto nº 33 de 17 de outubro de 1945
Incorporada à Companhia Nacional de Abastecimento pelo Decreto Lei nº 6625
de 24 de maio de 1944 da Presidência da República
Registrada do Conselho Nacional no Registro Social sob o n. 120/115157

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZI, Av. D. João VI, 532 - Tels. 3-0371, 3-0392, 3-3494, 3-3495
SALVADOR-BAHIA-BRASIL

continuação...

O Inexigível apresenta um resultado Pendente da ordem
de R\$ 656 782 35, demonstrado assim que os valores do Ativo cobrem o
valores do Passivo, apresentando um Resultado Pendente demonstrado acima

Salvador, 01 de fevereiro de 1974

Atenciosamente,

Neuza de Souza Lima

1/10/74

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER

Considerada de Utilidade Pública pelo Decreto 1.733 de 17 de outubro de 1910
Incorporada à Campanha Nacional Contra o Câncer pelo Decreto lei nº 6-535
de 24 de maio de 1949 da Presidência da República

Registrada do Conselho Nacional no Serviço Social sob o n. 1201115153

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, Av. D. João VI, 332 - Tels. 3-0391, 3-0392, 3-3494, 3-3495
SALVADOR-BAHIA-BRASIL

BALANÇO GERAL DO EXERCÍCIO DE 1972

VISTO:

Rosa Helena
Juiz de Direito

ATIVO

DISPONIVEL

BANCO C/ DE MOVIMENTO	502 601 30	
CAIXA	5 138 36	507 739 66

REALIZAVEL

APOLICES ESTADUAIS	167 50	
APOLICES EMISSÃO ESP.	215 000 00	
APOLICES DA ELETROBRÁS	42 790 00	
CAUÇÕES	7 45	
TITULOS E AÇÕES	912 00	
AIMOXARIFADO	135 533 65	
SUPERVENIÊNCIAS ATIVAS	249 229 94	643 640 54

IMOBILIZADOS

BLIBLIOTECA	70 594 24	
BOMBA DE COBALTO	129 908 58	
EQUIP. RADIOSÓTROPAS	113 783 30	
MAT. E INST. CIRÚRGICO	402 641 99	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	132 862 60	
VEÍCULOS	31 470 23	
HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ	239 964 27	
EQUIPAMENTOS	395 354 45	1 516 579 65
		2 667 959 86

PASSIVO

EXIGIVEL

CONTAS A PAGAR	1 020 773 70	
PERCENTAGEM A MÉDICO	280 000 00	
LICENÇA PRÊMIO	17 395 29	1 318 168 99

INEXIGIVEL

FUNDO P/DEPRECIÇÃO	235 562 63	
FUNDO P/INDENIZAÇÃO	150 00	
PATRIMÔNIO	651 584 48	887 297 11
RESULTADO PENDENTE		462 493 76
		2 667 959 86

Salvador, 08 de Fevereiro de 1973.

Neval José de Santana
Neval José de Santana
C.A.C. B4 3582

Arivaldo Campos de Souza
Arivaldo Campos de Souza
Tesorero

Jr. Durval Rocha
Jr. Durval Rocha
Presidente da L.B.C.C.

LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER

Considerada de Utilidade Pública pelo Decreto 1.755 de 17 de outubro de 1949
Incorporada à Campanha Nacional Contra o Câncer pelo Decreto lei nº 6-523
de 24 de maio de 1944 da Presidência da República
Registrada do Conselho Nacional no Serviço Social sob o nº. 120/115/55

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ: Av. D. José VI, 932 - Tels. 3-0391, 3-0392, 3-3494, 3-3495
SALVADOR-BAHIA-BRASIL

MONTANTE DA DIVIDA

Fornecedores Cr\$ 1.246.726,52

Pessoal (Médicos - Março a Maio/74) Cr\$ 82.558,93

Comissões Médicas

Radioterapia (justiça - 1969 a Agosto
de 1973) \$ 200.904,96

Set/73 a Março /74... \$ 43.432,65 \$ 244.337,61

Clinicas Diversas (Jan a abril de 74) \$ 59.347,15

TOTAL Cr\$ 1.635.070,24

Salvador 17 de junho de 1974

DR CARLOS ARISTIDES MALTEZ
PRESIDENTE DA LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER

JOÃO JUSTINIANO DA FONSECA
1º Tesoureiro da L.B.C.C.

LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER

Considerada de Utilidade Pública pelo Decreto 1.771 de outubro de 1940
 Incorporada à Companhia Nacional Contra o Câncer pelo Decreto Lei nº 6.325
 de 24 de maio de 1941 da Presidência da República

Registrada do Conselho Nacional no Serviço Social sob o nº. 1201125/57

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ: Av. D. João VI, 332 - Tels. 3-0391, 3-0392, 3-3494, 3-3495
 SALVADOR, BAHIA-BRASIL

RECEITAS - JANEIRO A MAIO de 1974

AVULSIDADES	Cr\$	29.671,00
CITOLOGIA	Cr\$	500,00
COLPOSCOPIA	Cr\$	430,00
CAMPANHA	Cr\$	130.036,30
JUROS E APOLICIS	Cr\$	5.300,00
PATOLOGIA CLINICA	Cr\$	4.385,40
PENSIONATO	Cr\$	159.184,28
BANCO DE SANGUE	Cr\$	8.335,87
INSTITUTOS	Cr\$	901.957,83
SERVIÇO SOCIAL	Cr\$	34.251,20
TELEFONE	Cr\$	225,85
DOAÇÃO P/ CONSTRUÇÃO	Cr\$	12.000,00
TAXA DE ENSINO	Cr\$	370,00
RADIOTERAPIA	Cr\$	30.002,00
ANATOMIA PATOLÓGICA	Cr\$	5.370,55

TOTAL Cr\$ 1.322.020,28

Salvador 11 de junho de 1974

JUSTINIANO DA FONSECA

1º TESOUREIRO DA L.B.C.C.

DR. CARLOS ARISTIDES MALTEZ
 DIRETOR DA LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER

LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER

Consolidada de Utilidade Pública pelo Decreto 1.731 de 17 de outubro
Incorporada à Campanha Nacional Contra o Câncer pelo Decreto 1.731
de 24 de maio de 1944 da Presidência da República.

Registada do Conselho Nacional de Serviço Social sob o nº 1208

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ: Av. D. João VI, 382 - Tels. 3-0397
SALVADOR-BAHIA-BRASIL

392, 3-3494, 3-3495

LISTO:

BALANÇO GERAL DO EXERCÍCIO DE 1972.

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31.12.72

Juiz de Direito

DESPESAS

PERCENTAGENS	196 762 52	
COMISSÕES	51 122 64	
DESPESAS C/CAMPANHAS	14 746 01	
DESPESAS C/PESQ. NUCLEAR	3 000 00	
DESPESAS C/IMPORTAÇÃO	22 228 70	
DESPESAS C/O H.A.M	2 598 735 83	
DESPESAS C/INSTALAÇÕES	10 426 50	
DESPESAS DIVERSAS	10 116 17	
BIBLIOTECA-DEPRECIÇÃO	3 715 48	
MÓVEIS E UTENS. DEPREC.	6 667 39	
MAT. E INST. CIRURG. DEPREC.	13 520 58	
EQUIPAMENTOS- DEPREC.	20 808 12	
BOMBA DE COBALTO-DEPREC.	6 205 71	
VEÍCULOS - DEPREC.	5 553 57	2 955 609 22
RESULTADO DO EXERCÍCIO		<u>213 263 82</u>
		<u>3 176 873 04</u>

RECEITAS

ANUIDADES	51 099 00
CAMPANHAS	396 707 33
JUROS DE APOLICES	19 029 20
RECEITAS DO H.A.M	1 828 537 51
RECEITAS DIVERSAS	15 000 00
SUBVENÇÕES E AUXÍLIOS	<u>866 500 00</u>
	<u>3 176 873 04</u>

Salvador, 08 de fevereiro de 1973.

Neval José de Santana

C.R.C.R. 3582

Dr. Durval Rocha

Presidente da L.B.C.C

Tesoureiro

FOLHA DE PAGAMENTO

CONVENIO D.M.C., SECRETARIA DE SAUDE DO ESTADO DE MATO GROSSO

28

N O M E S	VALOR	IN P S	I. RENDA	SIFAM.	TOTAL	(ASSINATURA(S))
01 AURELIA MS MAAZEZ S. CRUZ FAHRA	1.800,00	144,00			1.656,00	<i>[Signature]</i>
02 CORACY TEIXEIRA BESSA	1.500,00	120,00			1.380,00	<i>[Signature]</i>
03 DALVA MARIA CARPELO SANTANA	1.500,00	120,00			1.380,00	<i>[Signature]</i>
04 DILSON BATISTA MARQUES	1.500,00	120,00			1.380,00	<i>[Signature]</i>
05 RYAZIRA DANTAS DE SANTANA	1.800,00	144,00			1.656,00	<i>[Signature]</i>
06 EDILSON DA SILVA ASSUNÇÃO	1.500,00	120,00			1.380,00	<i>[Signature]</i>
07 LUIZ HUMBERTO M.R. COELHO	1.300,00	144,00			1.656,00	<i>[Signature]</i>
08 MARIO AUGUSTO J. CASTRO LIMA	1.500,00	120,00			1.380,00	<i>[Signature]</i>
09 NEIDE DANTAS RELES	1.800,00	144,00			1.656,00	<i>[Signature]</i>
10 WILSON MAJANEZ	1.500,00	120,00			1.380,00	<i>[Signature]</i>
11 OTILIO EDUARDO JESUS JR	1.002,24	60,17			922,07	<i>[Signature]</i>
12 EVANILDES A. SOUZA ASSEMANY	626,40	50,11			576,29	<i>[Signature]</i>
	17.828,64	1.426,28		Salvador, 30/1/76	16.402,36	

VGS. ESA-17, P

125/285

DECLARO QUE OS SERVIÇOS FORAM PRESTADOS.

EM: 12/3/76

[Signature]

PLATEAU (GISENO)

PAZ - SE

Dr. Carlos Malby

Presidente D.M.C.O.

HOSPITAL ARBITRIDES MALTEZ

RUA SANTIAGO

[Signature]

Salvador, 30/1/76

LIGA BRASILEIRA CONTRA O CANCER

Considerada de Utilidade Pública pelo Decreto 1.733 de 17 de outubro de 1940

Incorporada à Campanha Nacional Contra o Câncer pelo Decreto Lei nº 6-525
de 23 de maio de 1944 da Presidência da República

Registrada do Conselho Nacional no Serviço Social sob o n. 1201115/53

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ: Av. D. João VI, 332 - Fone: 3-0591, 3-0392, 3-3494, 3-3495
SALVADOR-BAHIA-BRASIL

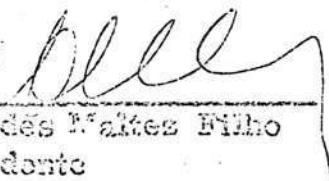
COMISSÃO DE ENSINO

Imo. Sr.
Ddo. José Cincura

Comunicamos a V. Sa., que o não cumprimento dos compromissos assumidos com a Comissão de Ensino deste Hospital até o próximo dia 1º de abril, determinará a imediata suspensão do estágio.

Atenciosamente.

Salvador, 29 de março de 1974


Dr. Aristides Maltez Filho
Presidente

Imo. Sr.
Ddo. José Cincura
Nesta

LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER

Considerada de Utilidade Pública pelo Decreto 1.731 de 17 de outubro de 1940
Incorporada à Campanha Nacional Contra o Câncer pelo Decreto Lei nº 6-525
de 24 de maio de 1944 da Presidência da República

Registrada do Conselho Nacional no Serviço Social sob o nº. 120/115153

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, Av. D. João VI, 332 - Tels. 3-9391, 3-0392, 3-3494, 3-3495
SALVADOR-BAHIA-BRASIL

e/cheque de
009120
e/Banco de
do Brasil

R E C I B O

Recebi do Ddo. José Cincurá Siqueira Santos, a importância de Cr\$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros) pelo seu / estágio no Serviço de Patologia Mamária deste Hospital .

Salvador, 7 de Fev. de 1974

Valdete Ismael dos Santos

Valdete Ismael dos Santos
Responsável pelo serviço

LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER

Considerada de Utilidade Pública pelo Decreto 1.733 de 17 de outubro de 1940
Incorporada à Campanha Nacional Contra o Câncer pelo Decreto Lei nº 6-525
de 24 de maio de 1944 da Presidência da República

Registrada do Conselho Nacional no Serviço Social sob o n. 120/115153

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, Av. D. João VI, 332 - Tels. 3-9391, 3-0392, 3-3494, 3-3495
SALVADOR-BAHIA-BRASIL

RECIBO

Recebi do Ddo. José Cincurá Siqueira Santos, a importância de Cr\$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros), correspondente ao seu estágio no serviço de Patologia Mamária deste Hospital .

Salvador, 1º de abril de 1974

Valdete Ismael dos Santos
Valdete Ismael dos Santos
Responsável pelo serviço

LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER

Considerada de Utilidade Pública pelo Decreto 1.733 de 17 de outubro de 1940
Incorporada à Campanha Nacional Contra o Câncer pelo Decreto lei nº 6-525
de 24 de maio de 1944 da Presidência da República

Registrada do Conselho Nacional no Serviço Social sob o n. 1201115153

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ: Av. D. João VI, 330 - Tels. 3-0391, 3-0392, 3-3494, 3-3495
SALVADOR-BAHIA-BRASIL

RECIBO

Recebi do Ddo. José Cincurá Siqueira Santos, a importância de Cr\$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros) correspondente ao seu estágio neste Hospital no Serviço de Patologia Mamaria.

Salvador, 24 de Maio de 1974

Valdete Ismael Santos

Valdete Ismael dos Santos

Responsável pelo Serviço

LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER

Considerada de Utilidade Pública pelo Decreto 1.733 de 17 de outubro de 1940

Incorporada à Campanha Nacional Contra o Câncer pelo Decreto lei nº 6-525
de 24 de maio de 1944 da Presidência da República

Registrada do Conselho Nacional no Serviço Social sob o n. 1201115153

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ: Av. D. João VI, 332 - Tels. 3-0391, 3-0392, 3-3494, 3-3495
SALVADOR-BAHIA-BRASIL

RECIBO

Recebi do Ddo. José Cincurá Siqueira Santos a importância de Cr\$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros) correspondente ao seu estágio neste Hospital .

Salvador, 29 de Abril de 1974

Valdete Ismael Santos

Valdete Ismael dos Santos

Responsável pelo serviço

Considerada de Utilidade Pública pelo Decreto 1.733 de 17 de outubro de 1940
Incorporada à Campanha Nacional Contra o Câncer pelo Decreto Lei nº 6.523
de 23 de maio de 1944, da Presidência da República
Registrada do Conselho Nacional de Serviço Social sob o n. 120/115153
HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, Av. D. João VI, 392 - Tels. 4-3092, 4-3495, 4-3499
SALVADOR - BAHIA - BRASIL

Ox. Nº103/76

Ilmo. Srto.

Dra. Enir Ribeiro.

Comunica esta Direção que a partir da presente data passa a integrar a rotina do Departamento de Cirurgia Pélvica e Mamaria a realização sistemática, de Hemogramia nas pacientes assistidas no Hospital quer do Serviço Gratuito, quer do Rural quer previdenciárias (INPS, REASE, etc.) ou particular.

Atenciosamente

Dr. Aristides Maltez Filho

Diretor do Hospital Aristides Maltez

Salvador, 16 de Fevereiro de 1976

distintos e distantes à guisa de atender interesses pessoais, que se estará atingindo os verdadeiros propósitos da Instituição.

Esperando ter prestado os esclarecimentos devidos e, colocando-nos ao inteiro dispor, subscrevemo-nos atenciosamente,

Salvador, 22/12/1976.

[Assinatura]
 Dr. Aristides Maltes Filho
 Diretor do Hospital Aristides Maltes

Retorne-se ao Supervisor da Unidade de Cancerologia do Hospital Aristides Maltes.

04-321 UNIDADE DE CANCEROLOGIA: 22/12/76

AO DIRETOR DA DIVISÃO EXECUTIVA DA CAPITAL, com os esclarecimentos do DIRETOR DO HOSPITAL ARISTIDES MALTES.

[Assinatura]
 Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves

3 4 9 - 7 6

3 4 9 - 7 6

3 4 9 - 7 6



INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

disciplinares de profissionais, continua em pleno funcionamento e integrando a Unidade de Cancerologia, sendo bem integradas pelo INPS, (com equiparação e autorização da Secretaria de Assistência Médica, através do Dr. Casar Vas da Gama), os médicos Aristides Maltes Filho e João Soares de Almeida, bem como Dr. Cleofano Lima Ramoa, sempre que necessário. O que por possível engano de interpretação vernacular deve estar sendo confundida com reticência, é o fato de que toda paciente que vem à Unidade de Cancerologia e, é portadora de patologia cancerosa, visando dar atendimento presto, evitar gastos supérfluos para a doente, é a mesma atendida na Unidade (Hospital Aristides Maltes), como sempre foi, desde sua criação. Por outro lado as pacientes já matriculadas e que busca a Unidade com ou sem requisição de seus antecedentes, é informada da possibilidade do atendimento na mesma e dado o direito de livre escolha, sendo encaminhadas apenas, ao Hospital Manoel Vitorino na que optam por tal.

3 4 9 - 7 6

3 4 9 - 7 6

INFORMAÇÃO COM PAUTA

INFORMAÇÃO COM PAUTA



INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

A pedido inicialmente aditada foi apenas devido a circunstância da transferência, a curto prazo da profissional, até que se refizesse e regularizasse o atendimento de rotina, o que atualmente acontece.

Jamais poderemos aceitar por mais leve que seja, que o INPS, tenha intenção, em detrimento de seus segurados, facilitar este ou aquele tipo de assistência, nas mãos de determinados profissionais, como se fosse os únicos habilitados e donos da verdade.

O espírito que nos está norteando é aquele mesmo que norteia a AUTARQUIA, de dar aos pacientes o melhor atendimento, em local convenientemente equipado, no menor espaço de tempo e com menos gastos para os segurados. Não acreditamos restar dúvidas que em cancerologia, nenhum outro setor do INPS se ache melhor equipado que sua Unidade de Cancerologia do Hospital Aristides Malton; e não será fazendo o paciente perigrinar por pontos.

S.G.P. - 78

SISA (1/78)

Continua

INFORMAÇÃO COM FAUTA

04-003.3.5 - *Produtividade*

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Em verdade nenhuma surpresa deve encerrar para V.S. o expediente assinado pelo médico Helio E.A. Dias, assim como não para nós, pois desde que recusamos a sua permanência nesta Unidade, conforme ofício nº 370/78, dirigido à Secretaria de Assistência Médica do INPS, passamos a esperar a qualquer instante e aparecimento de tentativas de colocar em prática medidas que possam dificultar o rendimento do Hospital Aristides Malton. Fato este, ponderado de há muito não somente com V.S., mas com o próprio Dr. Cesar Vaz de Carvalho.

No mérito, o documento diz que o Hospital Aristides Malton está retendo os pacientes do setor de Patologia Mamária, alternativa que cremos tenha sido feita apenas por desconhecimento do significado exato da palavra, pois rotulamos em erro tanto o posicionamento mental, distorcido.

O que vem ocorrendo é que o Serviço de Patologia Mamária do Hospital Aristides Malton, embora tenha mudado, por

S.G.P. - 78

SISA (1/78)

Continua

INFORMAÇÃO COM FAUTA

LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER

Considerada de Utilidade Pública pelo Decreto 1.731 de 17 de outubro de 1940
Incorporada à Campanha Nacional Contra o Câncer pelo Decreto Lei nº 6.525
de 24 de maio de 1944 da Presidência da República
Registrada do Conselho Nacional no Serviço Social sob o n. 120/115153

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ: Av. D. João VI, 332 - Telex: 4-3099, 4-3495, 4-3499
SALVADOR - BAHIA - BRASIL Salvador, 19 de Janeiro de 1976

Of. 48/76

Ilma. Srta.
Dra. Lair Ribeiro
Serviço de Patologia Mamaria

Comunica esta Direção que a partir da presente data, até a ulterior deliberação, passará a tender no Serviço de Patologia Mamaria o Dr. Cleofano Ramos, o qual atenderá a exemplo de V. Sa., pacientes do Serviço Gratuito e, enquanto durar as férias do Dr. Helio Eloy Alves Dias, os pacientes do INPS.

Atenciosamente,

Dr. Aristides Maltez Filho

Diretor do Hospital Aristides Maltez



LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER
HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ

Para o Sr.

RI Estava fazendo
perfeitas substituições das
medicações, por similia-
res por ordem da
direção da casa.

22.11.77

Cidade do Salvador

Assinatura



INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Ao Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves

Em resposta ao memo 36, de 060276 da Subsecretaria Regional de Assistência Médica, consideramos a existência de algumas falhas no atendimento das pacientes da Unidade de Oncologia, devida a:

- 1ª- Falta de espaço físico adequado e compatível para a Supervisão Hospitalar.
- 2ª- Número insuficiente de vagas para internamento-lembramos que qualquer atraso no tratamento em Cancerologia, significa grande baixa na sobrevida.
- 3ª- falta constante de sangue para transfusão, o que acarreta um aumento considerável na permanência do paciente no Hospital.
- 4ª- Número reduzido de medicamentos em estoque na Farmácia do Hospital e quando solicitados para compra dos que não existem nenhuma providência é tomada.
- 5ª- Serviço de Enfermagem deficiente em qualidade.
- 6ª- Marcação e realização de exames complementares em prazo excessivamente longo.

Peris mat-26733 - Em 260276

INFORMAÇÃO COM PAUTA



INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

A medida inicialmente adotada foi apenas devido a circunstância da transferência, a curto prazo do profissional, até que se refizesse e regularizasse o atendimento de rotina, o que atualmente acontece.

Jamais poderemos aceitar por mais leve que seja, que o INPS, tenha intensão, em detrimento de seus segurados, licitar / esta ou aquele tipo de assistência, nas mãos de determinados profissionais, como se fosse os únicos habilitados e donos da vida.

O espírito que nos está norteando é aquele mesmo que norteia a AUTARQUIA, de dar aos pacientes o melhor atendimento, em local convenientemente equipado, no menor espaço de tempo e com menos gastos para os segurados. Não acreditamos restem dúvidas que em cancerologia, nenhuma outro setor do INPS se ache melhor equipado que sua Unidade de Cancerologia do Hospital Aristides Malton, e não será fazendo o paciente peregrinar por pontos /

S. G. P. - 78

S. G. P. (1/78)

Continua

04-003.3.15 - *Produtividade*

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Em verdade nenhuma surpresa deve ocorrer para V. S. a expediente assinado pelo médico Helio E.A. Dias, assim como não para nós, pois desde que recusamos a sua permanência nesta Unidade, conforme ofício nº 378/78, dirigido à Secretaria de Assistência Médica do INPS, passamos a esperar a qualquer instante o aparecimento de tentativas de colocar em prática medidas que possam dificultar o rendimento do Hospital Aristides Malton, fato este, ponderado de há muito não somente com V. S., mas com o próprio Dr. Cesar Vaz de Carvalho.

No mérito, o documento diz que o Hospital Aristides Malton está retendo os pacientes do setor de Patologia Mamária, matéria que cremos tenha sido feita apenas por desconhecimento do significado exato da palavra, pois voluntamos em crer tenha havido posicionamento mental, distorcido.

O que vem ocorrendo é que o Serviço de Patologia Mamária do Hospital Aristides Malton, embora tenha mudado, por

S. G. P. - 78

S. G. P. (1/78)

Continua

INFORMAÇÃO COM PAUTA

INFORMAÇÃO COM PAUTA

distintos e distantes à guiza de atender interesses pessoais, que se estará atingindo os verdadeiros propósitos da Instituição.

Esperando ter prestado os esclarecimentos devidos e, colocando-nos ao inteiro dispor, subscrevemo-nos atenciosamente,

Salvador, 22/12/1976.

Aristides Maltes Filho
 Dr. Aristides Maltes Filho
 Diretor do Hospital Aristides Maltes.

Retorne-se ao Supervisor da Unidade de Cancerologia do Hospital Aristides Maltes.

04-321 UNIDADE DE CANCEROLOGIA - 24/12/76

AO DIRETOR DA DIVISÃO EXECUTIVA DA CAPITAL, COM OS ESCLARECIMENTOS DO DIRETOR DO HOSPITAL ARISTIDES MALTES.

Wilson Ribeiro Gonçalves
 Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves
 Supervisor Hospital

9 6 8 2 7 8

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

BRAS 01/76



INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

disciplinares de profissionais, continua em pleno funcionamento e integrando a Unidade de Cancerologia, sendo seus integrantes pelo INPS, (com aquiescência e autorização da Secretaria de Assistência Médica, através do Dr. César Vaz da Garvalho), os médicos Aristides Maltes Filho e João Soares de Almeida, bem como Dr. Cleofano Lima Ramos, sempre que necessário. O que por possível engano de interpretação vernacular deve estar sendo confundida com retenção, é o fato de que toda paciente que vem a Unidade de Cancerologia e, é portadora de patologia cancerosa, vindo dar atendimento presto, evitar gastos supérfluos para a paciente, é a mesma atendida na Unidade (Hospital Aristides Maltes), como sempre foi, desde sua criação. Por outro lado os pacientes já matriculados e que busca a Unidade com ou sem requisição de seus antecedentes, é informado da possibilidade de atendimento na mesma e dado o direito de livre escolha, sendo encaminhadas apenas, ao Hospital Manoel Vitorino as que optam por tal.

9 6 8 2 7 8

BRAS 01/76

INFORMAÇÃO COM PAUTA

INFORMAÇÃO COM PAUTA

Considerado de Utilidade Pública pelo Decreto 1.133 de 11 de outubro de 1960
Integrante da Campanha Nacional Contra o Câncer pelo Decreto nº 6.923
de 28 de maio de 1961 da Presidência da República
Registrada do Conselho Nacional de Serviço Social sob o nº 126/115/53

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, Av. D. João VI, 332 - Tel. 4-3092, 4-3495, 4-3499
SALVADOR - BAHIA - BRASIL

COMUNICAÇÃO Nº 86/76

Considerando o numero avultado de cirurgias que vem sendo suspensas após programadas e com pacientes no Centro Cirúrgico;

Considerando os prejuizos que acarretam para os pacientes bem como para a Instituição;

Considerando que o voto de confiança dado por esta Direção aos apelos recebidos não surtiu o efeito desejado, resolve comunicar que a partir do proximo dia 19 de Março voltará a vigorar a determinação de que toda e qualquer cirurgia previamente programada e que venha ser suspensa com o paciente sem razão justificável, o responsável pela suspensão sofrerá o desconto correspondente equivalente a taxa de sala reservada à cirurgia.

Salvador, 19 de Fevereiro de 1976

Dr. Aristides Maltez Filho
Diretor do Hospital Aristides Maltez

Cartório do 9.º Ofício de Notas
Mr. Lucia Gelson de Castro Borges
TITULAR
Edson G. Pedro
TACILIAO SUBSTITUTO
Av. D. João VI, 332 - Tel. 4-3092
Salvador - Bahia

Conferir com o original
que se foi reproduzido
den

48/04/76

doc. 3

LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER

Considerada de Utilidade Pública pelo Decreto 1.733 de 17 de outubro de 1949

Incorporada à Campanha Nacional Contra o Câncer pelo Decreto lei nº 6.525

de 26 de maio de 1944 da Presidência da República

Registrada do Conselho Nacional no Serviço Social sob o n. 126/115153

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ: Av. D. João VI, 332 - Tels. 4-3079, 4-3495, 4-3493
SALVADOR - BAHIA - BRASIL

Salvador, 31 de Dezembro de 1975

OE. 531/75

Ilma. Srta.

Dra. Lair de Castro Ribeiro

Serviço de Patologia Mamaria

Comunica esta Direção que toda e qualquer informação que deseje obter de relação ao funcionamento de coleta de dados quer para Divisão Nacional de Câncer ou qualquer outro órgão com quem mantém convenio, somente deverá ser procedida mediante conhecimento e consentimento previo desta Direção, sobre maneira quando acompanhada de elemento extranho ao Hospital.

Certo de sua compreensão afim de evitar constrangimentos, subscrevemo-nos atenciosamente

Dr. Aristides Maltez Filho
Diretor do Hospital Aristides Maltez

Ilmo Sr. Dr. ARESIDES PEREIRA MALTEZ.

M.D. Diretor do Hospital Arestides Maltez

*Manoel de Barros
M.D. 06.9.75*

*Dr. Souto
M.D. 06.9.75*

Salve-se a honra e o nome do Hospital, qual a poluição que a cidade de Salvador tem hoje. Salve-se a honra e o nome do Hospital de Patologia da Universidade de Bahia.

LAIR BARBOSA DE CASTRO RIBEIRO, médica lotada neste Hospital no serviço de Mastologia, comunica a V.Sa. ter sido convidada através a Divisão Nacional do Cancer e Sociedade Brasileira de Cancerologia, para ministrar uma aula sobre Estadiamento Clínico dos Tumores da Mama em João Pessoa-Paraíba, durante o VIII Congresso Brasileiro de Cancerologia, no período de 8 a 11 de outubro deste ano.

Por outro lado devendo realizar-se o II Congresso de Mastologia em Lima-Peru de 12 a 16 de outubro e desejando participar levando uma contribuição Científica do material do Hospital Arestides Maltez, coligida a V. Sa. permissão para afastar-se de suas atividades no período de 8 a 25 de outubro deste ano, incluindo neste certame sua participação no VI Congresso Integrado Latinoamericano de Cancerologia e VIII Jornadas Nacionais de Cancerologia, com o qual se realizará de 19 a 25 de outubro de 1975 em Acapulco-Mexico.

Estado de São Paulo
Município de São Paulo
Rua G. P. da
Fátima Instituto
n.º 1, Jd. V. 474 - Fone 4-1074
São Paulo - São

Conferir com o original que me foi apresentado e fornecido em que
P. Deferimento
Salvador, 23 de setembro de 1975.

Yair Barboza de Castro Ribeiro

IMPRESSÃO E REGISTRO
TAXAS
1000

*Dr. Zaccaro:
Fao-nô, vou impato, e, com
ou sem ome e o apuramento no Equival
Tribute e a Hospit. Mas
Tez) da Jca, Mas outro lado, a Dns. Enid
e Dr. Nelis Glap poderia fazer
Tamente preencher as exames
Yair Barboza
10/10/75*

1741

A Sua Honra Senhor

De início agradecemos, e com o devido respeito, a consideração que dispensa a V. Exa. com os seus superiores no Hospital de São Paulo quando importante para seu caso próprio.

Retorne-se o signatário para obter o assentamento dos Sr. Dr. Heitor e Curador Jucares quando estas derem suas respectivas pareceres, para estarmos certos que devidamente identificados estarão o HSM altamente representado no conselho.

Sabado, 12 de setembro de 1975

Albrani

De acordo com o afastamento de Sr. Luiz Paulo

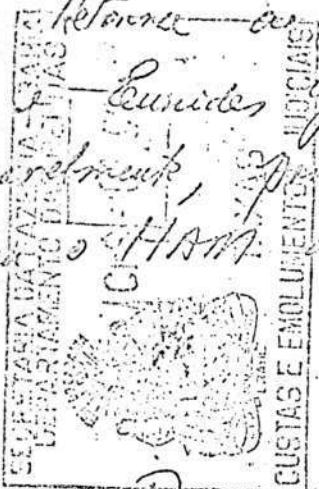
Sabado 12/09/75

[Signature]

Visto [Signature]

16
75
Haley

As. Sr. Antonio Haley
26/10/75



Heitor em 6-9 às 9hs
Valdeir Juncos

Cartão de 2º Ofício de Notar
R. 12 de Outubro de São Paulo

Confero com o original
que se foi apresentado

[Signature] 31/3/77

LAIR RIBEIRO

CLINICA DE SENHORAS

Diagnóstico e Tratamento das Doenças da Mulher
Preventivo de Câncer - Colposcopia - Citologia - Biopsia
Patologia Mamária - Exame Pré - Nupelal - Partos

CREMEB 554 -- C. P. F. 000539705

Insc. Municipal 22692000 -- Insc. Autônoma 04-275-13.401,51

Salvador, 2 de setembro de 1976.

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. CARLOS ARISTIDES MALTEZ

DD. Presidente da Liga Baiana contra o Câncer

N E S T A

*A Presidência da Liga
Da presente petição nada há
que se faça por parte desta Direção, já
concluída, mas surge nos a respeito
de questões de disciplina e de
os "direitos de superioridade" e de
de impossibilidade de continuar
substituindo a mesma.*

Senhor Presidente,

*Alair Ribeiro
6/9/76*

Valho-me da presente para encaminhar a V. Sa. pedido de rescisão do contrato de trabalho, na forma da legislação em vigor, que ora fungo-lizo, inclusive com solicitação de dispensa do aviso prévio, desobrigando-me das funções da médica vinculada à instituição.

Julgo, porém, deva prestar uma imediata satisfação em relação dessa minha atitude, que desejo bem clara, precisa, e evitar equívocos ou interpretações inexatas.

A bem dizer, meu afastamento reside na insatisfação que causa a atual situação de fato do HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ, que não se ajusta a critérios que julgo necessários ao correto desempenho da atividade profissional médica, inclusive do ponto de vista ético, em cuja unidade eu gostaria continuar prestando os serviços contratados por essa instituição.

Tal insatisfação, aliás, justificou meu afastamento recente daquele Hospital e transferência para a unidade de mastologia do HOSPITAL EL VITORINO, onde agora estou lotada, à ordem do INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - INPS -, exclusivamente a meu pedido, vale que se esclareça.

Conquanto razões para a formalização do pedido existam, há muito, enfrentei as circunstâncias todas e permaneci no HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ até o limite de minha tolerância, limite agora rompido quando se julgou sintomático trabalho de desprestígio e agravos ao Dr. HÉLIO ELBY ALVES DE AS, cuja dignidade é compostura profissionais, por si sós, bastam para retaliar as ofensas e equívocos do tratamento que lhe vinham atribuindo, de forma merecida, a qualquer título.

Consultório:
Praça 2 de Julho, 35
Campo Grande
Tel: 5-1051

Residência:
Jardim Balmário
de Amadina
Tel: 5-7416

LAIR RIBEIRO

CLÍNICA DE BEM-ESTAR
 Diagnóstico e Tratamento das Doenças da Mulher
 Preventivo de Câncer - Colposcopia - Citologia - Biopsia
 Patologia Menstrual - Exame Pré - Nupcial - Partos
 CREMÉR 551 - C. P. E. 000539705
 Insc. Municipal 22692030 - Insc. Autônomo 04-275-13.401/51

Se, por um lado, a situação de fato, ela só, justificaria a sua
 fastamento, veja V. Sa., de outra forma, nesse meu gesto, a solidariedade que
 devo prestar ao Dr. HÉLIO ELOY ALVES DIAS, pelo profissional competente e dedi-
 cado que é, e sobretudo pela gratidão que estou obrigada a declarar, pois a ele
 devo grande parte de uma formação profissional especializada, sempre pronta, e
 me esteve sempre, para auxiliar-me no desenvolvimento dessa especialização
 ca, e a respeito de cujo profissional os testemunhos mais idôneos repetem
 tratamento ou injustiças que lhe dispensaram ou atribuíram no HOSPITAL ARISTIDE
 DES MALTEZ.

Entenda V. Sa., portanto, o conteúdo e alcance do pedido que
 faço, também pelo que deixa de ser dito aqui e agora, por impróprio.

Cordialmente,

LAIR RIBEIRO

[Handwritten signature: Laír Ribeiro]

de la. lark

*Uma e outra parábola... que... de la. lark...
 com o pedido... que... de la. lark...
 com o pedido... que... de la. lark...*

[Handwritten initials]

*26.9.70 Sr. J. de Assunção...
 junto ao... de Assunção...*

Consultório:
 Praça 2 de Julho, 35
 Campo Grande
 Tel: 5-1051

Residência:
 Jardim Heliópolis
 de Amaralim
 Tel: 5-7446

L. B. C. C.
HOSPITAL ARTISTAS DA TUA
OBSERVAÇÕES DE ENFERMAGEM

PROCEDENCIA: _____ IDIOMA: 9.0 REG. Nº _____
 NOME: Alto de Francisco 11/11/1977

DATA	HORA	OBSERVAÇÕES	ASSINATURA
3-11-74	14	Admissão, exames em laboratório	[Signature]
	16	Exames em laboratório	[Signature]
	17	Agitação e ansiedade	[Signature]
9/11	18	Agitação e ansiedade	[Signature]
	19	Exames em laboratório	[Signature]
	20	Exames em laboratório	[Signature]
	21	Exames em laboratório	[Signature]
	22	Exames em laboratório	[Signature]
	23	Exames em laboratório	[Signature]
	24	Exames em laboratório	[Signature]
	25	Exames em laboratório	[Signature]
	26	Exames em laboratório	[Signature]
	27	Exames em laboratório	[Signature]
	28	Exames em laboratório	[Signature]
	29	Exames em laboratório	[Signature]
	30	Exames em laboratório	[Signature]
	1	Exames em laboratório	[Signature]
	2	Exames em laboratório	[Signature]
	3	Exames em laboratório	[Signature]
	4	Exames em laboratório	[Signature]
	5	Exames em laboratório	[Signature]
	6	Exames em laboratório	[Signature]
	7	Exames em laboratório	[Signature]
	8	Exames em laboratório	[Signature]
	9	Exames em laboratório	[Signature]
	10	Exames em laboratório	[Signature]

Movimento Diário de Doentes (Mês

Data

Nome

Reg.

Diag.

Finalid.

Institut.

Médico

Nome

Reg.

Diag.

Finalid.

Institut.

Médico

Nome

Reg.

Diag.

Finalid.

Institut.

Médico

Nome

Reg.

Diag.

Finalid.

Institut.

Médico

Nome

Reg.

Diag.

Finalid.

Institut.

Médico

Nome

Reg.

Diag.

Finalid.

Institut.

Médico

L. B. C. C.

HOSPITAL ARTISTAS DA LATA
OBSERVAÇÕES DE ENFERMAGEM

PROCEDÊNCIA: _____ IDIOMA: 9 A REG. Nº: 3593
 NOME: M. de Souza Santos

DATA	HORA	OBSERVAÇÕES	ASSINATURA
12/11	8h	banho no local pelo médico feticção 12h de alívio	
14		Observação feita com o médico	
16		Observação feita com o médico estado da paciente melhor a melhorar !!	
17/11	9h	Alívio - melhor	
18/11		Observação feita com o médico Tracado a seguir de exame sem alterações	
19/11		Observação feita com o médico Observação feita com o médico Observação feita com o médico	
20/11		Alívio - melhor	
21/11		Observação feita com o médico Tracado exame de exame Feita curativo no local 12h de alívio	
22/11		Observação feita com o médico	
23/11		Observação feita com o médico	
24/11		Observação feita com o médico	
25/11/34	9h	Alívio - melhor	

16/11/74 - 16hs - Acossan / Japoneado total após banho

22 Agastar / com
24 Passada / regular

17-11-74 - 6. Banho no banheiro
faciente rep / queixo

14h - Agastar em falta

22hs - Agastar - em falta

18/11/74 - 6hs - Agastar - em falta

22 Agastar na tarde

2230 Passada / com
da passada / cores / no local

17-11 - 56 Banho no banheiro

9h - lavado a roupa de banho
e o cabelo

12h - No mesmo estado

20/11/74 - 6hs - Parente / queixas - Valid

16 - Acossan / aplicação local
após o banho
Passou a tarde / queixas

HOSPITAL ARISTIDES MATEZ
OBSERVAÇÕES DE ENFERMAGEM

PROCEDENCIA: _____ LEITO _____ REG. Nº _____
NOME Amália Cristina

DATA	HORA	OBSERVAÇÕES	ASSINATURA
2/06	22	Siludose em falta	ES
2/06	06	Siludose em falta	"
	09	Amplacilina 1 cap. oral	"
	09	Paracetamol no banheiro	"
		TA 14/09 - 3.5	"
2-6-	15h	Paracetamol no banheiro - 300mg	"
2-6-	0h	Paracetamol no banheiro - 300mg	"
		Paracetamol em casa de 300mg	"
		Temp 36.5 TA 14/09	"
4/6-	18	Amplacilina 1 cap. oral	"
		"	"
5-6-	16h	Amplacilina - 500mg 1 cap. oral	"
	8	Paracetamol no banheiro	"
	10	Paracetamol no banheiro	"
		TA 14/09	"
	18h	Paracetamol no banheiro	"
		TA 14/09 Temp 36.5	"
	24	Paracetamol	"
6-6-	06	Amplacilina 1 cap. oral	"
6/06	08	Paracetamol no banheiro	"
		as unidades de enfermagem	"
		Paracetamol em casa	"
	10h	TA 14/09 Temp 35.5	"
6-6-	18	Amplacilina - 500mg	"
		1 cap. oral	"
7-6-	6	Amplacilina 500mg 1 cap. oral	"
	6	TA 13/09 35.5	"
9-	08h	Paracetamol no banheiro	"
		Temp 36.5	"

7/6/75 = 12 B Amplacilina 500mg. 1 capsula
oral

18 - Amplacilina 1 cap. oral
8-6 16 B Amplacilina 500mg. 1 cap. oral
Banco no banco

18 - Amplacilina 1 caps. oral

6/7/50 - p/cilina - fofon

8/6/75 14 Banco no banco, ou
Quaxa

13 Conting. em alto de

14:40 Alta hospitalar

Handwritten scribbles and signatures on the right side of the page, including a large circular mark and several illegible signatures.

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ
LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER

DO SERVIÇO DE.....
AO SERVIÇO DE:.....

PEDIDO DE CONSULTA

NOME: Nº DE REGISTRO:

IDADE _____ SEXO _____ ESTADO CIVIL _____ COR _____ PROF. _____

MOTIVO DA CONSULTA: _____

DATA _____ ASS. DO MEDICO CONSULTANTE: _____

RELATORIO DA CONSULTA

91-5751 Paciente, não aparente queixas
 14h silúndria 1 col de papa 1/1
 20h 18.6 temperatura 36.5°C P. 15 h. 1/1
 TA 14x9 mmHg
 20h silúndria 1 col de papa 1/1
 6h amiloidose 150 mmHg
 6h silúndria 1 col de papa 1/1
 14 silúndria em falta
 18 amiloidose 1 col de papa 1/1

1/5/75 20h TA 15x9 temp 36.3
 22 silúndria 1 col de papa 1/1
 24 silúndria 1 col de papa 1/1

6/5/75 6h silúndria 1 col de papa - 1/1
 6h silúndria 1 col de papa - 1/1

DIAGNOSTICO: 14 silúndria 1 col de papa 1/1
 18 amiloidose 1 col de papa 1/1
 22 silúndria 1 col de papa 1/1
 24 silúndria 1 col de papa 1/1

DEVERÁ VOLTAR EM _____ DATA: 1 / 1

ASS. DO MEDICO: _____

Amalia Cerqueira

28/5

18 Siludrox 1 c/ sopa oral

24hs Amplaclina 500mg 7 caps

29/5 6h Amplaclina 1 cap oral

29-5-8hs Siludrox 1 colher oral

29/5/75 8hs Banho no banheiro, mudado a roupa de cama e da paciente

2hs: Siludrox 1 colher oral

16hs T-A 14X8 Temp 36.4

18hs Amplaclina 1 cap

11hs Siludrox 1 c/ de 24h

23h T-A 14X8 Temp 36.0

30/5 6h Banhado sem alteração

Amplaclina 1 cap v.o

30/5/75 14h Siludrox 1 colher de sopa v.o

18h Amplaclina 500mg 7 caps

30/5 20hs Leite de magreza, gel de sopa v.o

22h Siludrox 1 c/ de 24h

22h T-A 14X8 Temp 36.0

06h Amplaclina 500mg 1 cap v.o

06h Siludrox 1 c/ de 24h

HOSPITAL ARISTIDES MATEZ
OBSERVAÇÕES DE ENFERMAGEM

PROCEDENCIA: _____ LEITO _____ REC. Nº _____
 NOME: Agustina Campesino

DATA	HORA	OBSERVAÇÕES	ASSINATURA
23/5/75	8hs	Paciente em repouso	
23/5/75	7hs	Paciente de novo em dormida	
		Raul 5 de leito	
		Acidose metabólica	
		T - 36,5° - P - 70 R - 14 - T.M. 14,5	
	11h	Placenta baixa	
	12h	Suavidade de abdome	
	13h	Placenta baixa	
	14h	Placenta baixa	
	15h	Placenta baixa	
	16h	Placenta baixa	
	17h	Placenta baixa	
24/5	6h	Placenta baixa	
	6h	Placenta baixa	
	8h	Placenta baixa	
	9h	Placenta baixa	
	10h	Placenta baixa	
	11h	Placenta baixa	
	12h	Placenta baixa	
	13h	Placenta baixa	
	14h	Placenta baixa	
	15h	Placenta baixa	
	16h	Placenta baixa	
	17h	Placenta baixa	
24/5	8h	Placenta baixa	
	8h	Placenta baixa	
	10h	Placenta baixa	
	12h	Placenta baixa	

26/05/75 8h Sudores ^{o e/ de sono} ~~de sono~~ ~~de sono~~ Deuadote

26/05/75 Apacienti queixou-se não ter dormido

8h TA 36,7° - F-60 R-16 TA-13x8

8.30 h. Banho no banheiro
12 h Sudores ^{o e/ de sono} ~~de sono~~ ~~de sono~~ Não Comer Deuadote

18 - Sudores ^{o e/ de sono} ~~de sono~~ ~~de sono~~
Amplacilina 500 mg
1 caps oral ~~Deuadote~~

20 h Sudores magnesia 3 colheres oral ~~Deuadote~~

6 h amplacilina 500 mg 1 caps oral ~~Deuadote~~

27/5/75 8h TA 13x8 +36,7°
Sudores ^{o e/ de sono} ~~de sono~~ ~~de sono~~ ~~Deuadote~~

27-05-75 Paciente diz ter dormido

T 36,7° F-60 R 16 - TA 13x8

8.30 h. Banho no banheiro
12 Sudores ^{o e/ de sono} ~~de sono~~ ~~de sono~~ Não Comer Deuadote

18 - Sudores ^{o e/ de sono} ~~de sono~~ ~~de sono~~ ~~Deuadote~~

18 Amplacilina 500 mg 1 caps oral ~~Deuadote~~

28/5 6 - amplacilina 500 mg 1 caps oral ~~Deuadote~~

8 h Sudores ^{o e/ de sono} ~~de sono~~ ~~de sono~~ ~~Deuadote~~

9 h - Banho no banheiro ^{o e/ de sono} ~~de sono~~ ~~de sono~~ ~~Deuadote~~

facto curativo pela medicação ~~Deuadote~~

L. D. S. O.
HOSPITAL ARISTIDES MALLERZ
OBSERVAÇÕES DE ENFERMAGEM

PROCEDENCIA: DUPS LEITO REG. Nº 2.5513

NOME Amália Perceira

DATA: _____ HORA: _____ OBSERVAÇÕES _____ ASSINATURA _____

10/11/50 9:30 - 11:45
 S/O - Início 9:30 - 11:45
 Exame físico geral 9:45 -
 Exame físico - parte oral
 Exame físico - parte abdominal
 Exame físico - parte genitourinária
 Exame físico - parte cardíaca
 Exame físico - parte de membros 11:45
 Exame físico - parte de membros 11:45
 Exame físico - parte de membros 11:45
 Exame físico - parte de membros 11:45
 Exame físico - parte de membros 11:45
 Exame físico - parte de membros 11:45

11/11/50 Manha 90 acordada
 acordada com sono de manhã
 comida normal - parte de manhã
 parte de tarde - parte de tarde
 12:00 - 12:45 de manhã
 13:00 - 13:45 de tarde
 14:00 - 14:45 de tarde
 15:00 - 15:45 de tarde
 16:00 - 16:45 de tarde
 17:00 - 17:45 de tarde
 18:00 - 18:45 de tarde
 19:00 - 19:45 de tarde
 20:00 - 20:45 de tarde
 21:00 - 21:45 de tarde
 22:00 - 22:45 de tarde
 23:00 - 23:45 de tarde

11/11/50 14:30 A paciente apresentava
 tosse quando dormia de noite
 acompanhada de roncos
 inspiratórios e expiratórios
 acompanhados de sibilos
 inspiratórios e expiratórios
 acompanhados de sibilos
 inspiratórios e expiratórios

14:45 S/O - 500 ml IV
 15:15 4A 18 X 10 temp 36,2
 15:45 S/O - 500 ml IV

16-5 20 Solonit 1/2 comp + bromo 1/4 7M
 17-11 22 Propriacilina 500 comp
 18-6 25 Ampicilina 500 comp

(Handwritten signature)

(Handwritten signature)

17-5 4h Toloxin 1/2 amp + Fenargon 1/2 amp
IM
22 TA/8x10 9h 3a8
24 TA 17x10
6h TA 16x9

dado as condições de
enferragem

[Signature]

17/5/75 8h Banho no duto, que
doando toda a roupa
do corpo e da cama.
frito massagem de
dorso y tubos

10h Retirado a pressão
de Ricol, diurese
marrom, sangue

4h Paciente em cama,
parado I

12h Toloxin + fenargon 1/2 amp de cada

14h ampicilina 2 caps 12h

fenargon + tolloxin 1/2 amp IM

Soro glicosado 500 ml IV

Soro glicosado 500 ml IV

20h Toloxin 1/2 amp + fenargon 1/2 amp IM *[Signature]*

22h ampicilina falhou no box *[Signature]*

17/5/75 4h Fenargon em falha no box *[Signature]*

6h Ampicilina falhou no box *[Signature]*

VGS. ESA. 17, P. 155/285.

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ

L.B.C.C.

NOME

Maria Almeida

REG.

QUARTO E LEITO

DATA	PRESCRIÇÃO MÉDICA	RELATÓRIO DE ENFERMAGEM	
		HORÁRIO DA MEDICAÇÃO	OBSERVAÇÕES
	15. 5. 45 - Paciente dorida e operada Quarta (16.5.45) às 9:30h Prepara a paciente (cirurgia abdominal)		Preocupada e cansaço assente
15. 5. 45	Sono flutuante 1.000 ml Diluição 1/100 1 cap. 8/11h		DIETA líquida
	Telavul - 1/100 Penicilina - 1/100 SOMA VESICOR PERMUNDOCA		A BRATA

Handwritten signature or initials in the center of the page, possibly 'J.P.' or similar, written over the medication schedule.

217-D

Maria Ester

REG.

QUARTO E LEITO

DATA	PRESCRIÇÃO MÉDICA	RELATÓRIO DE ENFERMAGEM	
		HORÁRIO DA MEDICAÇÃO	OBSERVAÇÕES
16/5/75	Plasil - 1 comp. T.M. quando necessário		15/5/75. Paciente apresentando vômitos e grande quantidade de 15% de ar em grande quantidade
17.5.75	Retirar a sonda de jejuno Klinilina 100mg - 1 comp Sinto Inchaço	Facilidade de deglutição R/R/L	relato de sangue vermelho escuro. Comunicando de momento de distensão abdominal
18.5.75	Amoxicilina 500mg - 1 comp 8/8hr Sinto livre Sintomas		efetividade de glicose
	Plasil - 1 comp. T.M. 8/8hr		ENFAIXAR E LEPRAR
19.5.75	Paciente no momento Amoxicilina 500mg Sinto livre Sintomas a TPR	Alimento com R/R/L em jejuno	18/5/75. Enfiar sonda ocubular

NOTAR AUTOMATICAMENTE PARA TROCAR A FOLHA DE REGISTRO, SENDO AS MEDICAÇÕES A ESTERILIZAR E/OU REFRIGERAR.

VGS. ESA. 17, P. 156/285

L. B.C.C.

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ

OBSERVAÇÕES DE EMERGÊNCIA

PROVINDÊNCIA:

LEITO 13 B

REG. Nº 35 513

NOME: Amália Cirqueira

DATA	HORA	OBSERVAÇÃO	ASSINATURA
11/11/70	20	Vag-sulfa 1 aplicador vaginal	
	22	Bactrim 2 comp - 100 mg	
15/11/70	9	tem 36 + 12 10x9	
	19h	Diur 250 ml	
	20	Vagi-sulfa 1 apl. vaginal	
	21	Borax 1 comp. oral	
11/11/70	14hs	Bactrim 2 comp. oral	
11/11/70	20	Vag-sulfa 1 aplicador vaginal	
	20	Leovar 1 comp. oral	
	22	gentamicina 200 mg	
11/11/70	6	gentamicina 200 mg	
	19h	Borax 1 comp. oral	
	20h	Vagi-sulfa 1 aplicação vaginal	
18/11/70	6h	Paracet 1 amexas	
	8	Borax 1 comp. oral	
	14	Borax 1 draga oral	
	21h	Vag-sulfa 1 aplicação vaginal	
	21h	Borax 1 comp	

Amália Bergueira 13 - B.

19-1
75

8 - Benesol 1 drácea oral

— Joelita

9 - Trocado a roupa de cama

— "

10 - Banho no banheiro

10:30 - Temp 36 e pulso 88

11 - Paciente 21 queixas

20 - Oaje-sulfazaplicador vaginal

— Joelita

24 - Borax 1 comp - orof.

— Formosa

20-1
75

8 - Benesol 1 drácea oral

— Joelita

10 - Banho no banheiro

10:30 - TA 13x9 temp 36.2 e pulso 80

freq resp 22

11 - Paciente 21 queixas

14 h. Benesol 1 drácea oral

20 ~~para~~ para um interlunio

e febre regular

22 Borax 1 comp

— Odete

21-1-75

5 h. Banho no banheiro

8.30 h. Deidol + atropina

- 1 ca. ± M.

14 h. Omnitarpus 1 amp. vaginal

14 h. Calix paracetamol 40 mg oral

cont. el radium vaginal

L. B.C.C.
 HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ
 OBSERVAÇÕES DE ENFERMAGEM

PROCEDÊNCIA:

LEITO

REG. Nº 35513

NOME:

Amalia Paquetim

DATA	HORA	OBSERVAÇÕES	ASSINATURA
21-07-75	16h	Amp. Oxilina 9 Uso de 100 mg	Amalia
	20	Exat. bacteriologica 30 dias	
22-07-75	02	Oximetazolina 10 mg 14h	
	14h	Glicer. Mucopolisaco 30 mg oral	
	14h	Ornitazina 10 cc	
	14h	Uso Amp. 19	
	14h	Amp. Oxilina 9 Uso com 10 dias Vaginaal de 10 dias normal	
	20h	Sedaca 40 mg oral	
	20h	Temp. 37.3°C	
	24h	Diurese 300 ml	
23/07/75	2h	Ornitazina 10 cc Amp. 19	Amalia
	10	Uso de 10 dias oral	
23/07/75	20h	Vagi-salfo aplicacao vaginaal	Beccato

Amalia Pequeno

Reg 35513. 195

24-7-75

10 Amplacilina 1 amp IM
mas tem

Verzinda

24-7-75 20/30 Vagi-sulfa uso tipico Olysa

26- Vagi-sulfa Aplicador vaginal

26-1
75

9- Banho no banheiro

Jornal

10- Amplacilina 1 amp em
falta

José

12:30 - Paciente al guias

20 hs Feita lavagem intestinal
Efeito satisfatorio

Caldeira

28/01/75 - Paciente em uso de 29
diurno vaginal

20h Elixir paracetamol 20 gr

29-1-75 Banho no leito, tirada a roupa de cama
e limpa espontaneamente. Tem 36 -
sem alterações - stercoridium negativo

24h - Elixir paracetamol 30 gr
Amoxicilina 1 amp na veia

1-2-75 20h Elixir paracetamol 30 gr oral -
Site Hospital

①

L. B.C.C.

HOSPITAL ARISTIDES MALTZ

OBSERVAÇÕES DE ENFERMAGEM

PROVINDENCIA: _____ LEITO _____ REG. Nº 55578
NOME Amalia Patrícia

DATA	HORA	OBSERVAÇÕES	ASSINATURA
09 01-25	10hs	Admitida em Hospital adquirindo pneumonia admissão realizada em São Paulo com sintomas gerais e sistêmicos, bem como alteração da temperatura $T 38.6^{\circ}$ pulso 88 e $RR 18$ - resp. R ruidos pulmonares e hiperfonesia	
	20-	feito lavagem intestinal bez efeito satisfatório	J.P.
10/07/91	16:30	18x10 Temp 36.	J.P.
11/07/91	7:55	C. (S. D.).	
11/07/91	10:00	Exames de Urina: normal	
	10:05	" " " " normal	
		Exames de Hemograma normal Exames de Bioquímica normal Exames de Cultura e Sensibilidade normal	
		Exames de Radiografia de Tórax normal Exames de Radiografia de Abdome normal Exames de Radiografia de Crânio normal Exames de Radiografia de Coluna normal	
		Exames de Radiografia de Tórax normal Exames de Radiografia de Abdome normal	
		Exames de Radiografia de Tórax normal Exames de Radiografia de Abdome normal	

Est. geral - Satisfatório.

W. Silva

~~11-1~~ ~~75~~ Nome - Sandra Eguia

11-1-75 Paciente desce da as em Normandia

an caso de asma, flocosado + tãnyas
aigonal. tem 36.6 TA 16x10.

18h sono flocosado 500cc IV

16-1-75 TA 170 x 80 - 36 Coclas Cura
Benedita

21 Lorax 1 comp. oral - - Alfede

11-1-75 9 - Paulo no Canhino - Josetete

Paciente diabulou _____ "

11-8A 13 x 9 temp 36,3° _____ "

Ucni operada 21 queixas _____ "

18 f A 190 x 80 - 36,8° Caldas

20 h Lorax 1 comp. oral

12/01/75 - Com and da fac. 1 caia
de prodesso Caldas

12/1/75-2/75. Lorax 1 comp. oral Caldas

13-1 20 - Vagi sulfá 1 aplicacã vaginal - Josete

21 - Lorax 1 comp oral _____ "

22 - Bactrim 2 " em falta _____ "

14-1-75 Paciente dormiu tãto o periodo _____ "

10h Bactrim 2 comp falta Josete

VGs. ESA. 17, p. 163/285.

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ

L.B.C.C.

217D

NOME Amélia Pimenta

REG.

QUARTO E LEITO

DATA	PRESCRIÇÃO MÉDICA	RELATÓRIO DE ENFERMAGEM	
		HORÁRIO DA MEDICAÇÃO	OBSERVAÇÕES
25	5 75 - R. Linha 12/12 h Sedativo - 1 colh. a cada 12 h Polom - 1 colh. III a necessidade		
25	5 75 - R. amarelada orientada Fazer curativo olho esquerdo		
26	5 75 - Fato o sistema urinário. 1. Dipiridone 50mg - 1 colh. 12/12 h Sedativo - 1 colh. a cada 8/8 h Lact. de Magnésio - 3 colh. a cada 8/8 h Polom - 1 colh. III a necessidade		
30	05/75 - Vinda a enfermagem: Paciente em sua situação física com T.A. 14x8, 92 pulsos, 36°C, boa hidratação sem sinais. Pedido de magnésio para avaliação de nível de cálcio e da curva de creatinina (11-13-75)		

Amélia Lima

DATA	PRESCRIÇÃO MÉDICA	HORÁRIO DA MEDICAÇÃO	RELATÓRIO DE ENFERMAGEM	QUARTO E LEITO	OBSERVAÇÕES
26/11	Paracetol 1 comprimido ELETAR Amoxicilina 500mg Sulfadiazol - 1 comprimido Folbion - 1 comprimido	12h	12/12/11		
26/11	Amoxicilina 500mg Sulfadiazol - 1 comprimido	12h			
27/11	Amoxicilina 500mg Sulfadiazol - 1 comprimido	12h			
28/11	Amoxicilina 500mg Sulfadiazol - 1 comprimido	12h			
29/11	Amoxicilina 500mg Sulfadiazol - 1 comprimido	12h			

NOTA: SISTEMATICAMENTE PARA TROCAR A FOLHA DE PRESCRIÇÃO ÀS 12H DO DIA AS MEDICAÇÕES ÀS 12H DO DIA QUE SÃO ENFERMEIRIZADAS.

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ

L.B.C.C.

NOME Wladimir Gonçalves

21710

DATA	PRESCRIÇÃO MÉDICA	RELATÓRIO DE ENFERMAGEM	
		HORÁRIO DA MEDICAÇÃO	QUARTO E LEITO
20.11.54	Dieta. Dinica Amoxicilina 500mg 1 comprimido 3x ao dia 1 comprimido 3x ao dia	com 12/12h T.M. as necessidades de água e/ou de alimentos	W.P.P.
21.11.54	Dieta. Dinica Amoxicilina 500mg 1 comprimido 3x ao dia 1 comprimido 3x ao dia	com 12/12h T.M. as necessidades de água e/ou de alimentos	W.P.P.
22.11.54	Dieta. Dinica Amoxicilina 500mg 1 comprimido 3x ao dia 1 comprimido 3x ao dia	com 12/12h T.M. as necessidades de água e/ou de alimentos	W.P.P.
23.11.54	Dieta. Dinica Amoxicilina 500mg 1 comprimido 3x ao dia 1 comprimido 3x ao dia	com 12/12h T.M. as necessidades de água e/ou de alimentos	W.P.P.
24.11.54	Dieta. Dinica Amoxicilina 500mg 1 comprimido 3x ao dia 1 comprimido 3x ao dia	com 12/12h T.M. as necessidades de água e/ou de alimentos	W.P.P.
25.11.54	Dieta. Dinica Amoxicilina 500mg 1 comprimido 3x ao dia 1 comprimido 3x ao dia	com 12/12h T.M. as necessidades de água e/ou de alimentos	W.P.P.
26.11.54	Dieta. Dinica Amoxicilina 500mg 1 comprimido 3x ao dia 1 comprimido 3x ao dia	com 12/12h T.M. as necessidades de água e/ou de alimentos	W.P.P.
27.11.54	Dieta. Dinica Amoxicilina 500mg 1 comprimido 3x ao dia 1 comprimido 3x ao dia	com 12/12h T.M. as necessidades de água e/ou de alimentos	W.P.P.
28.11.54	Dieta. Dinica Amoxicilina 500mg 1 comprimido 3x ao dia 1 comprimido 3x ao dia	com 12/12h T.M. as necessidades de água e/ou de alimentos	W.P.P.
29.11.54	Dieta. Dinica Amoxicilina 500mg 1 comprimido 3x ao dia 1 comprimido 3x ao dia	com 12/12h T.M. as necessidades de água e/ou de alimentos	W.P.P.
30.11.54	Dieta. Dinica Amoxicilina 500mg 1 comprimido 3x ao dia 1 comprimido 3x ao dia	com 12/12h T.M. as necessidades de água e/ou de alimentos	W.P.P.
31.11.54	Dieta. Dinica Amoxicilina 500mg 1 comprimido 3x ao dia 1 comprimido 3x ao dia	com 12/12h T.M. as necessidades de água e/ou de alimentos	W.P.P.

Cl. Médica

W.P.P.

DATA	PRESCRIÇÃO MÉDICA	REG.	QUARTO E LEITO
		RELATÓRIO DE ENFERMAGEM	OBSERVAÇÕES
		HORÁRIO DA MEDICAÇÃO	
23/5	<p>At. - Paciente em recuperação Continua os exames de laboratório Recebe administração de insulina p. via subcutânea - 10 unidades Silbusticil - 2 colts Prolid - 4 colts Filosim - 1 sachê Fenofenil</p>	<p>Atividade normal Recebe insulina 1 colta 12/12hs ou sempre duas vezes 6/6 IM de necessidade 12/12</p>	<p>11/1 11/1 11/1</p>
24/5	<p>At. - Paciente em recuperação Continua os exames de laboratório Recebe administração de insulina p. via subcutânea - 10 unidades Silbusticil - 2 colts Prolid - 4 colts Filosim - 1 sachê Fenofenil</p>	<p>Atividade normal Recebe insulina 1 colta 12/12hs ou sempre duas vezes 6/6 IM de necessidade 12/12</p>	<p>11/1 11/1 11/1</p>
25/5	<p>At. - Paciente em recuperação Continua os exames de laboratório Recebe administração de insulina p. via subcutânea - 10 unidades Silbusticil - 2 colts Prolid - 4 colts Filosim - 1 sachê Fenofenil</p>	<p>Atividade normal Recebe insulina 1 colta 12/12hs ou sempre duas vezes 6/6 IM de necessidade 12/12</p>	<p>11/1 11/1 11/1</p>
26/5	<p>At. - Paciente em recuperação Continua os exames de laboratório Recebe administração de insulina p. via subcutânea - 10 unidades Silbusticil - 2 colts Prolid - 4 colts Filosim - 1 sachê Fenofenil</p>	<p>Atividade normal Recebe insulina 1 colta 12/12hs ou sempre duas vezes 6/6 IM de necessidade 12/12</p>	<p>11/1 11/1 11/1</p>

NOTA: SISTEMATICAMENTE PARA TROCAR A FOLHA DE PRESCRIÇÃO, MESMO AS MEDICAÇÕES A SEREM TERMO QUE SÃO HIPERINDIVIDUALIZADAS.

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ

L.B.C.C.

NOME

Aurora Casanova

REG.

558-10

QUARTO E LEITO

13-B

DATA	PRESCRIÇÃO MÉDICA	RELATÓRIO DE ENFERMAGEM	
		HORÁRIO DA MEDICAÇÃO	OBSERVAÇÕES
10/1/25	Exame de urina - muito malhada e com sangue e leucócitos		
	Dieta líquida - gorda		
	1) Dado algum a cada 4 horas		
	2) 1/2 litro de leite - 500 cc T.P.		
	3) 1/2 litro de chá - 1 litro T.M. 1/2 litro de leite		
	4) 1/2 litro de leite - 1 litro T.M. 1/2 litro de leite		
11-10-25	Dieta líquida - gorda		
	1) Dado algum a cada 4 horas		
	2) 1/2 litro de leite - 500 cc T.P.		
	3) 1/2 litro de chá - 1 litro T.M. 1/2 litro de leite		
	4) 1/2 litro de leite - 1 litro T.M. 1/2 litro de leite		
12-25	Dieta líquida - gorda		
	1) Dado algum a cada 4 horas		
	2) 1/2 litro de leite - 500 cc T.P.		
	3) 1/2 litro de chá - 1 litro T.M. 1/2 litro de leite		
	4) 1/2 litro de leite - 1 litro T.M. 1/2 litro de leite		
13-25	Dieta líquida - gorda		Paciente com dor
	1) Dado algum a cada 4 horas		
	2) 1/2 litro de leite - 500 cc T.P.		
	3) 1/2 litro de chá - 1 litro T.M. 1/2 litro de leite		
	4) 1/2 litro de leite - 1 litro T.M. 1/2 litro de leite		

VGS. ESA. 17, p. 167/285

Atalá - 1/2 litro de leite
 + 1/2 litro de chá - 1 litro T.M. 1/2 litro de leite

Dr. ... (handwritten name)

QUARTO E LEITO 12 B

REG. 55.572

DATA	PRESCRIÇÃO MÉDICA	HORÁRIO DA MEDICAÇÃO	OBSERVAÇÕES
14-11-75	<p>1. 1/2 comprimido de ...</p> <p>2. ...</p> <p>3. ...</p> <p>4. ...</p>	<p>9-11h</p> <p>10-11h</p> <p>11-12h</p>	
15-11-75	<p>1. ...</p> <p>2. ...</p> <p>3. ...</p>	<p>10-11h</p> <p>11-12h</p>	<p>Avançando o ...</p> <p>1/2 ...</p>
16-11-75	<p>1. ...</p> <p>2. ...</p> <p>3. ...</p>	<p>10-11h</p> <p>11-12h</p>	<p>... patológico</p>
17-11-75	<p>1. ...</p> <p>2. ...</p> <p>3. ...</p>	<p>10-11h</p> <p>11-12h</p>	<p>... 1/2 ...</p>

NOTA: SISTEMATICAMENTE PARA TEGOR A FOLHA DE PRESCRIÇÃO, MESMO AS MEDICAÇÕES À ESPERTEZA TRAZIDAS QUE SÃO INDIVIDUALIZADAS.

Dr. ... (handwritten signature)



LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER
HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ
SEÇÃO DE ANATOMIA PATOLÓGICA

Em 25 de fevereiro de 1975.

Exame Anatomopatológico N° 75-0077 ✓

Nome: Anelise Carqueiro

Requisitado por: Dra. Coracy Bessa

Material: endométrio

Procedência: G.

Fixação: Formol a 10%

COPY

Reg. 35.513
INPS.

RELATÓRIO MACROSCÓPICO:

Recebidos varios fragmentos de tecido amarello-
acastanhado procedentes da cavidade uterina (endométrio) medindo em con-
junto 3x2x1cm.

I. Total.

DIAGNÓSTICO: ADENOCARCINOMA DE BICO DE PÁSSARO.

PATÓLOGISTA



LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER.
HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ
SEÇÃO DE ANATOMIA PATOLÓGICA

Em 22 de 5 de 1975

Exame Anatomopatológico N° 75-1030

Reg. 35.513

Nome: Anália Cerqueira

INPS, 2º andar

Requisitado por: Dr. H. Eloy

Material Útero

Procedência: Ginecologia

Fixação: Formol à 10%

RELATÓRIO MACROSCÓPICO :

A peça está representada por útero compreendendo corpo e colo, e anexos de ambos os lados, medindo 8x6x3,5cm. O corpo encontra-se revestido por serosa amarelada e brilhante. O miométrio contém núcleos miomatosos intra-murais e sub-serosos, medindo o maior deles 3cm. A cavidade endometrial está preenchida por material amarelado de aspecto necrótico. O colo exhibe mucosa ectocervical amarelada, circundando o orifício externo, vê-se tecido branco amarelado, necrótico que se estende através do canal cervical. Os anexos direitos estão constituídos por ovário amarelado que mede 3x1cm sem alterações à macroscopia. Trompa E sinuosa/ que mede 4x0,6cm. O ovário E é ovoide medindo 3x0,7cm e a trompa homolateral mede 6x0,7cm.

Selecionada 16 secções.

- DIAGNÓSTICO :
- 1) ADENOCARCINOMA RESIDUAL DE ENDOMETRIO.
 - 2) LEIOMIOMAS UTERINOS.
 - 3) NECROSE AGUDA DO ENDOCERVIXE E DO ECTOCERVIXE.
 - 4) OVÁRIOS SEM ALTERAÇÕES PATOLÓGICAS.
 - 5) TROMPAS SENIS.

NOTA: O TUMOR SE RESTRINGE AO ENDOMETRIO.

PATOLÓGICA

H.A.

JNPS = 232641

L.B.C.C.

FICHA

Nome: Lucia Cruz

Reg: 355/3

Idade: 62 Estado Civil: SolteiraSexo: Fem.ANTECEDENTES FAMILIARES

Ca. na Família? Avós? Pais? Irmãos? Tios?

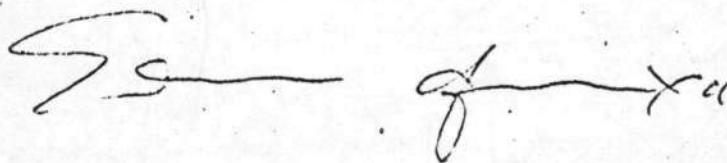
ANTECEDENTES PESSOAIS

Menarca? Catamênios?
 Duração? Quantidade? Dor?
 Modificações?
 Última Menstr.? ou? Menopausa?
 Engorgit. Mamar. Menstr.? Nalgia menstr.?
 Abôrtos? Espontâneos? Provocados? Lactação?
 Trau. Mamario?
 Mastopatia ant?
 Sífilis? Reação Sorol? Tuberculose?
 Data do 1º Congr. sexual?
 Operações?

HISTORIA ATUAL

Sintoma Inicial:

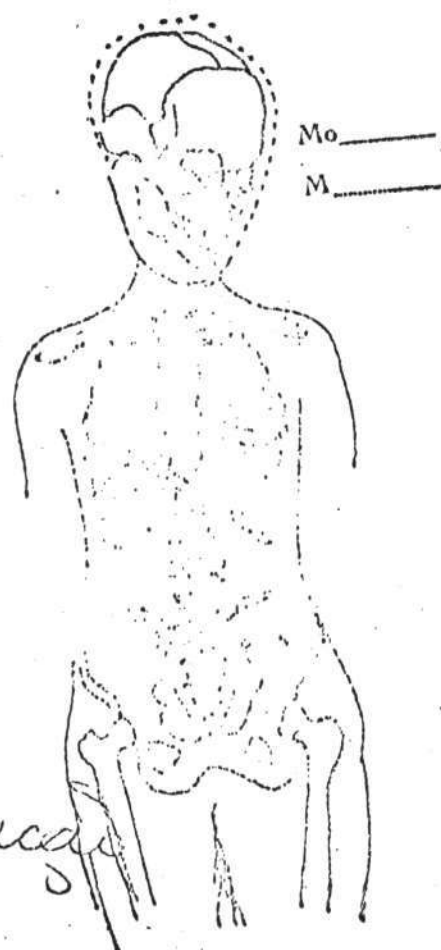
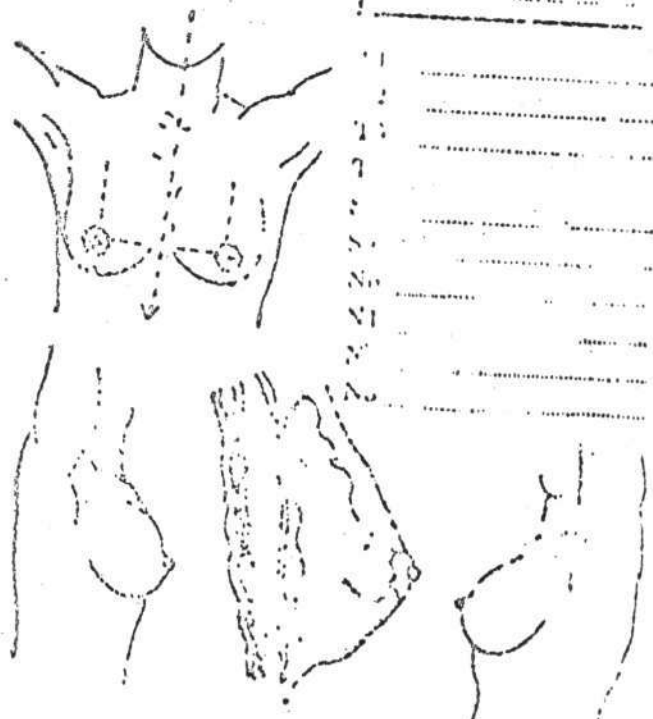
Data: 08/01/75



Mamas: ~~pequenas~~, assimétricas,
 fraldas: pedúnculos, flácidas, pipo.
 ínfimas, ausência de tumoração e
 de traço
 Areola ndr
 Mamilo ndr

EXAMINADA EM MASTOLOGIA:

EST. ADIO



DIAGNOSTICO CLINICO: sem alteração
 DIAGNOSTICO HISTOPATOLÓGICO: _____

Qui
 05/10/17

HOSPITAL ASSISIDES MALTEZ
LIGA BRASILEIRA CONTRA O CANCER

DO SERVIÇO DE Neurologia

PERÍODO DE CONSULTA AO SERVIÇO DE: Clínica

NOME: Amália Capurro Nº DE REGISTRO: 35513

IDADE: 61 SEXO: F ESTAT. CIVIL: C COR: B PROF:

MOTIVO DA CONSULTA: Doença crônica

de natureza neurológica

com início há muitos anos

DATA: 1-12-74 ASS. DO MÉDICO CONSULTANTE: [Signature]

RELATÓRIO DA CONSULTA

[Handwritten notes in the report section, including the word 'Doença']

DIAGNÓSTICO:

DEVERÁ VOLTAAR EM DATA: 1 / 1

ASS. DO MÉDICO [Signature]

LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER
HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ

GINECOLOGIA

NOME Amalia Lanquero Nº do Pront. 35.513

Idade 61 Sexo F Est. Civil Cor Prof.

OBESIDADE EXAME GINECOLÓGICO

ABDOMEN abundante, palpável, mepe-dicadp
pele seccia de epidermide, foliculos
pubicos aumentados, fimo de 1cm

GENITALIA labia cogitadas, punitivas, fimo
de 1cm, vagina ligada
hiperinduramentosa

EXAME ESPECULAR not realizado

Vagina

Colo

TOQUE VAGINAL unilateral

Vagina e Fundos de saco elásticos, livres

Colo limpo, pedículo mais cont-

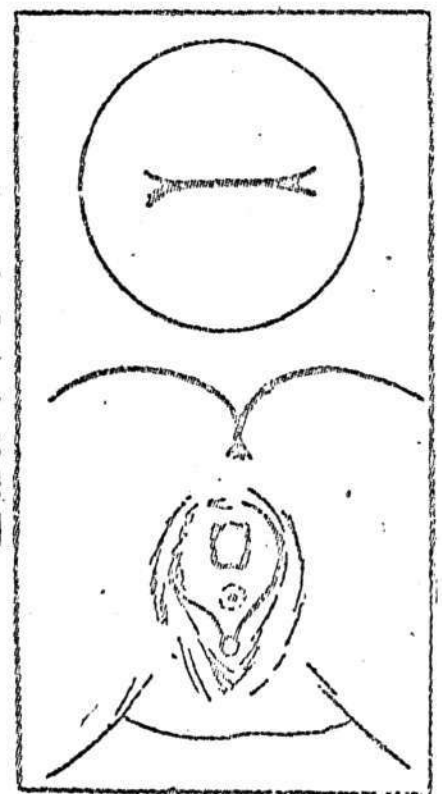
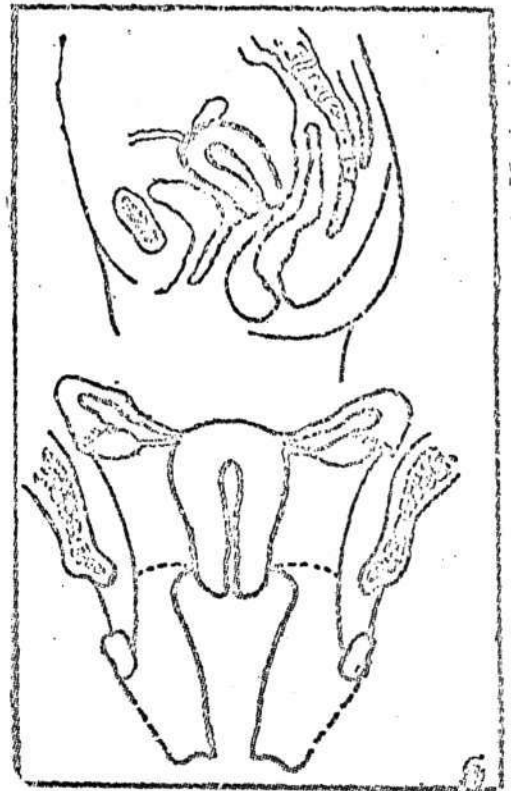
Útero ingrandido de vida e obesi-
dade do paciente

Ovários ingrandidos

TOQUE RETAL ret. pda. Pinguicula
1/2 cm de espessura

DIAGNÓSTICO P. de endocervix?

Data 13-11-74 Ass. WVH



NOME Índia Pequeno IDADE 47 REGISTRO 5111
DIAGNÓSTICO _____ CLÍNICA _____ ENFERMARIA _____ LEITO _____

DATA	HORA	TRATAMENTO	DIETA	OBSERVAÇÕES	ASSINATURA
		Ex. em Pat. Maurício			
		Volta em 08.09.04			
09.08.04		Ex. em Pat. Maurício			
		Ex. em Pat. Maurício			
10.04		Ex. em Pat. Maurício			
		Ex. em Pat. Maurício			
		Ex. em Pat. Maurício			
26.04.60		Ex. em Pat. Maurício			
		Ex. em Pat. Maurício			
17/11-74		Ex. em Pat. Maurício			

NOME..... IDADE..... REGISTRO.....
DIAGNÓSTICO..... CLÍNICA..... ENFERMARIA..... LEITO.....

DATA	HORA	TRATAMENTO	DIETA	OBSERVAÇÕES	ASSINATURA
17-11-74		Paciente vítima de colúmbula etiologia de pipeta. <u>MJ</u>			
18-11-74		Diagnóstico: <u>Pneumonia</u> <u>Processo inflamatório Espugnoso atípico</u> 44. 355. <u>Bactérias</u>			
21-11-74		Queda de lactato na e laboratório			
3/12/74		Apresenta hoje o resultado do ECG para teste de <u>diagnóstico</u>			
		Examinar a Clínica Fazer <u>ECG</u>			
		Exame de internamento por parte em <u>13-11-74</u>			
		Fornecer o <u>serviço</u> de internamento <u>se possível</u>			

Evolução

7.075

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ

LIGA ITALIANA CONTRA O CANCER

DO SERVIÇO DE...

PEDIDO DE CONSULTA

AO SERVIÇO DE...

NOME: ... Nº DE REGISTRO: ...

IDADE: ... SEXO: ... ESTAT. CIVIL: ... COR: ... PROF.:

MOTIVO DA CONSULTA: ...

DATA: ... ASS. DO MEDICO CONSULTANTE: ...

RELATÓRIO DA CONSULTA

Handwritten report text, including a signature and date.

DIAGNÓSTICO:

DEVERÁ VOLTAR EM

DATA:

ASS. DO MEDICO



FICHA GERAL

Data: 4 / 3 / 63
 Registro: 35.513 Inter. n.
 Nome: Amália Cerqueira Idade: 50 Sexo: Feminino
 Cor: preta Est. Civil: Solteira Prof. espec.: Doméstica
 Natural: Cachoeira Outros informes: Proc. Salvador
 Endereço: Av. Joana Angelica nº 114. Nazare Salvador Bahia
Rua e n.º Párrafo Cidade Estado
 Responsáveis e endereços: (A paciente é responsável por si)

Conho:

D. Madalena Costa. Av. J. ana ANTECEDENTES Angelica nº 115.

Hered. e colaterais: Não falencia de causa ignorada. Pai e mãe não do. 2 irmãos falecidos de causas ignoradas. Ignota causa de ca. no pai e m.
 Pessoais: Ginecológico - Menstr. a termo, de parto instável. Semelh. a um e qual. ignorados. Ginecológico. Menarca aos 13 anos, 3 dias, +, 5/10. Lat. post. 3/5, +, 5/10. Menstr. parciais há 1 ano. A paciente se diz mulher.
 Patológico: Sarampo, varicela, parotidite.

HISTÓRIA DA DOENÇA

Sintoma inicial: Pós-parto na fossa ilíaca direita Data H. 1 / 1 / ano.
 Evolução até a presente data: In forma a paciente que teve início de um ano, após fazer um grande esforço passou a sentir dor forte na fossa ilíaca direita os quais impediam a função de deitar-se ou sentar-se. Bem o passar dos dias as dores se tornaram mais acentuadas porém a paciente continue a sentir a fossa ilíaca direita constante dolorida e não pôde deitar-se sobre este lado e fortíssima de movimento branco - amarelado há muito, que é intenso prurido vulvar. Também observamos lesões nos membros inferiores principalmente no direito. A paciente se diz mulher.

A. gastro-intest. - Inútil. Peristalt. pós-prandial
 A. cardíaca - disp. - há muita ans. na
 L. amas - N. D. U.

Consultou médico? Não Data H. 4 mês Conselhos recebidos: Tratamento alívio

Veio à L. B. C. C. a conselho de: conhecido

DEMORA: dias, meses ou anos: 1 ano Motivo da demora: Medo?

Ignorância? Não Falta de recursos? Não

Falta de orientação médica? Não

Grupo Sanguíneo:

EXAME GERAL

Data do Internamento 9/11/75
 Data da Alta Hospitalar 9/2/75 Condições
 Data do Reinternamento 13/5/75
 Data da Alta Hospitalar 9/6/75 Condições
 Óbito Data Local
 Necrópsia N.º
 Serviço Social

Diagnóstico

EXAME LOCAL

Laudos histológico
 Histológico N.º 75-0077
 Radiológico N.º
 Citológico N.º
 Laboratório
 Colposcopia
 Cistoscopia
 Retosigmoidoscopia
 Broncoscopia
 Esofagoscopia
 Tratamento Quirurgia
 Cirurgia Ressecção de estômago - Gastrectomia
 Tipo Data 10/11/75-15/5/75 Ficha Cirúrgica N.º
 Radioterapia Data Ficha Radioterápica N.º
 Tipo
 Quimioterapia Data
 Tipo
 Ficha de Câncer N.º
 Ficha Fotográfica N.º

DIAGNÓSTICO CLÍNICO

Observações

DIAGNÓSTICO HISTO-PATOLÓGICO

DATA	N.º	LOCALIZAÇÃO	
<u>11/11/75</u>	<u>75-0077</u>	<u>estômago</u>	<u>Adenocarcinoma do tipo intestinal</u>

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ

NOME Juliana M^a da Silva

REG.

QUARTO E LEITO

DATA	PRESCRIÇÃO MÉDICA	RELATÓRIO DE ENFERMAGEM	
		HORÁRIO DA MEDICAÇÃO	OBSERVAÇÕES
30/07/75	Repetir medicação anterior		Paciente sem mais prescrições
31/08/75	Quartio et tropodermum	12h	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"> 20/08/75 21/08/75 22/08/75 23/08/75 24/08/75 25/08/75 26/08/75 27/08/75 28/08/75 29/08/75 30/08/75 31/08/75 01/09/75 02/09/75 03/09/75 04/09/75 05/09/75 06/09/75 07/09/75 08/09/75 09/09/75 10/09/75 11/09/75 12/09/75 13/09/75 14/09/75 15/09/75 16/09/75 17/09/75 18/09/75 19/09/75 20/09/75 21/09/75 22/09/75 23/09/75 24/09/75 25/09/75 26/09/75 27/09/75 28/09/75 29/09/75 30/09/75 01/10/75 02/10/75 03/10/75 04/10/75 05/10/75 06/10/75 07/10/75 08/10/75 09/10/75 10/10/75 11/10/75 12/10/75 13/10/75 14/10/75 15/10/75 16/10/75 17/10/75 18/10/75 19/10/75 20/10/75 21/10/75 22/10/75 23/10/75 24/10/75 25/10/75 26/10/75 27/10/75 28/10/75 29/10/75 30/10/75 31/10/75 01/11/75 02/11/75 03/11/75 04/11/75 05/11/75 06/11/75 07/11/75 08/11/75 09/11/75 10/11/75 11/11/75 12/11/75 13/11/75 14/11/75 15/11/75 16/11/75 17/11/75 18/11/75 19/11/75 20/11/75 21/11/75 22/11/75 23/11/75 24/11/75 25/11/75 26/11/75 27/11/75 28/11/75 29/11/75 30/11/75 01/12/75 02/12/75 03/12/75 04/12/75 05/12/75 06/12/75 07/12/75 08/12/75 09/12/75 10/12/75 11/12/75 12/12/75 13/12/75 14/12/75 15/12/75 16/12/75 17/12/75 18/12/75 19/12/75 20/12/75 21/12/75 22/12/75 23/12/75 24/12/75 25/12/75 26/12/75 27/12/75 28/12/75 29/12/75 30/12/75 31/12/75 </p>
18/08/75	Quartio	12h	
20/08/75	Quartio et tropodermum	12h	
21/8/75	Quartio et tropodermum betim (adulto) - 1ml comp. deb. 2ml	12h	
26/8/75	Fazer Quartio et tropodermum	12h	
	CURATIVA	12h	

ENFERMAGEM PROVIDENCIAR

VGS. ESA. 17, P. 183/285

165780

210-
43
L.P.

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ

NOME Antonia M^{te} Silva REG. 11395 QUARTO E LEITO 2154

RELATÓRIO DE ENFERMAGEM		OBSERVAÇÕES
DATA	PRESCRIÇÃO MÉDICA	HORÁRIO DA MEDICAÇÃO
5/9/75	Urtic. Sim. Hipertermia F. 38.0	Med. 10h, 14h, 18h, 22h
05/09/75	Paciente atendida e programada Demora iniciar trat pelo 60 dia Paciente encaminhado de urgência ① Benzoinil d comp em 20 ks	Med. 10h, 14h, 18h, 22h
06/09/75	Sintoma 3 de dor 2x no dia Benzoinil d comp em 20 ks	Med. 10h, 14h, 18h, 22h
07/09/75	Urtic. Sim	Med. 10h, 14h, 18h, 22h
10/11/9/75	Urtic. Sim	Med. 10h, 14h, 18h, 22h
12/13 e 14/9/75	Sintoma 3 de dor Benzoinil d comp em 20 ks Urtic. Sim	Med. 10h, 14h, 18h, 22h
19/20 e 21/9/75	Sintoma 3 de dor Benzoinil d comp em 20 ks Urtic. Sim	Med. 10h, 14h, 18h, 22h

VGS. ESA. 17, P. 184/285

Justina Maria da Silva

REG. 11395

QUARTO E LEITO 913 B

DATA	PRESCRIÇÃO MÉDICA	RELATÓRIO DE ENFERMAGEM	
		HORÁRIO DA MEDICAÇÃO	OBSERVAÇÕES

23/09/75	paciente continua sendo curativo sem fôlego da. Jo Dr. Benedito para tomar providências.		
	- Suíte - 4		
	- Saldou - 40 pontos de 8mm		

Ali

04/10/75

Curativo - PROVIDENCIAR POMADA

JUNTO AO DR BENEDITO

Ali

21/09/75

Continua sem POMADA

PARA CURATIVO

- encaminhada a Radioterapia

Ali
Dr.

NOTA: SISTEMATICAMENTE PARA TROCAR A FOLHA DE PRESCRIÇÃO, MESMO AS MEDICAÇÕES A REPETIR TERÃO QUE SER INDIVIDUALIZADAS.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

HOSPITAL — AMBULATORIO — PU

NOME			IDENTIFICAÇÃO			N.º DO PRONTUÁRIO			
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	IDADE	SEXO	PÊSO	ALTURA	CLÍNICA	ENF.	LEITO
A	I	D							

DADOS CLÍNICOS:

EXAMES REQUISITADOS:

____/____/____
DATA

ASS. DO MÉDICO - CRM

SAM - 67

REQUISIÇÃO DE EXAMES

SLX - SRBA - (11/74)

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SECRETARIA DE ASSI... MÉDICA

HOSPITAL — AMBULATORIO - PU

NOME			IDENTIFICAÇÃO			N.º DO PRONTUÁRIO			
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	IDADE	SEXO	PÊSO	ALTURA	CLÍNICA	ENF.	LEITO
A	I	D							

DADOS CLÍNICOS:

EXAMES REQUISITADOS:

____/____/____
DATA

ASS. DO MÉDICO - CRM

SAM - 67

REQUISIÇÃO DE EXAMES

SLX - SRBA - (11/74)

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

HOSPITAL — AMBULATORIO - PU

NOME			IDENTIFICAÇÃO			N.º DO PRONTUÁRIO			
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	IDADE	SEXO	PÊSO	ALTURA	CLÍNICA	ENF.	LEITO
A	I	D							

DADOS CLÍNICOS:

EXAMES REQUISITADOS:

____/____/____
DATA

ASS. DO MÉDICO - CRM

SAM - 67

REQUISIÇÃO DE EXAMES

SLX - SRBA - (11/74)

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

HOSPITAL — AMBULATORIO - PU

NOME			IDENTIFICAÇÃO			N.º DO PRONTUÁRIO			
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	IDADE	SEXO	PÊSO	ALTURA	CLÍNICA	ENF.	LEITO
A	I	D							

DADOS CLÍNICOS:

EXAMES REQUISITADOS:

____/____/____
DATA

ASS. DO MÉDICO - CRM

SAM - 67

REQUISIÇÃO DE EXAMES

SLX - SRBA - (11/74)

VGS. ESA. 17, p. 185/285

VGs. Est. 17, r 186/285

045

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL		H. D. M. 83503	
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA		HOSPITAL - AMBULATORIO - PU	
NOME M ^{te} do Sacerdote Santeiro Carlos		IDENTIFICAÇÃO Emb D	N.º DO PRONTUÁRIO 07114
<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> I	<input checked="" type="checkbox"/> D	IDADE 30
		SEXO fem	PÊSO
		ALTURA	CLÍNICA
		ENF.	LEITO
DADOS CLÍNICOS: Cálculo			
EXAMES REQUISITADOS: Colposcopia, Citologia, Microscopia			
816/16		ASS. DO MÉDICO - CRM	
DATA			
REQUISICÃO		AMES	
Série - 67		SLX - SPSA - (11/74)	

GINECOLOGIA

NOME Maria de Lourdes Santana - Guello Nº do Pront. 83595

Idade _____ Sexo _____ Est. Civil _____ Cor _____ Prof. _____

EXAME GINECOLÓGICO

ABDOMEN - abdomen de paredes finas e frouxas. Infundibulo inferior e frouxo.

GENITALIA - complexa. Pele nos raios parciais. Pele nos raios inferiores e inferiores. Desce de paredes finas anterior e posterior.

EXAME ESPECULAR

Vagina - aberta em flaco encoimado.

Colo - abundante, O-E frouxo, superfície lisa.

TOQUE VAGINAL

Vagina e Fundos de saco moles, elásticos, fundo de saco baixo.

Colo - abundante, superfície lisa, consistência normal.

Útero - em anteflexão, sem pedúnculo de volume, superfície lisa.

Ovários - 7 - pedúnculos

TOQUE RETAL - Esfericidade normal. P. Pelética.

DIAGNÓSTICO - Rotunção normal e complexa. Corneal? Colpito?
Colpocistite crônica

Data 7/1/60 Ass. [assinatura]

MOVIMENTO AMBULATORIAL

SERVIÇOS PRÓPRIOS SERVIÇOS CONTRATADOS

UNIDADE DE CANCEROLOGIA JUNTO AO HOSP. UNIV. ANTÔNIO DE ALBUQUERQUE AMBULATÓRIO OU POSTO			SALVADOR CIDADE	04-321 CÓDIGO	12 MÊS	1974 ANO
1- PRIMEIRO ATENDIMENTO	SEGURADOS	DEPENDENTES	4- SERVIÇOS COMPLEMENTARES	SEGURADOS	DEPENDENTES	
ATENDIMENTOS (TOTAL)			CURATIVOS			
CASOS DECIDIDOS			ELETCARDIOGRAMAS			
ENCAM. ÀS CLÍNICAS			ELETCENCEFALOGRAMAS			
ENCAM. AOS HOSPITAIS			FISIOTERAPIA			
2- URGÊNCIA	SEGURADOS	DEPENDENTES	INJEÇÕES			
ATENDIMENTOS (TOTAL)			IMOBILIZAÇÕES (PROV/GES)			
CASOS DECIDIDOS			PEQUENAS CIRURGIAS			
ENCAM. ÀS CLÍNICAS			RADIOISÓTOPOS			
ENCAM. AOS HOSPITAIS			VACINAS			
3- MOVIMENTO NAS CLÍNICAS	SEGURADOS	DEPENDENTES	OUTROS			
ALERGIA			5- SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	SEGURADOS	DEPENDENTES	
CARDIOLOGIA			EXAMES ODONTOLÓGICOS			
CIRURGIA GERAL	26	23	EXTRAÇÕES			
CLÍNICA MÉDICA	21	50	OBTURAÇÕES			
DERMATOLOGIA			CIRUR. DENTO-BUCO-MAX.			
DOENÇAS VASCULARES			RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS			
ENDOCRINOLOGIA			PEQUENAS CIRURGIAS			
GASTROENTEROLOGIA			OUTROS			
GINECOLOGIA	93	190	6- EXAMES RADIOGRÁFICOS	SEGURADOS	DEPENDENTES	
HEMATOLOGIA			SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR			
MEDICINA FÍSICA (FISIAT.)			TELERADIOGRAFIA DORÁX			
NEFROLOGIA			TOMOGRAFIA TORÁCICA			
NEUROCIURGIA			ARTERIOG. MEMBROS INF.			
NEUROLOGIA			ARTERIOG. OUT. REGIÕES			
OBSTETRÍCIA			FLEBOGRAFIA			
ODONTOLOGIA			APARELHO GENITURINÁRIO			
OPHTALMOLOGIA			APARELHO DIGESTIVO			
OTORRINOLARINGOLOGIA			ABREUGRAFIA			
PEDIATRIA			OUTROS			
PROCTOLOGIA	15	19	7- EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA	SEGURADOS	DEPENDENTES	
PSIQUIATRIA			COLPOCITOLOGIA			
RADIOTERAPIA			FEZES			
REUMATOLOGIA			EXAMES BIOQUÍMICOS			
TISIOPNEUMOLOGIA			EXAMES HEMATOLÓGICOS			
TRAUMATO-ORTOPEDIA			URINA			
UROLOGIA			OUTROS			
OUTRAS Pat. Menarina	62	102				
C. Descoco	54	37				
TOTAL	271	421				

EMIÇÃO

/ /	<i>Alirio de Almolda</i>	Dr. Alirio de Almolda
04/04/75	FUNCCIONÁRIO Nº	COORD. DE TURNO CO. PAM - A-24
		Mal. Nº 151944

DP-53

VGS. ESA. 17, p. 189/285

SETOR DE CONTRÔLE DA PRODUTIVIDADE

BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO UNIDADE DE CANCEROLOGIA

MÊS/ANO.. DEZEMBRO/74

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ

CRIE	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
639	ADRIANO OLIVEIRA GORDILHO	49	20	2,4
1506	CORACY TEIXEIRA BESSA	163	20	8,1
333	HELIO FLOX ALVES DIAS	120	16	7,5
2532	ARISTIDES MALTEZ FILHO	FÉRIAS		
513	GRIMALDO ANDRADE	34	20	1,7
5	LAIR RIBEIRO	164	20	8,2
235	JOSÉ DE CASTRO LIMA	91	16	5,6
122	ALVARO CRUZ	71	20	3,5

Salvador, 06 de Janeiro de 1975.

Dr. Alfredo de Almeida
 COORD. DE TUBERO GO PAM "A"
 Mat. n.º 22.544

SETOR DE CONTROLE DA PRODUTIVIDADE
BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO... UNID: CANCEROLOGIA
HOSP: ARISTIDES MALTEZ

MÊS/ANO... NOVEMBRO/74

CREMEL	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Médu Diária
639	Adriano O. Cordilho	33	20	1,6
1506	Coracy T. Bessa	180	20	9
333	Nello Eloy	103	16	5,1
1532	Aristides N. Filho	0	20	0
513	Grinaldo Andrade	25	20	1,2
55	Lair Ribeiro	124	20	6,2
132	Castro Lima	117	16	7,3
122	Alvaro Guiz	83	20	4,1
	Maria Leticia do Aquino	74	20	3,7

Dra. Maria Leticia do Aquino, substituição à Dra Lair Ribeiro 14/10/74 à 12/11/74

Salvador, 4 de dezembro 1974

[Signature]
Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves
Supervisor Hospitalar

INPS - DIRETORIA DE PLANEJAMENTO - COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA
BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL — ASSISTÊNCIA MÉDICA
MOVIMENTO AMBULATORIAL

SERVIÇOS PRÓPRIOS
SERVIÇOS CONTRATADOS

UNIDADE DE CANCEROLOGIA JUNTO AO HOSPITAL ARISTIDES MATEZ			SALVADOR	04-321	11	1974	
AMBULATÓRIO OU POSTO			CIDADE	CODIGO	MES	ANO	
1- PRIMEIRO ATENDIMENTO		SEGURADOS	DEPENDENTES	4- SERVIÇOS COMPLEMENTARES		SEGURADOS	DEPENDENTES
ATENDIMENTOS (TOTAL)		0	0	CURATIVOS		-	-
CASOS DECIDIDOS		0	0	ELETROCARDIOGRAMAS		-	-
ENCAM. ÀS CLÍNICAS		-	-	ELETROENCEFALOGRAMAS		-	-
ENCAM. AOS HOSPITAIS		0	0	FISIOTERAPIA		-	-
2- URGÊNCIA		SEGURADOS	DEPENDENTES	INJEÇÕES		-	-
ATENDIMENTOS (TOTAL)		-	-	IMOBILIZAÇÕES (PROV/GES)		-	-
CASOS DECIDIDOS		0	0	PEQUENAS CIRURGIAS		5	6
ENCAM. ÀS CLÍNICAS		-	-	RADIOISÓTOPOS		-	-
ENCAM. AOS HOSPITAIS		0	0	VACINAS		-	-
3- MOVIMENTO NAS CLÍNICAS		SEGURADOS	DEPENDENTES	5- SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS		SEGURADOS	DEPENDENTES
ALERGIA		0	0	EXAMES ODONTOLÓGICOS		-	-
CARDIOLOGIA		0	0	EXTRAÇÕES		-	-
CIRURGIA GERAL		15	17	OBTURAÇÕES		-	-
CLÍNICA MÉDICA		32	51	CIRUR. DENTO-BUCO-MAX.		-	-
DERMATOLOGIA		0	0	RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS		-	-
DOENÇAS VASCULARES		0	0	PEQUENAS CIRURGIAS		-	-
ENDOCRINOLOGIA		0	0	OUTROS		-	-
GASTROENTEROLOGIA		0	0	6- EXAMES RADIOGRÁFICOS		SEGURADOS	DEPENDENTES
GINECOLOGIA		88	195	SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR		-	-
HEMATOLOGIA		0	0	TELERRADIOGRAFIA DORAX		-	-
MEDICINA FÍSICA (FISIAT.)		0	0	TOMOGRAFIA TORÁCICA		-	-
NEFROLOGIA		0	0	ARTERIOG. MEMBROS INF.		-	-
NEUROCIRURGIA		0	0	ARTERIOG. OUT. REGIÕES		-	-
NEUROLOGIA		0	0	FLEBOGRAFIA		-	-
OBSTETRÍCIA		0	0	APARELHO GENITURINÁRIO		-	-
ODONTOLOGIA		0	0	APARELHO DIGESTIVO		-	-
OFTALMOLOGIA		0	0	ADREUGRAFIA		-	-
OTORRINOLARINGOLOGIA		0	0	OUTROS		-	-
PEDIATRIA		0	0	7- EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA		SEGURADOS	DEPENDENTES
PROCTOLOGIA		16	9	COLPOCITOLOGIA		-	-
PSIQUIATRIA		0	0	FEZES		-	-
RADIOTERAPIA		0	0	EXAMES BIOQUÍMICOS		-	-
REUMATOLOGIA		0	0	EXAMES HEMATOOLÓGICOS		-	-
TISIOPNEUMOLOGIA		0	0	URINA		-	-
TRAUMATO-ORTOPEDIA		0	0	OUTROS		-	-
UROLOGIA		0	0			-	-
OUTRAS Pat. Mammae		61	137			-	-
C. Pascoço		85	32			-	-
TOTAL		297	441			-	-

EMISSÃO

03 / 12 / 74

DATA

F. Valmorizali

FUNCIONÁRIO Nº 66449

Dr. Wilson-Ribeiro Gonçalves

Supervisor Hospitalar

SETOR DE CONTRÔLE DA PRODUTIVIDADE
BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO CIDADE DE ONCOLOGIA

MÊS/ANO. OUTUBRO/74

CREMED	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
639	ARMANDO O. GORDILHO	26	20	1,3
1506	CORACY F. BESSA	FÉRIAS		
333	FELIJO ELOY A. DIAS	35	16	2,1
2532	ARISTIDES MARINZ FILHO	0	20	0
513	GREGARIO ANDRADE	24	20	1,2
54	LAIR RIBEIRO	72	20	3,6
135	JOSÉ DE CASTRO LIMA	88	16	5,5
122	ALVARO CRUZ	55	20	2,7
2561	EDALINA MENDES SANTANA	154	20	7,7
	LETICIA D. AQUINO	114	20	5,7

OBS. Dr. Edalina Mendes Santana substituição a Dra Coracy Bessa de 230974 à 221074 e Dra Ms Letícia D. Aquino substituição à Dra Lair Ribeiro de 141074 à 121174.

Salvador, 04 de novembro de 1974.

MOVIMENTO AMBULATORIAL

 SERVIÇOS PRÓPRIOS
 SERVIÇOS CONTRATADOS

UNIDADE DE CAMEROTOLOGIA - junto HOSPITAL ARISTIDES MALLENZ AMBULATORIO OU POSTO			Salvador	01-321	01	1974
			CIDADE	CODIGO	MES	ANO
1- PRIMEIRO ATENDIMENTO	SEGURADOS	DEPENDENTES				
ATENDIMENTOS (TOTAL)						
CASOS DECIDIDOS						
ENCAM. ÀS CLÍNICAS						
ENCAM. AOS HOSPITAIS						
2- URGÊNCIA	SEGURADOS	DEPENDENTES				
ATENDIMENTOS (TOTAL)						
CASOS DECIDIDOS						
ENCAM. ÀS CLÍNICAS						
ENCAM. AOS HOSPITAIS						
3- MOVIMENTO NAS CLÍNICAS	SEGURADOS	DEPENDENTES				
ALERGIA						
CARDIOLOGIA						
CIRURGIA GERAL	18	8				
CLÍNICA MÉDICA	30	25				
DERMATOLOGIA						
DOENÇAS VASCULARES						
ENDOCRINOLOGIA						
GASTROENTEROLOGIA						
GINECOLOGIA	55	134				
HEMATOLOGIA						
MEDICINA FÍSICA (FISIAT.)						
NEFROLOGIA						
NEUROCIRURGIA						
NEUROLOGIA						
OBSTETRÍCIA						
ODONTOLOGIA						
OFTALMOLOGIA						
OTORRINOLARINGOLOGIA						
PEDIATRIA						
PROCTOLOGIA	15	9				
PSIQUIATRIA						
RADIOTERAPIA						
REUMATOLOGIA						
TISOPNEUMOLOGIA						
TRAUMATO-ORTOPEDIA						
UROLOGIA						
OUTROS	93	123				
TOTAL	242	326				
			4- SERVIÇOS COMPLEMENTARES	SEGURADOS	DEPENDENTES	
			CURATIVOS			
			ELECTROCARDIOGRAMAS			
			ELECTROENCEFALOGRAMAS			
			FISIOTERAPIA			
			INJEÇÕES			
			IMOBILIZAÇÕES (PROV/GES)	1	2	
			PEQUENAS CIRURGIAS			
			RADIOISÓTOPOS			
			VACINAS			
			OUTROS			
			5- SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	SEGURADOS	DEPENDENTES	
			EXAMES ODONTOLÓGICOS			
			EXTRAÇÕES			
			OBTURAÇÕES			
			CIRUR. DENTO-BUCO-MAX.			
			RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS			
			PEQUENAS CIRURGIAS			
			OUTROS			
			6- EXAMES RADIOGRÁFICOS	SEGURADOS	DEPENDENTES	
			SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR			
			TELERRADIOGRAFIA DO TÓRAX			
			TOMOGRAFIA TORÁCICA			
			ARTERIOG. MEMBROS INF.			
			ARTERIOG. OUT. REGIÕES			
			FLEBOGRAFIA			
			APARELHO GENITURINÁRIO			
			APARELHO DIGESTIVO			
			ABREUGRAFIA			
			OUTROS			
			7- EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA	SEGURADOS	DEPENDENTES	
			COLPOCITOLOGIA			
			FEZES			
			EXAMES BIOQUÍMICOS			
			EXAMES HEMATOLÓGICOS			
			URINA			
			OUTROS			

EMISSÃO			66.149	
DATA		FUNCIONÁRIO Nº		Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves
				Supervisor Hospitalar

SETOR DE CONTRÔLE DA PRODUTIVIDADE

BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO... UNIDADE DE ONCOLOGIA

MÊS/ANO... SETEMBRO/74

PREMIO	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
639	ADRIANO O. GORDILHO	FÉRIAS		
1506	CORACY T. BESSA	125	20	6,2
323	HELIO ELOY ALVES	61	16	3,8
1532	ARISTIDES MATEZ FILHO	0	20	0
613	GRIMALDO ANDRADE	25	20	1,2
554	LAIR BARBOSA RIBEIRO	79	20	3,9
135	JOSÉ DE CASTRO LIMA	93	20	4,6
122	ALVARO AUGUSTO SOUZA CRUZ	144	20	7,2
2238	CLEOFANO LIMA RAMOS	62	20	3,1
2561	IDALINA MENDES SANTANA	87	20	4,3

Obs: Dr. Cleofano Lima Ramos, substituição ao Dr. Adriano O. Gordilho de 020974 à 011074. Dr. Coracy T. Bessa licença a partir de 230974 à 221074. Dr. Lair B. Ribeiro licença para tratamento de saúde a partir de 160974 à 300974. Dr. Idalina Mendes Santana, substituição ao Dr. Coracy T. Bessa de 230974 à 221074.

Salvador, 04 de outubro de 1974.

MOVIMENTO AMBULATORIAL

SERVIÇOS PRÓPRIOS SERVIÇOS CONTRATADOS

UNIDADE DE CANCEROLOGIA - junto Hospital Aristides Malta AMBULATORIO OU POSTO			Salvador CIDADE	04-321 CÓDIGO	09 MÊS	1974 ANO	
1- PRIMEIRO ATENDIMENTO		SEGURADOS	DEPENDENTES	4- SERVIÇOS COMPLEMENTARES		SEGURADOS	DEPENDENTES
ATENDIMENTOS (TOTAL)				CURATIVOS			
CASOS DECIDIDOS				ELETROCARDIOGRAMAS			
ENCAM. AS CLÍNICAS				ELETROENCEFALOGRAMAS			
ENCAM. AOS HOSPITAIS				FISIOTERAPIA			
2- URGÊNCIA		SEGURADOS	DEPENDENTES	INJEÇÕES			
ATENDIMENTOS (TOTAL)				IMOBILIZAÇÕES (PROV/GES)			
CASOS DECIDIDOS				PEQUENAS CIRURGIAS		7	6
ENCAM. AS CLÍNICAS				RADIOISÓTOPOS			
ENCAM. AOS HOSPITAIS				VACINAS			
3- MOVIMENTO NAS CLÍNICAS		SEGURADOS	DEPENDENTES	OUTROS			
ALERGIA				5- SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS		SEGURADOS	DEPENDENTES
CARDIOLOGIA				EXAMES ODONTOLÓGICOS			
CIRURGIA GERAL		27	35	EXTRAÇÕES			
CLÍNICA MÉDICA		44	100	OBTURAÇÕES			
DERMATOLOGIA				CIRUR. DENTO-BUCO-MAX.			
DOENÇAS VASCULARES				RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS			
ENDOCRINOLOGIA				PEQUENAS CIRURGIAS			
GASTROENTEROLOGIA				OUTROS			
GINECOLOGIA		70	203	6- EXAMES RADIOGRÁFICOS		SEGURADOS	DEPENDENTES
HEMATOLOGIA				SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR			
MEDICINA FÍSICA (FISIAT)				TELERRADIOGRAFIA DÓTORAX			
NEFROLOGIA				TOMOGRAFIA TOFÁCICA			
NEUROCIRURGIA				ARTERIOG. MEMBROS INF.			
NEUROLOGIA				ARTERIOG. OUT. REGIÕES			
OBSTETRÍCIA				FLEBOGRAFIA			
ODONTOLOGIA				APARELHO GENITURINÁRIO			
OFTALMOLOGIA				APARELHO DIGESTIVO			
OTORRINOLARINGOLOGIA				ABREUGRAFIA			
PEDIATRIA				OUTROS			
PROCTOLOGIA		0	25	7- EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA		SEGURADOS	DEPENDENTES
PSIQUIATRIA				COLPOCITOLOGIA			
RADIOTERAPIA				FEZES			
REUMATOLOGIA				EXAMES BIOQUÍMICOS			
TISIOPNEUMOLOGIA				EXAMES HEMATOLÓGICOS			
TRAUMATO-ORTOPEDIA				URINA			
UROLOGIA				OUTROS			
OUTRAS Pat. Mananciais		24	55				
OUTRAS C. Povoado		50	43				
TOTAL		215	461				

EMISSÃO

03/09/74

DATA

Waldorick

FUNCIONÁRIO Nº 66.349

Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves
VISTO
Superior Hospitalar

SETOR DE CONTRÔLE DA PRODUTIVIDADE
BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO UNID. ONCOLOGIA H. A. M.

MÊS/ANO AGOSTO/74.

CREMES	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
639	ADRIANO GORDILHO	35	20	1,7
1506	CORACY TEIXEIRA BESSA	171	20	8,5
333	HELIO ELOY ALVES DIAS	101	16	6,2
1532	ARISTIDES MATEZ FILHO	0	20	0
513	ERIVALDO ANDRADE	24	20	1,2
554	LAIR RIBEIRO	173	20	8,6
135	JOSÉ DE CASTRO LIMA	84	20	4,2
122	ALVARO ADRIANO DE SOUZA	170	20	8,5

Salvador, 04 de agosto de 1974.

W
Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves
Supervisor Hospitalar

INSTITUTO DE MOVIMENTO - COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA
 BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL — ASSISTÊNCIA MÉDICA
 MOVIMENTO AMBULATORIAL

SERVIÇOS PRÓPRIOS
 SERVIÇOS CONTRATADOS

UNIDADE DE CANCEROLOGIA - junto do Hospital Aristides Maltaes			Salvador	04-321	08	1974
AMBULATORIO OU POSTO			CIDADE	CODIGO	MES	ANO
1- PRIMEIRO ATENDIMENTO	SEGURADOS	DEPENDENTES	4- SERVIÇOS COMPLEMENTARES	SEGURADOS	DEPENDENTES	
ATENDIMENTOS (TOTAL)			CURATIVOS			
CASOS DECIDIDOS			ELETROCARDIOGRAMAS			
ENCAM. AS CLÍNICAS			ELETROENCEFALOGRAMAS			
ENCAM. AOS HOSPITAIS			FISIOTERAPIA			
2- URGÊNCIA	SEGURADOS	DEPENDENTES	INJEÇÕES			
ATENDIMENTOS (TOTAL)			IMOBILIZAÇÕES (PROV/GES)			
CASOS DECIDIDOS			PEQUENAS CIRURGIAS	7	3	
ENCAM. AS CLÍNICAS			RADIOISÓTOPOS			
ENCAM. AOS HOSPITAIS			VACINAS			
3- MOVIMENTO NAS CLÍNICAS	SEGURADOS	DEPENDENTES	OUTROS			
ALERGIA			5- SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	SEGURADOS	DEPENDENTES	
CARDIOLOGIA			EXAMES ODONTOLÓGICOS			
CIRURGIA GERAL	20	15	EXTRAÇÕES			
CLÍNICA MÉDICA	62	108	ORTURAPÇÕES			
DERMATOLOGIA			CIRUR. DENTO-BUCO-MAX.			
DOENÇAS VASCULARES			RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS			
ENDOCRINOLOGIA			PEQUENAS CIRURGIAS			
GASTROENTEROLOGIA			OUTROS			
GINECOLOGIA	83	189	6- EXAMES RADIOGRÁFICOS	SEGURADOS	DEPENDENTES	
HEMATOLOGIA			SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR			
MEDICINA FÍSICA (FISIAT)			TELERADIOGRAFIA DO TÓRAX			
NEFROLOGIA			TOMOGRAFIA TORÁCICA			
NEUROCIRURGIA			ARTERIOG. MEMBROS INF.			
NEUROLOGIA			ARTERIOG. OUT. REGIÕES			
OBSTETRÍCIA			FLEBOGRAFIA			
ODONTOLOGIA			APARELHO GENITURINÁRIO			
OFTALMOLOGIA			APARELHO DIGESTIVO			
OTORRINOLARINGOLOGIA			ABRUGRAFIA			
PEDIATRIA			OUTROS			
PROCTOLOGIA		24	7- EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA	SEGURADOS	DEPENDENTES	
PSIQUIATRIA			COLPOCITOLOGIA			
RADIOTERAPIA	32	40	FEZES			
REUMATOLOGIA			EXAMES BIOQUÍMICOS			
TISIOPNEUMOLOGIA			EXAMES HEMATOLÓGICOS			
TRAUMATO-ORTOPEDIA			URINA			
UROLOGIA	30	20	OUTROS			
OUTRAS. Patologia	60	113				
COLECCO	58	26				
TOTAL	345	535				

EMIÇÃO

04/08/74	<i>W. Valdeir Bely</i>	<i>W. Wilson Resende Gonçalves</i>
DATA	FUNCIÓNARIO Nº 65.149	Supervisor de Ambulatório

SETOR DE CONTROLE DA PRODUTIVIDADE

BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO ARISTIDES MAITEZ

MÊS/ANO JULHO/1974.

SERIE	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
2059	ANTÔNIO BRANDÃO DE SOUZA	182	20	9,1
639	ADRIANO GORDIHO	49	20	2,4
1506	CORACY TEIXEIRA BESSA	131	20	6,5
333	HELIO ELOY AIVES DIAS	139	16	8,6
1532	ARISTIDES MAITEZ FILHO	0	20	0
513	GRIMALDO ANDRADE	20	20	1
55	LAIR RIBEIRO	234	20	11,7
135	JOSÉ DE CASTRO LIMA	123	20	6,1
122	ALVARO AUGUSTO DA CRUZ	157	20	7,8

Salvador, 14 de agosto de 1974.

Wilson Ribeiro Gonçalves
 Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves
 Supervisor Hospitalar

INPS

BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL
ASSISTÊNCIA MÉDICA — SERVIÇOS

UNID. CA. HOSP. ARISTIDES MATEUS AMBULATÓRIO OU PÓSTO	SALVADOR CIDADE	04-321 CÓDIGO	07 MÊS	1974 ANO
--	--------------------	------------------	-----------	-------------

1 — SERVIÇOS COMPLEMENTARES	PRÓPRIOS			CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
CURATIVOS						
ELETRCARDIOGRAMAS	7	16	23			
ELETRENCEFALOGRAMAS						
FISIOTERAPIA						
INJEÇÕES						
IMOBILIZAÇÕES (PROVISÓRIAS OU GESSADAS)						
PEQUENAS CIRURGIAS	4	4	8			
RADIOISÓTOPOS				3	2	5
VACINAS						
OUTROS						

2 — SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	PRÓPRIOS			CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
EXAMES ODONTOLÓGICOS						
EXTRAÇÕES	2	3	5			
OBturações						
CIRURGIAS DENTO-BUCO-MAXILARES						
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS						
PEQUENAS CIRURGIAS						
OUTROS						

3 — EXAMES RADIOGRÁFICOS	SERVIÇOS PRÓPRIOS			SERVIÇOS CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR	19	30	49	6	7	13
TELERADIOGRAFIA DO TÓRAX	54	97	151	15	19	34
TEMOGRAFIA TORÁCICA	2	2	4			
ARTERIOGRAFIA DOS MEMBROS INFERIORES	8	14	22	3	3	6
ARTERIOGRAFIA DE OUTRAS REGIÕES						
FLEBOGRAFIA						
APARELHO GÊNITO-URINÁRIO	9	6	15	3	4	7
APARELHO DIGESTIVO	12	6	18	6	5	11
ABREUGRAFIA						
OUTROS						

4 — EXAMES DE PATOLOGIA CLÍNICA	SERVIÇOS PRÓPRIOS			SERVIÇOS CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
COLPOCITOLOGIA	52	97	149			
FEZES	1	3	4	1	2	3
EXAMES BIOQUÍMICOS	65	122	187	42	41	83
EXAMES HEMATOLÓGICOS	154	221	375	46	53	99
URINA	96	114	210	34	38	72
OUTROS						

14/08/74 DATA	<i>M. A. V. Silva</i> FUNCIONÁRIO N.º 66.149	<i>Wilson Ribeiro Gonçalves</i> Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves Supervisor
------------------	---	---

ATENDIMENTO AMBULATORIAL

UNID. CÂNC. HOSP. ARISTIDES NATREZ	Salvador	04-321	07	1974
AMBULATORIO OU POSTO	CIDADE	CÓDIGO	MES	ANO

MOVIMENTO	1 - PRONTO ATENDIMENTO			2 - EMERGENCIA						
	SEG.	DEP.	TOTAL	PRÓPRIOS			CONTRATADOS			
				SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL	
ATENDIMENTOS										
CASOS DECIDIDOS										
ENCAM. AS CLÍNICAS										
ENCAM. AOS HOSPITAIS										

3 - MOVIMENTO NAS CLÍNICAS	PRÓPRIOS			CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
ALERGIA						
CARDIOLOGIA						
CIRURGIA GERAL	9	7	16	28	5	33
CLÍNICA MÉDICA amb.	61	96	157			
DERMATOLOGIA enf.	20	30	50	60	72	132
DOENÇAS VASCULARES PERIFÉRICAS						
ENDOCRINOLOGIA						
GASTROENTEROLOGIA (CLÍNICA)						
GINECOLOGIA	21	63	84	55	131	186
HEMATOLOGIA						
MEDICINA FÍSICA (FISIATRIA)						
NEFROLOGIA						
NEUROCIRURGIA						
NEUROLOGIA						
OBSTETRÍCIA						
ODONTOLOGIA						
OFTALMOLOGIA						
OTORRINOLARINGOLOGIA G. Pescoco	33	17	50	49	24	73
PEDIATRIA						
PROCTOLOGIA	0	13	13	0	7	7
PSIQUIATRIA						
RADIOTERAPIA						
REUMATOLOGIA Pat. Memória	51	110	161	16	57	73
TISIOPNEUMOLOGIA						
TRAUMATO-ORTOPEDIA						
UROLOGIA						
OUTRAS						
TOTAL	195	336	531	208	296	504

EMISSÃO

14 / 08 74	<i>Alípio José de Sá</i>	<i>Wilson Ribeiro Gonçalves</i>
DATA	FUNCIÓNARIO Nº 66.749	Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves Supervisor Hospital

DP-31

SETOR DE CONTROLE DA PRODUTIVIDADE
BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL
AMBULATÓRIO UNIDADE DE CANCEROLOGIA MÊS/ANO, JUNHO/74

CREMEE

	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
2059	ANTÔNIO BRANDÃO DE SOUZA	190	20	9,5
639	ADRIANO GORDILHO	20	20	1
1506	CORACY TEIXEIRA BESSA	147	20	7,3
553	HELIO ELOY ALVES DIAS	101	16	6,3
1532	ARISTIDES MALTEZ FILHO	0	20	0
513	GRIMALDO ANDRADE	20	20	1
554	LAIR RIBEIRO	246	20	12
135	JOSÉ DE CASTRO LIMA	LICENÇA		
222	ALVARO AUGUSTO DE SOUZA	116	20	5,8

Salvador, 18 de Junho de 1974.

Wilson Ribeiro Gonçalves
Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves
Superior Hospitalar

UNIDADE - DE CANCEROLOGIA - HOSPITAL ARTES DE S. MATEUS AMBULATORIO OU POSTO	04-321	SALVADOR	06	74
	CIDADE	CÓDIGO	MÊS	ANO

1 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES	PRÓPRIOS			CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Curativos						
Electrocardiogramas	5	15	20			
Electroencefalogramas						
Fisioterapia						
Injeções						
Imobilizações (provisórias ou gessadas)						
Pequenas Cirurgias	3	2	5			
Radioisótopos				1	1	2
Vacinas						
Outros						

2 - SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	PRÓPRIOS			CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Exames Odontológicos						
Extrações	2	2	4			
Obturações						
Cirurgias Dento - Buco - Maxilares						
Radiografias Dentárias						
Pequenas Cirurgias						
Outros						

3 - EXAMES RADIOGRÁFICOS	SERVIÇOS PRÓPRIOS			SERVIÇOS CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Sistema Ósseo - Articular	18	29	47	5	5	10
Telroradiografia do Torax	52	95	147	14	18	32
Tomografia Torácica	2	1	3			
Arteriografia dos Membros Inferiores	7	12	19	3	4	7
Arteriografia de Outras Regiões						
Flebografia						
Aparêlho Genito - Urinário	8	5	13	2	3	5
Aparêlho Digestivo	10	5	15	5	4	9
Abreugrafia						
Outros						

4 - EXAMES DE PATOLOGIA CLÍNICA	SERVIÇOS PRÓPRIOS			SERVIÇOS CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Colpocitologia	50	95	145			
Fozos	1	3	4	1	1	2
Exames Bioquímicos	62	120	182	39	40	79
Exames Hematológicos	152	219	371	45	52	97
Urina	95	110	205	33	36	69
Outros						

EMISSÃO

19/07/74	<i>Walter Moreira Gonçalves</i>	<i>Walter Moreira Gonçalves</i>
DATA	FUNCIÓARIO Nº 66.149	Nº 66.149

INPS

BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL
ATENDIMENTO AMBULATORIAL

UNID. CANCEROLOGIA HOSP. ARISTIDES	SALVADOR	04-321	06	74
AMBULATORIO OUMATHE	CIDADE	CODIGO	MES	ANO

MOVIMENTO	1 - PRONTO ATENDIMENTO			2 - EMERGENCIA						
	SEG.	DEP.	TOTAL	PRÓPRIOS			CONTRATADOS			
				SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL	
Atendimentos										
Casos Decididos										
Encam. às Clínicas										
Encam. aos Hospitais										

3 - MOVIMENTO NAS CLÍNICAS	PRÓPRIOS			CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Alergia						
Cardiologia						
Cirurgia Geral	5	3	8	6	6	12
Clínica Médica amb.	41	75	116			
Dermatologia enf.	28	32	60	58	72	130
Doenças Vasculares Poriféricas						
Endocrinologia						
Gastroenterologia (Clínica)						
Ginecologia	31	57	88	42	119	160
Hematologia						
Medicina Física (Fisioterapia)						
Nefrologia						
Neurocirurgia						
Neurologia						
Obstetrícia						
Odontologia						
Oftalmologia						
Otorrinolaringologia						
Pediatria						
Proctologia	1	9	10	5	5	10
Psiquiatria						
Radioterapia						
Reumatologia Pat. Mamaria	45	112	157	29	60	89
Tislopneumologia						
Traumato - Ortopedia						
Urologia						
Outras						
TOTAL	151	288	439	139	262	401

EMISSÃO

18/07/74	<i>Welford</i>	<i>Welford</i>
DATA	FUNÇÃO	Ass. Wilton Ribeiro Gonçalves
	N.º 66.149	Superior Hospitalar SRDA (4/72)

SETOR DE CONTRÔLE DA PRODUTIVIDADE
BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO UNID. CANC. M. A. M.

MÊS/ANO MAIO/1974

CREMEZ	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
2059	ANTÔNIO BRAIDÃO	200	20	10
639	ADRIANO GORDIANO	55	20	2,7
1506	CORACY BESSA	143	20	7,1
333	HUBNO DLOY	154	16	9
1532	ARISTIDES MAUTZ	0	20	0
3	JOSÉ DE CASTRO LIMA	LICENÇA		
554	RAIR REBEIRO	227	20	11
122	ALVARO AUGUSTO SOUZA	125	20	6,2
7513	GERMÁRIO ANDRADE	25	20	1,2

Salvador, 11 de junho de 1974.

Wilson Roberto Gonçalves
Dr. Wilson Roberto Gonçalves
Especialista Hospitalar

UNID. GAN. HOSP. ARISTIDEZ MATEZ AMBULATÓRIO OU POSTO	SALVADOR CIDADE	04-321 CÓDIGO	05 MES	1977 ANO
--	--------------------	------------------	-----------	-------------

1 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES	PRÓPRIOS			CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Curativos						
Eletrocardiogramas	4	13	17			
Eletroencefalogramas						
Fisioterapia						
Injeções						
Imobilizações (provisórias ou gessadas)						
Pequenas Cirurgias	2	3	5			
Radioisótopos				2	3	5
Vacinas						
Outros						

2 - SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	PRÓPRIOS			CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Exames Odontológicos						
Extrações						
Obturações						
Cirurgias Dento - Bucal - Maxilares						
Radiografias Dentárias						
Pequenas Cirurgias						
Outros						

3 - EXAMES RADIOGRÁFICOS	SERVIÇOS PRÓPRIOS			SERVIÇOS CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Sistema Ósseo - Articular	15	25	40	4	5	9
Toleradiografia do Torax	45	82	127	13	16	29
Tomografia Torácica	1	1	2			
Arteriografia dos Membros Inferiores	6	11	17	2	2	4
Arteriografia de Outras Regiões						
Flebografia						
Aparêlho Genito - Urinário						
Aparêlho Digestivo	8	3	11	1	1	2
Abneugrafia	12	12	24	4	4	8
Outros						

4 - EXAMES DE PATOLOGIA CLÍNICA	SERVIÇOS PRÓPRIOS			SERVIÇOS CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Colpocitologia	45	90	135			
Fozes	2	2	4	2	1	3
Exames Bioquímicos	60	115	175	35	36	71
Exames Hematológicos	142	215	357	41	50	91
Urina	91	105	196	32	35	67
Outros						

E M I S S Ã O

11/06/77	<i>[Assinatura]</i>	
DATA	FUNCIÓARIO N.º 66-149	Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves Supervisor Hospitalar

VGS. ESA. 17, p. 206/285
BOLETA ESTATÍSTICO MENSAL
ATENDIMENTO AMBULATORIAL

UNID. CANT. HOSP. ARISTIDES MALHEZ AMBULATORIO OU POSTO	SALVADOR CIDADE	04-321 CÓDIGO	05 MÊS	1974 ANO
--	--------------------	------------------	-----------	-------------

MOVIMENTO	1 - PRONTO ATENDIMENTO			2 - EMERGÊNCIA						
	SEG.	DEP.	TOTAL	PRÓPRIOS			CONTRATADOS			
				SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL	
Atendimentos										
Casos Declididos										
Encam. às Clínicas										
Encam. aos Hospitais										

3 - MOVIMENTO NAS CLÍNICAS	PRÓPRIOS			CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Alergia						
Cardiologia						
Cirurgia Geral	14	8	22	15	18	33
Clínica Médica <i>amb.</i>	50	75	125			
Dermatologia <i>amb.</i>	20	88	108	10	82	92
Doenças Vasculares Periféricas						
Endocrinologia						
Gastroenterologia (Clínica)						
Ginecologia	32	77	109	45	143	188
Hematologia						
Medicina Física (Fisiatria)						
Nefrologia						
Neurocirurgia						
Neurologia						
Obstetrícia						
Odontologia						
Oftalmologia						
Otorrinolaringologia						
Pediatria						
Proctologia	1	12	13	0	12	12
Psiquiatria						
Radioterapia						
Rumatologia <i>Pat. Mamaria</i>	40	102	142	27	58	85
Tislopnoumologia						
Traumato - Ortopedia						
Urologia						
Outras						
TOTAL	157	362	519	97	313	820

SSAO

11/06/74	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>
DATA	FUNCIÓNARIO	DE. Wilson Ribeiro Gonçalves
	N. 66.149	Supervisor Hospitalar

SETOR DE CONTROLE DA PRODUTIVIDADE

BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO UNID. ONCOLOGIA

MÊS/ANO... abril/74

H. Aristides Maltez

CREMED	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
2059	ANTONIO BRANDÃO	156	20	7,8
639	ADRIANO GORDILHO	61	20	3,05
1506	CORACY BESSA	200	20	10
333	HELIO ELOY	58	20	2,9
1532	ARISTIDES MALTEZ	0	20	0
513	GRIMALDO ANDRADE	33	20	1,6
F 4	JAIR RIBEIRO	193	20	9,6
135	JOSÉ DE CASTRO LIMA	72	20	3,6
222	ALVARO AUGUSTO DA CRUZ	123	20	6,2

Salvador, 20 de abril de 1974.

Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves
Supervisor Hospitalar

UNID. CANCEROLOGIA HOSP. ARISTIDES	SALVADOR	04-321	04	1974
AMBITÓRIO CU POSTO MALHEZ	CIDADE	CODIGO	MES	ANO

1 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES	PRÓPRIOS			CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Curativos						
Eletrocardiogramas	6	13	19			
Eletroencefalogramas						
Fisioterapia						
Injeções						
Imobilizações (provisórias ou gessadas)						
Pequenas Cirurgias	8	12	20			
Radioisótopos				4	5	9
Vacinas						
Outros						

2 - SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	PRÓPRIOS			CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Exames Odontológicos						
Extrações				6	10	16
Obturações						
Cirurgias Dento - Buco - Maxilares						
Radiografias Dentárias						
Pequenas Cirurgias						
Outros						

3 - EXAMES RADIOGRÁFICOS	SERVIÇOS PRÓPRIOS			SERVIÇOS CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Sistema Osso . Articular	10	30	40	5	6	11
Teleradiografia do Torax	40	85	125	12	15	27
Tomografia Torácica						
Arteriografia dos Membros Inferiores	6	10	16	3	4	7
Arteriografia de Outras Regiões						
Flebografia						
Aparêlho Genito . Urinário	7	5	12	2	2	4
Aparêlho Digestivo	11	13	24	5	3	8
Abreugrafia						
Outros						

4 - EXAMES DE PATOLOGIA CLÍNICA	SERVIÇOS PRÓPRIOS			SERVIÇOS CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Colpocitologia	40	82	122			
Fezos	4	2	6	3	2	5
Exames Bioquímicos	70	129	199	30	37	67
Exames Hematológicos	150	210	360	52	60	112
Urina	42	98	140	10	22	32
Outros						

EMISSÃO

20 / 05 / 74	<i>M. P. Forzato</i>	<i>W. M. ...</i>
DATA	FUNCIONÁRIO. N.º 66.249	DR. W. M. ...

VGS. ESA. 17, p 209/285

BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL

ATENDIMENTO AMBULATORIAL

UNID. CARG. HOEP. ARISTIDES MAIHEZ	SALVADOR	04-321	04	1974
AMBULATÓRIO OU PÓSTO	CIDADE	CÓDIGO	MÊS	ANO

MOVIMENTO	1 - PRONTO ATENDIMENTO			2 - EMERGÊNCIA						
	SEG.	DEP.	TOTAL	PRÓPRIOS			CONTRATADOS			
				SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL	
Atendimentos										
Casos Decididos										
Encam. às Clínicas										
Encam. aos Hospitais										

3 - MOVIMENTO NAS CLÍNICAS	PRÓPRIOS			CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Alergia						
Cardiologia						
Clínica Geral	8	16	24	13	24	37
Clínica Médica amb.	53	70	123			
Clínica Maternidade amb.	16	50	66	20	70	90
Doenças Vasculares Periféricas						
Endocrinologia						
Gastroenterologia (Clínica)						
Ginecologia	21	50	71	74	113	187
Hematologia						
Medicina Física (Fisioterapia)						
Nefrologia						
Neurocirurgia						
Neurologia						
Obstetrícia						
Odontologia						
Oftalmologia						
Otorrinolaringologia C. Pesecco	8	8	16	27	29	56
Psiquiatria						
Psicologia	0	18	18	0	15	15
Psiquiatria						
Radioterapia						
Reumatologia Pat. Memória	24	65	89	20	84	104
Tisipneumologia						
Traumato - Ortopedia						
Urologia						
Outras						
TOTAL	130	277	407	355	335	409

EMISSÃO

20/04/74	<i>Maffreit</i>	N. 66.149	<i>Wilsa Ribeiro Gonçalves</i> Supervisor Hospitalar
DATA	FUNCIONÁRIO	N.	Supervisor Hospitalar

IDP-31

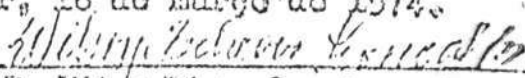
SRBA (4/72)

SETOR DE CONTRÔLE DA PRODUTIVIDADE
BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO UNIDADE DE CANCEROLOGIA
HOSP. ARISTIDES MALTEZ

MÊS/ANO... MARÇO/74

CREMEX	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
2059	ANTONIO BRANDÃO DE SOUZA	243	20	12,1
639	ADRIANO GONDINHO	55	20	2,7
1506	CORACY TEIXEIRA BESSA	254	20	12,7
333	HELIO BLOY ALVES DIAS	LICENÇA		
1532	ARISTIDES MALTEZ FILHO	0	20	0
3	GERMÃO ANDRADE	29	20	1,4
554	LUIZ RIBEIRO	167	20	8,3
135	JOSÉ DE CASTRO LIMA	107	20	5,3
122	ALVARO AUGUSTO DE SOUZA	125	20	6,2

Salvador, 26 de março de 1974.

 Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves /
 Supervisor Hospitalar

ASSISTÊNCIA MÉDICA - SERVIÇOS

UNIDADE CANCEROLOGIA HOSPITAL ARISTIDE	SALVADOR	04-321	03	1974
AMBULATÓRIO ONCOLÓGICO	CIDADE	CÓDIGO	MÊS	ANO

1 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES	PRÓPRIOS			CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Curativos						
Electrocardiogramas	10	14	24	12	13	25
Electroencefalogramas						
Fisioterapia						
Injeções						
Imobilizações (provisórias ou gessadas)						
Pequenas Cirurgias	5	12	17			
Radioisótopos				5	6	11
Vacinas						
Outros						

2 - SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	PRÓPRIOS			CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Exames Odontológicos						
Extrações				10	22	32
Obturações						
Cirurgias Dento - Buco - Maxilares						
Radiografias Dentárias						
Pequenas Cirurgias						
Outros						

3 - EXAMES RADIOGRÁFICOS	SERVIÇOS PRÓPRIOS			SERVIÇOS CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Sistema Ósseo - Articular	12	36	48	4	4	8
Teleradiografia do Torax	46	91	137	10	5	15
Tomografia Torácica						
Arteriografia dos Membros Inferiores	9	12	21	2	2	4
Arteriografia do Outras Regiões						
Flebografia						
Aparêlho Ganito - Urinário	8	6	14	3	2	5
Aparêlho Digestivo	12	12	24	6	5	11
Abreugrafia						
Outros						

4 - EXAMES DE PATOLOGIA CLÍNICA	SERVIÇOS PRÓPRIOS			SERVIÇOS CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Colpocitologia	43	98	141			
Fozos	5	6	11	4	3	7
Exames Bioquímicos	75	135	210			
Exames Hematológicos	160	230	390	57	62	119
Urina	50	110	160	16	26	42
Outros						

E M I S S Ã O

16 / 04 / 74	<i>Waldemar</i>	
DATA	FUNÇÃO N.º 66.149	VISTO

INPS

BOLETIM ESTATISTICO MENSAL
ATENDIMENTO AMBULATORIAL

UNIDADE DE CANCEROLOGIA HOSPITAL	SALVADOR	04-321	03	1974
AMBULATORIO OU POSTO	CIDADE	CODIGO	MES	ANO

ARISTIDES MALTEZ

MOVIMENTO	1 - PRONTO ATENDIMENTO			2 - EMERGENCIA						
	SEG.	DEP.	TOTAL	PRÓPRIOS			CONTRATADOS			
				SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL	
ATENDIMENTOS										
CASOS DECIDIDOS										
ENGAM. AS CLÍNICAS										
ENGAM. AOS HOSPITAIS										

3 - MOVIMENTO NAS CLÍNICAS	PRÓPRIOS			CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
ALERGIA						
CARDIOLOGIA						
CIRURGIA GERAL	12	9	21	21	13	34
CLÍNICA MÉDICA <i>amb.</i>	58	67	125			
DERMATOLOGIA <i>enf.</i>	15	93	113	12	118	130
DOENÇAS VASCULARES PERIFÉRICAS						
ENDOCRINOLOGIA						
GASTROENTEROLOGIA (CLÍNICA)						
GINECOLOGIA	28	56	84	45	135	180
HEMATOLOGIA						
MEDICINA FÍSICA (FISIATRIA)						
NEFROLOGIA						
NEUROCIRURGIA						
NEUROLOGIA						
OBSTETRÍCIA						
ODONTOLOGIA						
OFTALMOLOGIA						
OTORRINOLARINGOLOGIA <i>O. Peneço</i>	18	22	40	32	35	67
PEDIATRIA						
PROCTOLOGIA	0	13	13	0	16	16
PSIQUIATRIA						
RADIOTERAPIA						
REUMATOLOGIA <i>Pat. Mamaria</i>	31	56	87	36	64	100
TISIOPNEUMOLOGIA						
TRAUMATO-ORTOPEDIA						
UROLOGIA						
OUTRAS						
TOTAL	162	321	483	146	387	527

EMISSÃO

16/04/74	<i>Aristides Maltez</i>	<i>Dr. Wilton Ribeiro Gonçalves</i>
DATA	FUNCIÓNARIO Nº 66.149	Dr. Wilton Ribeiro Gonçalves

DP-31

Supervisor Hospital

SETOR DE CONTRÔLE DA PRODUTIVIDADE
BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO

UNID: GINECOLOGIA HOSPITAL
ARISTIDES MALTEZ

MÊS/ANO

FEVEREIRO/74

CREMES	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
2059	ANTONIO BRANDÃO	258	20	12,9
639	ADRIANO GONDINHO	42	20	2,1
1506	CORACY BESSA	199	20	9,9
333	RELIO ELOY		LICENÇA	
1552	ARISTIDES MALTEZ FILHO	0	0	0
3	GERALDO ANDRADE	22	20	1,1
554	DAIR RIBEIRO	117	20	5,8
135	JOSE CRISTO LIMA	53	20	2,6
122	ALVARO AUGUSTO SOUZA CRUZ		FÉRIAS	
	CARLOS CUNHA DORCA	176	20	8,8

OBS: Dr. CARLOS CUNHA DORCA, substituição do Dr. ALVARO AUGUSTO SOUZA CRUZ

Salvador, 18 de março de 1974

W. R. G.
Dr. Wilton Ribeiro Gonçalves
Superior Hospitalar

INPS

BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL
ATENDIMENTO AMBULATORIAL

UNID. CANCEROLOGIA HOSP. ARLETEPES	Salvador	04-321	FEV 74	1974
AMBULATORIO OU POSTO	CIDADE	CODIGO	MES	ANO

MOVIMENTO	1 - PRONTO ATENDIMENTO			2 - EMERGÊNCIA						
	SEG.	DEP.	TOTAL	PRÓPRIOS			CONTRATADOS			
				SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL	
ATENDIMENTOS										
CASOS DECIDIDOS										
ENCAM. AS CLÍNICAS										
ENCAM. AOS HOSPITAIS										

3 - MOVIMENTO NAS CLÍNICAS	PRÓPRIOS			CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
ALERGIA						
CARDIOLOGIA						
CIRURGIA GERAL	10	6	16	15	11	26
CLÍNICA MÉDICA amb.	15	161	176			
DERMATOLOGIA	20	100	120	18	120	138
DOENÇAS VASCULARES PERIFÉRICAS						
ENDOCRINOLOGIA						
GASTROENTEROLOGIA (CLÍNICA)						
GINECOLOGIA	19	39	58	44	97	141
HEMATOLOGIA						
MEDICINA FÍSICA (FISIATRIA)						
NEFROLOGIA						
NEUROCIRURGIA						
NEUROLOGIA						
OBSTETRÍCIA						
ODONTOLOGIA						
OFTALMOLOGIA						
OTORRINOLARINGOLOGIA C. Poscoço	17	6	23	15	15	30
PEDIATRIA						
PROCTOLOGIA	0	13	13	0	9	9
PSIQUIATRIA						
RADIOTERAPIA						
REUMATOLOGIA Pat. Monaria	22	35	57	23	37	60
TISIOPNEUMOLOGIA						
TRAUMATO-ORTOPEDIA						
UROLOGIA						
OUTRAS						
TOTAL	103	360	463	115	289	404

EMISSÃO

18 / 03 / 74	<i>Walter Cordeiro</i>	<i>Wilton Ribeiro Gonçalves</i>
DATA	FUNCIÓNARIO Nº 664249	Dr. Wilton Ribeiro Gonçalves

DP-31

Supervisor Hospitalar

ASSISTENCIA MÉDICA - SERVIÇOS

UNID. CANCEROLOGIA HOSP. ARISTIDES AMBULATÓRIO OU POSTO	SALVADOR CIDADE	04-321 CÓDIGO	FEVR MES	1974 ANO
--	--------------------	------------------	-------------	-------------

1 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES	PRÓPRIOS			CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Curativos						
Eletrocardiogramas	14	12	26	13	14	27
Eletroencefalogramas						
Fisioterapia						
Injeções						
Imobilizações (provisórias ou gessadas)						
Pequenas Cirurgias	8	10	18			
Radioisótopos				6	7	13
Vacinas						
Outros						

2 - SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	PRÓPRIOS			CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Exames Odontológicos						
Extrações				12	38	50
Obturações						
Cirurgias Dento - Buco - Maxilares						
Radiografias Dentárias						
Pequenas Cirurgias						
Outros						

3 - EXAMES RADIOGRÁFICOS	SERVIÇOS PRÓPRIOS			SERVIÇOS CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Sistema Ósseo - Articular	13	35	48	5	4	9
Telroradiografia do Torax	45	90	135	12	4	16
Tomografia Torácica						
Arteriografia dos Membros Inferiores	10	11	21	3	2	5
Arteriografia de Outras Regiões						
Flebografia						
Aparêlho Genito - Urinário	6	8	14	4	3	7
Aparêlho Digestivo	12	14	26	8	7	15
Abrografia						
Outros						

4 - EXAMES DE PATOLOGIA CLÍNICA	SERVIÇOS PRÓPRIOS			SERVIÇOS CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Colpocitologia	42	92	134			
Focos	4	8	12	3	3	6
Exames Bioquímicos	72	128	200	35	38	73
Exames Hematológicos	152	225	377	58	65	123
Urina	49	100	149	15	25	40
Outros						

E M I S S Ã O

18 / 03 / 74	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>
DATA	FUNCIÓNARIO N.º 66.149	Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves

SETOR DE CONTROLE DA PRODUTIVIDADE


BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO UNID. CANCEROPOLIS HOSPITAL
ARISTIDES MALTEZ

MÊS/ANO. JANEIRO/74

CREME	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
2059	ANTÔNIO BRANDÃO DE SOUZA	182	20	9,1
639	ADRIANO CORDILHO	39	20	1,9
1506	GORACY BESSA	119	20	5,9
333	NELEO RLOY	LICENÇA		
2532	ARISTIDES MALTEZ RILHO	0	0	0
	GRIMALDO ANDRADE	FÉRIAS		
554	LAIR RIBEIRO	111	20	5,5
135	JOSE DE CASTRO LIMA GERALDES	FÉRIAS		
122	ALVARO AUGUSTO SOUZA CRUZ	1237	20	6,8

Salvador, 18 de março de 1974


 Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves
 Supervisor Hospitalar

BOLETA MENSAL
ATENDIMENTO AMBULATORIAL

UNIDADE ONCOLOGIA HOSP. ARISTIDES	SALVADOR	04-321	JAIR	1974
AMBULATÓRIO OU PÓSTO MALTEZ	CIDADE	CÓDIGO	MES	ANO

MOVIMENTO	1 - PRONTO ATENDIMENTO			2 - EMERGENCIA						
	SEG.	DEP.	TOTAL	PRÓPRIOS			CONTRATADOS			
				SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL	
ATENDIMENTOS										
CASOS DECIDIDOS										
ENCAM. AS CLÍNICAS										
ENCAM. AOS HOSPITAIS										

3 - MOVIMENTO NAS CLÍNICAS	PRÓPRIOS			CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
ALERGIA						
CARDIOLOGIA						
CIRURGIA GERAL	9	9	18	8	13	21
CLÍNICA MÉDICA	38	99	137			
DERMATOLOGIA	15	90	105	8	69	77
DOENÇAS VASCULARES PERIFÉRICAS						
ENDOCRINOLOGIA						
GASTROENTEROLOGIA (CLÍNICA)						
GINECOLOGIA	14	36	50	19	50	69
HEMATOLOGIA						
MEDICINA FÍSICA (FISIATRIA)						
NEFROLOGIA						
NEUROCIRURGIA						
NEUROLOGIA						
OBSTETRÍCIA						
ODONTOLOGIA						
OFTALMOLOGIA						
OTORRINOLARINGOLOGIA						
PEDIATRIA						
PROCTOLOGIA						
PSIQUIATRIA						
RADIOTERAPIA						
REUMATOLOGIA	17	39	56	23	32	55
TISIOPNEUMOLOGIA						
TRAUMATO - ORTOPEDIA						
UROLOGIA						
OUTRAS	93	273	366	58	164	222
TOTAL						

EMISSÃO

18 / 03 / 74	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>
DATA	FUNCIÓNARIO Nº 66.149	Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves Superior Hospitalar

DP-31

ASSISTÊNCIA MÉDICA -- SERVIÇOS

UNID. CANCEROLOGIA-HOSP. ARISTIDES	07.321	Salvador	JAN	1974
AMBULATÓRIO OU POSTO MAQUETE	CIDADE	CODIGO	MES	ANO

1 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES	PRÓPRIOS			CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Curativos						
Eletrocardiogramas	15	16	31	12	16	28
Eletroencefalogramas						
Fisioterapia						
Injeções						
Imobilizações (provisórias ou gessadas)						
Pequenas Cirurgias	10	12	22			
Radioisótopos				7	8	15
Vacinas						
Outros						

2 - SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	PRÓPRIOS			CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Exames Odontológicos						
Extrações				10	12	22
Obturações						
Cirurgias Dento - Buco - Maxilares						
Radiografias Dentárias						
Pequenas Cirurgias						
Outros						

3 - EXAMES RADIOGRÁFICOS	SERVIÇOS PRÓPRIOS			SERVIÇOS CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Sistema Ósseo - Articular	15	37	52	6	5	11
Teleradiografia do Torax	46	92	138	13	5	18
Tomografia Torácica						
Arteriografia dos Membros Inferiores	11	13	24	4	3	7
Arteriografia de Outras Regiões						
Flebografia						
Aparêlho Genito - Urinário	8	9	17	5	5	10
Aparêlho Digestivo	13	15	28	5	6	11
Abreugrafia						
Outros						

4 - EXAMES DE PATOLOGIA CLÍNICA	SERVIÇOS PRÓPRIOS			SERVIÇOS CONTRATADOS		
	SEG.	DEP.	TOTAL	SEG.	DEP.	TOTAL
Colpocitologia	44	95	139			
Fozes	5	9	14	4	4	8
Exames Bioquímicos	75	130	205	36	39	75
Exames Hematológicos	160	227	387	59	67	126
Urina	52	102	154	16	28	44
Outros						

E M I S S Ã O

18 / 03 / 74	<i>W. Wolford</i>	66.149	<i>W. Wolford</i>
DATA	FUNCIÓNARIO Nº		

SETOR DE CONTROLE DA PRODUTIVIDADE
BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO UNIDADE DE CANCEROLOGIA

MÊS/ANO FEVEREIRO/76

ORDEM

	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
639	ADRIANO GONDILO	29	12	2,4
1506	CORACY TEIXEIRA BASSA	170	12	14
333	HELIO ELOY ALVES (Gencc)	120	12	10
1532	ARISTIDES MALTERZ FILHO	161	12	13
513	GRIMALDO ANDRADE	40	12	3,3
554	LAIR RIBEIRO	215	12	17
92	ALVARO AUGUSTO DA CRUZ	84	12	7
135	JOSÉ DE CASTRO LIMA	120	12	10
1024	GERARDO REGO PEIXOTO	117	12	9
333	HELIO ELOY ALVES (Pat. Mamaria)	110	12	9,2

Salvador, 27 de fevereiro de 1976.

[Signature]
Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves
Supervisor Hospitalar

BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL — ASSISTÊNCIA MÉDICA
MOVIMENTO AMBULATORIAL

SERVIÇOS PRÓPRIOS
SERVIÇOS CONTRATADOS

UNIDADE DE GINECOLOGIA			SALVADOR	04-321	02	1976
AMBULATORIO OU POSTO			CIDADE	CODIGO	MES	ANO
1- PRIMEIRO ATENDIMENTO	SEGURADOS	DEPENDENTES	4- SERVIÇOS COMPLEMENTARES		SEGURADOS	DEPENDENTES
ATENDIMENTOS (TOTAL)	00	00	CURATIVOS	00	00	
CASOS DECIDIDOS	00	00	ELETROCARDIOGRAMAS	00	00	
ENCAM. AS CLÍNICAS	00	00	ELETROENCEFALOGRAMAS	00	00	
ENCAM. AOS HOSPITAIS	00	00	FISIOTERAPIA	00	00	
2- URGÊNCIA	SEGURADOS	DEPENDENTES	INJEÇÕES	00	00	
ATENDIMENTOS (TOTAL)	00	00	IMOBILIZAÇÕES (PROV/GES)	00	00	
CASOS DECIDIDOS	00	00	PEQUENAS CIRURGIAS	0	10	
ENCAM. AS CLÍNICAS	00	00	RADIOISÓTOPOS	00	00	
ENCAM. AOS HOSPITAIS	00	00	VACINAS	00	00	
3- MOVIMENTO NAS CLÍNICAS	SEGURADOS	DEPENDENTES	OUTROS	00	00	
ALERGIA	00	00	5- SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	SEGURADOS	DEPENDENTES	
CARDIOLOGIA	00	00	EXAMES ODONTOLÓGICOS	00	00	
CIRURGIA GERAL	18	21	EXTRAÇÕES	00	00	
CLÍNICA MÉDICA	40	44	OBTURAÇÕES	00	00	
DERMATOLOGIA	00	00	CIRUR. DENTO-BUCO-MAX.	00	00	
DOENÇAS VASCULARES	00	00	RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS	00	00	
ENDOCRINOLOGIA	00	00	PEQUENAS CIRURGIAS	00	00	
GASTROENTEROLOGIA	00	00	OUTROS	00	00	
GINECOLOGIA	105	266	6- EXAMES RADIOGRÁFICOS	SEGURADOS	DEPENDENTES	
HEMATOLOGIA	00	00	SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR	00	00	
MEDICINA FÍSICA (FISIAT.)	00	00	TELERRADIOGRAFIA DO TÓRAX	00	00	
NEFROLOGIA	00	00	TOMOGRAFIA TORÁCICA	00	00	
NEUROCIRURGIA	00	00	ARTERIOG. MEMBROS INF.	00	00	
NEUROLOGIA	00	00	ARTERIOG. OUT. REGIÕES	00	00	
OBSTETRÍCIA	00	00	FLEBOGRAFIA	00	00	
ODONTOLOGIA	00	00	APARELHO GENITURINÁRIO	00	00	
OFTALMOLOGIA	00	00	APARELHO DIGESTIVO	00	00	
OTORRINOLARINGOLOGIA	00	00	ABREUGRAFIA	00	00	
PEDIATRIA	00	00	OUTROS	00	00	
PROCTOLOGIA	21	19	7- EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA	SEGURADOS	DEPENDENTES	
PSIQUIATRIA	00	00	COLPOCITOLOGIA	00	00	
RADIOTERAPIA	00	00	FEZES	00	00	
REUMATOLOGIA	00	00	EXAMES BIOQUÍMICOS	00	00	
TISIOPNEUMOLOGIA	00	00	EXAMES HEMATOLÓGICOS	00	00	
TRAUMATO-ORTOPEDIA	00	00	URINA	00	00	
UROLOGIA	105	100	OUTROS	00	00	
OUTROS	45	72				
OUTROS	70	50				
TOTAL	544	622				

EMISSÃO

27/02/76	<i>[Assinatura]</i>	Dr. <i>[Assinatura]</i>
DATA	FUNÇÃO Nº 66.179	Dr. <i>[Assinatura]</i>


SETOR DE CONTRÔLE DA PRODUTIVIDADE
BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO, UNIDADE DE CANCEROLOGIA

MÊS/ANO. MARÇO/76.

CREMEX	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
639	ADRIANO CORDILHO	FÉRIAS		
1506	CORACY BEZERRA DECSA	147	22	7,2
333	HELIO ELOY ALVES (-PAT-)	29	22	1,4
1532	ARISTIDES MATEZ FILHO	Férias		
513	GERIVALDO ANDRADE	37	22	1,6
574	LAIR RIBEIRO DE CASTRO	130	12	6,5
135	JOSE DE CASTRO LIMA	79	12	3,9
122	ALVARO AUGUSTO DA CRUZ	129	12	6,4
1024	GERARDO DO REGO BEIXOTO	FÉRIAS		
333	HELIO ELOY ALVES (GENEC)	66	12	3,3

Salvador, 31 de março de 1976.


Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves,
Supervisor Hospitalar

MOVIMENTO AMBULATORIAL

SERVIÇOS PRÓPRIOS

SERVIÇOS CONTRATADOS

UNIDADE DE CARACTEROLOGIA			SALVADOR	04-321	03	1976	
AMBULATÓRIO OU POSTO			CIDADE	CÓDIGO	MÊS	ANO	
1 - PRIMEIRO ATENDIMENTO		SEGURADOS	DEPENDENTES	4 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES		SEGURADOS	DEPENDENTES
ATENDIMENTOS (TOTAL)			CURATIVOS				
CASOS DECIDIDOS			ELETROCARDIOGRAMAS				
ENCAM. ÀS CLÍNICAS			ELETOENCEFALOGRAMAS				
ENCAM. AOS HOSPITAIS			FISIOTERAPIA				
2 - URGÊNCIA		SEGURADOS	DEPENDENTES	INJEÇÕES			
ATENDIMENTOS (TOTAL)			IMOBILIZAÇÕES (PROVIGES)				
CASOS DECIDIDOS			PEQUENAS CIRURGIAS	5		4	
ENCAM. ÀS CLÍNICAS			RADIOISÓTOPOS				
ENCAM. AOS HOSPITAIS			VACINAS				
3 - MOVIMENTO NAS CLÍNICAS		SEGURADOS	DEPENDENTES	OUTROS			
ALERGIA			5 - SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS		SEGURADOS	DEPENDENTES	
CARDIOLOGIA			EXAMES ODONTOLÓGICOS				
CIRURGIA GERAL			EXTRAÇÕES				
CLÍNICA MÉDICA	68	61	OBTURAÇÕES				
DERMATOLOGIA			CIRUR. DENTO-BUCO-MAX.				
DOENÇAS VASCULARES			RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS				
ENDOCRINOLOGIA			PEQUENAS CIRURGIAS				
GASTROENTEROLOGIA			OUTROS				
GINECOLOGIA	90	123	6 - EXAMES RADIOGRÁFICOS		SEGURADOS	DEPENDENTES	
HEMATOLOGIA			SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR				
MEDICINA FÍSICA (FISIAT)			TELERRADIOGRAFIA DO TÓRAX				
NEFROLOGIA			TOMOGRAFIA TORÁCICA				
NEUROCIRURGIA			ARTERIOG. MEMBROS INF.				
NEUROLOGIA			ARTERIOG. OUT. REGIÕES				
OBSTETRÍCIA			FLEBOGRAFIA				
ODONTOLOGIA			APARELHO GENITURINÁRIO				
OFTALMOLOGIA			APARELHO DIGESTIVO				
OTORRINOLARINGOLOGIA			ADREUGRAFIA				
PEDIATRIA			OUTROS				
PROCTOLOGIA	27	10	7 - EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA		SEGURADOS	DEPENDENTES	
PSIQUIATRIA			COLPOCITOLOGIA				
RADIOTERAPIA			FEZES				
REUMATOLOGIA			EXAMES BIOQUÍMICOS				
TISIOPNEUMOLOGIA			EXAMES HEMATOLÓGICOS				
TRAUMATO-ORTOPEDIA			URINA				
UROLOGIA			OUTROS				
OUTRAS Pat. Mamae	92	67					
C. Peneço	58	21					
TOTAL	335	282					

EMIÇÃO

31/03/76
DATA

Wilson Ribeiro Gonçalves
FUNCIONÁRIO Nº 66.149

Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves
Supervisor Hospitalar

SETOR DE CONTRÔLE DA PRODUTIVIDADE
BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO. UNIDADE DE CANCEROLOGIA

MÊS/ANO. ABRIL/76.

CREMEX	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
639	ADRIANO OLIVEIRO GORDILHO	30	12	2,5
1506	CORACE LEMEIRA NESSA	216	12	18
333	HELIO HLOY ALVES DIAS (GERMÃO)	151	12	12
1532	ARISTIDES MATEUS FILHO	0	12	0
513	GERALDO ANDRADE	24	12	2
54	LAER RIBEIRO	217	12	18
122	ALVARO CRUZ	124	12	10,3
135	JOSE DE CASTRO LIMA	135	12	11
1024	GERARDO PEIXOSO	133	12	11
333	HELIO HLOY ALVES DIAS (PAI)	119	12	9,9

Salvador, 30 de abril de 1976.

Wilson Ribeiro Gonçalves
Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves
Chefe do Hospital

INPS - DIRETORIA DE PLANEJAMENTO - COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA
 BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL - ASSISTÊNCIA MÉDICA
 MOVIMENTO AMBULATORIAL

SERVIÇOS PRÓPRIOS
 SERVIÇOS CONTRATADOS

UNIDADE DE CANCEROLOGIA			SALVADOR	04-321	04	1976	
AMBULATÓRIO OU POSTO			CIDADE	CÓDIGO	MÊS	ANO	
1 - PRIMEIRO ATENDIMENTO		SEGURADOS	DEPENDENTES	4 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES		SEGURADOS	DEPENDENTES
ATENDIMENTOS (TOTAL)				CURATIVOS			
CASOS DECIDIDOS				ELETROCARDIOGRAMAS			
ENCAM. ÀS CLÍNICAS				ELETOENCEFALOGRAMAS			
ENCAM. AOS HOSPITAIS				FISIOTERAPIA			
2 - URGÊNCIA		SEGURADOS	DEPENDENTES	INJEÇÕES			
ATENDIMENTOS (TOTAL)				IMOBILIZAÇÕES (PROVIGES)			
CASOS DECIDIDOS				PEQUENAS CIRURGIAS	8		18
ENCAM. ÀS CLÍNICAS				RADIOISÓTOPOS			
ENCAM. AOS HOSPITAIS				VACINAS			
3 - MOVIMENTO NAS CLÍNICAS		SEGURADOS	DEPENDENTES	OUTROS			
ALERGIA				5 - SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS		SEGURADOS	DEPENDENTES
CARDIOLOGIA				EXAMES ODONTOLÓGICOS			
CIRURGIA GERAL	19		13	EXTRAÇÕES			
CLÍNICA MÉDICA	50		74	OBTURAÇÕES			
DERMATOLOGIA				CIRUR. DENTO-BUCO-MAX.			
DOENÇAS VASCULARES				RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS			
ENDOCRINOLOGIA				PEQUENAS CIRURGIAS			
GASTROENTEROLOGIA				OUTROS			
GINECOLOGIA	229		238	6 - EXAMES RADIOGRÁFICOS		SEGURADOS	DEPENDENTES
HEMATOLOGIA				SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR			
MEDICINA FÍSICA (FISIAT)				TELERRADIOGRAFIA DO TÓRAX			
NEFROLOGIA				TOMOGRAFIA TORÁCICA			
NEUROCIRURGIA				ARTERIOG. MEMBROS INF.			
NEUROLOGIA				ARTERIOG. OUT. REGIÕES			
OBSTETRÍCIA				FLEBOGRAFIA			
ODONTOLOGIA				APARELHO GENITURINÁRIO			
OFTALMOLOGIA				APARELHO DIGESTIVO			
OTORRINOLARINGOLOGIA				ABREUGRAFIA			
PEDIATRIA				OUTROS			
PROCTOLOGIA	3		21	7 - EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA		SEGURADOS	DEPENDENTES
PSIQUIATRIA				COLPOCITOLOGIA			
RADIOTERAPIA				FEZES			
REUMATOLOGIA				EXAMES BIOQUÍMICOS			
TISIOPNEUMOLOGIA				EXAMES HEMATOLÓGICOS			
TRAUMATO-ORTOPEDIA				URINA			
UROLOGIA C. Peçogo	80		55	OUTROS			
OUTRAS Pat. Mamaria	160		176				
C. Plastica	76		57				
TOTAL	517		632				

EMIÇÃO

30 / 04 / 1976 *P. W. A. F. F. L.* *Dr. Wilson Riby...*
 DATA FUNCIONÁRIO Nº 66.149 Dr. Wilson Riby...
 Supervisor Hospitalar

SETOR DE CONTROLE DA PRODUTIVIDADE
 BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO. UNIDADE DE ONCOLOGIA

MÊS/ANO. JULHO/76

	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
639	ADRIANO DE OLIVEIRA	44	12	3.6
506	CORACY TEIXEIRA BESSA	165	12	13
333	HELIO ELOY ALVES (GENEC)	155	12	12
532	ARISTIDES MATEUS EILHO	9	12	0.7
513	CRIVALDO ANDRADE	26	12	2.1
554	LAIR RIBEIRO	193	12	16
122	ALVARO CRUZ	145	12	12
135	JOSE DE CASTRO LIMA	109	12	8
324	GERARDO BESO	140	12	11
333	HELIO ELOY (PAT. MARIANO)	103	12	8

Salvador, 05 de julho de 1976.

Wilson Ribeiro Gonçalves
 Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves
 Supervisor Hospitalar

MOVIMENTO AMBULATORIAL

SERVIÇOS PRÓPRIOS
SERVIÇOS CONTRATADOS

UNIDADE DE CANCEROLOGIA			SALVADOR	04-321	06	197
AMBULATÓRIO OU POSTO			CIDADE	CÓDIGO	MÊS	ANO
1 - PRIMEIRO ATENDIMENTO	SEGURADOS	DEPENDENTES	4 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES			
ATENDIMENTOS (TOTAL)			CURATIVOS			
CASOS DECIDIDOS			ELETRCARDIOGRAMAS			
ENCAM. ÀS CLÍNICAS			ELETRÊNCEFALOGRAMAS			
ENCAM. AOS HOSPITAIS			FISIOTERAPIA			
2 - URGÊNCIA	SEGURADOS	DEPENDENTES	INJEÇÕES			
ATENDIMENTOS (TOTAL)			IMOBILIZAÇÕES (PROV/GES)			
CASOS DECIDIDOS			PEQUENAS CIRURGIAS	8		17
ENCAM. ÀS CLÍNICAS			RADIOISÓTOPOS			
ENCAM. AOS HOSPITAIS			VACINAS			
3 - MOVIMENTO NAS CLÍNICAS	SEGURADOS	DEPENDENTES	OUTROS			
ALERGIA			5 - SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	SEGURADOS	DEPENDENTES	
CARDIOLOGIA			EXAMES ODONTOLÓGICOS			
CIRURGIA GERAL	22	22	EXTRAÇÕES			
CLÍNICA MÉDICA	61	84	OBTURACÕES			
DERMATOLOGIA			CIRUR. DENTO-BUCO-MAX.			
DOENÇAS VASCULARES			RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS			
ENDOCRINOLOGIA			PEQUENAS CIRURGIAS			
GASTROENTEROLOGIA			OUTROS			
GINECOLOGIA	97	232	6 - EXAMES RADIOGRÁFICOS	SEGURADOS	DEPENDENTES	
HEMATOLOGIA			SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR			
MEDICINA FÍSICA (FISIAT)			TELERRADIOGRAFIA DO TÓRAX			
NEFROLOGIA			TOMOGRAFIA TORÁCICA			
NEUROCIRURGIA			ARTERIOG. MEMBROS INF.			
NEUROLOGIA			ARTERIOG. OUT. REGIÕES			
OBSTETRÍCIA			FLEBOGRAFIA			
ODONTOLOGIA			APARELHO GENITURINÁRIO			
OFTALMOLOGIA			APARELHO DIGESTIVO			
OTORRINOLARINGOLOGIA			ABREUGRAFIA			
PEDIATRIA			OUTROS			
PROCTOLOGIA	6	20	7 - EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA	SEGURADOS	DEPENDENTES	
PSIQUIATRIA			COLPOCITOLOGIA			
RADIOTERAPIA			FEZES			
REUMATOLOGIA			EXAMES BIOQUÍMICOS			
TISIOPNEUMOLOGIA			EXAMES HEMATOLÓGICOS			
TRAUMATO-ORTOPEDIA			URINA			
UROLOGIA Pot. Memorial	119	177	OUTROS			
OUTRAS C. PÓS-COÇO	65	40				
C. PLÁSTICA	80	60				
TOTAL	450	575				

EMISSLÃO

05 / 07 / 76 DATA
 FUNCIONÁRIO Nº 65.149 Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves
 Supervisor Hospitalar



INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

DESTINO REGIONAL	SUBSECRETARIA	ORIGEM CANCEROLOGIA	UNIDADE DE	NÚMERO
LOCAL E DATA Salvador, 05 de julho de 1976.				

Sr. Chefe:

REF: Recursos Disponíveis, ref. mês de junho/76.

POSTO..... 1
 Consultorio 8
 Médicos 11- 14
 Dentista 0
 Outros Membros da equipe
 de saúde 0

Wilson Roberto Boncalves
 Dr. Wilson Roberto Boncalves
 Supervisor Hospitalar

SETOR DE CONTRÔLE DA PRODUTIVIDADE
 BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL
 AMBULATÓRIO UNIDADE DE CANCEROLOGIA MÊS/ANO..JULHO/76.

CREMEB	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
639	ADRIANO GORDILHO	30	12	2,5
1506	CORACY TEIXEIRA BESSA	148	12	12
333	HELIO ELOY ALVES DIAS (Canda.)	123	12	10,3
1532	ARYSTIDES MALTEZ FILHO	30	12	0,8
513	GERIVALDO ANDRADE	20	12	2,5
	LAIR RIBEIRO	134	12	11
122	ALVARO CRUZ	116	12	9
135	JOSÉ DE CASTRO LIMA	84	12	7
1024	GERARDO PEIXOTO	95	12	7,9
333	HELIO ELOY ALVES DIAS (PAI.)	93	12	7

Salvador, 02 de agosto de 1976.
Wilson Ribeiro Gonçalves
 Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves
 Supervisor Hospitalar

COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA
BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL — ASSISTÊNCIA MÉDICA
MOVIMENTO AMBULATORIAL

SERVIÇOS PRÓPRIOS
SERVIÇOS CONTRATADOS

UNIDADE DE CANCEROLOGIA			SALVADOR	04-321	07	1976
AMBULATÓRIO OU POSTO			CIDADE	CÓDIGO	MÊS	ANO
1 - PRIMEIRO ATENDIMENTO	SEGURADOS	DEPENDENTES	4 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES			
ATENDIMENTOS (TOTAL)	--	--	SEGURADOS	DEPENDENTES		
CASOS DECIDIDOS	--	--	CURATIVOS	--	--	
ENCAM. ÀS CLÍNICAS	--	--	ELETRCARDIOGRAMAS	--	--	
ENCAM. AOS HOSPITAIS	--	--	ELETRENCEFALOGRAMAS	--	--	
			FISIOTERAPIA	--	--	
2 - URGÊNCIA	SEGURADOS	DEPENDENTES	INJEÇÕES	--	--	
ATENDIMENTOS (TOTAL)	--	--	IMOBILIZAÇÕES (PROVIGES)	--	--	
CASOS DECIDIDOS	--	--	PEQUENAS CIRURGIAS	10	12	
ENCAM. ÀS CLÍNICAS	--	--	RADIOISÓTOPOS	--	--	
ENCAM. AOS HOSPITAIS	--	--	VACINAS	--	--	
			OUTROS	--	--	
3 - MOVIMENTO NAS CLÍNICAS	SEGURADOS	DEPENDENTES	5 - SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS			
ALERGIA	--	--	SEGURADOS	DEPENDENTES		
CARDIOLOGIA	--	--	EXAMES ODONTOLÓGICOS	--	--	
CIRURGIA GERAL	19	11	EXTRAÇÕES	--	--	
CLÍNICA MÉDICA	43	73	OBTURAÇÕES	--	--	
DERMATOLOGIA	--	--	CIRUR. BENTO-BUCO-MAX.	--	--	
DOENÇAS VASCULARES	--	--	RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS	--	--	
ENDOCRINOLOGIA	--	--	PEQUENAS CIRURGIAS	--	--	
GASTROENTEROLOGIA	--	--	OUTROS	--	--	
GINECOLOGIA	91	190	6 - EXAMES RADIOGRÁFICOS			
HEMATOLOGIA	--	--	SEGURADOS	DEPENDENTES		
MEDICINA FÍSICA (FISIATI)	--	--	SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR	--	--	
NEFROLOGIA	--	--	TELERRADIOGRAFIA DO TÓRAX	--	--	
NEUROCIRURGIA	--	--	TOMOGRAFIA TORÁCICA	--	--	
NEUROLOGIA	--	--	ARTERIOG. MEMBROS INF.	--	--	
OBSTETRÍCIA	--	--	ARTERIOG. OUT. REGIÕES	--	--	
ODONTOLOGIA	--	--	FLEBOGRAFIA	--	--	
OFTALMOLOGIA	--	--	APARELHO GENITURINÁRIO	--	--	
OTORRINOLARINGOLOGIA	--	--	APARELHO DIGESTIVO	--	--	
PEDIATRIA	--	--	ABREUGRAFIA	--	--	
PROCTOLOGIA	10	20	OUTROS	--	--	
PSIQUIATRIA	--	--	7 - EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA			
RADIOTERAPIA	--	--	SEGURADOS	DEPENDENTES		
REUMATOLOGIA	--	--	COLPOCITOLOGIA	--	--	
TISIOPNEUMOLOGIA	--	--	FEZES	--	--	
TRAUMATO-ORTOPEDIA	--	--	EXAMES BIOQUÍMICOS	--	--	
UROLOGIA C. Peseço	52	32	EXAMES HEMATOLÓGICOS	--	--	
OUTRAS C. Plástica	44	51	URINA	--	--	
Pat. Mamae	89	138	OUTROS	--	--	
TOTAL	348	515				

EMISSÃO

02/08/75

DATA

Wilson R. Gonçalves
FUNÇÃO: Médico
Fiduciária - Frente - Wolkovitch

Mat 66149

Wilson R. Gonçalves
Fz. Wilson R. Gonçalves

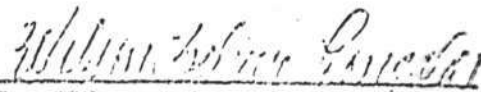
Serviço de Estatística (04/15)

SETOR DE CONTROLE DA PRODUTIVIDADE
BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL
AMBULATORIALIDADE DE CANCEROLOGIA

MÊS/ANO: SETEMBRO/76.

CRIMÉ	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
639	ADRIANO GORDILHO	51	12	4
1506	CORACY TEIXEIRA BESSA	184	12	15
333	HELIO ELOY ALVES DIAS (GENEC)	129	12	10
1532	ARISTIDES MALTEZ FILHO	0	12	0
513	GERALDO ALDRADE	45	12	3
554	LAIR BARBOSA RIBEIRO	162	12	13
12	ALVARO AUGUSTO SOUZA CRUZ	136	12	11
135	JOSÉ DE CASTRO LIMA	120	12	10
1024	GERARDO REGO	128	12	10,6
333	HELIO ELOY ALVES DIAS (PAT)	39	12	3,2

Salvador, 02 de setembro de 1976.


 Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves
 Supervisor Hospitalar

BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL — ASSISTÊNCIA MÉDICA
 MOVIMENTO AMBULATORIAL

SERVIÇOS PRÓPRIOS
 SERVIÇOS CONTRATADOS

UNIDADE DE CANGROLOGIA			SALVADOR	04-321	08	1976	
AMBULATÓRIO OU POSTO			CIDADE	CÓDIGO	MÊS	ANO	
1 - PRIMEIRO ATENDIMENTO		SEGURADOS	DEPENDENTES	4 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES		SEGURADOS	DEPENDENTES
ATENDIMENTOS (TOTAL)	00	00	CURATIVOS	00	00		
CASOS DECIDIDOS	00	00	ELETCROCARDIOGRAMAS	00	00		
ENCAM. ÀS CLÍNICAS	00	00	ELETCROENCEFALOGRAMAS	00	00		
ENCAM. AOS HOSPITAIS	00	00	FISIOTERAPIA	00	00		
2. URGÊNCIA		SEGURADOS	DEPENDENTES	INJEÇÕES	00	00	
ATENDIMENTOS (TOTAL)	00	00	IMOBILIZAÇÕES (PROVIGES)	00	00		
CASOS DECIDIDOS	00	00	PEQUENAS CIRURGIAS	7	12		
ENCAM. ÀS CLÍNICAS	00	00	RADIOISÓTOPOS	00	00		
ENCAM. AOS HOSPITAIS	00	00	VACINAS	00	00		
3 - MOVIMENTO NAS CLÍNICAS		SEGURADOS	DEPENDENTES	OUTROS	00	00	
ALERGIA	00	00	5 - SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS		SEGURADOS	DEPENDENTES	
CARDIOLOGIA	00	00	EXAMES ODONTOLÓGICOS	00	00		
CIRURGIA GERAL	34	17	EXTRAÇÕES	00	00		
CLÍNICA MÉDICA	54	82	OBTURAÇÕES	00	00		
DERMATOLOGIA	00	00	CIRUR. DENTO-BUCO-MAX.	00	00		
DOENÇAS VASCULARES	00	00	RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS	00	00		
ENDOCRINOLOGIA	00	00	PEQUENAS CIRURGIAS	00	00		
GASTROENTEROLOGIA	00	00	OUTROS	00	00		
GINECOLOGIA	92	220	6 - EXAMES RADIOGRÁFICOS		SEGURADOS	DEPENDENTES	
HEMATOLOGIA	00	00	SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR	00	00		
MEDICINA FÍSICA (FISIAT)	00	00	TELERRADIOGRAFIA DO TÓRAX	00	00		
NEFROLOGIA	00	00	TOMOGRAFIA TORÁCICA	00	00		
NEUROCIRURGIA	00	00	ARTERIOG. MEMBROS INF.	00	00		
NEURÓLOGIA	00	00	ARTERIOG. OUT. REGIÕES	00	00		
OBSTETRÍCIA	00	00	FLEBOGRAFIA	00	00		
ODONTOLOGIA	00	00	APARELHO GENITURINÁRIO	00	00		
OFTALMOLOGIA	00	00	APARELHO DIGESTIVO	00	00		
OTORRINOLARINGOLOGIA	00	00	ADREUGRAFIA	00	00		
PEDIATRIA	00	00	OUTROS	00	00		
PROCTOLOGIA	14	31	7 - EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA		SEGURADOS	DEPENDENTES	
PSIQUIATRIA	00	00	COLPOCITOLOGIA	00	00		
RADIOTERAPIA	00	00	FEZES	00	00		
REUMATOLOGIA	00	00	EXAMES BIOQUÍMICOS	00	00		
TISIOPNEUMOLOGIA	00	00	EXAMES HEMATOLÓGICOS	00	00		
TRAUMATO-ORTOPEDIA	00	00	URINA	00	00		
UROLOGIA	00	00	OUTROS	00	00		
UROLOGIA Pat. Memória	92	159					
OUTRAS C. Flórtica	50	78					
C. Peseçoço	80	40					
TOTAL	324	407					

EMIÇÃO

02/ 09/76
 DATA

[Signature]
 Flórdence Freire Wolfovitch
 FUNCIONÁRIO Nº 66.149

[Signature]
 Dr. Wilson Ruyiro Gonçalves
 Supervisor Hospitalar DA (04/76)


SECTOR DE CONTRÔLE DA PRODUTIVIDADE
 BOLEMIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO. UNIDADE DE ONCOLOGIA

MÊS/ANO. DEZEMBRO/75

CRM	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
639	ADRIANO GORDINHO	31	12	2,5
1506	CELECY F. M. NEIRA BARRA	148	12	12
333	HELIO REY DIAS (Goreo)	107	12	8
1532	ARISTIDES N. V. DE PINHO	0	12	0
513	CRISTIANO ANDRADE	46	12	3,8
554	LAIR RIBEIRO	185	12	15,5
22	ARVARO CRUZ	125	12	10,5
135	JOSÉ DE CASTRO LIMA	75	12	6,2
1024	GERARDO REGO	124	12	10,4
333	HELIO REY DIAS (D. de Moraes)	67	12	5,5

Salvador, 19 de dezembro de 1975.


 Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves
 Supervisor Hospitalar

UNPS - DIRETORIA DE PLANEJAMENTO - COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA
BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL — ASSISTÊNCIA MÉDICA
MOVIMENTO AMBULATORIAL

SERVIÇOS PRÓPRIOS
SERVIÇOS CONTRATADOS

UNIDADE DE CANTONOLOGIA AMBULATORIO OU POSTO			ORIGEM DO CIDADE	04-321 CÓDIGO	12 MÊS	1975 ANO	
1- PRIMEIRO ATENDIMENTO		SEGURADOS	DEPENDENTES	4- SERVIÇOS COMPLEMENTARES		SEGURADOS	DEPENDENTES
ATENDIMENTOS (TOTAL)		--	--	CURATIVOS		--	--
CASOS DECIDIDOS		--	--	ELETROCARDIOGRAMAS		--	--
ENCAM. ÀS CLÍNICAS		--	--	ELETROENCEFALOGRAMAS		--	--
ENCAM. AOS HOSPITAIS		--	--	FISIOTERAPIA		--	--
2- URGÊNCIA		SEGURADOS	DEPENDENTES	INJEÇÕES		--	--
ATENDIMENTOS (TOTAL)		--	--	IMOBILIZAÇÕES (PROV/GES)		--	--
CASOS DECIDIDOS		--	--	PEQUENAS CIRURGIAS		9	11
ENCAM. ÀS CLÍNICAS		--	--	RADIOISÓTOPOS		--	--
ENCAM. AOS HOSPITAIS		--	--	VACINAS		--	--
3- MOVIMENTO NAS CLÍNICAS		SEGURADOS	DEPENDENTES	5- SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS		SEGURADOS	DEPENDENTES
ALERGIA		--	--	EXAMES ODONTOLÓGICOS		--	--
CARDIOLOGIA		--	--	EXTRAÇÕES		--	--
CIRURGIA GERAL		7	25	OBTURAÇÕES		--	--
CLÍNICA MÉDICA		57	6	CIRUR. DENTO-BUCO-MAX.		--	--
DERMATOLOGIA		--	--	RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS		--	--
DOENÇAS VASCULARES		--	--	PEQUENAS CIRURGIAS		--	--
ENDOCRINOLOGIA		--	--	OUTROS		--	--
GASTROENTEROLOGIA		--	--	6- EXAMES RADIOGRÁFICOS		SEGURADOS	DEPENDENTES
GINECOLOGIA		7	165	SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR		--	--
HEMATOLOGIA		--	--	TELERRADIOGRAFIA DO TÓRAX		--	--
MEDICINA FÍSICA (FISIAT.)		--	--	TOMOGRAFIA TORÁCICA		--	--
NEFROLOGIA		--	--	ARTERIOG. MEMBROS INF.		--	--
NEUROCIRURGIA		--	--	ARTERIOG. OUT. REGIÕES		--	--
NEUROLOGIA		--	--	FLEBOGRAFIA		--	--
OBSTETRÍCIA		--	--	APARELHO GENITURINÁRIO		--	--
ODONTOLOGIA		--	--	APARELHO DIGESTIVO		--	--
OFTALMOLOGIA		--	--	ADREUGRAFIA		--	--
OTORRINOLARINGOLOGIA		--	--	OUTROS		--	--
PEDIATRIA		--	--	7- EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA		SEGURADOS	DEPENDENTES
PROCTOLOGIA		18	20	COLPOCITOLOGIA		--	--
PSIQUIATRIA		--	--	FEZES		--	--
RADIOTERAPIA		--	--	EXAMES BIOQUÍMICOS		--	--
REUMATOLOGIA		--	--	EXAMES HEMATOLÓGICOS		--	--
TISIOPNEUMOLOGIA		--	--	URINA		--	--
TRAUMATO-ORTOPEDIA		--	--	OUTROS		--	--
UROLOGIA		44	72				
OUTRAS CLÍNICAS		52	70				
TOTAL		362	546				

EMISSÃO

19 / 12 / 75

DATA

FUNCIONÁRIO Nº

349

Dr. Wilson RIVISTO Gonçalves

SETOR DE CONTROLES DA PRODUTIVIDADE
BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL
AMBULATÓRIO UNIDADE DE CANCEROLOGIA

MÊS/ANO NOVEMBRO/75.

CREMEX	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
639	ADRIANO DE OLIVEIRA FORDILHO	40	12	3,3
1506	CORACY TEIXEIRA NESSA	170	12	14
333	HELIO ELOY (Cancerologia)	130	12	10
2532	ARISTIDES MALTEZ FILHO	0	12	0
513	GRIMALDO ANDRADE	38	12	3,2
87	LAIR RIBEIRO	118	12	9,8
122	ALVARO AUGUSTO CRUZ	134	12	11
135	JOSE DE CASTRO LIMA	110	12	9,1
1024	GERARDO REGO PEIXOTO	132	12	11
333	HELIO ELOY (PNEUMOLOGIA)	307	12	25,9

Salvador, 19 de novembro de 1975.



Dr. Wilson Ribeiro Gomes
Enfermeiro Hospitalar

SERVIÇOS PRODUZIDOS

VOL. Nº. 175

2	CÓDIGO 04-321	NOME UNIDADE DE ONCOLOGIA
UNIDADE ORÇAMENTARIA		

PRODUTOS		CÓD.	QUANTIDADE				PRODUTOS		CÓD.	QUANTIDADE			
SERV. DE LABORATORIO	CONSULTAS	3212			9	70	SERV. HOSPITALARES CREDITADOS	CLÍNICA MÉDICA	3031				
	EXAMES LABORATORIO	3214			0			CLÍNICA OBSTÉTRICA	3021				
	EXAMES RADIOGRÁFICOS	3215			0			CLÍNICA CIRÚRGICA	3421				
	ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	3216			0			CLÍNICA VISIONAR... (L...)	3321				
SERV. AMBUL. CREDITADOS	CONSULTAS	3222			0			CLÍNICA PSIQUIÁTRICA	3021				
	ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	3223			0			DIAGNÓSTICA DE RAS... (L...)	3422				
	EXAMES LABORATORIO	3224			0		EXAMES PERICIAIS (INCLUSIVE ACID. DO TRABALHO)	5011					
	EXAMES RADIOGRÁFICOS	3225			0		ACIDENTES DO TRABALHO	ACIDENTES REGISTRADOS	5011				
EMPRESAS	HOSPITAL	3031			0			ACIDENTES LIQUIDADOS	5012				
	AMBULATORIO	3032			0			EXAMINADOS A REACTIVAR PROFISSIONAL	5011				
UNIVERSIDADES	AMBULATORIO	3041			0		FACILITACAO	CLIENTES REGISTRADOS	4410				
	HOSPITAL	3051			0			ATENDIMENTOS	4411				
MUNICIPAIS	AMBULATORIO	3052			0		SERV. SOCIAL	ATENDIMENTOS AOS SERVIDORES SERVIÇO SOCIAL	4311				
	HOSPITAL	3061			0			IDONEOS INCLUIDE PAI	4611				
PREFEITURAS MUNICIPAIS	AMBULATORIO	3082			0		CONVENIO SEM ESTAB	MEMOR EXCEPCIONAL EM PROGRAMA	4421				
	HOSPITAL	3071			0			INTERNACOES CUSTODIARIAS (IDONEOS)	4621				
GOVERNOS ESTADUAIS	AMBULATORIO	3072			0		CURSOS DIVULGACAO INTERPRETACAO PREVIDENCIA SOCIAL	CURSOS DIVULGACAO INTERPRETACAO PREVIDENCIA SOCIAL	4511				
	HOSPITAL	3061			0			ADMINISTRACAO	EMPRESAS FISCALIZADAS	2111			
DEMAIS ENTIDADES	AMBULATORIO	3082			0		AÇÃO PROPOSTA (EXECUTIVO FISCAL)		0211				
	HOSPITAIS PRÓPRIOS (INTERNACOES)		3411			0		CONTROLE DE CONFERENCIA				370	

UNIDADE ORÇAMENTARIA		
19.11.75	<i>P. M. F. ...</i>	<i>Wilson Ribeiro Gonçalves</i>
DATA EMISSÃO	RESPONSÁVEL	Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves

INPS - DIRETORIA DE PLANEJAMENTO - COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA
BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL — ASSISTÊNCIA MÉDICA
MOVIMENTO AMBULATORIAL

SERVIÇOS PRÓPRIOS
SERVIÇOS CONTRATADOS

CIDADE DE ORIGINARIEDADE			SALVADOR		04-321		11		75	
AMBULATORIO OU POSTO			CIDADE		CÓDIGO		MÊS		ANO	
1- PRIMEIRO ATENDIMENTO		SEGURADOS	DEPENDENTES		4- SERVIÇOS COMPLEMENTARES		SEGURADOS	DEPENDENTES		
ATENDIMENTOS (TOTAL)		00	00		CURATIVOS		00	00		
CASOS DECIDIDOS		00	00		ELETROCARDIOGRAMAS		00	00		
ENCAM. ÀS CLÍNICAS		00	00		ELETROENCEFALOGRAMAS		00	00		
ENCAM. AOS HOSPITAIS		00	00		FISIOTERAPIA		00	00		
2- URGÊNCIA		SEGURADOS	DEPENDENTES		INJEÇÕES		00	00		
ATENDIMENTOS (TOTAL)		00	00		IMOBILIZAÇÕES (PROV/GES)		00	00		
CASOS DECIDIDOS		00	00		PEQUENAS CIRURGIAS		15	7		
ENCAM. ÀS CLÍNICAS		00	00		RADIOISÓTOPOS		00	00		
ENCAM. AOS HOSPITAIS		00	00		VACINAS		00	00		
3- MOVIMENTO NAS CLÍNICAS		SEGURADOS	DEPENDENTES		OUTROS		00	00		
ALERGIA		00	00		5- SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS		SEGURADOS	DEPENDENTES		
CARDIOLOGIA		00	00		EXAMES ODONTOLÓGICOS		00	00		
CIRURGIA GERAL		24	16		EXTRAÇÕES		00	00		
CLÍNICA MÉDICA		48	86		OBTURAÇÕES		00	00		
DERMATOLOGIA		00	00		CIRUR. DENTO-BUCO-MAX.		00	00		
DOENÇAS VASCULARES		00	00		RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS		00	00		
ENDOCRINOLOGIA		00	00		PEQUENAS CIRURGIAS		00	00		
GASTROENTEROLOGIA		00	00		OUTROS		00	00		
GINECOLOGIA		83	217		6- EXAMES RADIOLÓGICOS		SEGURADOS	DEPENDENTES		
HEMATOLOGIA		00	00		SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR		00	00		
MEDICINA FÍSICA (FISIAT.)		00	00		TELERRADIOGRAFIA DO TÓRAX		00	00		
NEFROLOGIA		00	00		TOMOGRÁFIA TORÁCICA		00	00		
NEUROCIRURGIA		00	00		ARTERIOG. MEMBROS INF.		00	00		
NEUROLOGIA		00	00		ARTERIOG. OUT. REGIÕES		00	00		
OBSTETRÍCIA		00	00		FLESOGRAFIA		00	00		
ODONTOLOGIA		00	00		APARELHO GENITURINÁRIO		00	00		
OFTALMOLOGIA		00	00		APARELHO DIGESTIVO		00	00		
OTORRINOLARINGOLOGIA		00	00		ADREUGRAFIA		00	00		
PEDIATRIA		00	00		OUTROS		00	00		
PROCTOLOGIA		13	25		7- EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA		SEGURADOS	DEPENDENTES		
PSIQUIATRIA		00	00		COLPOCITOLOGIA		00	00		
RADIOTERAPIA		00	00		FEZES		00	00		
REUMATOLOGIA		00	00		EXAMES BIOQUÍMICOS		00	00		
TISIOPNEUMOLOGIA		00	00		EXAMES HEMATOLÓGICOS		00	00		
TRAUMATO-ORTOPEDIA		00	00		URINA		00	00		
UROLOGIA, Prostática		53	75		OUTROS		00	00		
OUTRAS, Proctogo		67	43		TOTAL		371	608		
Out. Menor		79	146							

EMISSÃO

19/11/75
DATA

Welford
FUNCIONÁRIO Nº 66.275

William N. S. De Carvalho
Dr. William N. S. De Carvalho
Supervisor Hospitalar

DP-63

SETOR DE CONTRÔLE DA PRODUTIVIDADE
 BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL
 AMBULATÓRIO UNIDADE DE ONCOLOGIA MÊS/ANO... OUTUBRO/75

NÚMERO	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
639	ADRIANO OLIVEIRA CORDEIRO	72	12	5,9
506	CORACE TEIXEIRA BESSA	237	12	19
333	WILIO MLOY ALVES DEAS (GONCO)	116	12	9,6
2532	ARISTIDES HALTEZ FERRO	0	12	0
513	GREGALDO ANDRADE	42	12	3,3
550	LARI FERREIRO	139	12	11
222	ALVARO AUGUSTO CRUZ	137	12	11
235	JOSE DE CASTRO REIA	91	12	7,5
3024	GERARDO REZO	FERIAS		
333	WILIO MLOY ALVES DEAS (PAR.)	94	12	7,8

Salvador, 20 de outubro de 1975.

Dr. Wilson Ribeiro Gomes
 Supervisor Hospitalar

UNPS - DIRETORIA DE PLANEJAMENTO - COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA
BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL - ASSISTÊNCIA MÉDICA
MOVIMENTO AMBULATORIAL

SERVIÇOS PRÓPRIOS SERVIÇOS CONTRATADOS

UNIDADE DE CONTROLE			SALVADOR	04-321	10	1975
AMBULATORIO OU POSTO			CIDADE	CÓDIGO	MES	ANO
1- PRIMEIRO ATENDIMENTO	SEGURADOS	DEPENDENTES	4- SERVIÇOS COMPLEMENTARES	SEGURADOS	DEPENDENTES	
ATENDIMENTOS (TOTAL)	00	00	CURATIVOS	00	00	
CASOS DECIDIDOS	00	00	ELETCARDIOGRAMAS	00	00	
ENCAM. ÀS CLÍNICAS	00	00	ELETCENCEFALOGRAMAS	00	00	
ENCAM. AOS HOSPITAIS	00	00	FISIOTERAPIA	00	00	
2- URGÊNCIA	SEGURADOS	DEPENDENTES	INJEÇÕES	00	00	
ATENDIMENTOS (TOTAL)	00	00	IMOBILIZAÇÕES (PROV/GES)	00	00	
CASOS DECIDIDOS	00	00	PEQUENAS CIRURGIAS	00	00	
ENCAM. ÀS CLÍNICAS	00	00	RADIOISÓTOPOS	00	00	
ENCAM. AOS HOSPITAIS	00	00	VACINAS	00	00	
3- MOVIMENTO NAS CLÍNICAS	SEGURADOS	DEPENDENTES	OUTROS	00	00	
ALERGIA	00	00	5- SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	SEGURADOS	DEPENDENTES	
CARDIOLOGIA	00	00	EXAMES ODONTOLÓGICOS	00	00	
CIRURGIA GERAL	50	21	EXTRAÇÕES	00	00	
CLÍNICA MÉDICA	64	73	OBTURAÇÕES	00	00	
DERMATOLOGIA	00	00	CIRUR. DENTO-BUCO-MAX.	00	00	
DOENÇAS VASCULARES	00	00	RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS	00	00	
ENDOCRINOLOGIA	00	00	PEQUENAS CIRURGIAS	13	5	
CASTROENTEROLOGIA	00	00	OUTROS			
CINECOLOGIA	07	266	6- EXAMES RADIOGRÁFICOS	SEGURADOS	DEPENDENTES	
HEMATOLOGIA	00	00	SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR	00	00	
MEDICINA FÍSICA (FISIAT.)	00	00	TELERRADIOGRAFIA TORÁX	00	00	
NEFROLOGIA	00	00	TOMOGRAFIA TORÁCICA	00	00	
NEUROCIRURGIA	00	00	ARTERIOG. MEMBROS INF.	00	00	
NEUROLOGIA	00	00	ARTERIOG. OUT. REGIÕES	00	00	
OBSTETRÍCIA	00	00	FLEBOGRAFIA	00	00	
ODONTOLOGIA	00	00	APARELHO CENITURINÁRIO	00	00	
OFTALMOLOGIA	00	00	APARELHO DIGESTIVO	00	00	
OTORRINOLARINGOLOGIA	00	00	ABREUGRAFIA	00	00	
PEDIATRIA	00	00	OUTROS	00	00	
PROCTOLOGIA	6	36	7- EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA	SEGURADOS	DEPENDENTES	
PSIQUIATRIA	00	00	COLPOCITOLOGIA	00	00	
RADIOTERAPIA	00	00	FEZES	00	00	
REUMATOLOGIA	00	00	EXAMES BIOQUÍMICOS	00	00	
TISIOPNEUMOLOGIA	00	00	EXAMES HEMATOLÓGICOS	00	00	
TRAUMATO-ORTOPEDIA	00	00	URINA	00	00	
UROLOGIA C. TORÇÃO	57	24	OUTROS	00	00	
OUTRAS UROLOGIA	43	96				
TOTAL	307	526				

EMISSÃO

17/10/75

DATA

FUNCCIONARIO Nº

Dr. Wilson Ribeiro Galves

DP-53

Supervisor Hospitalar

66710

SETOR DE CONTRÔLE DA PRODUTIVIDADE


BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO, UNIDADE DE ONCOLOGIA
HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ.

MÊS/AGOSTO/75

ORIENTO	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
639	ADRIANO GORDILHO	44	12	3,6
1506	CORACY TEIXEIRA ROSA	179	12	14,9
333	HELIO ELOY (Ginecologia)	307	12	25,6
1532	ARISTIDES MALTEZ FILHO	0	12	0
513	GERIALDO ANDRADE	33	12	2,8
54	LAUR BARBOSA RIBEIRO	185	12	15,4
222	ALVARO CRUZ	122	12	10,2
135	JOSE DE CASTRO LIMA	96	12	8,0
2024	GERARDO BEGO REIXOTO	61	12	5,1
333	HELIO ELOY (Pat. Materna)	67	12	5,6

Salvador, 18 de setembro de 1975.


 Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves
 Consultor Hospitalar

INPS - DIRETORIA DE PLANEJAMENTO - COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA
 BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL — ASSISTÊNCIA MÉDICA
 MOVIMENTO AMBULATORIAL

SERVIÇOS PRÓPRIOS
 SERVIÇOS CONTRATADOS

UNIDADE DE CANTOEROLOGIA, JUNTO AO HOSPITAL AMBULATORIAL			SALVADOR	04-221	09	1975
AMBULATORIO OU POSTO			CIDADE	CODIGO	MES	ANO
1- PRIMEIRO ATENDIMENTO	SEGURADOS	DEPENDENTES	4- SERVIÇOS COMPLEMENTARES	SEGURADOS	DEPENDENTES	
ATENDIMENTOS (TOTAL)	00	00	CURATIVOS	00	00	
CASOS DECIDIDOS	00	00	ELETRCARDIOGRAMAS	00	00	
ENCAM. ÀS CLÍNICAS	00	00	ELETRDENCEFALOGRAMAS	00	00	
ENCAM. AOS HOSPITAIS	00	00	FISIOTERAPIA	00	00	
2- URGÊNCIA	SEGURADOS	DEPENDENTES	INJEÇÕES	00	00	
ATENDIMENTOS (TOTAL)	00	00	IMOBILIZAÇÕES (PROV/GES)	00	00	
CASOS DECIDIDOS	00	00	PEQUENAS CIRURGIAS	7	8	
ENCAM. ÀS CLÍNICAS	00	00	RADIOISOTOPOS	00	00	
ENCAM. AOS HOSPITAIS	00	00	VACINAS	00	00	
3- MOVIMENTO NAS CLÍNICAS	SEGURADOS	DEPENDENTES	OUTROS	00	00	
ALERGIA	00	00	5- SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	SEGURADOS	DEPENDENTES	
CARDIOLOGIA	00	00	EXAMES ODONTOLÓGICOS	00	00	
CIRURGIA GERAL	22	22	EXTRAÇÕES	00	00	
CLÍNICA MÉDICA	45	77	OBSTURAÇÕES	00	00	
DERMATOLOGIA	00	00	CIRUR. DENTO-BUCO-MAX.	00	00	
DOENÇAS VASCULARES	00	00	RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS	00	00	
ENDOCRINOLOGIA	00	00	PEQUENAS CIRURGIAS	00	00	
GASTROENTEROLOGIA	00	00	OUTROS	00	00	
GINECOLOGIA	81	205	6- EXAMES RADIOGRÁFICOS	SEGURADOS	DEPENDENTES	
HEMATOLOGIA	00	00	SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR	00	00	
MEDICINA FÍSICA (FISIAT.)	00	00	TELERRADIOGRAFIA DO TÓRAX	00	00	
NEFROLOGIA	00	00	TOMOGRAFIA TORÁCICA	00	00	
NEUROCIRURGIA	00	00	ARTERIOG. MEMBROS INF.	00	00	
NEUROLOGIA	00	00	ARTERIOG. OUT. REGIÕES	00	00	
OBSTETRÍCIA	00	00	FLEBOGRAFIA	00	00	
ODONTOLOGIA	00	00	APARELHO GENITURINÁRIO	00	00	
OFTALMOLOGIA	00	00	APARELHO DIGESTIVO	00	00	
OTORRINOLARINGOLOGIA	00	00	ADREUGRAFIA	00	00	
PEDIATRIA	00	00	OUTROS	00	00	
PROCTOLOGIA	2	33	7- EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA	SEGURADOS	DEPENDENTES	
PSIQUIATRIA	00	00	COLPOCITOLOGIA	00	00	
RADIOTERAPIA	00	00	FEZES	00	00	
REUMATOLOGIA	00	00	EXAMES BIOQUÍMICOS	00	00	
TISIOPNEUMOLOGIA	00	00	EXAMES HEMATOLÓGICOS	00	00	
TRAUMATO-ORTOPEDIA	00	00	URINA	00	00	
UROLOGIA, PLASTICO	13	43	OUTROS	00	00	
OUTRA ENT. MENOR	82	170				
G. DOCCOCCO	63	33				
TOTAL	313	508				

EMIÇÃO

03/09/75
DATA

Wilson R. Mista Gonçalves
FUNCIONÁRIO Nº

Wilson R. Mista Gonçalves
Supervisor Hospitalar

SETOR DE CONTRÔLE DA PRODUTIVIDADE
 BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL
 AMBULATÓRIO UNID. ONCOLOGIA MÉS/ANO AGOSTO/75.
 HOSP. ARISTIDES WALTZ.

	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
539	ADRIANO CORREIA	33	12	2,7
506	CORACY TEIXEIRA DESSA	284	12	23
333	HELIO HLOY ALVES DIAS (Gore.)	215	12	17,9
532	ARISTIDES WALTZ FILHO	0	12	0
513	GERALDO ANDRADE	41	12	3,4
554	LAIR RIBEIRO	206	12	17
582	ALVARO AUGUSTO DA CRUZ	215	12	17,9
233	JOSE DE CARRO LEIA	210	12	17,5
024	GERARDO PINHO	214	12	17,8
333	HELIO HLOY ALVES DIAS (Pos.)	76	12	6,3

Salvador, 20 de agosto de 1975.

Wilson Roberto Gonçalves

D. Wilson Roberto Gonçalves
 Coordenador Hospitalar.

INPS - DIRETORIA DE PLANEJAMENTO - COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA
BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL - ASSISTÊNCIA MÉDICA
MOVIMENTO AMBULATORIAL

SERVIÇOS PRÓPRIOS
SERVIÇOS CONTRATADOS

UNIDADE DE GASTROENTEROLOGIA			ATIVADOR	04-321	08	1975
AMBULATORIO OU POSTO			CIDADE	CODIGO	MES	ANO
1- PRIMEIRO ATENDIMENTO	SEGURADOS	DEPENDENTES	4- SERVIÇOS COMPLEMENTARES	SEGURADOS	DEPENDENTES	
ATENDIMENTOS (TOTAL)	00	00	CURATIVOS	00	00	
CASOS DECIDIDOS	00	00	FLETROCARDIOGRAMAS	00	00	
ENCAM. ÀS CLÍNICAS	00	00	ELETRORRADIOGRAMAS	00	00	
ENCAM. AOS HOSPITAIS	00	00	FISIOTERAPIA	00	00	
2- URGÊNCIA	SEGURADOS	DEPENDENTES	INJEÇÕES	00	00	
ATENDIMENTOS (TOTAL)	00	00	IMOBILIZAÇÕES (PROV/GES)	00	00	
CASOS DECIDIDOS	00	00	PEQUENAS CIRURGIAS	5	7	
ENCAM. ÀS CLÍNICAS	00	00	RADIOISÓTOPOS	00	00	
ENCAM. AOS HOSPITAIS	00	00	VACINAS	00	00	
3- MOVIMENTO NAS CLÍNICAS	SEGURADOS	DEPENDENTES	OUTROS	00	00	
ALERGIA	00	00	5- SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	SEGURADOS	DEPENDENTES	
CARDIOLOGIA	00	00	EXAMES ODONTOLÓGICOS	00	00	
CIRURGIA GERAL	19	34	EXTRAÇÕES	00	00	
CLÍNICA MÉDICA	40	75	OBTURAÇÕES	00	00	
DERMATOLOGIA	00	00	CIRUR. DENTO-BUCO-MAX.	00	00	
DOENÇAS VASCULARES	00	00	RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS	00	00	
ENDOCRINOLOGIA	00	00	PEQUENAS CIRURGIAS	00	00	
GASTROENTEROLOGIA	00	00	OUTROS	00	00	
GINECOLOGIA	73	222	6- EXAMES RADIOGRÁFICOS	SEGURADOS	DEPENDENTES	
HEMATOLOGIA	00	00	SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR	00	00	
MEDICINA FÍSICA (FISIAT.)	00	00	TELERRADIOGRAFIA DO TÓRAX	00	00	
NEFROLOGIA	00	00	TOMOGRÁFIA TORÁCICA	00	00	
NEUROCIRURGIA	00	00	ARTERIOG. MEMBROS INF.	00	00	
NEUROLOGIA	00	00	ARTERIOG. OUT. REGIÕES	00	00	
OBSTETRÍCIA	00	00	FLEBOGRAFIA	00	00	
ODONTOLOGIA	00	00	APARELHO GENITURINÁRIO	00	00	
OFALMOLOGIA	00	00	APARELHO DIGESTIVO	00	00	
OTORRINOLARINGOLOGIA	00	00	ABREUGRAFIA	00	00	
PEDIATRIA	00	00	OUTROS	00	00	
PROCTOLOGIA	17	24	7- EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA	SEGURADOS	DEPENDENTES	
PSIQUIATRIA	00	00	COLPOCITOLOGIA	00	00	
RADIOTERAPIA	00	00	FEZES	00	00	
REUMATOLOGIA	00	00	EXAMES BIOQUÍMICOS	00	00	
TISIOPNEUMOLOGIA	00	00	EXAMES HEMATOLÓGICOS	00	00	
TRAUMATO-ORTOPEDIA	00	00	URINA	00	00	
UROLOGIA, Doenças	63	37	OUTROS	00	00	
OUTRAS C. Plásticas	55	59				
Out. Infantil	130	67				
TOTAL	410	498				

EMISSÃO

08/08/75	<i>[Assinatura]</i>	Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves
DATA	FUNÇÃO N.º 66.345	Supervisor Técnico

SETOR DE CONTRÔLE DA PRODUTIVIDADE

BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO UNID. CÂNCER CYOPIA
N.º A. MALTEZ

MÊS/ANO. JULHO/75.

	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
539	ADRIANO GORDIANO	62	12	5,2
506	GORACY TEIXEIRA BESSA	177	12	15
533	HELIO ELOY ALVES DIAS	96	12	8
532	ARISTIDES MALTEZ FILHO	0	12	0
513	GRIMARDO ANDRADE	30	12	2,5
57	LAIR RIBEIRO	159	12	13,2
135	JOSÉ DE CASTRO LIMA	64	12	5,3
122	ALVARO CRUZ	85	12	7
024	GERARDO RÊGO PEIXOTO	79	12	6,5
333	HELIO ELOY ALVES DIAS	38	12	3,1

OBS: O Sr. HELIO ELOY ALVES DIAS, mat. 26.733 consoante memo 17/75 do 130675 foi transferido do Hospital Espanhol para esse Hospital atendendo na especialidade de Pat. Mamas.

Salvador, 28 de dez, 28 de julho de 1975.

Dr. Wilson Ribeiro

INPS - DIRETORIA DE PLANEJAMENTO - COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA
BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL - ASSISTÊNCIA MÉDICA
MOVIMENTO AMBULATORIAL

SERVIÇOS PRÓPRIOS
SERVIÇOS CONTRATADOS

UNIDADE DE CANCEROLOGIA HOSP. ARIS-DES MALUK.			Salvador	04-321	07	1975
AMBULATORIO OU POSTO			CIDADE	CODIGO	MES	ANO
1- PRIMEIRO ATENDIMENTO	SEGURADOS	DEPENDENTES	4- SERVIÇOS COMPLEMENTARES			
ATENDIMENTOS (TOTAL)	0	0	CURATIVOS	0	0	
CASOS DECIDIDOS	0	0	ELECTROCARDIOGRAMAS	0	0	
ENCAM. ÀS CLÍNICAS	0	0	ELECTROENCEFALOGRAMAS	0	0	
ENCAM. AOS HOSPITAIS	0	0	FISIOTERAPIA	0	0	
2- URGÊNCIA	SEGURADOS	DEPENDENTES	INJEÇÕES	0	0	
ATENDIMENTOS (TOTAL)	0	0	IMOBILIZAÇÕES (PROV/GES)	0	0	
CASOS DECIDIDOS	0	0	PEQUENAS CIRURGIAS	0	0	
ENCAM. ÀS CLÍNICAS	0	0	RADIOISÓTOPOS	0	0	
ENCAM. AOS HOSPITAIS	0	0	VACINAS	0	0	
3- MOVIMENTO NAS CLÍNICAS	SEGURADOS	DEPENDENTES	OUTROS	0	0	
ALERGIA	0	0	5- SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS			
CARDIOLOGIA	0	0	EXAMES ODONTOLÓGICOS	0	0	
CIRURGIA GERAL	85	26	EXTRAÇÕES	0	0	
CLÍNICA MÉDICA	33	52	OBTURAÇÕES	0	0	
DERMATOLOGIA	0	0	CIRUR. DENTO-BUCO-MAX.	0	0	
DOENÇAS VASCULARES	0	0	RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS	0	0	
ENDOCRINOLOGIA	0	0	PEQUENAS CIRURGIAS	0	0	
GASTROENTEROLOGIA	0	0	OUTROS	0	0	
GINECOLOGIA	76	197	6- EXAMES RADIOGRÁFICOS			
HEMATOLOGIA	0	0	SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR	0	0	
MEDICINA FÍSICA (FISIAT.)	0	0	TELERRADIOGRAFIA DORAX	0	0	
NEFROLOGIA	0	0	TOMOGRAFIA TORÁCICA	0	0	
NEUROCIRURGIA	0	0	ARTERIOG. MEMBROS INF.	0	0	
NEUROLOGIA	0	0	ARTERIOG. OUT. REGIÕES	0	0	
OBSTETRÍCIA	0	0	FLEBOGRAFIA	0	0	
ODONTOLOGIA	0	0	APARELHO GENITURINÁRIO	0	0	
OFTALMOLOGIA	0	0	APARELHO DIGESTIVO	0	0	
OTORRINOLARINGOLOGIA	0	0	ADREUGRAFIA	0	0	
PEDIATRIA	0	0	OUTROS	0	0	
PROCTOLOGIA	6	24	7- EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA			
PSIQUIATRIA	0	0	COLPOCITOLOGIA	0	0	
RADIOTERAPIA	0	0	FEZES	0	0	
REUMATOLOGIA	0	0	EXAMES BIOQUÍMICOS	0	0	
TISIOPNEUMOLOGIA	0	0	EXAMES HEMATOLÓGICOS	0	0	
TRAUMATO-ORTOPEDIA	0	0	URINA	0	0	
UROLOGIA	40	24	OUTROS	0	0	
OUTRA Pat. Mamaria	56	141				
Cirurgia Plástica	43	36				
TOTAL	269	500				

EMIÇÃO

28/07/75	<i>Wilson</i>	
DATA	FUNCIONÁRIO Nº 66.149	Dr. Wilson <i>Wilson</i> Gonçalves

SETOR DE CONTRÔLE DA PRODUTIVIDADE
BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO. UNIA. CANCEROLOGIA, junto
ao HOSP. ARISTIDES MALTEZ

MÊS/ANO. JUNHO/75.

CREMEB	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
639	ADRIANO GORDILHO	42	20	2,1
2506	CORACY TRIXEIRA BESSA	160	20	8
333	HELIO FLOY ALVES DIAS	120	20	6
2532	ARISTIDES MALTEZ FILHO	0	20	0
513	GERMALDO ANDRADE	38	20	1,9
5	LAIR BARDOSA RIBEIRO	220	20	11
135	JOSE DE CASTRO LIMA	93	16	5,8
122	ALVARO AUGUSTO SOUZA CRUZ	88	20	4,4
2024	GERARDO REGO PEREIRO	83	20	4,2

Salvador, 30 de junho de 1975.

Wilma Ribeiro Gonçalves
Diretora Hospitalar

INPS - DIRETORIA DE PLANEJAMENTO - COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA
 BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL — ASSISTÊNCIA MÉDICA
 MOVIMENTO AMBULATORIAL

SERVIÇOS PRÓPRIOS
 SERVIÇOS CONTRATADOS

UNIDADE DE CANCEROLOGIA, JUNTO AO HOSP. ARISTIDES MALTEZ AMBULATORIO OU POSTO			SALVADOR CIDADE	04-321 CÓDIGO	06 MÊS	1975 ANO
1- PRIMEIRO ATENDIMENTO		SEGURADOS	DEPENDENTES	4- SERVIÇOS COMPLEMENTARES		
ATENDIMENTOS (TOTAL)		—	—	CURATIVOS	—	—
CASOS DECIDIDOS		—	—	ELETRCARDIOGRAMAS	—	—
ENCAM. ÀS CLÍNICAS		—	—	ELETRENCEFALOGRAMAS	—	—
ENCAM. AOS HOSPITAIS		—	—	FISIOTERAPIA	—	—
2- URGÊNCIA		SEGURADOS	DEPENDENTES	INJEÇÕES	—	—
ATENDIMENTOS (TOTAL)		—	—	IMOBILIZAÇÕES (PROV/GES)	—	—
CASOS DECIDIDOS		—	—	PEQUENAS CIRURGIAS	—	—
ENCAM. ÀS CLÍNICAS		—	—	RADIOISÓTOPOS	—	—
ENCAM. AOS HOSPITAIS		—	—	VACINAS	—	—
3- MOVIMENTO NAS CLÍNICAS		SEGURADOS	DEPENDENTES	OUTROS	—	—
ALERGIA		—	—	5- SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS		
CARDIOLOGIA		—	—	EXAMES ODONTOLÓGICOS	—	—
CIRURGIA GERAL		22	20	EXTRAÇÕES	—	—
CLÍNICA MÉDICA		30	58	OBTURAÇÕES	—	—
DERMATOLOGIA		—	—	CIRUR. DENTO-SUCO-MAX.	—	—
DOENÇAS VASCULARES		—	—	RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS	—	—
ENDOCRINOLOGIA		—	—	PEQUENAS CIRURGIAS	—	—
CASTROENTEROLOGIA		—	—	OUTROS	—	—
GINECOLOGIA		76	204	6- EXAMES RADIOGRÁFICOS		
HEMATOLOGIA		—	—	SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR	—	—
MEDICINA FÍSICA (FISIAT.)		—	—	TELERRADIOGRAFIA DO TÓRAX	—	—
NEFROLOGIA		—	—	TOMOGRAFIA TORÁCICA	—	—
NEUROCIRURGIA		—	—	ARTERIOG. MEMBROS INF.	—	—
NEUROLOGIA		—	—	ARTERIOG. OUT. REGIÕES	—	—
OBSTETRÍCIA		—	—	FLEBOGRAFIA	—	—
ODONTOLOGIA		—	—	APARELHO GENITURINÁRIO	—	—
OFTALMOLOGIA		—	—	APARELHO DIGESTIVO	—	—
OTORRINOLARINGOLOGIA		—	—	ABREUGRAFIA	—	—
PEDIATRIA		—	—	OUTROS	—	—
PROCTOLOGIA		30	8	7- EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA		
PSIQUIATRIA		—	—	COLPOCITOLOGIA	—	—
RADIOTERAPIA		—	—	FEZES	—	—
REUMATOLOGIA		—	—	EXAMES BIOQUÍMICOS	—	—
TISIOPNEUMOLOGIA		—	—	EXAMES HEMATOLÓGICOS	—	—
TRAUMATO-ORTOPEDIA		—	—	URINA	—	—
UROLOGIA		57	36	OUTROS	—	—
OUTRAS Pat. Memória		108	112	7- EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA		
Cirurgia Plástica		44	39	COLPOCITOLOGIA	—	—
TOTAL		367	477	FEZES	—	—
				EXAMES BIOQUÍMICOS	—	—
				EXAMES HEMATOLÓGICOS	—	—
				URINA	—	—
				OUTROS	—	—

EMIÇÃO

30/06/75 DATA *Wilson Ribeiro Fomgueiro* FUNCIONARIO Nº *011* *Dr. Wilson Ribeiro Fomgueiro* Secretário Executivo

SEIOR DE CONTROLE DA PRODUTIVIDADE
BOLETEM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATORIO. UNID. GANC. N.º A. Maltez

MÊS/ANO. MAIO/75.

CRIE	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
639	ADRIANO GORDELMO	40	20	2
2506	COMACY BESSA	152	20	7,6
333	HELIO FLOY ALVES DIAS	109	16	6,8
2532	ARISTIDES MALTEZ FILHO	0	20	0
513	GREGALDO ANDRADE	35	20	1,7
4	JAIR BEBEIRO	213	20	10,6
95	CASTRO LEIA	105	16	6,5
222	ALVARO CRUZ	84	20	4,2

Salvador, 04 de junho de 1975.

Wilson Ribeiro Gonçalves
Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves
Secretário Municipal

DEPARTAMENTO DE ESTADÍSTICA
BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL. — ASSISTÊNCIA MÉDICA
MOVIMENTO AMBULATORIAL

SERVIÇOS PRÓPRIOS
SERVIÇOS CONTRATADOS

UNIDADE DE ONCOLOGIA, JUNTO AO HOSP. ANÍSTIDES MALTEZ			SALVADOR	04-321	05	197	
AMBULATORIO OU POSTO			CIDADE	CODIGO	MES	ANO	
1- PRIMEIRO ATENDIMENTO		SEGURADOS	DEPENDENTES	4- SERVIÇOS COMPLEMENTARES		SEGURADOS	DEPENDENTES
ATENDIMENTOS (TOTAL)				CURATIVOS			
CASOS DECIDIDOS				ELETROCARDIOGRAMAS			
ENCAM. ÀS CLÍNICAS				ELETROENCEFALOGRAMAS			
ENCAM. AOS HOSPITAIS				FISIOTERAPIA			
2- URGÊNCIA		SEGURADOS	DEPENDENTES	INJEÇÕES			
ATENDIMENTOS (TOTAL)				IMOBILIZAÇÕES (PROV/GES)			
CASOS DECIDIDOS				GRANDES CIRURGIAS			
ENCAM. ÀS CLÍNICAS				ISÓTOPOS			
ENCAM. AOS HOSPITAIS				VACINAS			
3- MOVIMENTO NAS CLÍNICAS		SEGURADOS	DEPENDENTES	OUTROS			
ALERGIA				5- SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS		SEGURADOS	DEPENDENTES
CARDIOLOGIA				EXAMES ODONTOLÓGICOS			
CIRURGIA GERAL		20	20	EXTRAÇÕES			
CLÍNICA MÉDICA		20	56	OBTURAÇÕES			
DERMATOLOGIA				CIRUR. DENTO-DUCO-MAX.			
DOENÇAS VASCULARES				RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS			
ENDOCRINOLOGIA				PEQUENAS CIRURGIAS			
GASTROENTEROLOGIA				OUTROS			
GINECOLOGIA		67	194	6- EXAMES RADIOGRÁFICOS		SEGURADOS	DEPENDENTES
HEMATOLOGIA				SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR			
MEDICINA FÍSICA (FISIAT.)				TELERRADIOGRAFIA DO TÓRAX			
NEFROLOGIA				TOMOGRAFIA TORÁCICA			
NEUROCIRURGIA				ARTERIOG. MEMBROS INF.			
NEUROLOGIA				ARTERIOG. OUT. REGIÕES			
OBSTETRÍCIA				FLEBOGRAFIA			
ODONTOLOGIA				APARELHO GENITURINÁRIO			
OPTALMOLOGIA				APARELHO DIGESTIVO			
OTORRINOLARINGOLOGIA				ABREUGRAFIA			
PEDIATRIA				OUTROS			
PROCTOLOGIA		35	0	7- EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA		SEGURADOS	DEPENDENTES
PSIQUIATRIA				COLPOCITOLOGIA			
RADIOTERAPIA				FEZES			
REUMATOLOGIA				EXAMES BIOQUÍMICOS			
TISIOPNEUMOLOGIA				EXAMES HEMATOLÓGICOS			
TRAUMATO-ORTOPEDIA				URINA			
UROLOGIA (Pat. Mam.)		104	109	OUTROS			
OUTRA (L. Pescocoço)		63	42				
TOTAL		317	421				

EMISSÃO

04/06/75	<i>Waldemar</i>	<i>Wilson Ribeiro Gonçalves</i>
DATA	FUNÇÃOÁRIO Nº 66-149	Wilson Ribeiro Gonçalves Estatístico Hospital

SETOR DE CONTRÔLE DA PRODUTIVIDADE
BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO UNED. GINECOLOGIA JUNTO AO
HOSPITAL ARISTIDES MAITEZ

MÊS/ANO. ABRIL/75.

CREMEX	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
639	ADRIANO OLIVEIRA GONDINHO	45	20	2,2
1506	CORACY TEIXEIRA NESSA	152	20	7,6
333	HELIO RLOY AINES DIAS	109	16	6,8
1532	ARISTIDES MAITEZ FILHO	0	20	0
513	CRIMARDO ANDRADE	20	20	1
54	LAER BARROSA RIBEIRO	173	20	8,6
135	JOSÉ DE CASTRO RIMA	96	16	6,0
122	ALVARO AUGUSTO CRUZ	94	20	4,7

Salvador, 05 de maio de 1975.

Wilson Roberto Gonçalves
 Dr. Wilson Roberto Gonçalves
 Chefe do Setor de Controle da Produtividade

INPS - DIRETORIA DE PLANEJAMENTO - COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA
BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL — ASSISTÊNCIA MÉDICA
MOVIMENTO AMBULATORIAL

SERVIÇOS PRÓPRIOS
SERVIÇOS CONTRATADOS

UNID. CANCERLOGIA JUNIO AO HOSPITAL ARISTIDES MATEZ			SALVADOR	04-321	04	1975.
AMBULATORIO OU POSTO			CIDADE	CODIGO	MES	ANO
1- PRIMEIRO ATENDIMENTO	SEGURADOS	DEPENDENTES	4- SERVIÇOS COMPLEMENTARES	SEGURADOS	DEPENDENTES	
ATENDIMENTOS (TOTAL)			CURATIVOS			
CASOS DECIDIDOS			ELETRCARDIOGRAMAS			
ENCAM. ÀS CLÍNICAS			ELETOENCEFALOGRAMAS			
ENCAM. AOS HOSPITAIS			FISIOTERAPIA			
2- URGÊNCIA	SEGURADOS	DEPENDENTES	INJEÇÕES			
ATENDIMENTOS (TOTAL)			IMOBILIZAÇÕES (PROV/GES)			
CASOS DECIDIDOS			PEQUENAS CIRURGIAS			
ENCAM. ÀS CLÍNICAS			RADIOISÓTOPOS			
ENCAM. AOS HOSPITAIS			VACINAS			
3- MOVIMENTO NAS CLÍNICAS	SEGURADOS	DEPENDENTES	OUTROS			
ALERGIA			5- SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	SEGURADOS	DEPENDENTES	
CARDIOLOGIA			EXAMES ODONTOLÓGICOS			
CIRURGIA GERAL	23	22	EXTRAÇÕES			
CLÍNICA MÉDICA	35	59	OBTURAÇÕES			
DERMATOLOGIA			CIRUR. DENTO-BUCO-MAX.			
DOENÇAS VASCULARES			RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS			
ENDOCRINOLOGIA			PEQUENAS CIRURGIAS			
GASTROENTEROLOGIA			OUTROS			
GINECOLOGIA	67	194	6- EXAMES RADIOGRÁFICOS	SEGURADOS	DEPENDENTES	
HEMATOLOGIA			SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR			
MEDICINA FÍSICA (FISIAT.)			TELERRADIOGRAFIA DOTORAX			
NEFROLOGIA			TOMOGRAFIA TORÁCICA			
NEUROCIRURGIA			ARTERIOG. MEMBROS INF.			
NEUROLOGIA			ARTERIOG. OUT. REGIÕES			
OBSTETRÍCIA			FLEBOGRAFIA			
ODONTOLOGIA			APARELHO GENITURINÁRIO			
OFTALMOLOGIA			APARELHO DIGESTIVO			
OTORRINOLARINGOLOGIA			ABREUGRAFIA			
PEDIATRIA			OUTROS			
PROCTOLOGIA	10	10	7- EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA	SEGURADOS	DEPENDENTES	
PSIQUIATRIA			COLPOCITOLOGIA			
RADIOTERAPIA			FEZES			
REUMATOLOGIA			EXAMES BIOQUÍMICOS			
TISIOPNEUMOLOGIA			EXAMES HEMATOLÓGICOS			
TRAUMATO-ORTOPEDIA			URINA			
UROLOGIA			OUTROS			
OUTRAS	110	63				
OUTROS	57	37				
TOTAL	302	385				

EMISSÃO

05/05/75.

DATA

FUNCIONÁRIO Nº 06.119

Dr. Wilson Augusto Gonçalves

Coordenador Hospitalar

SECTOR DE COMÉRCIO DA PRODUTIVIDADE
BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO. UNIA. CANCEROLOGIA H. A. M.

MÊS/ANO MARÇO/75.

EMEB	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
59	ADRIANO GORDILHO	72	20	3,6
106	CORACY TELHEIRA BESSA	271	20	13,5
133	HERIHO BLOY ALVES DIAS	197	16	12,3
152	MIGUELDES MALTIZ FILHO	FÉRIAS		
153	GERARDO ANDRADE	48	20	2,4
74	LAIR BARBOSA RIBEIRO	163	20	8,1
155	JOSÉ DE GASTRO LIMA	69	16	4,3
122	ALVARO AUGUSTO CRUZ	51	20	2,5
	EURIDES NEVES GONÇALVES	156	20	7,8
	WILFRIDO SANTOS YESSA	83	20	4,15

OBSE: DR. WILFRIDO SANTOS YESSA substituição pelo período de férias do Dr. ALVARO AUGUSTO SOUZA CRUZ, de 170275 a 180375. DR. EURIDES NEVES GONÇALVES substituição pelo período de férias do Dr. LAIR BARBOSA RIBEIRO, de 190275 a 210375.

Wilson M. da G. Gonçalves

Dr. Wilson M. da G. Gonçalves
Coordenador Geral

COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA
BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL — ASSISTÊNCIA MÉDICA
MOVIMENTO AMBULATORIAL

SERVIÇOS PRÓPRIOS
SERVIÇOS CONTRATADOS

UNIDADE DE CANCEROLOGIA JUNTO AO HOSPITAL ARISTIDES MATEZ AMBULATORIO OU POSTO			SALVADOR CIDADE	04-321 CÓDIGO	03 MÊS	1975 ANO
1- PRIMEIRO ATENDIMENTO	SEGURADOS	DEPENDENTES	4- SERVIÇOS COMPLEMENTARES			
ATENDIMENTOS (TOTAL)	0	0	CURATIVOS	0	0	
CASOS DECIDIDOS	0	0	ELETCARDIOGRAMAS	0	0	
ENCAM. ÀS CLÍNICAS	0	0	ELETCENCEFALOGRAMAS	0	0	
ENCAM. AOS HOSPITAIS	0	0	FISIOTERAPIA	0	0	
2- URGÊNCIA	SEGURADOS	DEPENDENTES	INJEÇÕES	0	0	
ATENDIMENTOS (TOTAL)	0	0	IMOBILIZAÇÕES (PROV/GES)	0	0	
CASOS DECIDIDOS	0	0	PEQUENAS CIRURGIAS	0	0	
ENCAM. ÀS CLÍNICAS	0	0	RADIOISÓTOPOS	0	0	
ENCAM. AOS HOSPITAIS	0	0	VACINAS	0	0	
3- MOVIMENTO NAS CLÍNICAS	SEGURADOS	DEPENDENTES	OUTROS	0	0	
ALERGIA	0	0	5- SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	SEGURADOS	DEPENDENTES	
CARDIOLOGIA	0	0	EXAMES ODONTOLÓGICOS	0	0	
CIRURGIA GERAL	33	39	EXTRAÇÕES	0	0	
CLÍNICA MÉDICA	78	54	OSTURAÇÕES	0	0	
DERMATOLOGIA	0	0	CIRUR. DENTO-DUCO-MAX.	0	0	
DOENÇAS VASCULARES	0	0	RADIOGRAFIAS DEN.ÁRIAS	0	0	
ENDOCRINOLOGIA	0	0	PEQUENAS CIRURGIAS	0	0	
GASTROENTEROLOGIA	0	0	OUTROS	0	0	
GINECOLOGIA	125	315	6- EXAMES RADIOGRÁFICOS	SEGURADOS	DEPENDENTES	
HEMATOLOGIA	0	0	SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR	0	0	
MEDICINA FÍSICA (FISIAT.)	0	0	TELERRADIOGRAFIA DO TÓRAX	0	0	
NEFROLOGIA	0	0	TOMOGRAFIA TORÁCICA	0	0	
NEUROCIRURGIA	0	0	ARTERIOG. MEMBROS INF.	0	0	
NEUROLOGIA	0	0	ARTERIOG. OUT. REGIÕES	0	0	
OBSTETRÍCIA	0	0	FLEBOGRAFIA	0	0	
ODONTOLOGIA	0	0	APARELHO GENITURINÁRIO	0	0	
OFTALMOLOGIA	0	0	APARELHO DIGESTIVO	0	0	
OTORRINOLARINGOLOGIA	0	0	ABREUGRAFIA	0	0	
PEDIATRIA	0	0	OUTROS	0	0	
PROCTOLOGIA	14	34	7- EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA	SEGURADOS	DEPENDENTES	
PSIQUIATRIA	0	0	COLPOCITOLOGIA	0	0	
RADIOTERAPIA	0	0	FEZES	0	0	
REUMATOLOGIA	0	0	EXAMES BIOQUÍMICOS	0	0	
TISIOPNEUMOLOGIA	0	0	EXAMES HEMATOLÓGICOS	0	0	
TRAUMATO-ORTOPEDIA	0	0	URINA	0	0	
UROLOGIA	0	0	OUTROS	0	0	
OUTRAS C. Pascoço	70	68				
Pat. Mamae	1 21	239				
TOTAL	441	777				

EMISSÃO

04/ 04/75 DATA *P. Wel...* FUNCIONÁRIO Nº 66.349 *Dr. Wilson Ribeiro...* Supervisor Hospital

SECTOR DE CONTROLE DA PRODUTIVIDADE

BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO UNID. ONCOLOGIA JUNTO AO
HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ.

MÊS/ANO FEVEREIRO/75.

CRIEMED	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS.	Nº de PLANTÕES	Média Diária
639	ADRIANO GONDINHO	34	20	1,7
1506	GORACY BESSA	225	20	11,25
333	HELIO ELOY ALVES DIAS	FÉRIAS		
1532	ARISTIDES MALTEZ FILHO	0	20	0
513	GRIMALDO ANDRADE	FÉRIAS		
574	ZAIR RIBEIRO	197	20	9,8
35	JOSE DE CASTRO LIMA	FÉRIAS		
122	ALVARO AUGUSTO CRUZ	92	20	4,5
	CELSE LYRA	74	20	3,7

OBS: Dr. Celso Lyra, substituição ao Dr. José do Castro Lima, no período de férias de 06/01/75 à 04/02/75.

Salvador, 21 de março de 1975.

Wilson Ribeiro Gonçalves
Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves
Coordenador Hospitalar

INPS - DIRETORIA DE PLANEJAMENTO - COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA
 BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL — ASSISTÊNCIA MÉDICA
 MOVIMENTO AMBULATORIAL

SERVIÇOS PRÓPRIOS
 SERVIÇOS CONTRATADOS

UNIDADE DE CANCEROLOGIA, JUNTO AO HOSPITAL CRISTIANES MATEZ AMBULATORIO OU POSTO			SALVADOR CIDADE	01-321 CÓDIGO	02 MÊS	1975 ANO	
1- PRIMEIRO ATENDIMENTO		SEGURADOS	DEPENDENTES	4- SERVIÇOS COMPLEMENTARES		SEGURADOS	DEPENDENTES
ATENDIMENTOS (TOTAL)		0	0	CURATIVOS		0	0
CASOS DECIDIDOS		0	0	ELETROCARDIOGRAMAS		0	0
ENCAM. AS CLÍNICAS		0	0	ELETROENCEFALOGRAMAS		0	0
ENCAM. NOS HOSPITAIS		0	0	FISIOTERAPIA		0	0
2- URGÊNCIA		SEGURADOS	DEPENDENTES	INJEÇÕES		0	0
ATENDIMENTOS (TOTAL)		0	0	IMOBILIZAÇÕES (PROV/GES)		0	0
CASOS DECIDIDOS		0	0	PEQUENAS CIRURGIAS		0	0
ENCAM. AS CLÍNICAS		0	0	RADIOISÓTOPOS		0	0
ENCAM. NOS HOSPITAIS		0	0	VACINAS		0	0
3- MOVIMENTO NAS CLÍNICAS		SEGURADOS	DEPENDENTES	OUTROS		0	0
ALERGIA	0	0	5- SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS		SEGURADOS	DEPENDENTES	
CARDIOLOGIA	0	0	EXAMES ODONTOLÓGICOS		0	0	
CIRURGIA GERAL	18	16	EXTRAÇÕES		0	0	
CLÍNICA MÉDICA	28	63	OBSTURAÇÕES		0	0	
DERMATOLOGIA	0	0	CIRUR. DENTO-SUCO-MAX.		0	0	
DOENÇAS VASCULARES	0	0	RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS		0	0	
ENDOCRINOLOGIA	0	0	PEQUENAS CIRURGIAS		0	0	
GASTROENTEROLOGIA	0	0	OUTROS		0	0	
GINECOLOGIA	79	106	6- EXAMES RADIOGRÁFICOS		SEGURADOS	DEPENDENTES	
HEMATOLOGIA	0	0	SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR		0	0	
MEDICINA FÍSICA (FISIAT.)	0	0	TELERRADIOGRAFIA DORÓRAX		0	0	
NEFROLOGIA	0	0	TOMOGRÁFIA TORÁCICA		0	0	
NEUROCIRURGIA	0	0	ARTERIOG. MEMBROS INF.		0	0	
NEUROLOGIA	0	0	ARTERIOG. OUT. REGIÕES		0	0	
OBSTETRÍCIA	0	0	FLEBOGRAFIA		0	0	
ODONTOLOGIA	0	0	APARELHO GENITURINÁRIO		0	0	
OPHTALMOLOGIA	0	0	APARELHO DIGESTIVO		0	0	
OTORRINOLARINGOLOGIA	0	0	ADREUGRAFIA		0	0	
PEDIATRIA	0	0	OUTROS		0	0	
PROCTOLOGIA	0	0	7- EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA		SEGURADOS	DEPENDENTES	
PSIQUIATRIA	0	0	COLPOCITOLOGIA		0	0	
RADIOTERAPIA	0	0	FEZES		0	0	
REUMATOLOGIA	0	0	EXAMES BIOCÍMICOS		0	0	
TISIOPNEUMOLOGIA	0	0	EXAMES HEMATOLÓGICOS -		0	0	
TRAUMATO-ORTOPEDIA	0	0	URINA		0	0	
UROLOGIA G. Pasosco	16	28	OUTROS		0	0	
OUTRA Dr. Moreira	75	122					
TOTAL	246	375					

EMISSÃO

27/03/75	<i>Wilson Ribeiro Gonçalves</i>	<i>Wilson Ribeiro Gonçalves</i>
DATA	FUNCIÓNARIO Nº 66-149	Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves Coordenador Geral

OBS: Deixamos de apresentar o BOLETIM ESTATISTICO MENSAL, do mês de fevereiro do ano em curso, por motivo das férias regulamentares da servidora FLÔRDENICE FREIRE WOLFOVITCH, no período de 170275 à 180375; repetindo entretanto a estatística do mês de janeiro próximo / passado.

Confira com o original que me foi apresentado por fô

Ass.

Mês de São João

110377

Antonio de Souza Gomes

Tabalão designado

Custos Cr\$ 1,50

Guia n.º

Data

12.03.77

SETOR DE CONTRÔLE DA PRODUTIVIDADE
BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO UNIDADE DE CANCEROLOGIA

MÊS/ANO FEVEREIRO

CREMEEB	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
639	ADRIANO DE OLIVEIRA GORDIANO	32	20	1,6
1506	CORACY TEIXEIRA BESSA	133	20	6,6
333	HELIO ELOY ALVES DIAS	95	16	5,9
1532	ARISTIDES MALTEZ FILHO	0	20	0
513	CRIMALDO ANDRADE	21	20	1,05
554	LAIR BARBOSA RIBEIRO	118	20	5,9
35	JOSÉ DE CASTRO LIMA	69	16	4,3
122	ALVARO CRUZ	20	20	1
	WILFREDO SANTOS LESSA	87	20	4,35
	EURIDES DAS NEVES GONCALVES	156	20	7,8

OBS: Dr. WILFREDO SANTOS LESSA, substituição pelo período de férias do Dr. ALVARO CRUZ, de 170275 à 180375. Dra EURIDES DAS NEVES GONCALVES, substituição pelo período de férias a Dra. Lair Barbosa Ribeiro, de 190275 à 210375.

Salvador, 21 de março de 1975.

SETOR DE CONTRÔLE DA PRODUTIVIDADE
BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO UNIDADE DE ONCOLOGIA

MÊS/ANO DEZEMBRO/75

CROMMEE	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
639	ADRIANO DE OLIVEIRA GORDILHO	32	20	1,6
1506	CORACY TEIXEIRA BESSA	133	20	6,6
333	HELIO ELOY ALVES DIAS	95	16	5,9
1532	ARISTIDES MALTEZ FILHO	0	20	0
513	GRIMALDO ANDRADE	21	20	1,05
554	LAIR BARBOSA RIBEIRO	118	20	5,9
5	JOSÉ DE CASTRO LIMA	69	16	4,3
122	ALVARO CRUZ	20	20	1
	WILFREDO SANTOS LESSA	81	20	4,05
	EURIDES DAS NEVES CONÇALVES	156	20	7,8

OBS: Dr. WILFREDO SANTOS LESSA, substituição pelo período de férias do Dr. ALVARO CRUZ, de 170275-A-180375. Dra EURIDES DAS NEVES CONÇALVES, substituição pelo período de férias a Dra. Lair Barbosa Ribeiro, de 170275-A-180375.

BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL — DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA
ASSISTÊNCIA MÉDICA
MOVIMENTO AMBULATORIAL

SERVIÇOS PRÓPRIOS
SERVIÇOS CONTRATADOS

UNIDADE DE CANCEROLOGIA, JUNTO AO HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ AMBULATORIO OU POSTO			SALVADOR CIDADE	01-321 CODIGO	02 MÊS	1975 ANO
1- PRIMEIRO ATENDIMENTO	SEGURADOS	DEPENDENTES	4- SERVIÇOS COMPLEMENTARES	SEGURADOS	DEPENDENTES	
ATENDIMENTOS (TOTAL)	0	0	CURATIVOS	0	0	
CASOS DECIDIDOS	0	0	ELETCARDIOGRAMAS	0	0	
ENCAM. AS CLÍNICAS	0	0	ELETCENCEFALOGRAMAS	0	0	
ENCAM. AOS HOSPITAIS	0	0	FISIOTERAPIA	0	0	
2- URGÊNCIA	SEGURADOS	DEPENDENTES	INJEÇÕES	0	0	
ATENDIMENTOS (TOTAL)	0	0	IMOBILIZAÇÕES (PROV/GES)	0	0	
CASOS DECIDIDOS	0	0	PEQUENAS CIRURGIAS	0	0	
ENCAM. AS CLÍNICAS	0	0	RADIOISÓTOPOS	0	0	
ENCAM. AOS HOSPITAIS	0	0	VACINAS	0	0	
3- MOVIMENTO NAS CLÍNICAS	SEGURADOS	DEPENDENTES	OUTROS	0	0	
ALERGIA	0	0	5- SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS	SEGURADOS	DEPENDENTES	
CARDIOLOGIA	0	0	EXAMES ODONTOLÓGICOS	0	0	
CIRURGIA GERAL	17	25	EXTRAÇÕES	0	0	
CLÍNICA MÉDICA	65	36	OBSTURAÇÕES	0	0	
DERMATOLOGIA	0	0	CIRUR. DENTO-SUCO-MAX.	0	0	
DOENÇAS VASCULARES	0	0	RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS	0	0	
ENDOCRINOLOGIA	0	0	PEQUENAS CIRURGIAS	0	0	
GASTROENTEROLOGIA	0	0	OUTROS	0	0	
GINECOLOGIA	55	173	6- EXAMES RADIOGRÁFICOS	SEGURADOS	DEPENDENTES	
HEMATOLOGIA	0	0	SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR	0	0	
MEDICINA FÍSICA (FISIAT.)	0	0	TELERRADIOGRAFIA DORÁX	0	0	
NEFROLOGIA	0	0	TOMOGRÁFIA TORÁCICA	0	0	
NEUROCIRURGIA	0	0	ARTERIOG. MEMBROS INF.	0	0	
NEUROLOGIA	0	0	ARTERIOG. OUT. REGIÕES	0	0	
OBSTETRÍCIA	0	0	FLEBOGRAFIA	0	0	
ODONTOLOGIA	0	0	APARELHO GENITURINÁRIO	0	0	
OFTALMOLOGIA	0	0	APARELHO DIGESTIVO	0	0	
OTORRINOLARINGOLOGIA	0	0	ADREUGRAFIA	0	0	
PEDIATRIA	0	0	OUTROS	0	0	
PROCTOLOGIA	14	7	7- EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA	SEGURADOS	DEPENDENTES	
PSIQUIATRIA	0	0	COLPOCITOLOGIA	0	0	
RADIOTERAPIA	0	0	FEZES	0	0	
REUMATOLOGIA	0	0	EXAMES BIOQUÍMICOS	0	0	
TISIOPNEUMOLOGIA	0	0	EXAMES HEMATOLÓGICOS	0	0	
TRAUMATO-ORTOPEDIA	0	0	URINA	0	0	
UROLOGIA	36	33	OUTROS	0	0	
OUTRAS	55	104				
TOTAL						

EMISSÃO

21/03/75	FUNCIONÁRIO Nº 66.149	VISTO
DATA		

SETOR DE CONTRÔLE DA PRODUTIVIDADE

BOLETIM MENSAL DE PRODUTIVIDADE INDIVIDUAL

AMBULATÓRIO UNIV. CARCENOLOGIA JUNTO AO
HOSPITAL ARISTIDES HALTEZ.

MÊS/ANO JANEIRO/75

CREMES	NOME DO MÉDICO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	Nº de PLANTÕES	Média Diária
639	ADRIANO GORDELHO	34	20	1.7
1506	CORACY BESSA	225	20	11.5
333	HELIO ELOY ALVES DIAS	FERIAS		
2532	ARISTIDES HALTEZ	0	20	0
513	GERALDO ANDRADE	FERIAS		
554	LAIR RIBEIRO	197	20	9.8
835	JOSÉ DE CASTRO LIMA	FERIAS		
122	ALVARO AUGUSTO CRUZ	91	20	4.5
	GALENO LYRA	74	20	3.7

OBS: Dr. Galeno Cosar Lyra, substituição ao Dr. José de Castro Lima, no período de férias de 06/01/75 à 06/02/75.

Dr. Galeno Cosar Lyra

MOVIMENTO AMBULATORIAL

SERVIÇOS PRÓPRIOS SERVIÇOS CONTRATADOS

UNIDADE DE ONCOLOGIA, JUNTO AO HOSPITAL			SALVADOR	04-221	02	1975
AMBULATORIO OU POSTO			CIDADE	CODIGO	MES	ANO
1- PRIMEIRO ATENDIMENTO	SEGURADOS	DEPENDENTES	4- SERVIÇOS COMPLEMENTARES			
ATENDIMENTOS (TOTAL)			CURATIVOS			
CASOS DECIDIDOS			ELETRCARDIOGRAMAS			
ENCAM. AS CLÍNICAS			ELETRORNEFALOGRAMAS			
ENCAM. AOS HOSPITAIS			FISIOTERAPIA			
2- URGÊNCIA	SEGURADOS	DEPENDENTES	INJEÇÕES			
ATENDIMENTOS (TOTAL)			IMOBILIZAÇÕES (PROV/GES)			
CASOS DECIDIDOS			PEQUENAS CIRURGIAS			
ENCAM. AS CLÍNICAS			RADIOISÓTOPOS			
ENCAM. AOS HOSPITAIS			VACINAS			
3- MOVIMENTO NAS CLÍNICAS	SEGURADOS	DEPENDENTES	OUTROS			
ALERGIA			5- SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS			
CARDIOLOGIA			EXAMES ODONTOLÓGICOS			
CIRURGIA GERAL	13	16	EXTRAÇÕES			
CLÍNICA MÉDICA	28	63	OBSTURAÇÕES			
DERMATOLOGIA			CIRUR. DENTO-BUCO-MAX.			
DOENÇAS VASCULARES			RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS			
ENDOCRINOLOGIA			PEQUENAS CIRURGIAS			
GASTROENTEROLOGIA			OUTROS			
GINECOLOGIA	79	146	6- EXAMES RADIOGRÁFICOS			
HEMATOLOGIA			SISTEMA ÓSSEO-ARTICULAR			
MEDICINA FÍSICA (FISIAT.)			TELERRADIOGRAFIA DORAX			
NEFROLOGIA			TOMOGRAFIA TORÁCICA			
NEUROCIRURGIA			ARTERIOG. MEMBROS INF.			
NEUROLOGIA			ARTERIOG. OUT. REGIÕES			
OBSTETRÍCIA			FLEBOGRAFIA			
ODONTOLOGIA			APARELHO GENITURINÁRIO			
OFTALMOLOGIA			APARELHO DIGESTIVO			
OTORRINOLARINGOLOGIA			ADREUGRAFIA			
PEDIATRIA			OUTROS			
PROCTOLOGIA			7- EXAMES PATOLOGIA CLÍNICA			
PSIQUIATRIA			COLPOCITOLOGIA			
RADIOTERAPIA			FEZES			
REUMATOLOGIA			EXAMES BIOQUÍMICOS			
TISIOPNEUMOLOGIA			EXAMES HEMATOLÓGICOS			
TRAUMATO-ORTOPEDIA			URINA			
UROLOGIA			OUTROS			
OUTRAS C. Piscoço	46	20				
Out. Clínica	75	122				
TOTAL	246	375				

EMIÇÃO

06/02/75

DATA

FUNCIONÁRIO Nº 66.149

Dr. Wilson Ribeiro Gonçalves
Supervisor Hospitalar

UNIDADE DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL APRESTIDES MALTZ.

G. PLASTICA.....	410,
CIRURGIA.....	527
CLINICA MEDICA.....	1.298
GINECOLOGIA.....	3.466
CADEÇA E PESCOÇO.....	1.193
MASTOLOGIA.....	3.225
PROTOLOGIA.....	403

COMPUTO
GERALPRODUTIVIDADE PROFISSIONAL

DR. HELEO ELOY ALVES	1933
DRA. LAER BARDOSA DE CASTRO REBEIRO	3.003
DR. GRIMALDE ANDRADE	416
DR. ALVARO AUGUSTO SOUZA CRUZ	1.504
<u>DR. APRESTIDES MALTZ FILHO</u>	<u>0000</u>
Dra. CORRACY TREMBIRA BESSA	2.547
DR. ADRIANO GORDILHO	762
DR. JOSÉ DE CASTRO LIMA GERALDES	1.067

Es-6

Veja-se, "ad demonstrandum", a Emenda que merece ser transcrita.

- "Conselho Regional de Medicina - Inscrição; Cancelamento - Direito a certidão.

Se a lei e o Regimento não disciplinam o procedimento a adotar, para o cancelamento da inscrição, por perda de requisito, em virtude de doença mental do médico, ter-se-á que recorrer ao procedimento mais semelhante, que é, sem dúvida, o estabelecido para a pena disciplinar de cancelamento.

INOBSERVADAS TAIS NORMAS, PELO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA, INVALIDO É O ATO DE CANCELAMENTO.

Não justifica recusa de certidão deste processo, requerida pela parte interessada, a circunstância de correr em segredo da Justiça (Constituição, art. 153 § 35).

Segurança concedida." (o grifo é nosso)

Não resta pois nenhuma dúvida que o mandamento judicial é no sentido de que o Impetrado, independentemente de qualquer outra formalidade e de modo pronto e imediato, desfaça todo o seu ato ilegal e abusivo; isto é QUE DESFAÇA O ATO DE CANCELAMENTO DA INSCRIÇÃO DO IMPETRANTE, bem como todo o processo que o ensejou.

Cumpre salientar que, para manutenção do respeito que merece o Poder Judiciário e a fim de que não resta qualquer ranhura na Constituição Federal e no próprio sistema jurídico Pátrio, deva o Juízo oficial ao Impetrado para que dê cumprimento imediato à veneranda decisão, e de tal dê ciência ao Juízo, o que não acontecendo acarretará consequência criminal e de logo extração de cópias das peças do processo que devem ser remetidas à Polícia Federal, para apuração de responsabilidade.

Salvador, 3 de janeiro de 1977.

Marcio Quadros
- MARCIO QUADROS -

Procurador original

que se foi apresentado

Confere com o original que se foi apresentado deu Fe. 14 JAN. 1977

Salvador

Cartório do Juízo de Direito da 1ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado de Bahia
Edson G. Pedra
TÁBILIO SUBSTITUÍDO
Av. Duque de Caxias, 474 - Fone 4-1074
Salvador - Bahia

Handwritten signatures and scribbles at the bottom of the page.

Juiz Federal da 2ª Vara - Titular.

Mandado de segurança nº 12.775/75.

Impetrante : Mario Figueredo Vieira Lima

Impetrado : Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia.

J. a Inclusões!
Fls. 7. 01. 77
PRONUNCIAMENTO

RECEBIMENTO
Tribunal Federal de Recursos
Tribunal de Recusas
Tribunal de Julgamento

Apreciando o presente feito em grau de recurso, decidiu o E. Tribunal Federal de Recursos "à unanimidade, rejeitar a preliminar de nulidade da sentença e dar provimento ao recurso para conceder a segurança".

Após transitar em julgado o Acórdão e baixar os autos a este Juízo, foi oficiado ao Impetrado dando-lhe conhecimento do inteiro teor da decisão, em 05-11-76.

Em 23-12-76, isto é, muito mais de 30 dias depois, absurda e estranhamente o Impetrado remete o ofício de nº 634/76 a este Juízo dando ciência do recebimento da comunicação do decidido pelo Colegado Tribunal, ao tempo em que confessa expressamente ainda não haver dado cumprimento ao Acórdão, num integral e irresponsável desrespeito a um mandamento judicial.

A sentença mandamental se caracteriza por ser uma ordem a um órgão público a fim de que faça ou deixe de fazer alguma coisa, sob pena de responsabilidade. Diferencia-se a sentença mandamental de todos os outros tipos exatamente pelas particularidades de só se dirigir a órgão público e levar a carga especial de obediência necessária, sob pena de crime de agente omissor, e não de prescindir de iniciativa do beneficiado para que se efetive.

Na verdade, se o Impetrado entendia haver na decisão qualquer omissão, obscuridade ou contradição, deveria diligenciar para usar o caminho legal e correto de interpor embargos declaratórios no momento próprio.

Contudo, o Acórdão não padece de qualquer obscuridade ou omissão. Pelo contrário, sua clareza é meridiana, bastando para sua compreensão a simples leitura, ainda que aligerada feita por leigo com matéria jurídica.

Cópia do Ofício do Hótel
E. Tribunal de Recusas
Tribunal de Julgamento
Edson G. Pedro
Prestige Turismo
24, G. Jato VI, 214 - Sala 4-1074
Colinas do Sol

Confere com o original
que me foi apresentado
Salvador

Cartório de Registro
Tribunal de Recusas
Tribunal de Julgamento

Confere com o original
que me foi apresentado

[Handwritten signatures and scribbles]

D.O. *76*
 Exmo. Sr. Dr. Juiz Federal da 2ª Vara

A presente petição deu entrada na
 ta Secretaria em *02/03/77*
Nélio

Autos de Mandado de Segurança nº 12.775/75 - Apelação nº 77.252

Impetrante : MÁRIO FIGUEREDO VIEIRA LIMA

Impetrado : PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DA BAHIA-CREMEB

*Tante-se, a finalidade
 Salvo, 4.03.77*
 PRONUNCIAMENTO

Trata-se de uma violação flagrante e consumada a uma ordem ou mandamento judicial, configurando o comportamento do Sr. Presidente do CREMEB, inquestionavelmente, o delito previsto no art. 330 do Código Penal da República, merecendo, destarte, inteira acolhida, não só o quanto expõe e requer o douto Advogado do Impetrante, mas, igualmente, o brilhante Pronunciamento acostado aos autos em referência às fls. 494/95, da lavra do eminente Procurador da República, DR. MÁRCIO QUADROS, peças essas que também subscrevemos integralmente, pedindo vênia a V. Exa. para as considerar como partes componentes e inseparáveis do presente.

2. Efetivamente, o Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia vem desrespeitando, insistentemente, a ordem legal contida no Ofício de V. Exa. de fls. 502, não se justificando, "concessa máxima venia" a posição adotada pela autoridade coatora de que nos dá notícia o Ofício de fls. 504, pois a determinação judicial deveria ter cumprimento imediato, independentemente de deliberação do Conselho, representando tudo isso um autêntico desrespeito e menosprezo à Justiça.

3. Contudo, não se pode exibir maior desprezo ao Poder Judiciário e deboche à autoridade e mesmo à inteligência de um Magistrado do que as deliberações tomadas pelo CREMEB, consignadas nas págs. 14 e 16, do Diário Oficial do Estado da Bahia, publicado em 25/01/77, pelas quais, num/ mesmo dia e lugar, "cumprem" e descumprem a coisa julgada formal e material, ficando ali patenteado a prática do crime inicialmente apontado, sendo-se também como possíveis co-autores todos os Excmos. Conselheiros que votaram favoravelmente em relação ao 2º Aviso ou Edital, publicado na pág. 16 do aludido D. O. de 25 do último mês, comunicando o impedimento do Impetrado.

R-6

Impetrante no que diz respeito ao exercício de sua profissão de Médico.

4. Saliente-se, "en passant", que o CREMEB somente poderia / instaurar um processo regular contra o Impetrante em decorrência de fatos / novos, pois, pelos alegados motivos consignados no bojo deste processo, não / mais será admissível qualquer medida disciplinar ou apuração de eventual de / sequilíbrio mental ou anomalia psíquica, eis que os fatos foram profunda e so / beranamente decididos pelo Egrégio Tribunal Federal de Recursos, achando-se / superado o estranho e inusitado comportamento do Impetrado.

5. Nessas condições, manifestamo-nos no sentido de que V. Exa. / mande extrair xerocópias das peças a seguir especificadas, encaminhando-as, / após serem autenticadas pela Secretaria do MM. Juízo, para as seguintes au- / toridades: 1) Sr. Presidente do Conselho Federal de Medicina, solicitando / as necessárias providências no sentido de que sejam afastados os óbices e / caprichos que vêm retardando o cumprimento do referido Acórdão do Egrégio / T.F.R., bem como a entrega das Certidões de que dão notícia a parte final do / requerimento de fls. 506 v; 2) - Superintendente Regional do DPF na Bahia, / requisitando a instauração de Inquérito Policial, figurando como indiciados / não só o Dr. ARISTIDES MALTEZ FILHO, mas, também, os Conselheiros que even- / tualmente tenham participado, como co-réus, para a consumação do crime per- / manente, "in casu", de que trata o precitado art. 330 do Código Penal da Re- / pública.

PEÇAS QUE DEVERÃO SER TRASLADADAS:

- 1) - Pronunciamento de fls. 180/81; 2) - despacho de fls. 183; 3) - senten- / ça de fls. 349/52; 4) - Parecer de fls. 444/47; 5) - voto de fls. 463/67 ;
- 6) - Acórdão de fls. 470; 7) - requerimento de fls. 475; 8) - petição de / fls. 485; 9) - Parecer de fls. 488/90; 10) - Pronunciamento de fls. 494/95;
- 11) - despacho de fls. 498; 12) - Ofício de fls. 502; 13) - Ofício de fls. / 504; 14) - requerimento de fls. 506 e 505 v.; 15) - Avisos do CREMEB publi- / cados no D.O. do Estado da Bahia, às págs. 14 e 16, datados de 25/01/1977 ;
- 16) - Ofício de fls. 514, 17; 17) - idem, idem de fls. 515 a 518.

Salvador, 03 de fevereiro de 1977

José Oliveira Mata
JOSE OLIVEIRA MATA - Proc. da República

De Conselho Nacional
de Educaçao Superior

Relatorio

de

Atividade

1964

Sua

Excelencia

Senhor

Dr.

Ministro

de Educaçao

Superior

do Brasil

em Brasilia

CONFERE COM O ORIGINAL
O REPETIDO É VERDADE E DOU FE
Salvador, 02 de 77
Diretor da Secretaria de-Vara da Justiça Federal

De Conselho Nacional

de Educaçao Superior

Relatorio

de

Atividade

1964

Sua

Excelencia

Senhor

Dr.

Ministro

de Educaçao

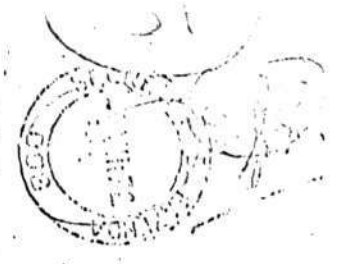
Superior

do Brasil

em Brasilia

Associação Bahiana de Medicina
R. 9.000 - Salvador - Bahia

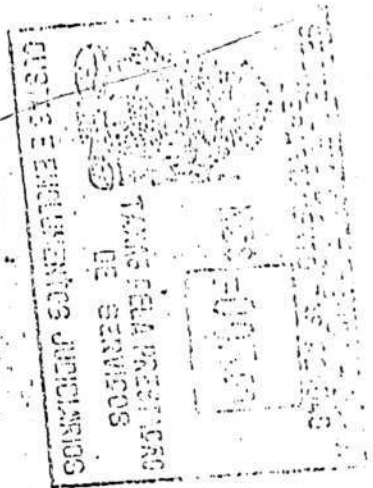
Dr. José Martins Catarina
Wilson Costa de Araújo
Advogados
Salvador - Bahia



EXMO. SR. DR. JUIZ DA VARA CÍVEL E COMERCIAL:

4522
V. 56
31-8-72
6a
31-8-972

014581 3140072
EMPRESA



JOSEPH STANGL, brasileiro, casado, médico, domiciliado e residente nesta Capital, por seu advogado, conforme mandato junto, vem expor e requerer a V. Excia.:

OS FATOS

O Requerente é sócio da Associação Bahiana de Medicina, sendo membro da Seção de Cancerologia da mesma. Paralizada há cerca de dois anos, sem reuniões, no primeiro semestre deste ano foi convocada irregularmente uma reunião por pessoa que não o Presidente da Associação para eleger a Mesa e Diretora da Seção, não sendo notificados os membros desta. Nessa reunião nula foram eleitos Presidente, Primeiro e Segundo Secretários da Mesa, respectivamente, Aristides Maltez Filho, José Luiz Queiroz e Amélia Maria Maltez Fahel, com votação de muito menos da metade dos membros da Seção (quatro votos).

Tão logo tomaram conhecimento da súmula e cro, doze membros da Seção dirigiram imediatamente, ofício ao Presidente da A.B.M. solicitando reconhecesse ele a nulidade que eivava a "eleição", isto em 09.05.972, aguardando pacientemente a resposta, que somente lhes foi dada em agosto corrente, dizendo ser incompetente a Diretoria para conhecer da reclamação e não mais ser possível reclamar, "à luz do parágrafo 9º do art. 58 dos Estatutos da Associação Bahiana de Medicina", pretendo fundamento da réplica.

Nesse Interim, foi convocada pela "Mesa Diretora" uma reunião da Seção da Cancerologia para o dia 2º de julho próximo passado. Como a Diretoria da A.B.M. ainda

Prof. José Márcio Catapanã
 Nilson Costa de Araújo
 Advogados
 Salvador - Bahia

havia respondido, a reclamação formulada absteve-se o Requerente de promover quaisquer outras medidas, na expectativa de que seria resolvido. E a resposta só foi expedida no dia 04.08.72, ou seja, após a sessão. Aliás, a decisão da Diretoria foi tomada em reunião realizada no mesmo dia 27 de julho já referido, por motivos óbvios, é o que se vê forçado a crer o Requerente.

Agora, é feita convocação para nova reunião no dia 31 deste mes, conjuntamente com a Seção de Ginecologia e Obstetrícia, expediente utilizado na vez anterior, por saber ser impossível contar com a presença de membros da Seção - em número suficiente para a realização da reunião.

O chamamento para nova reunião, bem como a recusa em reconhecer a nulidade plena da "eleição" tornam urgente e indispensável a adoção de medidas, restando a via judiciária, a que recorre o Requerente a contragosto.

O DIREITO

"Caso uma sessão deixe de reunir-se durante 3 (três) meses consecutivos ou mais de quatro vezes alternadas durante um ano, salvo hipótese de férias regimentais, a Diretoria da A.B.M. convocará os respectivos membros para elegerem a nova Mesa.

Parágrafo 1º - Se a essa reunião não comparecerem sócios em número de pelo menos metade dos inscritos na Seção, esta será declarada extinta e seus membros convidados a se inscreverem em outra Seção (Estatutos da Associação Bahiana de Medicina, art. 45 e seu parágrafo - grifos nossos)

A violação do artigo 45 textualmente indicado é flagrante e total, porque:

a - não houve convocação dos inscritos na Seção. A disparidade torna-se mais fla -

Prof. José Martins Gallardo

Nilson Costa de Araújo

Advogados

Salvador - Bahia

grante porque todas as convocações para reuniões da Seção são cuidadosamente feitas a todos os membros, por ofícios similares aos anexos, bem como porque a notícia de ter sido eleita a "Mesa" foi encaminhada a cada membro por ofício;

b - não compareceu metade dos membros da Seção, o que significa que ela teria de ser extinta. Assinam a reclamação pedindo a anulação da "eleição" de doze sócios que não compareceram a ela, enquanto que a atual "Mesa Diretora" - foi eleita em reunião a que compareceram nem sequer metade de doze, número de signatários da reclamação, quanto mais metade dos sócios inscritos na Seção. Por isso, teria ela que ser declarada extinta, se tivesse havido convocação, nos claros e precisos termos do parágrafo 19 do artigo 45 dos "Estatutos";

c - o simulacro de convocação não foi nem feito pela Diretoria da ABM, como determina o "Estatuto" dela. Portanto, mesmo que tivesse havido uma convocação, estaria ela nula "de pleno jure" por não ser conforme o artigo 45 já citado.

Todos os fatos estão abundante e documentalmente provados. A reclamação dos doze membros não foi rejeitada sob a alegação de que nenhum desses fatos ocorreu, mas a pretexto de ser incompetente a Diretoria e inoportuna reclamação, amparando-se em parecer que diz ter sido emitido pela Assessoria Jurídica. Todavia, é difícil de acreditar que um profissional, conhecendo todos os fatos, haja cometido tal equívoco.

Prof. José Martins Catão

Nilson Costa de Araújo

Advogados

Salvador - Bahia

1-5

Apesar de não discriminar com a minuciosidade dessa petição os vícios que resultaram na nulidade absoluta da "eleição", a reclamação faz menção expressa ao artigo 45 que foi total e acintosamente desrespeitado, fazendo - dele seu fundamento, salientado que toda nulidade não precisa de provocação para ser declarada e jamais pode ser sanada.

Tentando justificar a recusa em reconhecer e declarar a nulidade, invoca a A.B.M. o artigo 53, § 99. Todavia, o equívoco, pois prefere o Requerente supor seja apenas engano - é tão patente quanto o é a nulidade. O exame literal do dos "Estatutos" o comprova:

I - as "Seções Científicas" têm sua regulamentação própria no "Capítulo V" dos "Estatutos", do qual faz parte o artigo 45 apontado, que regula o procedimento eleitoral - quando deixa de haver; o número mínimo previsto de sessões no ano anterior;

II - o artigo 53, § 99, citado, integra o "Capítulo VI", "Das eleições", cujo artigo 54 dispõe, expressamente:

"Art. 54. - A Diretoria, os delegados à Assembléia da ABM, os membros das Comissões Permanentes e os membros do Conselho Deliberativo serão eleitos pelo voto secreto, direto e majoritário; os demais cargos pelo sistema previsto nestes "Estatutos" (grifo nosso).

Ora, desde que o artigo 45 prevê, também textualmente, como se processará a eleição da Mesa Diretora das Seções - quando ocorre a hipótese nele contemplada - é inaplicável o Capítulo VI e os artigos nele contidos.

III - da apreciação deste Capítulo VI resultará, a

Prof. José Martins Coutinho

Nilson Costa de Araújo

Advogados

Salvador - Bahia

J. L.

cada passo, sua inaplicabilidade à eleição impugnada.

Assim é que dispõe o art. 55 subsequente que as eleições ocorrerão em novembro em locais designados pela Secretaria Geral da ABM e na sede dela, enquanto que a "sub-judice", teve lugar no primeiro semestre deste ano e apenas a ABM, não havendo designação de locais para a votação, e, se aplicável esse Capítulo, violado está o art. 55, redundando em nulidade da eleição, de qualquer modo;

IV - dispõe, ainda, o parágrafo único do mesmo artigo 55, que as eleições será marcada pela Secretaria Geral da ABM, com antecedência de 90 dias e com ampla publicidade, abertas as inscrições para os candidatos até trinta dias antes do pleito. A desconformidade com o sistema eleitoral da Seção paralizada durante um ano anterior é gritante; ressaltado, que nada do que prevê esse artigo foi realizado - (se aplicável fosse ele, nula estaria a eleição):

V - o artigo 56 disciplina quais os cargos para os quais se admite inscrição, ou seja, quais os cargos para os quais se aplica o "Capítulo VI". Se se aplica esse Capítulo a outros cargos, como não regula ele esses outros cargos ?

VI - delongam-se os artigos 56, em seus parágrafos e 57, em prever o

Prof. José Martins Catão

Nilson Costa de Araújo

Advogados

Salvador - Bahia

método de inscrição, e seu encerramento, verificação divulgação dos nomes dos candidatos, instruções para votação, e do edital de convocação para as eleições, trinta dias antes delas;

VII - o artigo 58, precisamente por ser o desejado amparo, deve ser examinado um pouco mais detalhadamente, porque também basta um relance para apurar sua incidência ao caso em questão. Prevê ele sobre o funcionamento das seções eleitorais, mesas receptoras, fiscalização das eleições por fiscais de cada chapa e a apuração, que se findará em janeiro do ano subsequente, no máximo. Finda a apuração, a ata dela e os documentos que a instruem serão submetidos ao julgamento do Conselho Deliberativo da ABM encaminhados pelo Presidente, não ocorrendo nada disso na eleição impugnada;

VIII - ora, se nada disso ocorreu, como se pode querer aplicar um parágrafo isolado desse artigo totalmente inaplicado ao caso em discussão? - sim, porque se pretende que apenas o parágrafo 9º seja aplicável, por dizer ele que é de cinco dias o prazo para recurso e para o Conselho Deliberativo e da apuração procedida pela Secretaria Geral. Portanto, até mesmo a indigitada incidência do § 9º é parcial e defeituosa, porque a apuração da eleição da Mesa não foi feita pela Secretaria Geral, donde não restar qualquer dúvida quanto ao erro na citação do artigo e parágrafos; ou, se aplicáveis, nula do mesmo modo a eleição porque não foram observadas as pres

Dr. José Martins Cukurino

Nilson Costa de Araújo

Advogados

Salvador - Bahia

crições estatutárias;

IX - mas, como golpe mortal na teimosa "aplicabilidade" do parágrafo 99, segue-se o parágrafo 100, dizendo que o Conselho Deliberativo reunir-se-á entre "os dias 6 e 10 de janeiro, para tomar conhecimento do processo eleitoral, julgar as eleições e proclamar os eleitos, nada disso ocorrendo aqui.

Do exposto se conclui que vêm os ocupantes dos cargos da Mesa Diretora da Seção de Cancerologia da Associação Bahiana, indevidamente se locupletando com os direitos e vantagens que só podem ser auferidos pelos que, legalmente, são guindados a esses postos. Urge afastá-los, principalmente quando anunciam eles que farão e tencionam realizar reuniões da Seção, reunião obviamente nula. E isso somente pode ser obtido mediante uma medida preparatória da ação de nulidade da eleição, pela persistência enganada (repete o Requerente que prefere assim considerar) da Diretoria da ABM, em manter a Mesa, com fundamento nos arts. 675 e seguintes, do Código de Processo Civil.

Tal comportamento trás ao autor, e aos signatários da reclamação, os receios mais graves e os mais fundados.

P procedimento arbitrário, com a violação persistente, contínua, e afrontosa das normas legais deixam ou tras medidas da mesma natureza a serem tomadas pela Mesa Diretora da Seção de Cancerologia, pseudamente eleita para dirigir os destinos da referida seção, com consequências imprevisíveis para o bom andamento, normalidade e progresso das suas atividades científicas.

O autor, pois, no interesse de preservar o bom nome, a dignidade, e o respeito que merece a Instituição de que faz parte, em defesa do seu direito postergado e do direito dos colegas que consigo assinaram a reclamação,

Prof. José Martins Guimarães

Nilson Costa de Araújo

Advogados

Salvador - Bahia

vai ingressar em juízo, dentro desses 30 dias com a medida hábil para tornar ineficaz a pseudo-eleição.

Não obstante, nenhum remédio judicial pronto lhe cabe para obter o imediato retorno à situação anterior ao do ato impugnado.

O receio de lesão de difícil ou incerta reparação, não é infundado, pois quem não hesita em fraudar a lei se locupletando de cargos para atender a vaidades pessoais, caprichos e interesses é capaz de tudo fazer, colocando à margem todos os princípios legais.

Para acautelar interesses como é o caso, prevê a lei o remédio seguro:

"Art. 675 - Além dos casos em que a lei expressamente o autoriza o Juiz poderá determinar providências para acautelar o interesse das partes:

(omissis).

II - Quando, antes da decisão, for provável a ocorrência de atos capazes de causar lesões de difícil ou incerta reparação, ao direito das partes;

III - Quando, no processo, a uma das partes for impossível produzir prova, por não se achar na posse de determinada coisa (Cod. de Proc. Civil).

A Mesa Diretora de Seção de Cancerologia, eleita ilegalmente, em sessão nula, se mantém praticando atos, e atos praticará, os quais não podem ser impugnados a certo prazo, produzindo, assim, efeitos cujas consequências nefastas ao interesse da instituição são imprevisíveis.

Somente poderá o Autor, e demais associados prejudicados, fazer retornar à legalidade, ao império do direito, após decisão judicial transitada em julgado - ou

Prof. José Martins Cutlerino

Nilson Costa de Araújo

Advogados

Salvador - Bahia

pendente de recurso com efeito meramente devolutivo - da ação que promoverá para anular a pseudo-eleição; por outro lado, permanece, abusivamente, ilegalmente, a Mesa Diretora da Seção de Cancerologia.

Por isso, vem o Autor requerer com fundamento nos arts. 675, II e III, 676, III, 677, 682/85, como medida preparatória daquela outra ação a ser proposta, ~~que seja concedida a medida preparatória~~ a afastada imediatamente toda a Mesa Diretora da referida seção.

A enumeração das medidas preparatórias previstas no art. 676 é meramente exemplificativa. Dizem-no Lopes da Costa (D. Proc. Civil Bras. vol. 2, nº 158, 2ª ed.) autorizado o Juiz a adotar, no caso concreto, qualquer medida que seja adequada para a solução do caso concreto; Pontes de Miranda (Coment. do Cód. do Processo Civil, vol. IV, pag. 24) e Carvalho - Santos (Prática do Processo Civil, vol. II, pag. 385). Portanto, a medida ora requerida, preparatóriamente, deve ser concedida, mormente quando representa conduta cautelar digna de aplausos.

Tais os motivos que levam o Autor a solicitar ~~que seja concedida a medida preparatória~~ seja atendido seu pedido independentemente de audiência da parte adversa, na forma do art. 683.

Uma vez concedido o pedido ora feito, pede o Autor que seja citada a Associação Bahiana de Medicina, na pessoa do Sr. - Presidente da Diretoria (art. 22, alínea "a", dos Estatutos, para, querendo, contestar a pre

Pro. José Martins Catarina
Nilton Costa de Araújo
Advogado
Salvador - Bahia

[Handwritten mark]

sentada medida.

N. termos.

P. deferimento.

Salvador, 30 de agosto 1972.

[Handwritten signature]
CPT-002107715

*Com o fim de dar a manutenção em juízo
segundo a distribuição referente
a propositura de que se trata*

Em 30.08.72
[Handwritten signature]
CPT-002107715

DISTRIBUIÇÃO N.º 1519
JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA *[Handwritten]*
ESCRIVÃO _____
DATA 31-8-72
DISTRIBUIDOR *[Handwritten]*

Art. 44.º — Para a criação de nova Secção, é necessário que 20 sócios quites o requeram por escrito à Diretoria.

Parágrafo 1.º — O Presidente da A. B. M., no prazo de cinco dias, encaminhará o pedido à Comissão Científica, que terá 10 (dez) dias para emitir o parecer e, recebido este, a Diretoria deliberará nos 10 (dez) dias seguintes.

Parágrafo 2.º — A eleição da mesa da nova Secção será marcada para a quinzena imediata à aprovação do pedido de criação, fazendo-se a seguir a instalação e posse.

Parágrafo 3.º — Compete ao Presidente da A. B. M. tomar as providências previstas neste artigo, inclusive presidir a sessão de posse.

Art. 45.º — Caso uma sessão deixe de reunir-se durante 3 (três) meses consecutivos ou mais de quatro vezes alternadas durante um ano, salvo hipótese de férias regimentais, a Diretoria da A. B. M. convocará os respectivos membros para elegerem a nova mesa.

Parágrafo 1.º — Se a essa reunião não comparecerem sócios em número de pelo menos metade dos inscritos na Secção, esta será declarada extinta e seus membros convidados a se inscreverem em outra Secção.

Parágrafo 2.º — Os membros da mesa de uma Secção que perderem o mandato em virtude do previsto neste artigo, ficarão inabilitados a concorrer a nova eleição para a mesma Secção durante dois anos, salvo se,



PODER JUDICIÁRIO

COMARCA DE Salvador

JUIZO DE DIREITO da Sexta Vara Cível e Comercial

Nº 4521 - Ação Preparatória

A- Joseph Stanph

MANDADO DE NOTIFICAÇÃO PAS-
SADO PARA SER CUMPRIDO NA
FORMA ABAIXO:-

O DOUTOR ALFREDO MANOEL DE QUEIROZ COSTA, JUIZ DE DIREITO
DA SEXTA VARA CÍVEL E COMERCIAL DA COMARCA DA CAPITAL...

M A N D A aos Srs. Eliomar e Moisés, Ofi-
cial de Justiça deste Juízo que vendo o presente indo por mim devidamente
assinado em seu cumprimento proceda a notificação do Presidente da Associa-
ção Bahiana de Medicina, na qualidade de representante legal da mesma por
todo conteúdo do despacho que abaixo se transcreve: "Comprovado o alegado
com os documentos juntos a inicial, defiro liminarmente o afastamento dos /
membros da Diretoria ou mesa Diretora da Seção de Oncologia da As-
sociação Bahiana de Medicina. Isto, feito, mesmo após as 18 horas como au-
torizado pelo Código de Processo Civil, atenta a requerida que nenhum ato po-
derá ser praticado pela mesa Diretora ora afastada. Isto feito, está-se pa-
ra contestação no prazo de lei. Bahia, 31 de Agosto de 1972. (a) Alfredo Ma-
noel de Queiroz Costa. Cumpredo o Sr. Presidente o que manda o despacho
pra. O que cumpra. Dado e passado nesta cidade do Salvador, aos 31 de Ago-
sto de 1972. Du, Olivia da Gloria Bove, Escrição Subscrevi.

Alfredo Manoel de Queiroz Costa
Alfredo Manoel de Queiroz Costa
Juiz de Direito

*E: 01/09/72
Recebi o cumprimento do mandado e notificação
Alfonso*

Certificamos nós, Oficiais de Justiça abaixo assinados/ que em cumprimento ao presente mandado demos ciência do inteiro teor do mandado de notificação do afastamento da mesa diretora da seção de cancerologia da A.B.M., ao Presidente da referida seção, Dr. Aristides Maltez Filho, antes do início da sessão designada para hoje, mas o mesmo fez realizar a reunião, não obstante têr-nos dito que estava ciente e não realizaria. O referido é verdade e damos fé. Salvador, 31 de agosto de 1972. Tu, *Secção Francisca de Santos*

Certificamos nós, Oficiais de Justiça abaixo assinados/ que em cumprimento ao presente mandado notificamos o Presidente da Associação Bahiana de Medicina o Dr. Luiz Moreira da Silva por todo o conteúdo do mandado retro, o mesmo ciente ficou exarou sua assinatura no mandado e ficou com a cópia que lhe oferecemos. O referido é verdade e damos fé. Salvador, 1 de setembro de 1972. Tu, *Secção Francisca de Santos*

7562

Prof. José Martins Catharino
Nilsen Costa de Araújo
Advogado
Salvador - Bahia

500 K

EXMO. SR. D. DA 6a. VARA CÍVEL E COMERCIAL:

Vem em anexo nº 5512
8.13-5-5512
J

JOSEPH STANGEL, por seu advogado subassinado, vem, nos autos da ação preparatória de ação de nulidade de eleição, em que contende com a Associação Bahiana de Medicina, requerer a V. Exa. que de conformidade com a Lei vigente seja determinado o desentranhamento dos autos (§ 1, art. 36 do CPC), da contestação, ou qualquer alegação oferecida pela Associação Bahiana de Medicina, como também, de qualquer documento, não só em face da intempestividade, como ainda em decorrência da devolução dos autos fora do prazo.

T. em que pede deferimento.

Salvador, 13 de 05 de 55
Joseph Stangel
Advogado
088-002165-115

Ao
Sr. Dr. Severino Cortizo.
Solicitamos o seu pronunciamento,
devolvendo em seguida.
Salvador, 16.08.77

Ass: Severino Cortizo
Presidente

Salvador, 21 de março de 1977.

Senhor Presidente:

Na qualidade de sócio regular dessa Entidade, em pleno gozo de direitos e imbuídos, como sempre estivemos, da necessidade imperiosa de respeito aos princípios estatutários, pedra angular das sociedades erigidas em regime de direito, vimos, pelo presente, denunciar as irregularidades havidas nas eleições, em 2a. convocação, da Diretoria da Seção de Cancerologia, que se processaram no último dia 16 e que, pelo inequívoco e frontal desrespeito aos Estatutos em vigor, estão os eleitos impedidos de praticar quaisquer atos inerentes ao cargo, por serem nulos de pleno direito, e, conseqüentemente, impossibilitados do exercício do mandato ilegalmente conseguido.

Tal decorre, ilustre Presidente, da infeliz circunstância de que foram eleitos associados inabilitados, quer por ignorância total do regulamento maior da Entidade ou, então, (neste caso, mais grave ainda) por desejo inconfessável de desrespeito à lei, em atitude proscribita, desde quando não tendo sequer freqüentado a uma única sessão durante o exercício de 1976 estão enquadrados no Parágrafo Único do Artigo 46 do Estatuto que diz: Os sócios que não houverem par-

A. B. M.

Protocolo N.: 203/77
Recebido em: 23.03.77
Respondido em:

Ao Sr.
Dr. Francisco Assis Fernandes,
Presidente da Associação Bahiana de Medicina,
Av. Sete de Setembro, 88, 4º andar,
NESTA.

ticipado de pelo menos metade das sessões do ano anterior são inelegíveis".


Creemos, pura e simplesmente, que o abuso contra este artigo é sobejamente suficiente para fazer cessar, de pronto, a mais tênue tentativa ao exercício dos cargos para os quais foram ilegalmente eleitos. Entretanto, outras irregularidades foram cometidas no pleito, tais como:

— votos dados por procuração, figura completamente estranha aos Estatutos, impossível de serem utilizados ao sabor de interesses que, acreditamos, não sejam dos mais recomendáveis;

— participação na votação de associados não inscritos na Seção de Cancerologia.

Assim, senhor Presidente, cõscios que somos da honradez e firmeza de atitudes de V. S. e demais dirigentes da Associação Bahiana de Medicina, incapazes de compactuar com tais ilegalidades, vimos solicitar sejam, de imediato, declaradas sem efeito as referidas eleições, por desrespeito aos princípios estatutários, e designada nova data para a eleição a que somente poderão concorrer os associados regulares e que tenham freqüentado a pelo menos 50% das sessões no último exercício.

Certos do acolhimento de V. S. à presente, subscrevemo-nos atenciosamente.


Aristides Maltez Filho



ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE MEDICINA

(Filial da ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA)
AV. SETE DE SETEMBRO, 63 - 4.º ANDAR - FONE: 3-3364
C. G. C. N.º 152534-0/0001
CAIXA POSTAL, 758 - END. TELEG. BAMED
SALVADOR - BAHIA



Ofício nº 103/77

Salvador, 07 de junho de 1977

Ilm.º Sr.

Dr. SEVERINO CORTIZO

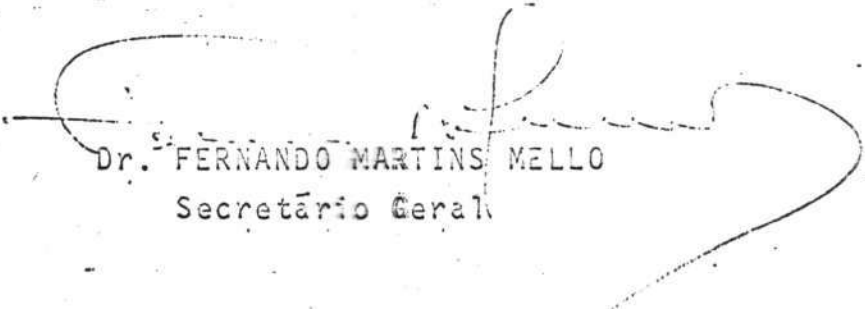
M.D. Presidente da Secção de Cancerologia

Nesta

Senhor Presidente:

Em atendimento ao ofício datado de 18 de maio último, estamos encaminhando em anexo a relação nominal dos Médicos inscritos nessa Secção.

Atenciosamente,


Dr. FERNANDO MARTINS MELLO
Secretário Geral



ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE MEDICINA

(Filial da ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA)
AV. SETE DE SETEMBRO, 88 - 4.º ANDAR - FONE 2-3834
C. G. C. N.º 15233443/0001
CAIXA POSTAL, 758 - END. TELEG. BAMEO
SALVADOR - BAHIA



Ofício nº 118/77

Salvador, 14 de junho de 1977

Ilmo Sr.

Dr. SEVERINO PEREIRA CORTIZO

M.D. Presidente da Seção de Cancerologia

NRSTA

Senhor Presidente:

A fim de apreciar a nova Tabela de Honorários redigida pelo I.N.P.S., na qual há várias alterações com relação a que está em uso, no sentido de encaminhar as nossas sugestões através da Associação Médica Brasileira, solicitamos o seu comparecimento a uma reunião a se realizar no próximo dia 20, às 21:00 horas nesta Sede.

O assunto é de magna importância e máxima urgência. Contamos com o seu comparecimento e a sua valiosa colaboração.

Atenciosamente,

Dr. FRANCISCO ASSIS FERNANDES

Presidente

FAF/Ac.